Deposited in LIBRARY of the
Theological Seminary, Princeton,

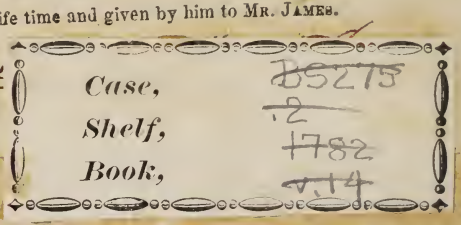
This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey.

And is one of a **Library of Ancient and Modern** books in various langnages collected by the late Capt. RICHARD DOUGLAS, of the U. S. NAVY, in his life time and given by him to MR. JAMES.



SCB
#16,008
V.14

LIBRARY OF PRINCETON
FEB 13 1913
THEOLOGICAL SEMINARY

Division

Section

Bible. O.T. Portuguese. 1792
Pereira de Figueiredo
FEB 12 2013

TESTAMENTO VELHO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO

A VULGATA LATINA,

ILLUSTRADO DE PREFAÇÕES,

NOTAS,

E LIÇÕES VARIANTES,

POR

ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

TOM. XIV.

QUE CONTÉM JEREMIAS,

E BARUCH.

Segunda Impreſsão reviſta, e retocada pelo meſmo Author.

LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

M. DCCCII.

Com licença da Meza do Deſembargo do Paço, e Privilegio Real.

Vende-ſe na loja da Viuva Bertrand e Filho, Mercadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres ao Chiado em Lisboa.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/testamentovelhot14pere

INDICE
DOS
CAPITULOS,
QUE SE CONTÉM NESTE LIVRO
DE
JEREMIAS.

CAP. I. *Miſsão de Jeremias. Males que eſtão para vir ſobre a Terra de Judá.* Pag. 1.

CAP. II. *Queixas do Senhor contra os filhos d' Iſrael. Predicção dos males que eſtão para vir ſobrelles.* 8.

CAP. III. *O Senhor convida os filhos d' Iſrael a tornarem para elle. Infidelidade de Judá. Chamada d' Iſrael, ſua converſão. Reunião das duas Caſas d' Iſrael, e d' Judá. Gloria de Jeruſalem.* 19.

CAP. IV. *Promeſſas do Senhor a Iſrael. Exhorta os de Judá a prevenir a ſua ira. Annuncia-lhes a terrivel deſtruição que eſtá a vir ſobrelles. Sentimento do Profeta por eſta cauſa. O Senhor todavia os não perderá de todo.* 29.

CAP. V. *Corrupção geral dos habitantes de Jeruſalem. Eſtranha o Senhor aos filhos d' Iſrael a ſua infidelidade, e incredu-*

dulidade. Annuncia o caſtigo de ſeus crimes. Promette não os exterminar de todo. 39.

CAP. VI. *Aſſolação de Jeruſalem, e de Judá. Infidelidade deſte Povo. Falſa paz que lhe he promettida. Sentinelas poſtas, e não ouvidas. Informar-ſe do bom caminho, e andar por elle. Jeremias foi eſtabelecido ſobre eſte Povo para o provar.* 47.

CAP. VII. *Vã confiança dos Judeos no Templo do Senhor, quando elles o deshonravão com os ſeus grandes peccados. Prohibe o Senhor a Jeremias, que não ore por eſte Povo. Sacrificios inuteis ſem obediencia.* 56.

CAP. VIII. *Caſtigo do Senhor ſobre Jeruſalem. Impenitencia deſte Povo. Falſos Sabios. Aſſolação da Judéa. Afflicção do Profeta. Gemidos da filha de Sião. Reſina, e Medico de Galaad.* 65.

CAP. IX. *Chora Jeremias a mortandade dos filhos de Judá. Nenhuma fidelidade ha entrelles. Buſca o Senhor hum homem ſabio, que perceba os ſeus juizos. Mulheres chamadas para chorar a deſolação de Judá. Vinganças do Senhor ſobre Judá, e ſobre os Póvos vizinhos.* 72.

CAP. X. *Exhorta o Senhor a Caſa d' Iſrael*

rael a que não tome parte na idolatria das Gentes no ſeu cativeiro. Adverte a Jeruſalem que ſe prepare para a aſſolação que a ameaça. Jeruſalem conjura o Senhor que aparte della a ſua indignação. 81.

CAP. XI. *Habitantes de Judá, e de Jeruſalem exhortados a obſervar o pacto do Senhor. Sua infidelidade. Vinganças do Senhor. Deos prohibe a Jeremias que não ore por elles. Malvados intentos que elles formavão contra Jeremias. Profecia contra Anathoth.* 89.

CAP. XII. *O Profeta ſe queixa a Deos da proſperidade dos máos. Deos lhe annuncía as perſeguições que elle tem de ſoffrer. Deſolação da herança do Senhor. Vinganças do Senhor ſobre os Póvos vizinhos de Judá. Reſtabelecimento dos meſmos Póvos.* 96.

CAP. XIII. *Cinto de Jeremias eſcondido, e apodrecido dentro do buraco d' huma pedra. Figura do Povo de Judá entregue nas mãos das Nações. Exhorta Jeremias eſte povo a fazer penitencia. Eſtranha-lhe a ſua infidelidade, e annuncia-lhe as vinganças do Senhor.* 102.

CAP. XIV. *Sêcca, e fome na terra de Judá. Oração de Jeremias em nome do Povo.*

vo. Falsos Profetas, que seduzem o Povo, promettendo-lhe a paz. Renova Jeremias as suas instancias em nome do Povo. 110.

CAP. XV. *O Senhor recusa perdoar aos habitantes de Judá. O Profeta se lamenta de estar feito hum objecto de contradicção para o seu Povo. Implora os soccorros do Senhor. O Senhor lhe promette enchello de fortaleza, e livrallo de seus inimigos.* 116.

CAP. XVI. *Prohibe o Senhor ao Profeta que não case, nem tome parte no luto, nem na alegria do seu Povo. Cativeiro dos filhos d'Israel. Seu livramento.* 124.

CAP. XVII. *Vinganças do Senhor contra a infidelidade de Judá. Maldito aquelle, que põe a sua confiança no homem: bemaventurado o que a põe em Deos. O Profeta implora a protecção do Senhor. Santificação do Salvador.* 131.

CAP. XVIII. *Assim como o oleiro faz do seu barro o que quer, assim o Senhor dispõe do seu Povo como lhe apraz. Infidelidade de Judá. Conspiração contra Jeremias.* 138.

CAP. XIX. *Quarta de barro quebrada por Jeremias no valle de Tofeth, symbolo da assolação de Judá, e de Jerusalem. Falla Je-*

Jeremias no Templo, e alli repete as ſuas ameaças. 144.

CAP. XX. *Faſſur manda metter a Jeremias no cepo. Jeremias depois de ſolto profetiza contra Faſſur. Queixa-ſe a Deos, e amaldiçôa o dia do ſeu naſcimento.* 148.

CAP. XXI. *Sedecias manda conſultar a Jeremias. Eſte Profeta lhe prediz os males que eſtão para vir ſobre Jeruſalem. Meios que Deos dá aos moradores de Jeruſalem para ſalvarem a vida, e ao Rei de Judá para evitar os males de que he ameaçado.* 153.

CAP. XXII. *O Senhor exhorta a Joaquim, e ao ſeu Povo a ſerem doceis á ſua voz. Não chorar a Joſias, mas chorar a Sellum. Reprehensões contra Joaquim. Seu fim deſgraçado. Jeruſalem deſamparada dos ſeus Alliados. Juizo do Senhor contra Jeruſalem.* 158.

CAP. XXIII. *Ameaças contra os Paſtores infieis. Tornada do cativeiro. Reino do Meſſias. Dor, e afflicção de Jeremias. Reprehensões, e ameaças contra os falſos Profetas, e contra os que deſprezão as palavras do Senhor na boca dos Profetas verdadeiros.* 165.

CAP. XXIV. *Viſão de dous cabazes, hum cheio*

cheio de bons figos, que repreſentão os Judeos levados cativos para Babylonia; outro cheio de máos figos, que repreſentão os Judeos, que ficárão na Judea, ou forão para o Egypto. 174.

CAP. XXV. *Indocilidade de Judá á voz do Profeta. Vinganças do Senhor ſobre Judá, e ſobre as Nações que o cércão. Setenta annos de cativeiro. Vinganças do Senhor ſobre Babylonia. Calis da ira do Senhor. Execução das ſuas vinganças.* 178.

CAP. XXVI. *Jeremias profetizando a ruina de Jeruſalem, he apreſentado aos Principes de Judá, para ſer condemnado á morte. Os Principes, e o Povo o reconhecem innocente. Exemplo de Miquéas perdoado por Ezequias, e de Urias mandado matar por Joaquim.* 188.

CAP. XXVII. *Prizões, e cadeias mandadas a diverſos Reis. O Senhor ordena a eſtes Principes que ſe ſubmettão ao Rei de Babylonia. Falſos Profetas, que ſeduzião o Povo. Vaſos do Templo tranſportados a Babylonia.* 196.

CAP. XXVIII. *Falſa predicção d' Hananias. Jeremias appella para o ſucceſſo. Continúa Hananias em ſuſtentar a ſua falſa predicção. Jeremias lhe declara,*

que elle morrerá naquelle meſmo anno. Morte d' Hananias. 202.

CAP. XXIX. *Carta de Jeremias aos cativos de Babylonia. Promeſſa da ſua tornada. Ameaças contra Acab, e Sedecias falſos Profetas. Carta de Semeias a Sofonias contra Jeremias. Ameaças contra Semeias.* 207.

CAP. XXX. *Tornada d' Iſrael e de Judá. Dia terrivel que a precedêra. As duas Caſas d' Iſrael e de Judá ſervirão ao Senhor, e a David ſeu Rei. O Senhor perderá os inimigos do ſeu Povo.* 214.

CAP. XXXI. *Reſtabelecimento da Caſa d' Iſrael reunida á de Jacob. Efraim reconhece a ſua iniquidade. Deos o olha com miſericordia. Prodigio do naſcimento do Meſſias. Concerto. Jeruſalem reedificada.* 220.

CAP. XXXII. *Jeremias compra hum campo, e faz conſervar a Eſcritura deſta compra em ſinal do reſtabelecimento de Judá. Sua Oração ao Senhor.* 233.

CAP. XXXIII. *Promeſſas da tornada de Judá, e reſtabelecimento de Jeruſalem. Novo Germe da geração de David. Pacto do Senhor com as duas proſapias Real, e Sacerdotal. Promeſſas a favor de Jacob, e de David.* 243.

CAP.

CAP. XXXIV. *Juizo do Senhor ácerca de Sedecias. Violação da Lei do Anno Sabbatico. Vingança do Senhor contra a infidelidade do seu Povo.* 248.

CAP. XXXV. *O Senhor se serve da fidelidade dos Reccabitas para confundir a infidelidade dos habitantes de Judá.* 255.

CAP. XXXVI. *Jeremias dicta a Baruch as suas Profecias. Baruch as lê diante do Povo, depois diante dos Principes. O Rei Joaquim manda queimar o Livro. Jeremias as dicta segunda vez, ajunta outras de novo, e annuncia as vinganças do Senhor contra Joaquim.* 261.

CAP. XXXVII. *Sedecias se encommenda nas orações de Jeremias. Nabucodonosor marcha contra o Rei do Egypto. Jeremias prediz, que Nabucodonosor tornará contra Jerusalem. He mettido o Profeta no calabouço do carcere. Sedecias o tira delle.* 269.

CAP. XXXVIII. *He mettido Jeremias num lago. Abdemelec o tira delle. Sedecias o consulta em segredo. Jeremias lhe aconselha que se entregue aos Caldeos.* 274.

CAP. XXXIX. *Tomada de Jerusalem. Fugida de Sedecias. He apanhado este Principe, e levado diante de Nabucodonosor,*

o qual manda matar a dous filhos de Sedecias, e a eſte tirar-lhe os olhos, e carregallo de ferros. Pobres deixados na Judéa. Jeremias poſto em liberdade. Profecia a favor d' Abdemelec. 281.

CAP. XL. *Nabuzardan põe a Jeremias em liberdade. Jeremias ſe retira para o pé de Godolias. Os Judeos diſperſos pela fugida ſe tornão a ajuntar. Baalis Rei dos Ammonitas manda a Iſmael que mate a Godolias.* 287.

CAP. XLI. *Iſmael mata a Godolias, e a todos os que eſtavão com elle. Leva prizioneiros todo o reſto dos que ſe achavão em Masfath. He perſeguido por Johanan. Fóge para os Ammonitas. Jahanan reune os prizioneiros. E eſtes tomão a reſolução de ſe retirarem para o Egypto.* 292.

CAP. XLII. *Pedem os Judeos a Jeremias que conſulte o Senhor. O Senhor lhes declara, que ſe ficarem na Judéa, elle os fortificará: exhorta-os a que não temão o Rei de Babylonia: ameaça-os ſe ſe retirarem para o Egypto. Jeremias os reprehende pela ſua indocilidade.* 297.

CAP. XLIII. *Os Judeos accusão a Jeremias de mentiroſo. Retirão-ſe para o Egy-*

Egypto contra a ordem do Senhor. Levão comſigo a Jeremias, e a Baruch. Profecia contra o Egypto. 301.

CAP. XLIV. *Reprehende Jeremias da ſua idolatria os Judeos que vivião no Egypto, e lhes annuncia as vinganças do Senhor. Elles ſe obſtinão em continuar na ſua idolatria: pelo que reitera Jeremias as ſuas reprehensões, e ameaças. O meſmo Jeremias profetiza, que o Rei do Egypto ſerá tomado.* 306.

CAP. XLV. *Reprehende o Senhor a Baruch, que ſe queixava de não achar deſcanço: promette-lhe que lhe conſervará a vida no meio dos males, que opprimirão aos outros.* 314.

CAP. XLVI. *Profecias da derrota dos Egypcios por Nabucodonoſor em Carcamis: e da tornada dos filhos de Jacob do cativeiro.* 314.

CAP. XLVI. *Profecia da expedição de Nabucodonoſor contra os Filiſtheos, depois da tomada de Jeruſalem.* 322.

CAP. XLVIII. *Profecia da expedição de Nabucodonoſor contra os Moabitas, do ſeu cativeiro, e da ſua tornada.* 324.

CAP. XLIX. *Profecia da deſolação, do cativeiro, e da tornada dos Ammonitas; da deſolação dos Idumeos, dos Syros, e dos*

dos Cedarenos; da dispersão, e tornada dos Elamitas. 332.
CAP. L. *Profecia da ruina de Babylonia pelos Persas, e Médos: e do livramento d' Israel, e de Judá.* 343.
CAP. LI. *Continuação da Profecia contra Babylonia. Ordem que Jeremias deo a Saraias, que hia a Babylonia.* 354.
CAP. LII. *Historia do assédio, e da tomada de Jerusalem por Nabucodonosor.* 368.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS.

CAP. I. *Chora Jeremias a desolação de Jerusalem, e annuncia as vinganças do Senhor contra os que se alegrarem com a desgraça desta Cidade.* 378.
CAP. II. *Continúa Jeremias a chorar a desolação de Jerusalem, e exhorta a Sião a gemer sem cessar, e a expôr ao Senhor as suas afflicções.* 388.
CAP. III. *Jeremias deplora a sua propria miseria. Exhorta os filhos de Judá a voltarem-se para o Senhor. Expõe ao Senhor as suas penas, e annuncia a ruina de seus inimigos.* 395.
CAP. IV, *Chora Jeremias novamente a desolação de Jerusalem. Annuncia as vingan-*

ganças do Senhor contra a Idumea, e o reſtabelecimento de Sião. 405.
CAP. V. *Expõe Jeremias ao Senhor a miſeria do ſeu Povo, e o conjura que o torne a chamar a ſi.* 412.

PROFECIA DE BARUCH.

CAP. I. *Prologo do Livro. Eſte Livro foi lido diante dos Judeos cativos em Babylonia, e mandado por elles a ſeus irmãos de Jeruſalem. Nelle confeſſa Baruch em nome de ſeu Povo a juſtiça, com que o Senhor os caſtiga.* 423.
CAP. II. *O Profeta fallando ſempre em nome do ſeu Povo, reconhece a juſtiça dos juizos do Senhor, e implora a ſua miſericordia com confiança nas ſuas promeſſas.* 430.
CAP. III. *Continúa o Profeta em implorar a miſericordia do Senhor em nome de ſeus irmãos. Exhorta a Iſrael a reconhecer que a ſua infidelidade he a origem dos ſeus males, e o convida a buſcar a ſabedoria. Ella não vem ſenão de Deos. Deos a manifeſtou a Iſrael. Profecia da Encarnação do Verbo.* 437.
CAP. IV. *Exhorta o Profeta os filhos de Iſrael a ſe converterem ao Senhor, e a ob-*

obſervarem a ſua Lei. Jeruſalem chora o cativeiro de ſeus filhos. Ella os exhorta a eſperar no Senhor. Promeſſas do ſeu livramento. 443.

CAP. V. *Exhorta o Profeta a Jeruſalem a que deixe o ſeu luto, e ſe viſta de gala, porque vê a ſeus filhos tornando do cativeiro cheios de gloria.* 449.

CAP. VI. *Carta de Jeremias aos Judeos cativos, na qual elle lhes annuncia a ſua tornada, e os exhorta a fugirem da idolatria.* 451.

PRE-

PREFAÇÃO
SOBRE
JEREMIAS.

JEREMIAS, como elle meſmo nos enſina no Prologo da ſua Profecia, era filho de Helcias, hum dos Sacerdotes que habitavão em Anathoth, Cidade Sacerdotal na Tribu de Benjamin, nomeada tambem como tal no Livro de Joſué, e no primeiro dos Paralipómenos, e como atteſta Euſebio, diſtante de Jeruſalem ſó tres milhas.

Começou Jeremias a profetar no decimoterceiro anno de Joſias Rei de Judá: continuou no meſmo miniſterio em tempo de Joaquim filho do meſmo Joſias; e proſeguio até o anno undecimo de Sedecias, outro filho de Joſias.

O mais famoſo ſucceſſo que elle por muitas vezes prediſſe, foi o da tomada, e deſtruição de Jeruſalem pe-

los Caldeos, e o do cativeiro dos Judeos em Babylonia por setenta annos. A qual tomada, e ruina de Jerusalem elle mesmo vio cos seus proprios olhos, até ser constrangido por muitos dos seus a ir com elles para o Egypto, onde se suppõe que morreo, e foi sepultado. Com igual clareza prediſſe Jeremias a ruina do imperio dos Babylonios pelos Persas, e a tornada do Povo Hebreo para Jerusalem por beneficio de Cyro.

Entretanto não forão poucas as profecias que elle publicou sobre o Nascimento do Messias, isto he, de Jesu Christo; sobre a sua Paixão, e Morte de Cruz, e sobre o estabelecimento da Igreja pelos Apostolos. Dos quaes Apostolos se deve ter por certo, que a mesma Igreja aprendeo, que muitas cousas que Jeremias disse de si, se devem entender ditas por elle, como fazendo a figura de Christo; do mesmo modo que só de Christo se devem entender outras, que nos Salmos

ap-

appropriou a ſi David. No que era para deſejar, que o Padre Houbigant, da Congregação do Oratorio de França, ſe tiveſſe na ſua Biblia governado mais pela Tradição dos antigos Padres, que pelo eſpirito de novidade com que ſe quiz diſtinguir entre os Catholicos.

Sobre o genero, tempo, e lugar da morte de Jeremias, não ſe ſabe couſa certa. Alguns antigos Padres, entrelles Tertulliano, e S. Jeronymo, contão que elle fora apedrejado em Tafnis pelos Judeos, que não podião ſoffrer as ſuas reprehensões, e ameaças; e que o ſeu ſepulcro ſe viera a fazer célebre pelos frequentes milagres, que Deos alli obrava em honra do ſeu Profeta. Delle por tanto entendem o *Lapidati ſunt*, que eſcreveo S. Paulo, Hebr. XI. 37. João Móſco no ſeu Prado Eſpiritual, ſeguindo a Chronica d'Alexandria, refere, que chegando Alexandre Magno ao lugar em que eſtava ſepultado Jeremias, e

ouvindo que elle tinha predito muitas couſas da ſua peſſoa, o mandára tranſportar para Alexandria, e lhe fizera erigir hum ſoberbo mauſoleo. Fique tudo na fé de ſeus Authores.

JE-

JEREMIAS.

CAPITULO I.

Miſsão de Jeremias. Males que eſtão para vir ſobre a Terra de Judá.

1 PALAVRAS de Jeremias filho d' Helcias : hum dos Sacerdotes (*a*) que vivião em Anathoth, na terra de Benjamin. Anno do M. 3375. ant. de J. C. 629.

2 (*b*) He eſta a palavra do Senhor, que

(*a*) *Que vivião em Anathoth.* Os modernos Geografos tem para ſi, que a Cidade que aqui, e noutros lugares da Eſcritura ſe chama *Anathoth*, he a meſma que no primeiro Livro dos Reis, Cap. XXI. verſo 1. e Cap. XXII. verſo 19. ſe chama *Nóbe*, com os adjuntos de ſer Cidade ſacerdotal, e de morar nella o Pontifice Abimelec. PEREIRA.

(*b*) *He eſta a palavra, &c.* Tomando-ſe o *quod* com força de cauſal, póde-ſe verter aſſim : *Porque a palavra do Senhor lhe foi revelada, &c.* Dá pois a razão porque intitulou a ſua Profecia : *Palavras de Jeremias.* MENOQUIO.

que lhe foi revelada a elle nos dias de Josias filho d'Amon Rei de Judá, aos treze annos do seu Reinado.

3 Tambem lhe foi inspirada (c) nos dias de Joaquim filho de Josias Rei de Judá, continuando até o fim do anno undecimo de Sedecias filho de Josias Rei de Judá, (d) até o tempo da transmigração de Jerusalem, no quinto mez.

4 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Antes que eu te formasse no ventre de tua mãi, (e) te conheci: e antes

(c) *Nos dias de Joaquim, &c.* Depois de Josias reinárão Joaccaz, Joaquim, Jeconias, e Sedecias; mas o Profeta não falla de Joaccaz, nem de Jeconias, por ter sido muito breve o tempo que reinárão. CALMET.

(d) *Até o tempo da transmigração de Jerusalem, &c.* He para admirar a clemencia do Senhor, que estando proximo o cativeiro, e cercando já o exercito dos Babylonios a Jerusalem, ainda assim está provocando o Povo á penitencia, querendo antes salvar os convertidos, que perder os delinquentes. S. JERONYMO.

(e) *Te conheci, &c.* Este conhecimento se póde entender, ou do conhecimento de presciencia, com que Deos desda eternidade tinha escolhido a Jeremias para seu Profeta; ou do conhecimento

tes que tu sahisses da clausura do ventre materno, (*f*) te santifiquei, e

de approvação, com que, supposta a eleição, amava o Senhor em Jeremias os dons da graça, de que o havia de enriquecer para este effeito. CALMET.

(*f*) *Te santifiquei.* Daqui colhem S. Gregorio Nazianzeno, S. Jeronymo, S. Pedro Damião, e com elles o Doutor Angelico, que Jeremias concebido sem dúvida em peccado, como os outros filhos de Adão, fora delle expiado ainda no ventre de sua mãi, como de S. João Baptista mostra crer a Igreja, applicando-lhe este Texto de Jeremias. Mas esta interpretação não he necessaria, nem obrigatoria; porque sem nos apartarmos da propriedade das palavras, o verbo *santificar* se póde muito bem tomar aqui por separar para si; como quando no Exodo diz o Senhor: *Sanctifica mihi omne primogenitum*: Separa-me, ou consagra-me todo o primogenito. (Exod. XIII. 2.) Porque as cousas consagradas a Deos, costumamos nós separallas das profanas. Neste sentido disse o Author do Ecclesiastico, fallando do mesmo Jeremias: *Male tractaverunt illum, qui a ventre matris consecratus est propheta.* Elles tratárão mal áquelle, que desde ventre de sua mãi foi consagrado por Deos para ser Profeta. (Eccles. XLIX. 9.) Santo Agostinho na Carta a Donato mostrou duvidar, que Jeremias fosse santificado no ventre de sua mãi. Porém na sua ultima Obra contra Juliano no Livro IV. Cap. 34. deo o mesmo Santo Doutor por tão certa a santificação antecipada de Jeremias, como a do Baptista. PEREIRA.

(*g*) e te estabeleci Profeta entre as Gentes.

6 E eu lhe disse: Ah, ah, ah, Senhor Deos: tu bem vês que eu não sei fallar, (*h*) porque eu sou hum menino.

7 E o Senhor me disse: Não digas: Sou hum menino: por quanto a tudo o que te enviar, irás: e tudo, quanto eu te mandar, fallarás.

8 Não temas diante delles: porque eu sou comtigo, para te livrar, diz o Senhor.

9 (*i*) E estendeo o Senhor a sua mão,

(*g*) *E te estabelecci Profeta entre as Gentes.* Isto diz, porque Jeremias não só profetou dos Judeos, mas foi especialmente escolhido para profetar ás Nações estrangeiras, como aos Babylonios, aos Egypcios, aos Fenicios, aos Idumeos. S. JERONYMO.

(*h*) *Porque eu sou hum menino.* Graves Interpretes julgão, que neste tempo não passava Jeremias de quatorze, ou quinze annos de idade. Outros sustentão, que, attendida a frase dos Hebreos frequente nas Escrituras, podia Jeremias chamar-se menino, ainda quando contasse vinte, ou mais annos. E o não saber fallar, que Jeremias diz de si, não se deve entender d'hum gaguejar de criança, mas sómente da falta de talento, e de eloquencia para tão alto ministerio. PEREIRA.

(*i*) *E estendeo o Senhor a sua mão, &c.* Tudo

mão, e me tocou na boca: e me disse a mim o Senhor: Eis-ahi te puz na tua boca as minhas palavras.

10 Eis-ahi te constitui eu hoje sobre as Gentes, e sobre os Reinos, (*l*) para arrancares, e destruires, e para arruinares, e dissipares, e para edificares, e plantares.

11 E me foi inspirada a palavra do Senhor, a qual dizia: Que vês tu,

isto se póde considerar feito em espirito, ou por sonhos, segundo Santo Thomás, e outros. PEREIRA.

(*l*) *Para arrancares, e destruires, &c.* Alguns Summos Pontifices, como Bonifacio VIII. na Extravagante *Unam Sanctam*, *De Maiorit. & Obed.* e com elles Bellarmino, derão por provado deste lugar o poder ao menos indirecto, que attribuem á Igreja, para esta depôr do governo, ou do Throno aos Principes, que experimentar pouco favoraveis, e fazer eleger outros, que cumprão melhor as suas obrigações. Fundados neste principio desconhecido na Igreja todos os primeiros dez seculos, depoz Gregorio VII. ao Imperador Henrique IV. substituindo-lhe Rodolfo: e depois Innocencio IV. ao nosso Rei D. Sancho II. substituindo-lhe o Conde de Bolonha D. Affonso seu Irmão. Mas já advertio Bossuet, e com elle Calmet, ser proprio do estilo Profetico nas Escrituras attribuir aos Profetas como Agentes aquelles successos, de que elles são sómente Annunciadores, e Pregoeiros da

tu, Jeremias? E lhe reſpondi: (*m*) Eu vejo huma vara vigilante.

12 E o Senhor me diſſe: Viſte bem, porque eu vigiarei ſobre a minha palavra para a cumprir.

13 E ſegunda vez me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Que vês tu? E lhe reſpondi: Eu vejo huma panella incendiada, que vem ella (*n*) da banda do Aquilão.

E

parte de Deos. Sirvão de exemplos os Textos de Iſaias VI. 9. 10., e de Ezequiel IV. 2. Aſſim o meſmo he dizer aqui o Senhor a Jeremias: *Eis-ahi te conſtitui eu hoje ſobre as Gentes, e ſobre os Reinos para arrancares, e deſtruires, e para edificares, e plantares*: que dizer-lhe, para predizeres a eſſas Gentes, e Reinos, o que eſtá para lhes acontecer de mal, ou bem. PEREIRA.

(*m*) *Eu vejo huma vara vigilante.* O Hebreo diz, *huma vara d'amendoeira.* Porque por iſſo meſmo que a amendoeira he a primeira arvore que floreece, he a amendoeira ſymbolo da vigilancia. S. JERONYMO.

(*n*) *Da banda do Aquilão*: Porque Nabucodonoſor havia de vir ſobre a Judéa des de Babylonia, acompanhado d'outras Nações e Póvos Septentrionaes. Deos moſtra primeiro a vara; e quando eſta não emenda aos peccadores, lhes faz ver as carnes fervendo na panella, aonde elles ſerão de-

14 E o Senhor me diſſe: Do Aquilão ſe eſtenderá o mal ſobre todos os habitadores da terra.

15 Porque eis-aqui eſtou eu que convocarei todas as familias dos Reinos do Aquilão, diz o Senhor: e viráõ e porão cada hum o ſeu Throno á entrada das portas de Jeruſalem, e ſobre todos os ſeus muros em roda, e ſobre todas as Cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei com elles os meus juizos contra toda a malicia daquelles, que me deixárão, e que offereçêrão libações aos deoſes eſtranhos, e adorárão as obras de ſuas mãos.

17 (o) Tu pois cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo o que eu te mando. Não temas diante delles: porque eu farei que tu não temas a ſua preſença.

18 Por quanto eu te puz hoje como

pois arrojados como victimas da Divina juſtiça. S. JERONYMO.

(o) *Tu pois cinge os teus lombos, &c.* Acção de quem ſe põe a caminho, para levar as ordens que he mandado intimar a alguem. CALMET.

mo huma Cidade fortificada, e como huma columna de ferro, e como hum muro de bronze, ſobre toda a terra, a reſpeito dos Reis de Judá, dos ſeus Principes, e Sacerdotes, e do ſeu Povo.

19 E pelejaráõ contra ti, mas não prevaleceráõ: porque eu ſou comtigo para te livrar, diz o Senhor.

CAPITULO II.

Queixas do Senhor, contra os filhos d'Iſrael. Predicções dos males que eſtão para vir ſobrelles.

1 E Me foi dirigida a mim a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Vai, e grita aos ouvidos de Jeruſalem, dizendo: Iſto diz o Senhor: Eu me lembrei de ti, compadecendome da tua mocidade, (*a*) e me lembrei do

(*a*) *E me lembrei do amor dos teus deſpoſorios.* Como não he claro do Texto, de qual dos dous ſe louva aqui o amor, são tambem varias as intelligencias dos Sagrados Interpretes. S. Jeronymo, Vatablo, e Santo Thomás o entendem do amor que o Povo Iſraelitico moſtrou ter ao Senhor, quan-

do amor dos teus desposorios, quando tu me seguiste no deserto, numa terra, que se não semêa.

3 Israel consagrado ao Senhor, (*b*) he como as Primicias dos seus frutos: todos os que o devorão, delinquem: sobrelles viráõ males, diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do Senhor, casa de Jacob, e todas as familias da casa d'Israel:

is-

do este depois da sahida do Egypto celebrou com elle alliança, e o tomou como por sua esposa. E este sentido he o que Calmet prefere, como mais conforme ao Original Hebreo, que diz assim: *Recordatus sum pro te probitatis adolescentiae tuae, amoris nuptiarum tuarum, cum post me in deserto gradereris.* Pelo contrario Nicolão de Lyra, Dionysio Cartuxo, Grocio, Tirino, e outros, tendo advertido, que logo no principio destes mysticos desposorios do Senhor com o seu Povo, lhe foi este infiel pela idolatria em que se precipitou no deserto: todo o amor que aqui reconhecem, he da parte de Deos para com o Povo, com o qual se tinha desposado espiritualmente. E este he o sentido que na sua parafrase propoz de Carrieres. PEREIRA.

(*b*) *He como as Primicias dos seus frutos.* Em chamar Primicias suas ao Povo Judaico mostra o Senhor, que depois do Povo Judaico he que havião de ser chamados os Gentios. S. JERONYMO.

5 isto diz o Senhor: Que injustiça achárão em mim vossos pais quando se alongárão de mim, e forão apôs a vaidade, e se tornárão vãos?

6 E não disserão: Onde está o Senhor, que nos fez sahir da Terra do Egypto: que nos conduzio pelo deserto, por huma terra despovoada e sem caminho, por terra de sede, e imagem da morte, por terra, na qual não andou varão, nem habitou homem?

7 E eu vos introduzi em huma terra (c) que he hum Carmelo, para que comesseis seus frutos, e o melhor della: e depois de terdes assim entrado, profanastes a minha terra, e pozestes a minha herança em abominação.

8 Os Sacerdotes não disserão: Onde está o Senhor? e os Depositarios da Lei não me conhecêrão, e os Pastores prevaricárão contra mim: e os Profetas profetárão em nome de Baal, e seguírão os idolos.

Por

(c) *Que he hum Carmelo.* A terra de Promissão, a qual he fertilissima, e delicioſa como o Carmelo. Este nome se usa frequentemente como appellativo. Veja-se Isaias XXIX. 17. PEREIRA.

9 Por tanto ainda disputarei em juizo comvosco, diz o Senhor, e argumentarei com vossos filhos.

10 (*d*) Passai ás ilhas de Cethim, e vede: e mandai a Cedar, e considerai bem: e vede se tem acontecido cousa semelhante.

11 Se trocou alguma gente a seus Deoses, que certamente não são Deoses: mas o meu Povo trocou a sua gloria (*e*) por hum idolo.

12 (*f*) Pasmai, Ceos, sobre isto: e ficai em total desolação, portas delle, diz o Senhor.

Por-

(*d*) *Passai ás ilhas de Cethim.* Cethim denota particularmente a Macedonia. Porém aqui se toma por todos os Póvos situados no além mar, e ao Occidente da Palestina: bem como *Cedar*, que denota a Arabia, se toma aqui pelos Póvos situados ao Oriente da Judéa. CALMET.

(*e*) *Por hum idolo, &c.* Adorou a hum idolo infame, em vez de adorar ao Senhor, que era toda a sua gloria. PEREIRA.

(*f*) *Pasmai, &c.* He esta huma exclamação patetica com que o Profeta falla com os Ceos, e lhes intima que se despojem da sua gloria, e se cubrão de luto, vendo huma atroeidade, e hum pec-

13 Porque dous males fez o meu Povo: deixárão-me a mim, fonte d'agua viva, e cavárão para si cisternas, cisternas rotas, que não podem reter as aguas.

14 Acaso he Israel algum escravo, ou filho de escrava? por que razão logo foi elle exposto á preza?

15 Sobre elle rugírão os leões, e levantárão a sua voz, reduzírão a sua terra a hum deserto: as suas Cidades forão queimadas, e não ha quem habite nellas.

16 (g) Tambem os filhos de Memfis e de Tafnes te affrontárão até ao alto da cabeça.

17 Por ventura não te tem acontecido isto, porque abandonaste ao Senhor teu Deos naquelle tempo, em que te conduzia pelo teu caminho?

Por-

cado tão enorme commettido contra o Creador. Em Isai. I. 2. e no Deuter. IV. 26. se lê huma prosopopea semelhante a esta. PEREIRA.

(g) *Tambem os filhos de Memfis e de Tafnes &c.* Memfis era a Capital do Alto Egypto: Tafne, a Cidade de Dafnes, junto a Pelusio para o Meiodia. CALMET.

18 E agora que vás tu buſcar no caminho do Egypto, para beberes huma agua turva? e que tens tu com o caminho dos Aſſyrios, para beberes (*i*) a agua do rio?

19 A tua malicia te arguirá, e a tua apoſtaſia te increpará. Sabe e vê que má e amarga couſa he o haveres tu deixado ao Senhor teu Deos, e o não haver em ti temor de mim, diz o Senhor Deos dos Exercitos.

20 Tu deſdo principio quebraſte o meu jugo, rompeſte os meus laços, e diſſeſte: Não ſervirei. Porque ſemelhante a huma mulher impudíca, te proſtituias em todo o outeiro elevado, e debaixo de toda a arvore frondoſa.

21 Quanto a mim porém, (*l*) eu te plantei como vinha eſcolhida, toda ſe-

(*i*) *A agua do rio?* A agua do rio Eufrates. E argue o Senhor os Iſraelitas pela grande confiança que punhão no auxilio dos Reis do Egypto, e da Aſſyria. PEREIRA.

(*l*) *Eu te plantei como vinha eſcolhida.* Couſa frequentiſſima he nas Eſcrituras, comparar Deos o ſeu Povo com huma vinha. Salm. LXXIX. 9. Iſai. III. 14. Ezeq. XVII. 6. PEREIRA.

mente da verdade. Como pois te me has tornado em mal (*m*) vinha eſtrangeira?

22 (*n*) Ainda que tu te laves em agua de nitro, e amontoes (*o*) herva de borith ſobre ti, maculada eſtás na tua iniquidade diante de mim, diz o Senhor Deos.

23 Como dizes tu: Eu não eſtou manchada, eu não andei apôs de Baal? vê os raſtos de teus pés no valle, conſidera o que alli fizeſte: (*p*) eras como dro-

(*m*) *Vinha eſtrangeira?* Vinha, que me deixaſte, para feres alheia: vinha de que eu me desfiz, como de planta que degenerou. PEREIRA.

(*n*) *Ainda que tu te laves em agua de nitro, &c.* Mineral de conhecida virtude para diſcutir, e corroer brandamente toda a immundicia dos veſtidos, e máculas do roſto. Plinio XXXI. 10. Pollux VII. 22. Ovidio *De Medicamine Faciei.* No Livro da Virgindade condemna Santo Athanaſio, que as donzellas Chriſtans uſem de nitro no roſto. PEREIRA.

(*o*) *Herva de borith.* Os Modernos julgão ſer o *borith* dos Hebreos o *Hali* dos Orientaes, planta vulgariſſima na Syria, Paleſtina, Egypto, e Arabia. PEREIRA.

(*p*) *Eras como dromedaria ligeira, &c.* A Vulgata não declara aqui animal determinado, conten-

dromedaria ligeira, que frequenta os seus caminhos.

24 (*q*) Como asna silvestre acostumada ao deserto, que abrazada no seu appetite correo sempre ao cheiro do que ama: ninguem a apartará: todos os que a buscão não se fatigarão: achalla-hão nos seus menstruos.

25 Guarda o teu pé da desnudez, e a tua garganta da sede. E disseste: Não me fica esperança, de nenhuma maneira o farei, porque amei os estranhos, e apôs delles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão

tando-se de pôr o nome commum *Cursor levis*. O Hebreo he que exprime *Dromedaria*; e assim mesmo Aquila, Symmaco, e Theodocião, como attesta S. Jeronymo; o qual todavia não duvidou expôr o Hebreo *bechirah* por *Cabra monteza*. E não sei onde os Francezes achárão *cabrito*; senão he, que como o *Cursor* da Vulgata he masculino, quizerão elles substituir-lhe hum nome do mesmo genero. PEREIRA.

(*q*) *Como asna silvestre, &c.* A palavra Hebraica *péreh* convem aos dous sexos, ainda que a terminação he do genero feminino; e no texto da Vulgata está determinado o feminino. He animal mui bravo, e veloz. PEREIRA.

quando o apanhão, assim (*r*) tem sido confundidos (*s*) os da Casa d'Israel, elles e os seus Reis, os Principes, e Sacerdotes, e os seus Profetas,

27 os quaes dizem a hum páo: Tu és meu pai: e a huma pedra: Tu me geraste: Voltárão-me as costas, e não a cara, e dirão no tempo da sua afflicção: (*t*) Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde estão os teus deoses que fabricaste para ti? levantem-se e livrem-te no tempo da tua afflicção: porque os teus deoses, ó Judá, erão tantos em numero como as tuas Cidades.

29 Porque quereis vós logo contender comigo em juizo? todos vós me abandonastes, diz o Senhor.

30 (*u*) Em vão castiguei os vossos fi-

(*r*) *Tem sido confundidos, &c.* Serão *affrontados*: he o preterito pelo futuro, como já fica advertido. PEREIRA.

(*s*) *Os da Casa d' Israel.* O Povo d' Israel. PEREIRA.

(*t*) *Levanta-te, e livra-nos.* He hum Hebraismo mui usado: Vem soccorrer-nos, e livra-nos promptamente. PEREIRA.

(*u*) *Em vão castiguei, &c.* Aos filhos do vos-

filhos, elles não recebêrão a correcção: a voſſa eſpada devorou os voſſos Profetas, como hum leão deſtruidor

31 he a voſſa geração. Attendei á palavra do Senhor. Por ventura tenho eu ſido para Iſrael hum deſerto, ou terra tardia? pois porque tem dito o meu Povo: Nós nos temos retirado, não tornaremos mais para ti?

32 Por ventura eſquecer-ſe-ha a donzella do ſeu ornato, ou a eſpoſa da facha que lhe cinge o peito? mas o meu Povo eſqueceo-ſe de mim por dias que não tem numero.

33 Porque forcejas tu por juſtificar o teu procedimento, a fim de eu me pôr bem comtigo, ſe em ſima de fazeres o mal, o enſinaſte tambem aos outros,

e

ſo Povo por Salmanaſar, Sennaquerib, e ultimamente por Merodach; II. Paralip. XXXIII. 2. mas elles ſe derão por deſentendidos de todos eſtes aviſos e correcções; reſultando daqui o enfurecer-vos contra os Profetas, que em meu Nome vos fallavão, aviſavão e corrigião; lançando-vos ſobre elles como leões, para vos fartardes do ſeu ſangue. Veja-ſe Joſé nas Antiguidades Judaicas. Lib. X. cap. 11. PEREIRA.

34 (*x*) e nas orlas dos teus veſtidos ſe achou o ſangue das almas pobres, e innocentes? eu os achei não em algumas covas, mas em todos os lugares de que aſſima fallei.

35 E diſſeſte: Eu eſtou ſem peccado, e innocente: e por eſta cauſa aparte-ſe de mim o teu furor. Eis-ahi pois entrarei eu em juizo comtigo, por teres dito: Eu não pequei.

36 Que deſprezivel te fizeſte com tanto exceſſo, recahindo (*y*) nos teus primeiros extravios! e aſſim ſerás confundida pelo Egypto, bem como o foſte já por Aſſur.

37 Porque não ſó daquelle ſahirás, mas

(*x*) *E nas orlas dos teus veſtidos, &c.* Aſſim expuz o que a Vulgata diz, *& in alis tuis*: em lugar do que adverte S. Jeronymo que ſe póde pôr: *e nas tuas mãos*, como pozerão os Setenta. PEREIRA.

(*y*) *Nos teus primeiros extravios.* Acudindo agora aos Egypcios para implorar o ſeu ſoccorro, como fizeſte já com os Aſſyrios, IV. Regum XVI. 7. porém tudo inutilmente; porque padecerás a meſma confuſão, e ignominia da parte dos Egypcios, que experimentaſte dos Aſſyrios. II. Paral. XXII. 8. Falla á Synagoga, como a huma eſpoſa infiel e ingrata. PEREIRA.

mas tambem as tuas mãos ſerão poſtas ſobre a tua cabeça : porque o Senhor quebrantou a tua confiança, e nada favoravel acharás nelle.

CAPITULO III.

O Senhor convida os filhos d'Iſrael a tornarem para elle. Infidelidade de Judá. Chamada d'Iſrael, ſua converſão. Reunião das duas Caſas d'Iſrael, e d' Judá. Gloria de Jeruſalem.

1 VUlgarmente ſe diz : (*a*) Se hum eſpoſo repudiar a ſua eſpoſa, e ſeparando-ſe ella delle, tomar outro marido : por ventura tornará mais eſte a ella ? acaſo não ſerá conſiderada aquella mulher por elle como contaminada, e impura ? tu porém te tens pro-

(*a*) *Se hum eſpoſo, &c.* Continúa ainda Jeremias a repreſentar a Jeruſalem na figura d'huma mulher infiel, que deixou a ſeu marido para viver em toda a liberdade com outros. E debaixo do nome de fornicação quer o Profeta deſignar a idolatria, a qual como já outras vezes advertimos, ſe toſtuma na Eſcritura comparar com o adulterio. PEREIRA.

proſtituido a muitos amadores: (*b*) ainda aſſim torna para mim, diz o Senhor, e eu te receberei.

2 Levanta os teus olhos ao alto, e vê onde não te proſtituiſte: (*c*) tu eſtavas aſſentada nos caminhos, (*d*) eſperando-os como hum ladrão em lugar ſolitario: e manchaſte a terra com as tuas fornicações, e com as tuas maldades.

Eſ-

(*b*) *Ainda aſſim torna para mim, &c.* No Hebreo ainda depois da fornicação moſtra o Senhor eſtar prompto para receber a adultera, ſe ella fizer penitencia; e elle a exhorta a que torne. Nos Setenta porém não a convida á penitencia, mas antes a argue de deſavergonhada, porque depois do adulterio ſe atreve a voltar para o marido. S. JERONYMO. E o caſo he, que onde a Vulgata diz com o Hebreo, *Ainda aſſim torna para mim*, traz a Verſão dos Setenta, *Ainda aſſim intentavas tu tornar para mim.* PEREIRA.

(*c*) *Tu eſtavas aſſentada nos caminhos, &c.* Nos lugares de paſſagem coſtumavão pôr-ſe as meretrizes. Aſſim o fez Thamar, quando eſperava a Judas. Gen. XXXVIII. 14. Aſſim a outra de que falla Salamão. Prov. XXIII. 28. PEREIRA.

(*d*) *Eſperando-os como hum ladrão em lugar ſolitario.* O Hebreo diz aqui, *como hum Arabe*: porque em todo o tempo forão os Arabes inſignes ſaltea-

3 (*e*) Esta he a causa, porque a agua do Ceo foi retida, e porque as chuvas do tarde não cahírão: o descaramento d'huma mulher meretriz se apoderou de ti, não quizeste ter vergonha.

4 Logo ao menos chama-me agora, dizendo: Tu es meu pai, tu o guia da minha virgindade:

5 Por ventura anojar-te-has para sempre, ou perseverarás até ao fim? Eis-ahi está que fallaste, e fizeste males, e sahiste com a tua.

6 E o Senhor me disse nos dias do Rei Josias: Acaso não viste tu o que fez a rebelde Israel? ella se foi para seu proprio mal assima de todos os altos montes, e por baixo de todas as arvores frondosas, (*f*) e alli se deo ás suas infames fornicações.

E

dores. Os Setenta vertêrão, *como huma gralha solitaria.* PEREIRA.

(*e*) *Esta he a causa, porque, &c.* Acho razão a Calmet, em querer que este primeiro periodo do verso 3. se lea entre parentheses, para assim ser o segundo periodo continuação do que se disse no fim do verso precedente. PEREIRA.

(*f*) *E alli se deo ás suas infames fornicações.*

7 E eu depois que ella fez todas estas cousas, lhe disse: Volta para mim: e não voltou.

8 E vio a prevaricadora Judá sua irmã, que porque havia adulterado a perfida Israel, a tinha eu desamparado, e lhe havia dado libello de divorcio: e não teve temor a prevaricadora Judá sua irmã, mas foi-se, (g) e ella tambem se prostituio.

9 E pela facilidade da sua prostituição contaminou ella toda a terra, e adulterou com a pedra e com o páo.

10 E com todas estas cousas não se vol-

Isto he, ao infame culto dos Deoses falsos. PEREIRA.

(g) *E ella tambem se prostituio.* As dez Tribus, que constituião o Reino d'Israel, tinhão abraçado a idolatria por inducção de Jeroboão filho de Nabath, que lhes deo por Deos hum novilho de ouro. Em castigo deste gravissimo peccado os entregou Deos aos Assyrios, que destruirão aquelle Reino, e levárão captivos para além do Eufrates os seus habitantes. Tudo isto tinha visto Judá. E quando a destruição do Reino d'Israel lhe devia servir de escarmento, elle em tempo d'Accaz, e Manasses se deixou tambem ir após os idolos, tributando adorações á pedra, e ao páo. PEREIRA.

voltou a mim ſua irmã a prevaricadora Judá de todo o ſeu coração, (*b*) mas ſó fingidamente, diz o Senhor.

11 E o Senhor me diſſe: (*i*) Juſtificou a ſua alma a perfida Iſrael em comparação de Judá a prevaricadora.

12 (*l*) Vai, e profere a vozes eſtas palavras contra o Aquilão, e dirás: Torna, perfida Iſrael, diz o Senhor, e não apartarei a minha face de vós: porque eu ſou Santo, diz o Senhor, e a minha ira não durará eternamente.

Mas

(*b*) *Mas ſó fingidamente.* Iſto ſe provava, de que o Povo Judaico tão depreſſa deixava o culto dos idolos, como tornava a elle. Em quanto reinavão alguns Reis pios, o medo os retrahia das ſuperſtições: tanto que elles faltavão, tornavão logo ao vomito. PEREIRA.

(*i*) *Juſtificou a ſua alma a perfida Iſrael, &c.* Em comparação das poſteriores idolatrias em que cahio Judá, parecia Iſrael huma innocente nas que primeiro commettêra. Neſte ſentido dizia Ezequiel, que Samaria tinha juſtificado a Sodoma, e a Gomorrha, porque erão muito maiores os crimes daquella, que os deſtas. Ezeq. XVI. 51. PEREIRA.

(*l*) *Vai, e profere a vozes, &c.* Para a Samaria, que eſtá ao Norte de Jeruſalem, ou antes para a Aſſyria, e terras dalém do Eufrates, onde as dez Tribus vivião cativas. PEREIRA.

13 Mas com tudo reconhece a tua maldade, porque contra o Senhor teu Deos prevaricaſte: e tens pervertido os teus caminhos aos eſtranhos, debaixo de todas as arvores frondoſas, e não ouviſte a minha voz, diz o Senhor.

14 Convertei-vos a mim, filhos apoſtatas, diz o Senhor: porque eu ſou voſſo eſpoſo: e eu vos tomarei, (*m*) hum de cada Cidade, e dous de cada familia, e vos introduzirei em Sião.

15 (*n*) E vos darei Paſtores ſegundo o meu coração, os quaes vos apaſcentaráõ com a ſciencia e com a doutrina

E

(*m*) *Hum de cada Cidade, e dous de cada familia.* Os Judeos dão iſto por verificado na reversão do cativeiro de Babylonia para Jeruſalem ſob Cyro Rei dos Perſas, e ſob Zorobabel filho de Salatiel, ainda que no principio não voltárão todos; mas ora hum d'huma Cidade, ora dous d'huma Tribu, ou d'huma Provincia. Porém nós com muito melhor fundamento referimos eſta Profecia para depois da vinda de Chriſto, quando pela prégação do Evangelho forão introduzidos em Sião, iſto he, na Igreja, os pequenos reſtos dos Judeos, que crêrão no Senhor. S. JERONYMO.

(*n*) *E vos darei Paſtores ſegundo o meu cora-*

16 E depois que vos multiplicardes, e creſcerdes na terra naquelles dias, diz o Senhor: (*o*) não dirão mais: A Arca do Teſtamento do Senhor: nem lhes virá ao penſamento, nem ſe lembraráõ della: nem ſerá viſitada, nem mais ſe reſtabelecerá.

17 Naquelle tempo (*p*) chamaráõ a Jeruſalem Throno do Senhor: e ſe reuni-

ção, &c. Jeſus filho de Joſedec, Eſdras, e Nehemias, forão Paſtores conforme o coração de Deos, que o meſmo Senhor concedeo ao Povo tornado do cativeiro. Num ſentido mais ſublime eſtes Paſtores forão os Apoſtolos, e Varões Apoſtolicos, que apaſcentárão a multidão dos crentes, não com as ceremonias Judaicas, mas com a ſciencia, e doutrina de Chriſto. CALMET.

(*o*) *Não dirão mais: A Arca do Teſtamento do Senhor.* No ſentido hiſtorico depois da tornada do Povo para Jeruſalem, e no ſegundo Templo, já ſe não via no Santuario a Arca do Teſtamento, ou a Caixa, em que ſe guardavão as Taboas da Lei. No ſentido figurado quer dizer o Profeta, que com a vinda de Chriſto ceſſaráõ as Ceremonias Legaes; e que a confiança que antes punhão os Judeos na Arca do Teſtamento, a porão os Fieis no meſmo Chriſto. PEREIRA.

(*p*) *Chamaráõ a Jeruſalem Throno do Senhor.* Sendo que na Lei velha ſe dizia eſtar o

uniráõ nella todas as Gentes em Nome do Senhor em Jeruſalem, e não andaráõ apôs da maldade do ſeu peſſimo coração.

18 Naquelles dias a Caſa de Judá irá á Caſa d'Iſrael, (q) e viráõ juntamente da terra do Aquilão para a terra, que eu dei a voſſos pais.

19 E eu diſſe: Como te contarei entre os filhos, e te darei a terra deſejavel, (r) a excellente herança dos exercitos das Gentes? E diſſe: Chamar-me-

Senhor aſſentado ſobre a Arca do Teſtamento, e ſobre os Querubins; agora na Lei nova todos os verdadeiros crentes ſerão o Throno do Senhor ou ſello-ha a Igreja ſymbolizada em Jeruſalem, que ſe interpreta: Viſão da paz. S. JERONYMO.

(q) *E viráõ juntamente da terra do Aquilão, &c.* Iſto ſe cumprio propriamente na vinda de Chriſto, quando de todas as doze Tribus a hum meſmo tempo crêrão alguns no Evangelho, deixando a terra do frio Aquilão, e apartando-ſe do imperio do diabo: então recobrárão elles a terra da repromiſsão, que fora promettida a ſeus pais. S. JERONYMO.

(r) *A excellente herança dos exercitos das Gentes.* Em lugar do que diz a Vulgata, *hereditatem præclaram exercituum gentium*, põe S. Jeronymo por caſo de appoſição, *hereditatem præclaram, exerci-*

me-hás Pai, e não ceſſarás de ir após de mim.

20 Mas do modo que huma mulher deſpreza ao ſeu amante, aſſim me deſprezou a mim a Caſa d'Iſrael, diz o Senhor.

21 (*s*) Huma voz ſe ouvio nos caminhos, hum pranto e alarido dos filhos d'Iſrael: porque fizerão máo o ſeu caminho, eſquecerão-ſe do Senhor ſeu Deos.

22 Convertei-vos, filhos apoſtatas, e eu ſararei os voſſos extravios. Aqui eſtamos que vimos a ti: porque tu és o Senhor noſſo Deos.

23 Na verdade erão mentira os outeiros, e a multidão dos montes: em verdade no Senhor noſſo Deos eſtá a ſalvação d'Iſrael.

A

tum gentium: e a excellente herança, que conſiſte no exercito das Gentes. Tudo vem a dar no meſmo. Não he com tudo para ſe paſſar em ſilencio o que aqui trazem os Setenta: *Hereditatem nominatam Dei omnipotentis gentium*: e a herança afamada do Deos omnipotente das Gentes. E mais notavel ainda como Theodocião verte: *Hereditа-*

24 A confusão consumio o trabalho de nossos pais desda nossa mocidade, os seus rebanhos e as suas vacadas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Dormiremos na nossa confusão, e viviremos cobertos da nossa ignominia: porque peccámos contra o Senhor nosso Deos, nós, e nossos pais, desda nossa mocidade até este dia: e porque não ouvimos a voz do Senhor nosso Deos.

CA-

tem inclytam fortitudinis robustissimi gentium: e a inclyta herança da fortaleza do robustissimo das Gentes. No que claramente, como nota S. Jeronymo, designa a Christo, que he o General, e Senhor de todas as gentes, que crêrão no seu Nome, e Paixão. PEREIRA.

(s) *Huma voz se ouvio, &c.* Torna o Profeta a fazer menção dos lamentos e prantos dos Judeos no meio dos trabalhos, e calamidades que Deos lhes enviaria pelos seus peccados. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Promeſſas do Senhor a Iſrael. Exhorta os de Judá a prevenir a ſua ira. Annuncia-lhes a terrivel deſtruição que eſtá a vir ſobrelles. Sentimento do Profeta por eſta cauſa. O Senhor todavia os não perderá de todo.

1 (*a*) SE tu, Iſrael, voltares, diz o Senhor, converter-te-has a mim: (*b*) ſe tu tirares de diante da mi-

(*a*) *Se tu, Iſrael, voltares, &c.* Huns expõem o Texto aſſim com de Carrieres: Se tu, Iſrael, voltas dos teus errados caminhos, diz o Senhor, converte-te a mim de todo o teu coração. Outros aſſim com Calmet: Se tu, Iſrael, queres voltar do cativeiro, diz o Senhor, converte-te a mim. Os Setenta vertêrão por terceira peſſoa. Se Iſrael ſe converter, diz o Senhor, elle ſe converterá a mim. E o ſentido he, diz S. Jeronymo: Se elle ſe converter a mim, voltará do cativeiro. E verdadeiramente os verbos que correſpondem a *reverteris* e a *convertêre* no Hebreo eſtão no futuro. PEREIRA.

(*b*) *Se tu tirares de diante da minha face os teus tropeços.* Iſto he, os que te fazem cahir, que são os idolos. PEREIRA.

nha face os teus tropeços, (c) não experimentarás abalo.

2 (d) E jurarás: Vive o Senhor em verdade, e em juizo, e em justiça: e o bemdiráõ as Gentes, e lhe darão louvor.

3 Porque isto diz o Senhor ao Varão de Judá, e de Jerusalem: (e) Alqueivai para vós o pousio e não semeêis sobre espinhos:

4 circumcidai-vos (f) ao Senhor, e

(c) *Não experimentarás abalo.* Com isto nos mostra o Senhor, que ainda depois da predicção do castigo, tem lugar a penitencia, e que com a penitencia póde o peccador fazer que Deos revogue a sentença: *Novit Dominus mutare sententiam, si scis emendare delictum*, diz Santo Ambrosio. PEREIRA.

(d) *E jurarás, &c.* Deste lugar se vê contra os Anabaptistas, que o juramento he licito, quando vai acompanhado de todas as condições que aqui se signalão. PEREIRA.

(e) *Alqueivai, &c.* O campo inculto do vosso coração: desarreigai delle a idolatria, e outros vicios que o tem cheio de espinhos, e de abrolhos: alimpai-o com hum sincero arrependimento, e semeai nelle obras de verdadeira piedade. PEREIRA.

(f) *Ao Senhor.* Diante do Senhor que vê os

e tirai (*g*) os prepucios de voſſos corações, Varões de Judá, e habitadores de Jeruſalem, para que não ſucceda que de repente ſaia como fogo a minha indignação, e ſe accenda, e não haja quem a apague, tudo (*h*) por cauſa da malignidade dos voſſos penſamentos.

5 Annunciai em Judá, e fazei ouvir em Jeruſalem: fallai, e publicai ao ſom de trombeta na terra: gritai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos todos, e entremos nas Cidades fortificadas,

6 levantai o eſtendarte em Sião. Esforçai-vos, não eſtejais parados, porque eu faço vir do Aquilão hum mal, e huma grande aſſolação.

7 (*i*) Sahio o leão do ſeu covil, e levantou-ſe o roubador das Gentes, ſa-

voſſos corações: não na carne, mas ſim no interior, e no eſpirito. PEREIRA.

(*g*) *Os prepucios, &c.* Os peccados, e affectos deſordenados. Veja-ſe S. Paulo, Roman. II. 28. 29. PEREIRA.

(*h*) *Por cauſa da malignidade dos voſſos penſamentos.* Logo errão os que dizem, e enſinão, que nos penſamentos não ha peccado. S JERONYMO.

(*i*) *Sahio o leão do ſeu covil.* Por eſte leão,

hio do seu paiz, para reduzir a tua terra a hum deserto: as tuas Cidades serão destruidas, sem que nellas fique algum habitador.

8 (*l*) Pelo que cobri-vos de cilicios, chorai, e pranteai: porque se não apartou de nós a ira do furor do Senhor.

9 E acontecerá isto naquelle dia, diz o Senhor: (*m*) Desfalecerá o coração do Rei, e o coração dos Principes: e pasmaráõ os Sacerdotes, e os Profetas serão consternados.

E

e por este roubador das Nações, entende o Profeta a Nabucodonosor: leão por causa da sua força, e crueldade; roubador das Nações, porque, como diz Santo Agostinho, em faltando a justiça, que outra cousa são os Reinos, senão huns grandes latrocinios? *Remota justitia, quid sunt regna nisi magna latrocinia?* Livro IV. da Cidade de Deos Cap. IV. CALMET.

(*l*) *Pelo que cobri-vos de cilicios, &c.* Não podemos doutra sorte evitar este leão, e esta besta crueliſſima, senão fazendo penitencia, e convertendo-nos ao Senhor, não só por pensamentos, mas tambem por obras. Porque em quanto elle destroe a Igreja, he manifesta a ira de Deos. S. JERONYMO.

(*m*) *Desfalecerá o coração do Rei.* O coração de Joaquim, de Jeconias, de Sedecias, e dos Principes de Juda. CALMET.

10 E eu disse: Ai, ai, ai, Senhor Deos. (*n*) He possivel que enganaste a este Povo e a Jerusalem, dizendo-lhes: Vós tereis paz: e eis-agora lhe chega a espada até a alma.

11 Naquelle tempo dir-se-ha a este Povo e a Jerusalem: Hum vento abrazador assopra nos caminhos que do deserto conduzem á filha do meu Povo, (*o*) não para aventar, nem para alimpar.

12 Destes me virá hum vento impetuoso: e eu agora fallarei os meus juizos com elles.

Eis-

(*n*) *He possivel que enganaste a este Povo, e a Jerusalem, dizendo-lhes, &c.* Como assima no Cap. III. verso 17. tinha o Senhor dito: *Naquelle tempo será Jerusalem chamada o Throno do Senhor, e todas as Gentes se virão ajuntar nella em nome do Senhor*: e agora diz que o coração do Rei ficará como morto, os Sacerdotes pasmados, e os Profetas cheios de consternação: turba-se Jeremias, e cuida que Deos lhe mentira: porque não entendeo, que aquella primeira promessa era para dahi a muitos tempos; ella porém estava quasi a verificar-se. S. Jeronymo.

(*o*) *Não para aventar, &c.* O trigo na eira, senão para queimar, e abrazar. Ja se vê que o *vento* significa a chegada do inimigo: por *filha* se entende Jerusalem. Pereira.

13 Eis-ahi subirá como huma nuvem, e como tempestade o seu carro: mais velozes que aguias os seus cavallos: ai de nós, porque somos destruidos.

14 Lava, ó Jerusalem, o teu coração de toda a maldade, para que sejas salva: até quando permaneceráõ em ti pensamentos peccaminosos?

15 (*p*) Porque huma voz vinda de Dan, nos annuncía, e faz saber (*q*) que he chegado o idolo, que vem do monte d'Efraim.

Di-

(*p*) *Porque huma voz vinda de Dan nos annuncia, &c.* A Cidade de Dan, conforme Theodoreto, era a mesma que Paneades, ou Cesarea de Filippe: conforme S. Jeronymo, distava quatro milhas de Cesarea para a banda de Tyro. José nas suas Antiguidades a põe junto ao Libano, perto da Fonte de que nasce o Jordão. Para o exercito de Nabucodonosor porém vir a Jerusalem, havia de entrar pelas terras da Tribu de Dan, e proseguir a marcha pelas da Tribu d'Efraim. PEREIRA.

(*q*) *Que he chegado o idolo, &c.* Entende-se o idolo do falso Deos Bélo, o mais célebre entre os Caldeos, e Babylonios, que o costumavão trazer comsigo nos exercitos, como seu Nume Tutelar. PEREIRA.

16 (r) Dizei ás Nações: Eis-ahi se ouvio dizer em Jerusalem, virem gentes de guerra d'huma terra remota, e darem o seu brado sobre as Cidades de Judá.

17 Pozerão-se sobre ella ao redor, como guardas de campo: por quanto ella me provocou a ira, diz o Senhor.

18 Os teus caminhos, e os teus pensamentos te trouxerão estas cousas: essa tua malicia, porque he amarga, pois chegou até o teu coração.

19 Em minhas entranhas, em minhas entranhas sinto dor, os affectos do meu coração se tem turbado em mim: não me calarei, porque a minha alma ouvio a voz da trombeta, hum alarido de batalha.

20 Tormento sobre tormento foi chamado, e assolada foi toda a terra: de improviso (s) tem sido destruidas as mi-

(r) *Dizei ás Nações, &c.* Quer o Senhor que todas as Gentes circumvizinhas saibão da sua sentença, para que no castigo de Jerusalem tomem todas emenda. S. JERONYMO.

(s) *Tem sido destruidas, &c.* As minhas Cida-

minhas tendas, ſubitamente as minhas pelles.

21 Até quando (*t*) o verei fugir, ouvirei a voz da buzina?

22 Porque o meu Povo neſcio não me conheceo: filhos inſenſatos são, e ſem prudencia: ſabios são para fazer o mal, mas não ſouberão fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis-que eſtava vazia, e era nada: e para os Ceos, e não havia nelles luz.

24 Vi os montes, e eis-que ſe movião: e todos os outeiros tremião.

25 Olhei, (*u*) e não havia homem: e todas as aves do Ceo ſe havião retirado.

26 Olhei, e eis-que eſtava deſerto o Carmelo: e todas as ſuas Cidades forão deſtruidas na preſença do Senhor, e na preſença da ira do ſeu furor.

Por-

des fortes com a meſma facilidade, com que ſe derruba huma tenda de campanha, ou a choça de hum Paſtor. PEREIRA.

(*t*) *O verei fugir.* Ao meu Povo. PEREIRA.

(*u*) *E não havia homem.* Porque havião acabado á eſpada, ou ſido levados cativos a Babylonia. Com eſtas imagens dá a entender o grande eſtrago, e deſolação da Judéa. PEREIRA.

27 Porque isto diz o Senhor: deserta ficará toda a terra, porém com tudo eu (*x*) a não destruirei de todo.

28 Chorará a terra, e entristecer-se-hão os Ceos de sima: porque fallei, considerei, e não me arrependi, nem desisti disso.

29 A' voz do cavalleiro, e do que despede a seta fugio toda a Cidade: entrárão pelas asperezas, e subírão pelos rochedos: todas as Cidades forão geralmente desamparadas, e nellas não habita nem hum homem.

30 E tu devastada que farás? quando te vestires de purpura, quando te adornares de colares de ouro, e pintares os teus olhos com o (*y*) antimonio,

(*x*) *A não destruirei de todo.* Porque os Caldeos deixaráõ alguns que a cultivem; e depois de setenta annos de cativeiro voltaráõ a ella os seus naturaes. PEREIRA.

(*y*) *Antimonio, &c.* Além do que já fica dito ao Cap. IX. do Livro IV. dos Reis, verso 30. fallando agora com mais extensão, sobre o pintarem as mulheres os cabellos com o antimonio (por outro nome estibio) he de notar que este uso teve a sua origem no Povo Judaico, donde como se vê por exemplo, de Anacreonte, na Ode 28. e 29., pas-

nio, em vão te enfeitarás : desprezarão-te os teus amantes, buscárão a tua morte.

31 Porque ouvi huma como voz de mulher que está de parto, angustias como de puérpera : Voz da filha de Sião que está moribunda, estendendo as suas mãos: ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

CA-

sou aos Gregos, e destes aos Romanos ; como tambem nos consta dos Poetas Latinos, especialmente de Catullo, e Horacio na Od. 32. do Liv. I. e da Poetica vers. 37. costume que em diversos tempos adoptárão as matronas Portuguezas, e de outras Nações. Os Antigos pelo que temos em Arnobio lib. 2. *Adverf. Gentes*, parece que preparavão o antimonio ao fogo, porque com a sua fuligem he que envernizavão, ou untavão os cabellos, as sobrancelhas, e palpebras : estas são as suas palavras: *Laminis pertunderent aurium, imminuerent fronteis limbis, fuligine oculos obumbrarent, nec in formis erubescerent masculorum calamistris vibrare cæsariem.* PEREIRA.

CAPITULO V.

Corrupção geral dos habitantes de Jeruſalem. Eſtranha o Senhor aos filhos d'Iſrael a ſua infidelidade, e incredulidade. Annuncia o caſtigo de ſeus crimes. Promette não os exterminar de todo.

1 DAi volta ás ruas de Jeruſalem, e vede, e conſiderai, (*a*) e andai procurando nas ſuas praças, a ver ſe achais hum homem, que faça Juſtiça, e buſque a verdade: e eu lhe perdoarei a ella. E

(*a*) *E andai procurando nas ſuas praças, a ver ſe achais hum homem, &c.* Grande he o amor que Deos tem á juſtiça! que por hum ſó juſto que ſe achaſſe em Jeruſalem, quando eſta eſtava já a ponto de ſer deſtruida pelos ſeus inimigos, promette perdoarlhe. S. Jeronymo. Não faltavão então em Jeruſalem alguns juſtos: porque então vivião nella o Rei Joſias, os Profetas Joel, Sofonias, Habacuc, o meſmo Jeremias, e a Profetiza Holda. Logo o que aqui ſuppõe o Senhor, de não ſe poder achar em Jeruſalem nem hum ſó juſto, foi hyperbole, com que o Senhor quiz ſignificar a raridade delles em Jeruſalem: figura muito ordinaria nos que fazem invectivas contra os vicios communs, e publicos: dizer que tudo eſtá corrompido, que já não ha juſtiça, que ninguem falla verdade, nin-

2 E ſe até differem, (*b*) Vive o Senhor: ainda aſſim juraráõ falſo.

3 (*c*) Senhor, os teus olhos olhão para a fidelidade: tu os feriſte, (*d*) e elles o não ſentírão: moeſte-os a golpes, e elles recuſárão acceitar a correcção: endurecêrão as ſuas faces mais que huma pedra, e não quizerão voltar.

Mas

guem obra com candidez, e boa fé. Confira-ſe o que ſe dirá adiante, Cap. VI. verſo 13. e 28. PEREIRA.

(*b*) *Vive, &c.* Com iſto previne o Senhor o que ſe lhe podia oppôr, que ainda em Jeruſalem havia alguns, que juravão em Nome de Deos por final, e prova da ſua Religião. E diz que não são as palavras do juramento o com que elle ſe deleita, mas a verdade delle. S. JERONYMO.

(*c*) *Senhor, os teus olhos olhão para a fidelidade.* Aſſim em termos a Vulgata: *Oculi tui reſpiciunt fidem.* O que S. Jeronymo interpreta aſſim: Os teus olhos olhão não para as obras dos Judeos, que exultavão nas ceremonias da Lei, mas para a fé dos Chriſtãos, pela qual ſomos gratuitamente ſalvos. Os Francezes vertêrão: *Os teus olhos olhão para a verdade*: porque referírão as palavras do Profeta para o que tinha precedido do juramento. PEREIRA.

(*d*) *E elles o não ſentírão.* Não obſtante os caſtigos com que Deos affligira os Judeos em tem-

4 Mas eu diſſe: Talvez são os pobres, e inſenſatos os que ignorão o caminho do Senhor, o juizo do ſeu Deos.

5 Irei ter pois com os Grandes, e fallar-lhes-hei: porque eſtes conhecêrão o caminho do Senhor, o juizo do ſeu Deos: e eis-aqui eſtá que eſtes juntos quebrárão mais o jugo, rompêrão as prizões.

6 (e) Por iſſo o leão do boſque os ferio, o lobo de noite os deſtruio, o leopardo andou vigilante ſobre as ſuas Cidades: todo aquelle, que delles ſahir, ſerá prezo: porque ſe tem multiplicado as ſuas prevaricações, tem-ſe endurecido as ſuas apoſtaſias.

7 Sobre que te poderei eu ſer propicio? teus filhos me abandonárão, e jurão por aquelles, que não são deoſes: far-

po de Accaz, Ezequias, e Manáſſes, elles nem por iſſo ſe emendárão. CALMET.

(e) *Por iſſo o leão do boſque os ferio, &c.* Na ſentença de Theodoreto, o leão deſigna a Nabucodonoſor, o lobo a Nabuzardan, o leopardo a Antioco Epifanes: S. Jeronymo entende que o leão he figura dos Babylonios, o lobo figura dos Médos, e Perſas, o leopardo figura dos Macedonios. CALMET.

fartei-os, e adulterárão, e satisfazião a sua paixão em casa da meretriz.

8 Tornarão-se cavallos de lançamento, quando estão no maior ardor: cada hum rinchava á mulher do seu proximo.

9 Pois não hei de castigar eu estas cousas, diz o Senhor? e numa gente como esta não se ha de vingar a minha alma?

10 Escalai os seus muros (*f*) e derribai-os, mas não a acabeis de todo: (*g*) extingui-lhe os troncos das suas familias, porque não são do Senhor.

11 (*h*) Porque tem com prevaricação prevaricado contra mim a Casa d'Israel, e a Casa de Judá, diz o Senhor.

Ne-

(*f*) *E derribai-os.* He apostrofe do Senhor aos Caldeos entregando-lhes a Cidade, e mandando-lhes que castigassem os peccados do seu Povo, porém sem consumar de todo a sua ruina. PEREIRA.

(*g*) *Extingui-lhe, &c.* Os troncos, ou cabeças das familias, porque voltárão as costas ao Senhor, e servírão aos idolos. PEREIRA.

(*h*) *Porque tem com prevaricação, &c.* He hum Hebraismo: enormemente tem prevaricado: até ao ultimo ponto tem chegado a sua transgressão e desobediencia. PEREIRA.

12 Negárão ao Senhor, e disserão: Não he elle: nem virá mal sobre nós: não veremos a espada, nem a fome.

13 Os Profetas fallárão ao vento, e não lhes foi dada resposta: (*i*) estas cousas pois lhes viráõ.

14 Isto diz o Senhor Deos dos exercitos: Porque haveis proferido esta palavra: eis-aqui dou eu as minhas palavras na tua boca por fogo, e a este Povo por lenha, (*l*) e aquelle os devorará.

15 Eis-aqui está que eu trarei sobre vós huma gente de longe, Casa d'Israel, diz o Senhor: huma gente robusta, (*m*) huma gente antiga, huma gen-

(*i*) *Estas cousas pois lhes viráõ.* Esta conclusão huns com S. Jeronymo a pôem na boca de Jeremias, predizendo a ruina de Jerusalem em castigo de sua incredulidade; outros a attribuem ainda aos ímpios Judeos, como huma imprecação que estes rogão contra os Profetas. E esta he a intelligencia mais commum dos Interpretes. PEREIRA.

(*l*) *E aquelle.* Isto he, aquelle fogo. PEREIRA.

(*m*) *Huma gente antiga.* Os Babylonios deduzião a origem do seu imperio desde tempo de Nemrod, de quem a Escritura Gen. X. 10. 11. conta que fora o primeiro Monarca que houve no Mundo, e fundára Babylonia, e Ninive. PEREIRA.

gente, (*n*) cuja lingua não saberás, nem entenderás o que ella falla.

16 A sua aljava será como hum sepulcro aberto, todos elles geralmente serão fortes.

17 E ella comerá as tuas searas, e o teu pão: devorará os teus filhos, e as tuas filhas: nutrir-se-ha dos teus rebanhos, e das tuas vacadas: comerá as tuas vinhas, e as tuas figueiras: e destruirá com o ferro as tuas Cidades fortificadas, nas quaes tu tens a confiança.

18 Com tudo isso, naquelles dias, diz o Senhor, não acabarei d'huma vez comvosco.

19 E se disserdes: Porque nos fez o Senhor nosso Deos todas estas cousas? lhes dirás a elles: Assim como me haveis abandonado, e haveis servido a hum Deos estranho na vossa terra, assim servireis aos estrangeiros em terra não vossa.

An-

(*n*) *Cuja lingua não saberás.* Pela Historia dos Reis, IV. Reg. XVIII. 26. consta, que a lingua dos Syros, e Caldeos era desconhecida na Judéa. PEREIRA.

20 Annunciai isto á Casa de Jacob, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouve, Povo insensato, que não tens coração: vós, que tendo olhos, não vedes: e que tendes ouvidos, e não escutais.

22 Pois que, não me temereis a mim, diz o Senhor? e na minha presença não vos arrependereis? Eu que puz a arêa por limite do mar, mandamento perduravel, que não acabará: e levantar-se-hão as suas ondas, e não prevaleceráõ: e empolar-se-hão, e não o passaráõ fóra das suas balizas:

23 mas a este Povo se lhe tem feito o seu coração incredulo e rebelde, elles se apartárão e apostatárão.

24 E não disserão no seu coração: Temamos o Senhor nosso Deos, que nos dá a seus tempos a chuva do cedo, e do tarde: conservando-nos a fertil abundancia d'huma annual colheita.

25 As vossas iniquidades desviárão estas cousas: e os vossos peccados apartárão de vós o bem:

26 porque no meu Povo se achárão

ímpios, que armavão filladas, como os caçadores d'aves, pondo laços e redes, para apanhar os homens.

27 Como gaiola chea d'aves, assim são as suas casas cheas de dólo: por isso se tem engrandecido e enriquecido.

28 Engordárão e engrossárão: e transgredírão as minhas palavras perversissimamente. Não julgárão a causa da viuva, não encaminhárão a causa do orfão, nem fizerão justiça aos pobres.

29 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor? ou d'huma gente como esta não se vingará a minha alma?

30 Cousas espantosas, e estranhas se tem feito na terra:

31 os Profetas profetizavão a mentira, e os Sacerdotes os applaudião com as suas mãos: e o meu Povo amou essas cousas: que castigo não virá pois sobre esta gente no seu ultimo fim?

CA-

CAPITULO VI.

Assolação de Jerusalem, e de Judá. Infidelidade deste Povo. Falsa paz que lhe he promettida. Sentinelas postas, e não ouvidas. Informar-se do bom caminho, e andar por elle. Jeremias foi estabelecido sobre este Povo para o provar.

1 ARmai-vos de fortaleza, (*a*) filhos de Benjamin, no meio de Jerusalem, e fazei soar a trombeta em Thecua, e levantai o estendarte sobre Bethacarem: porque da banda do Aquilão appareceo hum mal, e huma grande ruina.

2 A huma fermosa, e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 (*b*) A ella viráõ os Pastores, e os

D ii se-

(*a*) *Filhos de Benjamin.* Ninguem ignora, que Jerusalem estava na Tribu de Benjamin. Thecua era huma aldeia posta n'um monte, que distava de Jerusalem doze milhas. Entre ambas estava Bethacarem fundada tambem sobre hum monte. S. JERONYMO.

(*b*) *A ella viráõ os pastores, e os seus rebanhos.* Por estes pastores, e rebanhos se devem en-

ſeus rebanhos : pozerão nella ao redor as ſuas tendas : cada hum apaſcentará aquelles, que eſtão debaixo da ſua mão.

4 (*c*) Preparai-vos a lhe declarar a guerra : levantai-vos, e ſubamos ao meio dia : ai de nós, que declinou o dia, porque as ſombras ſe fizerão mais compridas pela tarde.

5 Levantai-vos, e ſubamos de noite, e deitemos abaixo todas as ſuas caſas.

6 Porque iſto diz o Senhor dos Exercitos : Cortai as arvores do contorno, e fazei hum marachão á roda de Jeruſalem : eſta he a Cidade deſti-

tender os Principes, e tropas dos Caldeos. S. JERONYMO.

(*c*) *Preparai-vos a lhe declarar a guerra.* O Texto original diz : *Sanctificate ſuper eam bellum* : Santificai a guerra contra ella : o que póde ſignificar particularmente os actos de Religião, por onde começava eſte preparo. Mas S. Jeronymo meſmo reconhece, que o *ſacrificar* aqui ſe póde expôr por *preparar*, no ſentido de que já fallámos nas Notas ao Cap. I. verſo 5. E os que aqui fallão, são os Principes, ou paſtores dos Caldeos, exhortando os ſeus rebanhos a que ſe preparem para vir contra Jeruſalem. PEREIRA.

tinada á minha vingança, porque todo o genero de calúmnia reina no meio della.

7 Como a ciſterna tornou fria a agoa que em ſi recebeo, (*d*) aſſim eſta Cidade tornou fria a ſua malicia: a iniquidade e a deſolação ſe ouvirá nella, diante de mim eſtão ſem ceſſar a miſeria e o açoute.

8 (*e*) Eſcarmenta, Jeruſalem, para que não ſucceda, que a minha alma ſe aparte de ti, não ſucceda que eu te torne em terra deſerta, e deſpovoada.

9 Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos: Até ao ultimo cacho, como em vindima, ſe rabiſcaráõ os reſtos de Iſrael. Volta a tua mão como o vindimador ao ceſto.

10 A quem fallarei eu? e a quem ad-

(*d*) *Aſſim eſta Cidade tornou fria a ſua malicia.* Quer dizer, que a malicia que ha em Jeruſalem, lhe fez perder todo o calor da vida. Porque na fraſe das Eſcrituras o amor de Deos compara-ſe ao calor, e fervor; a malicia ao frio. S. JERONYMO.

(*e*) *Eſcarmenta, Jeruſalem, &c.* Daqui colhemos, que Deos caſtiga com açoutes a todo o filho, a quem ama. S. JERONYMO.

admoeſtarei que me ouça? eis-que os ſeus ouvidos eſtão incircumcidados, e não podem ouvir: eis-que a palavra do Senhor foi para elles hum motivo de opprobrio, e não na receberáõ.

11 Por iſſo he que eu eſtou cheio do furor do Senhor: cançado eſtou de ſoffrer: (*f*) derrama a indignaçaõ ſobre o menino que anda pela rua, e juntamente ſobre o congreſſo dos mancebos: porque o marido ſerá prezo com a mulher, o velho com o decrepito.

12 E as ſuas caſas paſſaráõ a eſtranhos, os campos, e igualmente as mulheres: porque eu eſtenderei a minha mão ſobre os habitantes da terra, diz o Senhor.

13 Por quanto deſdo mais pequeno até

(*f*) *Derrama a indignação ſobre o menino, &c.* Quem aqui impera, póde entender-ſe, que he ou o Profeta fallando com o exercito Caldeo, ou Deos fallando com o Profeta. E neſte ſegundo ſentido o meſmo he dizer, *Derrama a indignação*, que dizer, Annuncia-lhes, e predize-lhes, que eu eſtou para derramar a minha indignação. S. JERONYMO.

até o maior (*g*) todos estão entregues á avareza : e desde Profeta até o Sacerdote (*h*) todos procedem com dólo.

14 E curavão as chagas da filha do meu Povo (*i*) com ignominia, dizendo: Paz, paz: quando não havia paz.

15 Confundirão-se porque fizerão abominação: ou por melhor dizer, nem

a

(*g*) *Todos estão entregues á avareza.* A qual, como diz o Apostolo, I. Tim. VI. 10. he a raiz de todos os males. S. JERONYMO.

(*h*) *Todos procedem, &c.* Huns profetando mentiras, outros interpretando falsamente a Lei de Deos. S. JERONYMO.

(*i*) *Com ignominia.* Isto he, conforme de Carrieres, de modo que a cura venha a servir-lhes de confusão. Ou como expõe Duhamel, *com ignominia*, isto he, perfunctoriamente, como se estiveſſem zombando. *Perfunctorie, quasi esset ludus.* Esta mesma he a interpretação de S. Jeronymo, que diz aqui: Isto se deve entender dos Sacerdotes, e Doutores, que aos ricos, e poderosos não prometem senão prosperidades, nem annuncião senão misericordias de Deos, preparando-os assim ainda mais para os supplicios eternos. *Hoc proprie intelligendum est de Sacerdotibus, & Doctoribus, qui divitibus, & eis quos vident in honore maximo constitutos, repromittunt prospera, & clementem praedicant Deum, magis illos suppliciis, & iracundiae praeparantes.* PEREIRA.

a meſma confusão os pôde confundír, nem ſouberão que couſa era envergonhar-ſe: por iſſo cahiráõ entre a turba dos mortos: no tempo da ſua viſitação cahiráõ, diz o Senhor.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Tende-vos ſobre os caminhos, e vede, e perguntai, quaes são as antigas veredas, para conhecerdes o bom caminho, e andai por elle: e achareis refrigerio para as voſſas almas. E elles reſpondêrão: Não andaremos por certo.

17 E conſtitui humas ſentinellas ſobre vós. Ouvi a voz da trombeta. E elles reſpondêrão: Não ouviremos por certo.

18 Por tanto ouvi, ó Gentes, e tu, ó Congregação, vê com quanto rigor os tratarei eu a elles.

19 Ouve terra: Eis-ahi farei eu vir calamidades ſobre eſte Povo, fruto dos ſeus penſamentos: porque não ouvírão as minhas palavras, e rejeitárão a minha Lei.

20 (*l*) Para que me trazeis vós incen-

(*l*) *Para que me trazeis vós incenſo de Sabá, &c.*

cenſo de Sabá, e cana de ſuave cheiro de terra longinqua? os voſſos holocauſtos não me são acceitos, nem as voſſas victimas me agradárão.

21 Por tanto iſto diz o Senhor: Eis-aqui eſtou eu que trarei a ruina ſobre eſte Povo, e cahiráõ entre elles juntamente os pais e os filhos, o vizinho, e o proximo pereceráõ.

22 Iſto diz o Senhor: Eis-aqui vem hum Povo da terra do Aquilão, e huma Nação grande ſe levantará dos fins da terra.

23 Tomará ſeta e eſcudo: ella he cruel, e não terá piedade: a ſua voz ſoa-

São innumeraveis os lugares da Eſcritura, em que Deos Senhor noſſo reprehende os Judeos, por pôrem a verdadeira ſantidade, e a verdadeira juſtiça na obſervancia das ceremonias exteriores da Lei Moſaica. Baſta apontar aqui Iſai. I. 11. Jerem. VII. 21. Amos V. 22. Salm. XXXIX. 7. Salm. L. 18. No que o Senhor não quer dar a entender, que ſe offende do culto externo que lhe damos, quando elle meſmo aſſim o manda: mas ſim, que eſſe culto lhe não agrada, ſe elle lhe não vai acompanhado de boas diſpoſições internas: e que a juſtiça Chriſtã não eſtá na circumcisão carnal, mas na eſpiritua.l PEREIRA.

ſoará como o mar : e montaráõ em cavallos, diſpoſtos como hum homem valente, a pelejar contra ti, filha de Sião.

24 Ouvimos a ſua fama, affroxarão-ſe as noſſas mãos : alcançou-nos a tribulação, as dores como á que eſtá de parto.

25 (*m*) Não ſaiais aos campos, e não andeis pelo caminho : porque a eſpada do inimigo he o eſpanto ao redor.

26 Filha do meu Povo, veſte-te de cilicio, e revolve-te na cinza : toma luto como por hum filho unico, pranto amargo (*n*) porque de repente virá ſobre nós o deſtruidor.

Por

(*m*) *Não ſaias aos campos, &c.* O Evangelho nos enſina, que ſe não deve ſahir ao campo, nem deſcer da altura dos telhados : mas que ſe deve ouvir o que lá diſſerão os Anjos a Lot, Gen. XIX. 17. *Salva-te no monte.* Conforme a letra porém manda-ſe aos Judeos, que não ſaião fóra, nem deixem os muros, mas que ſe defendão de ſima das Fortalezas. S. JERONYMO.

(*n*) *Porque de repente virá, &c.* Em lugar de *ſobre nós*, que he do Hebreo, e do Latim, pozerão os Setenta *ſobre vós*. Mas em dizer, *ſobre nós*, moſtra Deos muito maior miſericordia : pois tudo o que ha de ſobrevir ao ſeu Povo, affir-

27 Por averiguador forte te tenho posto sobre o meu Povo: e saberás, e examinarás o caminho delles.

28 Todos esses Principes que estão fóra de caminho, que andão com engano, são cobre e ferro: todos se tem corrompido.

29 Faltou o folle, (*o*) o chumbo foi consumido no fogo, debalde o metteo o fundidor na forja: porque as suas malicias não se consumirão.

30 Chamai-os huma prata falsa, porque o Senhor os rejeitou.

CA-

ma o Senhor que tambem virá sobrelle. S. JERONYMO.

(*o*) *O chumbo foi consumido no fogo.* Quando os metaes estão falsificados, mistura-se-lhes o chumbo, para se separar a materia estranha: e se acaso esta se não separa, todo o chumbo se consome, e se reduz a nada. Assim toda a palavra de doutrina he perdida naquelles, que a não querem ouvir. S. JERONYMO.

CAPITULO VII.

Vã confiança dos Judeos no Templo do Senhor, quando elles o deshonravão com os seus grandes peccados. Prohibe o Senhor a Jeremias, que não ore por este Povo. Sacrificios inuteis sem obediencia.

1 PAlavra que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias, a qual dizia:

2 Põe-te em pé á porta da Casa do Senhor, e préga ahi estas palavras, e dize: Ouvi a palavra do Senhor todo Judá, que entrais por estas portas, para adorardes ao Senhor.

3 Eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel: Fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos: e eu habitarei comvosco neste lugar.

4 (*a*) Não ponhais a vossa confiança em palavras de mentira, dizendo: Tem-

(*a*) *Não ponhais a vossa confiança em palavras de mentira, &c.* Mandou então Deos ao Povo dos Judeos, e hoje no-lo manda a nós, que vivemos

Templo do Senhor, Templo do Senhor, eſte Templo he do Senhor.

5 Porque ſe dirigirdes bem os voſſos caminhos, e os voſſos affectos: ſe fizerdes juſtiça aos que pleiteião entre ſi,

6 ſe não opprimirdes o eſtrangeiro, e o pupillo, e a viuva, nem derramardes o ſangue innocente neſte lugar, e ſe não andardes apôs dos Deoſes alheios para voſſa propria deſgraça:

7 habitarei comvoſco neſte lugar: na terra que dei a voſſos pais deſdo ſeculo e até ao ſeculo.

8 (*b*) Eis-ahi eſtá que vós confiais para voſſo mal em palavras de mentira, que vos não ſerviráõ para nada:

9 para furtar, matar, adulterar, ju-

na ſua Igreja; que não ponhamos a noſſa confiança no eſplendor dos edificios, no dourado dos tectos, no ornato das paredes, dizendo: Eſte he o Templo do Senhor, eſte he o Templo do Senhor, eſte he o Templo do Senhor. Porque o Templo do Senhor he aquelle, em que habita a verdadeira Fé, a ſanta converſação, e o coro de todas as virtudes. S. JERONYMO.

(*b*) *Eis-ahi eſtá que vós confiais para voſſo mal,*

jurar falso, sacrificar aos idolos, e ir apôs dos deoses estranhos, que não conheceis.

10 E viestes, e vos presentastes diante de mim nesta Casa, onde o meu Nome foi invocado, e disséstes: Estamos livres, ainda que tenhamos commettido todas estas abominações.

11 (c) Logo esta minha Casa, onde foi invocado o meu Nome diante de vos-

&c. Que hè vã a confiança que tem no Templo; assim o demostrão os peccados seguintes. Porque que importa entrar affoutamente pela porta da Casa de Deos; pôr-se alli com a cabeça mui levantada; e ao mesmo tempo ter não só o coração, mas tambem as mãos manchadas de furtos, homicidios, adulterios, perjurios, sacrilegios, idolatrias? Estas cousas ninguem duvida que acontecem espiritualmente no Christianismo, onde os homens vendo a prosperidade, de que de presente gozão, não considerão nos seus peccados, e cuidão que Deos não sabe delles, porque os não castiga logo. S. JERONYMO.

(c) *Logo esta minha Casa, onde foi invocado o meu Nome, &c.* Então se torna a Igreja de Deos n'um covil de ladrões, quando nella grassão os furtos, os homicidios, os adulterios, os perjurios, os sacrilegios, e as invenções da heresia, e todas as outras maldades. S. JERONYMO.

vossos olhos, não he assim que está feita hum covil de ladrões? Eu, eu sou: eu o vi, diz o Senhor.

12 (*d*) Ide ao meu lugar em Silo, onde habitou o meu Nome desdo principio: e vede o que lhe eu fiz por causa da malicia do meu Povo d'Israel:

13 e agora porque tendes feito todas estas obras, diz o Senhor: e eu vos fallei levantando-me de manhã, e fallando eu, ainda assim me não ouvistes: e vos chamei, e não respondestes:

14 Farei eu a esta casa onde o meu Nome foi invocado, e na qual vós pondes a vossa confiança: e a este lugar, que eu vos dei a vós e a vossos pais, assim como fiz a Silo.

E

(*d*) *Ide ao meu lugar em Silo, &c.* Allude ao que se refere no primeiro Livro dos Reis Cap. IV., e no Salmo LXXVII. vers. 60. Porque tendo estado o Tabernaculo do Senhor, e a Arca do Testamento em Silo da Tribu d'Efraim desdo tempo de Josué; o Senhor por causa dos desaforos, e indignidades que os filhos de Heli commetêrão neste lugar, permittio que o Tabernaculo, e a Arca fossem tomados pelos Filistheos. PEREIRA.

15 E eu vos lançarei bem longe da minha face, como lancei a todos os voſſos irmãos, a toda a linhagem d'Efraim.

16 (*e*) Tu pois não rogues por eſte Povo, nem emprehendas por elles louvor (*f*) nem oração, e não te me opponhas: porque te não eſcutarei.

17 Acaſo não vês tu o que eſtes fazem nas Cidades de Judá, e nas praças de Jeruſalem?

18 Os filhos ajuntão a lenha, e os pais accendem o fogo, e as mulheres miſturão (*g*) a manteiga com os mais ad-

(*e*) *Tu pois, &c.* Para ſe não dizer, que rogando hum Profeta, não alcançou eſte o que pedia, manda Deos a Jeremias, que não interceda por hum Povo peccador, e que nenhuma penitencia fazia. S. JERONYMO.

(*f*) *Nem oração, e não te me opponhas, &c.* Iſto moſtra, que as orações dos Santos podem reſiſtir á ira de Deos. S. JERONYMO.

(*g*) *A manteiga.* A' letra *a gordura*, ou groſſura, ou banhas. *Com os mais adjuntos*, iſto he, com os mais aviamentos neceſſarios, como são, ao menos, a farinha, agua, e ſal, para ſe fazerem as tortas; o que tudo ſe involve nas palavras *conſpergunt adipem.* PEREIRA.

adjuntos neceſſarios (*b*) para fazerem tortas á Rainha do Ceo, e para ſacrificarem a Deoſes eſtranhos, e para me provocarem a ira.

19 Acaſo elles a mim he que me provocão a ira, diz o Senhor? ou não he antes a ſi meſmos que fazem mal para confuſão do ſeu roſto?

20 Por tanto iſto diz o Senhor Deos: Eis-ahi eſtá que o meu furor, e a minha indignação ſe anda forjando ſobre eſte lugar, ſobre os homens, e ſobre os animaes, e ſobre as arvores do campo, e ſobre os frutos da terra, e ſe accenderá, e não ſe apagará.

21 Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Ajuntai os voſſos holocauſtos ás voſſas victimas, e comei deſſas carnes.

22 Porque eu não fallei com voſſos pais, nem lhes mandei no dia, em que os tirei da Terra do Egypto, couſa al-

(*b*) *Para fazerem tortas á Rainha do Ceo.* Iſto he a Lua, como com S. Jeronymo entende o commum dos Interpretes. PEREIRA.

guma ácerca dos holocauſtos e das victimas:

23 mas eis-aqui o que eu lhes mandei, dizendo: Ouvi a minha voz, e eu ſerei o voſſo Deos, e vós ſereis o meu Povo: e andai por todo o caminho, que eu vos preſcrevi, para ſerdes bem ſuccedidos.

24 E não me ouvírão, nem me applicárão os ſeus ouvidos: más forão-ſe apôs os ſeus appetites, e da pravidade do ſeu malvado coração: tornárão para trás, em vez de irem para diante,

25 deſdo dia em que ſeus pais ſahírão da terra do Egypto, até ao dia d'hoje. E eu vos enviei a vós todos os meus ſervos os Profetas, levantando-me cada dia muito cedo, e prevenindo-vos em vo-los mandar.

26 E não me ouvírão, nem me applicárão os ſeus ouvidos: mas endurecêrão a ſua cerviz: e obrárão peior que ſeus pais.

27 E tu lhes dirás a elles todas eſtas palavras, e não te eſcutaráõ: e chamallos-hás, e não te reſponderáõ.

E

28 E lhes dirás a elles : Esta he huma gente, que não ouvio a voz do Senhor seu Deos, nem recebeo as suas instrucções : acabou-se a fé, e ella se exterminou da boca delles.

29 (*i*) Córta os teus cabellos, e lança-os fóra, (*l*) e levanta o teu pranto ao alto : porque o Senhor arrojou de si, e abandonou a geração do seu furor,

30 porque os filhos de Judá commettêrão o mal diante de meus olhos, diz o Senhor : (*m*) elles pozerão os E ti se-

(*i*) *Córta os teus cabellos, &c.* De Job se lê, que ouvida a morte de seus filhos, cortára os cabellos. E entre os antigos era este hum costume geralmente recebido, cortar os cabellos nas occasiões de luto. S. JERONYMO.

(*l*) *E levanta o teu pranto ao alto.* O que a Vulgata diz, *& fume in directum planctum*, vertem Saci, e de Carrieres, *e lança os teus gritos ao Ceo.* O Escoliaste de de Carrieres verte do Hebreo, *e lança os teus gritos sobre as alturas* : porque aos montes sahião a chorar as calamidades públicas, e particulares, como se colhe do que adiante ouviremos ao mesmo Jeremias, Cap. IX. vers. 10. PEREIRA.

(*m*) *Elles pozerão os seus tropeços na casa, &c.* Da Historia dos Reis consta, (IV. Reg. XXI. 4. 5.)

seus tropeços na casa, em que foi invocado o meu Nome, para a profanarem:

31 (*n*) e edificárão os Altos de Tofeth, (*o*) que está no valle do filho d'Ennom: para queimarem no fogo a seus filhos, e a suas filhas: o que eu não mandei, nem pensei no meu coração.

32 Por tanto eis-ahi viráõ dias, diz o Senhor, e não se dirá mais Tofeth, nem Valle do filho de Ennom: senão Valle da matança: e enterraráõ em Tofeth, porque não haverá mais lugar.

E

que Manasses pozera no Templo varios idolos. E o mesmo se colhe de Ezequiel, VIII. 3. PEREIRA.

(*n*) *E edificárão os Altos de Tofeth.* Foi este hum erro da Gentilidade, que occupou todas as Provincias, serem os cumes dos montes os lugares onde immolavão as victimas, e celebravão as suas superstições. S. JERONYMO.

(*o*) *Que está no valle do filho d'Ennom.* Do Hebreo *GE*, que quer dizer Valle, e *ENNOM*, que he nome de homem, dizem os Hebreos que se formou o nome de *Gehenna*, que significa o *Inferno*: porque todo o Povo dos Judeos pereceo nelle, por ter offendido a Deos. S. JERONYMO.

33 E os corpos mortos deſte Povo ſerviráõ de paſto ás aves do Ceo, e ás alimarias da terra, e não haverá quem dalli as enxote.

34 E farei que ſe não ouça nas Cidades de Judá, e nas praças de Jeruſalem voz de gozo, e voz de alegria, voz de eſpoſo, e voz de eſpoſa: porquè a terra ſerá poſta em deſolação.

CAPITULO VIII.

Caſtigo do Senhor ſobre Jeruſalem. Impenitencia deſte Povo. Falſos Sabios. Aſſolação da Judéa. Afflicção do Profeta. Gemidos da filha de Sião. Reſina, & Medico de Galaad.

1 NAquelle tempo, diz o Senhor: Lançaráõ fóra das ſuas ſepulturas (*a*) os oſſos dos Reis de Judá, e os oſſos dos ſeus Principes, e os oſſos dos Sacerdotes, e os oſſos dos Pro-

(*a*) *Os oſſos dos Reis de Judá, &c.* Pelo Livro de Baruc ſe verifica, que os Caldeos deſenterráõ os oſſos d'alguns deſtes Reis. (Baruc II. 24.)

Profetas, e os ossos daquelles, que em Jerusalem tem habitado:

2 e expollos-hão ao Sol, e á Lua, e a toda a milicia do Ceo; que elles amárão, e a quem servírão, e apôs de quem andárão, e a quem buscárão, e adorárão: não serão recolhidos, nem sepultados: ficárão sobre a face da terra, como hum muladar.

3 E escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem desta relé depravadissima em todos os lugares, que forão desamparados, aonde eu os arrojei, diz o Senhor dos exercitos.

4 E tu lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: Por ventura o que cahe não se levantará? e o que se desviou não tornará?

5 Pois porque se tem desviado este Povo em Jerusalem com huma obstinada a-

e isto, segundo S. Jeronymo; com o fim de tirarem das sepulturas as preciosidades, que nellas esperavão achar: porque esse era o costume dos Orientaes, enterrarem os seus Principes vestidos ricamente, e ornados de muito ouro, e prata, como das sepulturas dos de Semiramis, Bello, e Cyro refere Herodoto. PEREIRA.

apoſtaſia? Tem abraçado a mentira, e não quizerão voltar.

6 Attendi, e eſcutei: ninguem falla o que he bom, nenhum ha que faça penitencia do ſeu peccado, dizendo: Que fiz eu? Todos voltão para onde a ſua paixão os leva, como hum cavallo que corre a toda a brida para o combate.

7 O milhafre no Ceo conheceo a ſua eſtação: a rola, e a andorinha, e a cegonha obſervárão a conjuntura da ſua arribação: mas o meu Povo não conheceo o juizo do Senhor.

8 Como aſſim dizeis: Sabios ſomos nós, e a Lei do Senhor eſtá comnoſco? Verdadeiramente o ponteiro mentiroſo dos Eſcribas gravou a mentira.

9 Confundidos forão os ſabios, aterrados tem ſido, e prezos: porque deſprezárão a palavra do Senhor; e nenhuma ſabedoria ha nelles.

10 Pelo que darei ſuas mulheres a eſtranhos, ſeus campos a outros herdeiros: porque deſdo mais pequeno até ao maior todos ſeguem a avareza:

des

deſdo Profeta até ao Sacerdote todos forjão a mentira.

11 E curavão as chagas da filha do meu Povo, para ſua ignominia, dizendo: Paz, paz: quando não havia paz.

12 Ficárão confundidos, porque commettêrão a abominação: ou antes, não forão confundidos pela confuſão, nem ſouberão, que era envergonhar-ſe: por tanto cahiráõ entre os que perecerem, no tempo da ſua vingança cahiráõ, diz o Senhor.

13 (*b*) Eu os congregarei juntos, diz o Senhor: não ha uva nas vides, nem ha figos na figueira, a folha cahio: (*c*) e eu lhes dei o que lhes eſcapou.

14 (*d*) Porque eſtamos nós quietos? ajuntai-vos, e entremos na Cidade forti-

(*b*) *Eu os congregarei juntos, &c.* Sem dúvida que em Jeruſalem, para ſerem ſitiados pelos Caldeos, e padecerem por muito tempo os males da fome. S. JERONYMO.

(*c*) *E eu lhes dei, &c.* Porque todos os ſeus frutos lhes comêrão os inimigos. S JERONYMO.

(*d*) *Porque eſtamos nós quietos?* São palavras dos camponezes, que vendo tudo devaſtado pelos

tificada, e guardemos ahi silencio: porque o Senhor nosso Deos nos fez calar, e nos deo a beber agua de fel: porque peccámos contra o Senhor.

15 Esperámos a paz, e este bem não chegava: o tempo da medicina, e eis-que só havia temor.

16 O estrepito da cavallaria inimiga (*e*) se percebeo já desde Dan, á voz dos rinchos dos guerreiros delle estremeceo toda a terra: e vierão e devorárão a terra, e quanto havia nella: a Cidade, e os seus habitadores.

17 Porque eis vos enviarei eu (*f*) huns serpentes regulos (*g*) contra os

Caldeos, se exhortão huns aos outros a se acolherem ás Cidades fortes, ou a Jerusalem, que talvez era a unica que estáva ainda por tomar. S. JERONYMO.

(*e*) *Se percebeo já desde Dan.* Por Dan havia de vir Nabucodonosor da Fenicia com o seu exercito. E bem se vê que neste verso, como noutros que precedêrão, se poz o preterito pelo futuro. S. JERONYMO.

(*f*) *Huns serpentes regulos.* O que no Hebreo se dizem *Saffonis*, verteo Aquila *Regulos*, que são os Basiliscos. Os Setenta pozerão simplesmente, *huns serpentes mortiferos.* S. JERONYMO.

(*g*) *Contra os quaes não podem nada os encan-*

os quaes não podem nada os encantamentos : e vos morderáõ , diz o Senhor.

18 (*b*) A minha dor he ſobre toda a dor, o meu coração eſtá melancolizado dentro de mim.

19 Eis-ahi a voz do clamor da filha do meu Povo deſd'huma terra longinqua: (*i*) Por ventura não eſtá o Senhor em Sião , ou não eſtá o ſeu Rei no meio della? Por que razão logo me provocárão elles a ira com os ſeus idolos, e com eſtranhas vaidades?

O

tamentos. O Senhor falla no ſentido do vulgo, que cria que as ſerpentes ſe podião encantar para não morderem , ou mordendo não fazerem mal. PEREIRA.

(*b*) *A minha dor he ſobre toda a dor.* S. Jeronymo entende que quem aqui falla he o Senhor, que como infinitamente miſericordioſo , ſente ver-ſe obrigado a caſtigar o ſeu Povo. Saci, Duhamel, e de Carrieres julgão que iſto são palavras do Profeta. Calmet pretende , que melhor ſe attribuem ellas a Jeruſalem. Eu ſem embargo de me ter encoſtado no ſummario do Capitulo á opinião do meio , não deixo de reconhecer a probabilidade das outras. PEREIRA.

(*i*) *Por ventura não eſtá o Senhor em Sião?* Segundo a variedade de Juizos que referi na Nota

20 (*l*) O tempo da ſeifa he paſſado, o eſtio findou-ſe, e nós não fomos ſalvos.

21 Quebrantado eſtou, e entriſtecido pela dor da filha do meu Povo, o eſpanto ſe apoderou de mim.

22 (*m*) Acaſo não ha reſina em Galaad? ou não ſe acha lá Medico? Por que razão logo não tem encourado a cicatriz da filha do meu Povo?

CA-

antecedente, huns põem eſtas palavras na boca de Jeruſalem, outros na boca de Deos. Todos porém concordão, e devem concordar, que a concluſão que ſe ſegue he do Senhor. PEREIRA.

(*l*) *O tempo da ſeifa he paſſado, &c.* Queixaſe o Povo da duração do ſitio de Jeruſalem pelos Caldeos, o qual com effeito durou dous annos. CALMET.

(*m*) *Acaſo não ha reſina em Galaad?* Não ſó neſte lugar, mas noutros muitos da Eſcritura, achamos a reſina de Galaad poſta por ſymbolo da penitencia. S. JERONYMO.

CAPITULO IX.

Chora Jeremias a mortandade dos filhos de Judá. Nenhuma fidelidade ha entre-les. Busca o Senhor hum homem sabio, que perceba os seus juizos. Mulheres chamadas para chorar a desolação de Judá. Vinganças do Senhor sobre Judá, e sobre os Póvos vizinhos.

1 (*a*) QUem dará agua á minha cabeça, e huma fonte de lagrimas a meus olhos? e eu chorarei de dia, e de noite os mortos da filha do meu Povo?

2 Quem me dará no deserto hum albergue de passageiros, (*b*) e eu deixa-

(*a*) *Quem dará agua á minha cabeça, &c.* Aqui tanto se póde entender que falla o Profeta, como o Senhor. E o seu sentimento he este: Se eu todo me converter em choro, e em lugar de gotas me correrem dos olhos rios de lagrimas, ainda assim não poderei chorar dignamente os filhos da filha do meu Povo, que forão mortos. S. JERONYMO.

(*b*) *E eu deixarei o meu Povo, &c.* Porque melhor he viver na mais remota solidão, do que morar entre gente tão pessima. S. JERONYMO.

xarei o meu Povo, e me apartarei delles? Porque todos são huns adulteros, hum congreſſo de prevaricadores.

3 E eſtendêrão a ſua lingua como arco de mentira, e não de verdade: fortificarão-ſe na terra, porque paſſárão de maldade em maldade, e não me conhecêrão, diz o Senhor.

4 Cada hum ſe guarde do ſeu proximo, e não ſe fie de nenhum de ſeus irmãos: porque todo o irmão armando cambapé dará ſancadilha, e todo o amigo andará com falſidade.

5 E cada hum delles ſe rirá de ſeu irmão, e não fallarão a verdade: porque enſinárão a ſua lingua a proferir a mentira: eſtudárão como havião de fazer injuſtiças.

6 (c) A tua habitação he no meio do engano: por amor do engano refuſárão conhecer-me, diz o Senhor.

Por

(c) *A tua habitação he no meio do engano, &c.* Palavras do Senhor a Jeremias. E em lugar do que a Vulgata ajunta, *in dolo*, e eu com Saci, e de Carrieres verti, elles são huns enganadores, pozerão os Setenta, *uſura ſuper uſuram, & dolus in*

7 Por tanto iſto diz o Senhor dos exercitos: (*d*) Eis-aqui eſtou eu que os fundirei, e enſaiarei ao fogo: porque que outra couſa farei eu a viſta da filha do meu Povo?

8 A lingua delles he huma ſeta que fere, ella fallou o engano: na ſua boca falla paz com o ſeu amigo, e occultamente lhe arma ciladas.

9 Acaſo não punirei eu eſtes exceſſos, diz o Senhor? ou numa gente como eſta não ſe vingará a minha alma?

10 Sobre os montes romperei em choro e lamento, e ſobre os lugares amenos do deſerto deſaffogarei em pranto: porque tem ſido incendiados de maneira que não ha homem que paſſe por alli: e não ouvirão a voz de quem os poſſuia: des

dolo, como ſe differão: não ſe vem nella ſenão uſuras ſobre uſuras, e enganos ſobre enganos. PEREIRA.

(*d*) *Eis-aqui eſtou eu que os fundirei, &c.* Todas as vezes que nos cahimos debaixo de anguſtias, de Deos he que recebemos os males, e elle nos examina pelas tribulações, para que tudo o que em nós ha de materia adulterina, ſe queime nos ardores das calamidades, e miſerias. S. JERONYMO.

deſda ave do Ceo até aos animaes mudárão de ſitio e ſe retirárão.

11 E reduzirei Jeruſalem a montões de arêa, e a covís de dragões: e entregarei as Cidades de Judá á deſolação, ſem que fique alli morador.

12 Quem he o varão ſabio que entenda iſto, e a quem ſe dirija a palavra da boca do Senhor, para que publique iſto, porque cauſa tem perecido a terra, e tem ſido abrazada como hum deſerto, de maneira que não ha quem paſſe por ella?

13 E diſſe o Senhor: Porque elles abandonárão a minha Lei, que eu lhes dei, e não ouvírão a minha voz, e não andárão nella:

14 e ſe forão atrás da pravidade do ſeu coração, e apôs de Baal: (e) como elles aprendêrão de ſeus pais.

15 Por tanto iſto diz o Senhor dos ex-

(e) *Como que elles aprendêrão de ſeus pais.* Logo não he o erro dos pais, nem o dos Maiores o que ſe deve ſeguir; mas ſim a aũthoridade das Eſcrituras, e o mandamento de Deos que nos enſina. S. JERONYMO.

exercitos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que alimentarei a eſte Povo com loſna, e dar-lhes-hei por bebida agua de fel.

16 E enviallos-hei diſperſos para entre humas Gentes, que elles e ſeus pais não conhecêrão: e enviarei apôs elles a eſpada, até ſerem conſumidos.

17 Iſto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Iſrael: Conſiderai attentamente, (*f*) e chamai carpideiras, e venhão,

(*f*) *E chamai carpideiras, e venhão.* Por cauſa da imminente tomada, e deſtruição de Jeruſalem, manda o Senhor chamar as carpideiras, que erão aquellas mulheres, que por preço certo vinhão chorar os defuntos, e acompanhar os enterros, com os cabellos deſgrenhados, peitos á moſtra, cara arranhada, e voz de lamentação, para com iſto provocarem os preſentes a lagrimas, e ſoluços. Até o tempo de S. Jeronymo, como elle meſmo teſtifica, durou em Judéa eſte coſtume: e da Judéa querem alguns que elle ſe derivaſſe para Heſpanha, allegando com o Texto d'Amos, *& vocabunt agricolam ad luctum*, (Amos V. 16.) quando melhor era allegar com o preſente de Jeremias, que he muito mais expreſſo, e terminante. Em Portugal durou eſte coſtume até o tempo d'ElRei D. João I. no qual a Camara de Lisboa o abolio, conforme refere Fr. Franciſco Brandão na Sexta Parte da

nhão, e enviai por aquellas que são habeis, e se apressem:

18 dem-se pressa, e principiem o lamento sobre nós: distillem lagrimas os nossos olhos, e as nossas palpebras se alaguem de rios d'aguas.

19 Porque esta voz de lamentação se ouvio em Sião: Como havemos sido destruidos, e cheios de tão grande confusão? porque abandonámos a terra, por haverem sido derribadas as nossas casas.

20 Ouvi pois, mulheres, a palavra do Senhor: e recebão os vossos ouvidos o discurso da sua boca: e ensinai a vossas filhas o lamento: (*g*) e cada huma á sua vizinha o pranto:

21 (*b*) porque a morte subio pelas nossas janellas, ella entrou nas nossas

Monarquia Lusitana, Livro XIX. Cap. XXXIV. tratando do enterro d'ElRei D. Dinís. PEREIRA.

(*g*) *E cada huma, &c.* Destas carpideiras humas erão Mestras das outras, e estas Mestras erão as que os Latinos chamavão *Praeficas*. PEREIRA.

(*b*) *Porque a morte subio pelas nossas janellas.* Tal foi o impeto com que os Babylonios investirão a Jerusalem, que sem esperarem que se lhes abrissem

casas, (*i*) para perder as nossas crianças nas ruas, os nossos mancebos nas praças.

22 Falla: Isto diz o Senhor: E cahirão (*l*) os cadaveres dos homens como esterco sobre a face d'hum campo, e como feno para detrás do segador, (*m*) e não ha quem os recolha.

23 Isto diz o Senhor: (*n*) Não se glorie o sabio no seu saber, nem se glo-

as portas, entrárão pelas janellas a matar tudo o que encontravão nas casas. Espiritualmente por estas janellas se podem entender os sentidos por onde a morte do peccado entra na nossa alma. S. JERONYMO.

(*i*) *Para perder as nossas crianças nas ruas.* Perecem os pequenos que estão de fóra, e sahem de Jerusalem; e perecem os mancebos que não andão pelo caminho estreito, e apertado, que guia para a vida, mas pelo caminho largo, e espaçoso, que guia para a morte. S. JERONYMO.

(*l*) *Os cadaveres, &c.* E ficarão estendidos pelo chão os cadaveres dos homens, que sem distinção alguma serão passados a cutello. PEREIRA.

(*m*) *E não ha, &c.* Não haverá quem se quer por piedade os recolha, e enterre: ficarão sem sepultura os cadaveres para pasto das aves, e das féras. PEREIRA.

(*n*) *Não se glorie, &c.* E assim nenhum de

glorie o forte na sua força, e não se glorie o rico nas suas riquezas:

24 porém nisto se glorie aquelle, que se gloria, (*o*) em conhecer-me, e em saber que eu sou o Senhor que faço misericordia, e juizo, e justiça sobre a terra: porque estas cousas me agradão, diz o Senhor.

25 Eis-ahi vem dias, diz o Senhor: e virei com a minha visita sobre

vós ponha a sua confiança no seu saber, força, poder, e riquezas; porque nada disto lhe aproveitará para poder escapar ao furor dos Caldeos. O que unicamente lhe póde servir he se se voltar a mim de coração, se me reconhecer por seu Senhor, e Deos, e que sou só o que posso salvallo, usando com elle de misericordia, ou castigar severamente os seus peccados, se permanecer obstinado nelles. O Apostolo I. Corinth. I. 31. usou destas palavras do Profeta. PEREIRA.

(*o*) *Em conhecer-me, e em saber, &c.* Estas palavras em nada favorecem aos que se glorião sómente da Fé, e della só esperão a justiça, e a salvação; porque as palavras que se seguem convencem indubitavelmente, que o conhecimento de Deos deve ir acompanhado daquellas obras que agradão a Deos, isto he, de obras de misericordia, de juizo, e de justiça, sem as quaes a Fé he morta. PEREIRA.

todo o que tem (*p*) o prepucio circumcidado,

26 ſobre o Egypto, e ſobre Judá, e ſobre Edom, e ſobre os filhos d' Ammon, e ſobre Moab, e ſobre todos os que ſe achão com o cabello cortado (*q*) em redondo, que morão no deſerto: porque todas as gentes tem prepucio, mas toda a Caſa d'Iſrael vem a ſer huns incircumciſos de coração.

CA-

(*p*) *O prepucio circumcidado, &c.* Eu não farei diſtinção de Judeo, e não Judeo, nem attenderei ao ſinal exterior que diſtingue aos do meu Povo de outros. Porque os outros não levão eſte ſinal na ſua carne; porém o meu Povo não o leva no coração como devêra. Sobre o que veja-ſe S. Paulo, Roman. II. 25. e o Cap. IV. verſ. 4. deſte meſmo Profeta. PEREIRA.

(*q*) *Em redondo, &c.* Ou formando a figura de huma atruela. Aſſim o fazião, ſegundo o ſeu coſtume, e o fazem ainda hoje os Arabes, ou Sarracenos: e aos Hebreos eſtava prohibido imitallos. Levit. XIX. 27. O Hebreo: *E ſobre todos os acantoados em canto*; ſobre todos os que morão no ultimo canto da terra. PEREIRA.

CAPITULO X.

Exhorta o Senhor a Caſa d'Iſrael a que não tome parte na idolatria das Gentes no ſeu cativeiro. Adverte a Jeruſalem que ſe prepare para a aſſolação que a ameaça. Jeruſalem conjura o Senhor que aparte della a ſua indignação,

1 OUvi a palavra que fallou o Senhor ácerca de vós Caſa d'Iſrael.

2 Iſto diz o Senhor: (*a*) Não aprendais ſegundo os caminhos das Gentes: e não temais os ſinaes do Ceo, (*b*) como temem as Gentes:

por-

(*a*) *Não aprendais, &c.* Não aprendais a doutrina, nem abraceis os coſtumes dos Gentios. PEREIRA.

(*b*) *Como temem as Gentes.* Iſto he contra o erro e ſuperſtição dos Judiciarios, e outros que os ſeguem, os quaes pelo aſpecto dos aſtros que forão poſtos para ſignificar os annos, tempos, mezes, e dias tem a ouſadia de pronunciar como certa, ou provavel alguma couſa ácerca das acções humanas, boas, ou más, e de outros futuros contingentes. Condemna-ſe tambem o erro dos que crião, que os aſtros erão animados, e dotados de raciocinio, ſegundo os principios de Platão. Elle foi hum dos

3 (*c*) porque as leis dos Póvos são vans: porque o artifice cortou hum madeiro do boſque, trabalhando-o com o machado.

4 (*d*) Adornou-o com prata, e com ouro: com prégos, e a martelladas o unio para ſe não deſconjuntar.

5 (*e*) A' ſemelhança de palmeira forão

erros d'Origenes, e d'iſto parece duvidou tambem o meſmo Santo Agoſtinho em algum tempo; porém depois o refutou, e igualmente a vá ſciencia da Aſtrologia judiciaria. Santo Agoſtinho *Enchirid.* Cap. LVIII. *contra Aſtrol. judiciar.* PEREIRA.

(*c*) *Porque as leis, &c.* Que determinão que ſe dê ás creaturas o culto que he devído ao verdadeiro Deos, *são vans*, não ſe fundão em razão, nem tem o menor fundamento. E entre todas as couſas vans a maior he a de fabricar eſtatuas que repreſentem eſtas creaturas, e que ſe dê culto de Latria a huns ſimulacros de madeira, de ouro, de prata, ou de outro metal, feitos por máos de homens. PEREIRA.

(*d*) *Adornou-o com prata, e com ouro, &c.* Da Gentilidade nos veio o erro de pormos a religião nas riquezas. S. JERONYMO. Sendo hum Gentio, eſtranhava Alexandre Severo iſto meſmo, repetindo o dito de Perſio: *In ſacris quid facit aurum?* Aſſim o refere Lampridio. PEREIRA.

(*e*) *A' ſemelhança de palmeira, &c.* Não quer dizer o Profeta, que as eſtatuas dos Gentios tinhão

rão feitas, e não fallaráõ: andaráõ com ellas d'huma parte para a outra, porque não podem dar paſſo: não as temais pois, porque nem podem fazer mal, nem bem.

6 Ninguem ha ſemelhante a ti, Senhor: grande és tu, e grande o teu Nome em fortaleza.

Quem

a figura d'huma palmeira; mas ſim que erão tão toſcas, e mal formadas, que parecião hum tronco de palmeira: porque como tinhão os olhos fechados, os braços pegados aos lados, os pés mettidos hum no outro, mais parecião hum madeiro informe, que figura d'hum Deos. E taes erão as eſtatuas dos Orientaes, em quanto os Gregos os não enſinárão a Eſtatuaria. Iſto ſe confirma do toſco Simulacro de Cybeles tido em ſumma veneração em Peſſinunte, e depois trazido a Roma, e collocado no Templo da Victoria: o qual como o deſcreve Arnobio no Livro VII. *adverſus Gentes*, não era outra couſa mais que huma pedra de côr eſcura por desbaſtar, e muito aſpera, em que mal ſe percebia huma cara. Tal era tambem o outro idolo Algabalo, donde o Imperador Helliogabalo tomou o nome, como refere Herodiano no Livro V. Cap. III. Crê-ſe que alguns ſeculos antes de Jeremias tinha Dédalo enſinado a formar as eſtatuas com os olhos abertos, pés ſeparados, e mãos em acção, ſegundo lemos em Diodoro Siculo. Porém eſta arte não chegou ao conhecimento das outras nações, ſenão muito tempo depois. PEREIRA.

7 Quem te não temerá, ó Rei das Gentes? porque tua he a honra: entre todos os ſabios das Gentes, e em todos os ſeus Reinos nenhum ha ſemelhante a ti.

8 Elles ſerão igualmente convencidos por huns inſipientes e fatuos: doutrina he de vaidade o madeiro delles.

9 (*f*) A prata enrolada ſe traz (*g*) de Tharſis, e o ouro de Ofaz obra de meſtre, e mão de fundidor: de jacintho e de purpura he a veſtidura delles: obras de meſtres são todas eſtas couſas.

10 Mas o Senhor, eſſe he o Deos verdadeiro: elle o Deos vivo, e o Rei ſempiterno: á ſua indignação ſe abalará a terra: e as Gentes não ſupportaraõ as ſuas ameaças.

11 (*h*) Vós pois lhes direis aſſim: Os

(*f*) *A prata enrolada*: O Hebreo: *Eſtendida* em pranchas, ou laminas, e depois enrolada. PEREIRA.

(*g*) *De Tharſis*. Confira-ſe o Livro II. dos Paralipomenos VIII. 18. e IX. 21. Calmet affirma que o ouro de Ofaz he o meſmo que o do rio Fiſon. Gen. II. 11. PEREIRA.

(*h*) *Vós pois lhes direis aſſim*. No Texto Origi-

Os Deoſes que não fizerão os Ceos, e a terra, pereção da terra, e do que eſtá debaixo do Ceo.

12 O que fez a terra com o ſeu poder, poz em ordem o Mundo com a ſua ſabedoria, e eſtendeo os Ceos com a ſua prudencia.

13 A' ſua voz dá elle huma multidão de aguas no Ceo, e eleva as nuvens dos extremos da terra: reſolve em chuva os relampagos, e faz ſahir o vento dos ſeus theſouros.

14 Todos eſtes homens ſe tornárão neſ-

nal vem eſte verſo em Caldeo, e parece que ſe deve ler entre parentheſes. O verſo 12 he continuação do verſo 10. Talvez que os Copiſtas tranſpozeſſem eſte 11. que convinha bem antes do 10. Que cauſa porém haveria, para o verſo 11. ſe pôr em Caldeo? Huns ſuſpeitão que foi para fazer mais ſenſivel aos Judeos o annûncio do ſeu cativeiro na Caldéa. Outros que talvez foſſe elle accreſcentado, quando o Povo já eſtava no cativeiro, e ſe tinha acoſtumado a fallar Caldeo. Outros finalmente conjecturão, que iſto poderia ſer hum mero deſcuido do Copiſta; que tendo diante dos olhos hum exemplar Hebreo, e Caldeo, confundio aqui hum com o outro. Eſta ultima conjectura he do Padre Houbigant: as outras de Calmet, ou do Eſcoliaſte de de Carrieres. PEREIRA.

neſcios pela ſua ſciencia, confundido ficou todo o artifice no ſeu ſimulacro: porque couſa falſa he a que fundio, e não ha eſpirito nelles.

15 Ellas são couſas vans, e obra digna de riſo: no tempo da ſua viſitação pereceráõ.

16 Não he ſemelhente a eſtes o que he a porção de Jacob: pois elle he o que formou todas as couſas: e Iſrael he vara da ſua herança: o Senhor dos exercitos he o ſeu Nome.

17 (*i*) Ajunta da terra a tua confuſão, tu que moras em lugar cercado.

18 Porque iſto diz o Senhor: Eis-aqui eſtou eu que atirarei deſta vez para bem longe com os habitadores deſta terra, e eu os attribularei de modo, (*l*) que todos ſejão achados.

Ai

(*i*) *Ajunta da terra, &c.* He huma ironía. Tu, ó Jeruſalem, *que moras em lugar cercado*, que confias nas tuas Fortalezas: ou tambem, que daqui a pouco has de ſer cercada, ſaqueada, e deſtruida pelos teus inimigos. PEREIRA.

(*l*) *Que todos ſejão achados.* He formalmente o que diz a Vulgata, *ita ut inveniantur.* O que S. Jeronymo explica aſſim: *Sicut tribulabo, & coar-*

19 Ai de mim pela minha dilacerante dor, a minha chaga he muito maligna. Mas eu diſſe: Certamente enfermidade minha he eſta, e eu a ſopportarei.

20 A minha tenda foi deſtruida, todas as minhas cordas ſe rompêrão, os meus filhos ſahírão de mim, e não ſubſiſtem: daqui em diante não ha quem eſtenda o meu pavilhão, e levante as minhas pelles.

21 Porque os Paſtores obrárão loucamente, e não buſcárão o Senhor: por iſſo não entendêrão, e todo o ſeu rebanho ſe deſarranjou.

22 Eis-ahi vem huma voz perceptivel, e hum grande tumulto da terra do Aquilão: para reduzir as Cidades de Judá a hum deſerto, e a morada de dragões.

23 (*m*) Eu ſei, Senhor, que não he

guſtabo, ut omnes inveniantur, & nequeant effugere malum: e eu os atribularei, e apertarei de modo, que todos ſejão achados, e nenhum eſcape. PEREIRA.

(*m*) *Eu ſei, Senhor, &c.* Sei, e conheço que não eſtá na mão do homem ir por aquelle cami-

he do homem o seu caminho: nem he do varão o andar, e o dirigir os seus passos.

24 Castiga-me, Senhor, porém seja isto segundo o teu juizo: e não no teu furor, para que não succeda que tu me reduzas a hum nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as Gentes (*n*) que te não conhecêrão,

e

nho por onde elle quer; senão que depende da vossa Divina providencia, e vontade o castigar, e affligir a cada hum conforme o seu merecimento, deste, ou daquelle modo, neste, ou em outro tempo como for vossa vontade. Sómente vos peço, Senhor, que posto que tendes determinado castigar-me por mão dos Caldeos o façais com misericordia. Castigai-me, Deos meu, bem vejo que não mereço outra cousa; porém seja com clemencia, e com medida, e não com todo o rigor da vossa justa ira que tenho merecida. Salm. VI. 1. XXXVII. 2. S. Jeronymo, e Santo Agostinho expõem este lugar contra os Pelagianos, que não está na mão do homem o fazer bons os seus caminhos, isto he, as suas acções sem o soccorro da Divina graça. O que de nenhum modo favorece aos que allegão estas palavras, pertendendo erradamente tirar por ellas a liberdade da vontade humana. Vers. 24. *segundo o teu juizo*: com aquella equidade que nas obras de Deos vai acompanhada da sua misericordia. PEREIRA.

(*n*) *Que te não conhecêrão, &c.* Veja-se o Salmo LVIII. 6. PEREIRA.

e ſobre as Provincias, que não invocárão o teu Nome: porque tragárão a Jacob, e o devorárão, e o conſumírão, e diſſipárão a ſua gloria.

CAPITULO XI.

Habitantes de Judá, e de Jeruſalem exhortados a obſervar o pacto do Senhor. Sua infidelidade. Vinganças do Senhor. Deos prohibe a Jeremias que não ore por elles. Malvados intentos que elles formavão contra Jeremias. Profecia contra Anathoth.

1 PAlavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeruſalem, a qual dizia:

2 Ouvi as palavras deſta alliança, (*a*) e fallai aos varões de Judá, e aos moradores de Jeruſalem.

3 E lhes dirás a elles: Iſto diz o Senhor Deos d'Iſrael: Maldito o varão,

(*a*) *E fallai aos varões de Judá.* Eſtas palavras parecem dirigidas pelo Senhor a Jeremias, e aos outros Profetas, entre os quaes Jeremias era o primeiro, e mais acreditado pela ſua virtude. PEREIRA.

rão, que não ouvir (*b*) as palavras deſta alliança,

4 a qual eu fiz com voſſos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto, (*c*) da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei todas as couſas, que vos mando, (*d*) e vós ſereis o meu Povo, e eu ſerei o voſſo Deos:

5 para que eu renove o juramento, que jurei a voſſos pais, que eu lhes daria huma terra que manaſſe leite, e mel, aſſim como he o dia d'hoje. E reſpondi, e diſſe: Amen, Senhor.

E

(*b*) *As palavras deſta alliança.* Renova o Senhor a memoria do ſolemne concerto, e pacto que fez com o ſeu Povo no monte Sinai, conſentindo nelle todos os filhos de Iſrael. PEREIRA.

(*c*) *Da fornalha de ferro, &c.* Quando o Senhor diz, *da fornalha de ferro*, não he para ſignificar algum lugar preparado para conſumir, mas ſim a grandeza da tribulação, e da pena, em que os pozera. S. JERONYNO.

(*d*) *E vós ſereis o meu Povo, &c.* Não he pela nobreza do naſcimento, nem pela injuria da circumcisão, e deſcanço do ſabbado, mas pela obediencia ás ſuas palavras, que o Povo Hebreo he Povo do Senhor, e o Senhor Deos do meſmo Povo. S. JERONYMO.

6 E o Senhor me disse: Dize a vozes todas estas palavras nas Cidades de Judá, e fóra de Jerusalem, dizendo: Ouvi as palavras desta alliança, e observai-as:

7 porque eu conjurei com instancia a vossos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto até hoje em dia: levantando-me de manhã os conjurei, e disse: Ouvi a minha voz:

8 e não na ouvírão, nem inclinárão o seu ouvido: mas seguio cada hum a pravidade do seu coração maligno: e fiz vir sobre elles todas as palavras desta alliança, que lhes mandei observar, e não na observárão.

9 E o Senhor me disse: Huma conjuração se achou nos varões de Judá, e nos moradores de Jerusalem.

10 Tornárão ás primeiras maldades de seus pais, que não quizerão ouvir as minhas palavras: e estes tambem forão apôs de Deoses estranhos para os servir: a Casa de Israel, e a Casa de Judá rompêrão a minha alliança, que eu fiz com seus pais.

Pe-

11 Pelo que isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que farei vir sobre elles calamidades, das quaes não poderáõ sahir: e clamaráõ a mim, e eu os não ouvirei.

12 E irão as Cidades de Judá, e os moradores de Jerusalem, e clamaráõ aos deoses, a quem offerecem libações, e não os livrárão no tempo da sua afflicção.

13 Porque os teus Deoses, ó Judá, erão segundo o numero das tuas Cidades: e segundo o numero das tuas ruas, ó Jerusalem, pozeste aras de confusão, aras para offereceres libações a Baal.

14 Tu pois não queiras orar por este Povo, e não emprehendas por elle louvor algum, nem oração: porque eu os não ouvirei no tempo em que elles clamarem a mim, no tempo da sua afflicção.

15 Donde vem, que aquelle que eu amo commetteo tantas maldades na minha Casa? (e) acaso as carnes santas

(e) *Acaso as carnes, &c.* As victimas que me offereces com máos, e coração cheios de impure-

tas apartaráõ de ti as tuas malicias em que te gloriaſte?

16 O Senhor te poz o nome de oliveira fecunda, fermoſa, fertil, viſtoſa: á voz da ſua palavra ſe accendeo nella hum grande fogo, e ſe queimárão as ſuas ramas.

17 E o Senhor dos exercitos que te plantou, pronunciou calamidades contra ti: por cauſa dos males da Caſa d'Iſrael, e da Caſa de Judá, que elles fizerão em ſeu damno para me irritar, offerecendo libações a Baal.

18 Mas tu, Senhor, (*f*) aſſim mo moſtraſte, e eu o conheci: tu então me deſcobriſte os intentos delles.

19 E eu era como hum manſo cor-

za poderáõ juſtificar-te no meio da tua malicia, e perverſidade? Não por certo. PEREIRA.

(*f*) *Aſſim mo moſtraſte, &c.* Todas as Igrejas conſpirão neſte ſentimento: que o que aqui ſe diz na peſſoa de Jeremias, ſe deve entender dito por Chriſto de ſi meſmo, a quem o Eterno Pai moſtrou aſſim o que devia fallar, como quaes erão as tenções dos Judeos ácerca delle. *Omnium Eccleſiarum eſt iſte conſenſus, ut ſub perſona Jeremiae a Chriſto haec dicta intelligant.* S. JERONYMO.

deiro, que he levado a ser victima : e não soube que elles formárão desígnios contra mim, dizendo: (g) Ponhamos o páo no seu pão, e exterminemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memoria do seu nome.

20 Mas tu, Senhor dos exercitos, que julgas segundo a equidade, e que sondas os affectos e os corações, faze que eu veja as vinganças que tomarás delles : pois a ti descobri a minha causa.

Por

(g) *Ponhamos o páo no seu pão, &c.* A estranheza desta expresão obrigou a Luiz de Deos a verter assim o Texto : *Mittamus lignum in panem ejus*: Quebremos-lhe o páo no corpo, isto he, matemo-lo ás bengaladas. O Padre Houbigant não lhe agradando esta interpretação, verteo assim : Mettamos raspas de páo venenoso, ou çumo d'hervas venenosas no pão, que elle ha de comer. Ambas estas expoſições extorquio aos ditos Interpretes o conceito em que estavão, de que este Texto se devia entender á letra da pessoa de Jeremias. Ambas porém devem ceder á que nós propozemos no corpo, visto attestar S. Jeronymo, que o consenso de todas as Igrejas, emanado sem duvida da Tradição dos Apostolos, entendêra estas palavras como huma profecia do genero de morte, que os Judeos havião de dar a Christo Salvador nosso. Porque no

21 Por tanto iſto diz o Senhor aos varões d'Anathoth, que buſcão a tua alma, e dizem: Não profetarás em nome do Senhor, e não morrerás ás noſſas mãos.

22 Por tanto iſto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui eſtou eu que irei com a minha viſita ſobrelles: os mancebos morreráõ á eſpada, os filhos delles, e ſuas filhas morreráõ de fome.

23 E não ficaráõ reliquias delles: porque enviarei caſtigos ſobre os varões d'Anathoth, anno de viſitação para elles.

pão entendêrão a Cruz, no pão o Corpo de Chriſto, o qual de ſi meſmo diſſe, que era o pão vivo, que tinha deſcido do Ceo: *Ego ſum panis vivus, qui de Coelo deſcendi*: e que eſte pão era a ſua carne. *Panis quem ego dabo, caro mea eſt pro mundi vita.* Em confirmação da qual intelligencia do noſſo Texto obſerva Luiz Cappel, que o meſmo nome que em Hebreo ſignifica pão, ſignifica em Arabico carne. PEREIRA.

CAPITULO XII.

O Profeta se queixa a Deos da prosperidade dos máos. Deos lhe annuncia as perseguições que elle tem de soffrer. Desolação da herança do Senhor. Vinganças do Senhor sobre os Póvos de Judá. Restabelecimento dos mesmos Póvos.

1 JUsto na verdade és tu, Senhor, se eu disputar comtigo: por tanto cousas justas te fallarei a ti: Porque motivo he prosperado o caminho dos ímpios: succede bem a todos os que prevaricão, e fazem mal?

2 Plantaste-os, e lançaráõ raizes, medrão e fazem fruto: (*a*) perto estás tu da boca delles, e longe das suas entranhas.

3 E tu, Senhor, tens-me conhecido, tens-me visto, e tens provado o meu

(*a*) *Perto estás tu, &c.* Quer dizer por Jeremias o mesmo, que tinha dito por Isaias: *Este Povo honra-me com os labios, e entretanto o seu coração está mui longe de mim.* Isai. XXIX. 13. PEREIRA.

meu coração comtigo : ajunta-os como rebanho para o degolladouro, e deſtina-os para o dia da matança.

4 Até quando chorará a terra, e ſe ſeccará a herva de todo o campo pela maldade dos que morão nella? conſumidos tendo ſido os animaes, e as aves, porque diſſerão : Não verá elle os noſſos noviſſimos.

5 (*b*) Se te fatigaſte em ſeguir correndo aos que hião a pé, como poderás competir com os que vão a cavallo? (*c*) e ſe tiveres eſtado quieto em terra de paz, que farás na ſoberba do Jordão? Por-

(*b*) *Se te fatigaſte em ſeguir correndo aos que hião a pé, &c.* Compara a infantaria dos Póvos vizinhos da Judéa, quaes crão os Ammonitas, Moabitas, Filiſtheos, e Idumeos, com a cavallaria dos Babylonios, que fazia a principal força dos ſeus exercitos: e diz, que ſe os Judeos ſe vírão muitas vezes opprimidos pelos Póvos primeiramente nomeados; como poderão elles reſiſtir aos ſegundos, a quem a ſua cavallaria fazia ſobre maneira formidaveis. S. JERONYMO.

(*c*) *E ſe tiveres eſtado quieto, &c.* He o meſmo que dizer: Quando tu tenhas alguma confiança na tua terra, que farás tu, quando paſſares o Jordão a tempo que elle irá ſoberbamente caudaloſo, e arrebatado. S. JERONYMO.

6 (*d*) Porque assim os teus irmãos, como os da casa de teu pai, ainda esses mesmos pelejárão contra ti, e clamárão após de ti a grandes vozes: não te fies delles quando te fallarem com agrado.

7 Deixei a minha Casa, abandonei a minha herança: dei a minha amada alma em mãos de seus inimigos.

8 Tal se me tem tornado a minha herança como leão em selva: (*e*) tem dado voz contra mim, por isso eu a aborreci.

A-

(*d*) *Porque assim os teus irmãos, &c.* Por irmãos entende os Idumeos, que por descenderem d'Esaú irmão de Jacob, tinhão a Abrahão por hum mesmo Tronco. Pelos da casa de seu pai, entende os Ammonitas, e Moabitas descendentes de Lot, sobrinho do mesmo Abrahão. S. JERONYMO. Todos estes Póvos vizinhos, e consanguineos dos Judeos se unírão contra elles a Nabucodonosor, sendo que pouco antes tinhão feito liga com Sedecias para de mão commum resistirem aos Caldeos. (Jerem. XXVII. 3.) Por isso previne aqui o Senhor aos Judeos, que não creião nas boas palavras daquelles Póvos. CALMET.

(*e*) *Tem dado voz contra mim, &c.* Isto se póde entender de quando os Judeos clamárão a Pilatos contra o Salvador: *Crucifica-o, crucifica-o: nós*

9 (*f*) Acaſo he para mim a minha herança como huma ave de varias cores? acaſo he como a ave pintada por todo o corpo? vinde, congregai-vos todas as alimarias da terra, apreſſai-vos a devoralla.

10 (*g*) Muitos paſtores deſtruírão a minha vinha, pizárão a minha porção: trocárão a minha appetecivel herança em deſerto de ſolidão.

11 Tornárão-na em deſolação, (*h*) e chorou ſobre mim: tem ſido inteiramente deſolada toda a terra: porque não ha nenhum que conſidere no ſeu coração.

Por

não temos por noſſo Rei ſenão ao Ceſar. Joan. XIX. 15. S. JERONYMO.

(*f*) *Acaſo he para mim, &c.* Devo eu eſtimar o meu Povo como huma daquellas peregrinas aves, que ſe trazem de terras diſtantes, adornada de toda a variedade de formoſas cores, que são tidas no maior apreço? Não por certo, pois o vejo convertido em hum fero leão, que pertende, ſe pudeſſe, deſpedaçar-me. Aſſim que convocarei as feras da terra, diverſos Póvos Gentios, e farei que venhão a toda a preſſa devorar eſte furioſo leão, e a derribar todo o ſeu orgulho, e fereza. PEREIRA.

(*g*) *Muitos paſtores, &c.* Os Reis, e Principes Alliados de Nabucodonoſor, os quaes olharáõ como cauſa commum a ruina deſte Povo. PEREIRA.

(*h*) *E chorou ſobre, &c.* Vendo-ſe abandonada

12 Por todos os caminhos do deserto virão (*i*) destruidores, porque a espada do Senhor devorará des d' hum extremo da terra até outro extremo: (*l*) não ha paz para nenhum vivente.

13 Semeárão trigo, (*m*) e segárão espinhos: recebêrão a herança, mas não lhes aproveitará: envergonhados sereis de vossos frutos, pela ira do furor do Senhor.

14 Isto diz o Senhor contra todos os meus (*n*) vizinhos pessimos, que

de mim. *Desolada*, inteiramente ficará assolada a terra de Judá. PEREIRA.

(*i*) *Destruidores, &c.* Os Caldeos a destruir a terra de Judá. PEREIRA.

(*l*) *Não ha paz, &c.* Porque alcançará a todos os moradores esta calamidade, até aos animaes. PEREIRA.

(*m*) *E segárão espinhos, &c.* Com o que lhes dá a entender, que no tempo em que esperavão toda a felicidade se acharião envoltos nas maiores miserias. PEREIRA.

(*n*) *Vizinhos pessimos, &c.* Ameaça Deos castigar as Nações inimigas dos Judeos, como forão os Ammonitas, Moabitas, Idumeos, e Filistheos, que se colligárão contra elles com Nabucodonosor: e assim succedeo; porque poucos annos depois da

(o) que tocão a herança, que reparti pelo meu Povo d'Israel: Eis-aqui estou eu que os arrancarei a elles da sua terra, (p) e arrancarei a Casa de Judá do meio delles.

15 E quando os houver arrancado, voltar-me-hei, e haverei piedade delles: (q) e os farei voltar cada hum á sua herança, e cada hum á sua terra.

16 E acontecerá isto: se escarmentados aprenderem os caminhos do meu Povo, de maneira que jurem no meu Nome: Vive o Senhor, assim como ensinárão o meu Povo a jurar por Baal: serão edificados no meio do meu Povo.

Po-

ruina de Jerusalem, o mesmo Nabucodonosor venceo, e sujeitou todos estes Póvos, e os levou cativos á outra parte do rio Eufrates. Jerem. Cap. XLVII. XLVIII. XLIX. Ezech. XXV. PEREIRA.

(o) *Que tocão, &c.* Que destroem, e usurpão, e se ligão com os meus inimigos. PEREIRA.

(p) *E arrancarei a Casa de Judá, &c.* E depois que o meu Povo estiver cativo na Caldéa alguns annos, o arrancarei do meio della, e farei que torne a Judéa. PEREIRA.

(q) *E os farei voltar, &c.* Tanto os Judeos, como as outras Nações. PEREIRA.

17 Porém ſenão ouvirem, arrancarei pela raiz e com exterminio aquella gente, diz o Senhor.

CAPITULO XIII.

Cinto de Jeremias eſcondido, e apodrecido dentro do buraco d'huma pedra. Figura do Povo de Judá entregue nas mãos das Nações. Exhorta Jeremias eſte Povo a fazer penitencia. Eſtranha-lhe a ſua infidelidade, e annuncia-lhe as vinganças do Senhor.

1 ISto me diſſe a mim o Senhor: Vai, e compra para ti hum cinto de linho, e pôllo-hás ſobre os teus lombos, e não no mettas na agua.

2 E comprei hum cinto conforme a palavra do Senhor, e o puz á roda dos meus lombos.

3 E foi dirigida a mim ſegunda vez a palavra do Senhor, a qual dizia:

4 Toma o cinto que compraſte, que tens á roda dos teus lombos, e le-

levantando-te vai ao Eufrates, e esconde-o alli no buraco d'huma pedra.

5 (a) E fui, e escondi-o no Eufrates, como o Senhor mo havia mandado.

E

(a) *E fui, e escondi-o, &c.* De Jerusalem ao Eufrates são mais de quinhentas leguas. Como he logo crivel, que por huma diligencia de tão pouco momento, ou que ao menos se podia supprir, contando-a o Profeta como passada em visão, ou em sonhos, fizesse Jeremias duas vezes huma tão dilatada, e tão ardua jornada? Esta razão, e a outra de suppôr já neste tempo cercada Jerusalem pelos Caldeos, fez que S. Jeronymo na Prefação a Oseas se inclinasse, a que esta ida de Jeremias ao Eufrates não fora real, mas só imaginaria. Pelos mesmos motivos conjecturou Bochart no seu Faleg, que talvez em lugar de *Eufrates* se devia ler no Texto *Efrata*, que he a mesma que *Belém*: porque com effeito o que aqui se lê no Hebreo he *Pherath*, do qual mais naturalmente parece que se deveria formar *Ephrat*, ou *Ephrata*, que *Euphrates*. Sem embargo destas razões, o commum dos Padres, e Interpretes tem, que as palavras de Jeremias se devem tomar á letra, como realmente verificadas. Nem o que S. Jeronymo suppunha, de que ao tempo desta Profecia já Jerusalem estava sitiada pelo exercito de Nabucodonosor, parece provavel a Calmet, que antes pelo contrario a põe succedida muitos annos antes, reinando ainda Josias. PEREIRA.

6 E succedeo que passados muitos dias, me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates: e toma dalli o cinto, que te mandei que o escondesses alli.

7 E fui ao Eufrates, (*b*) e cavei, e tomei o cinto do lugar, onde o havia escondido: e eis-que já tinha apodrecido o cinto, de tal sorte que não servia para uso algum.

8 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Isto diz o Senhor: Assim farei apodrecer a soberba de Judá, e a muita soberba de Jerusalem.

10 A estes Póvos perversissimos, que não querem ouvir as minhas palavras, e andão na pravidade do seu coração: e forão apôs dos deoses estranhos, para os servir, e os adorar: e serão como

(*b*) *E cavei, e tomei, &c.* Daqui se colhe, que a pedra, em cujo buraco mettêra Jeremias o cinto, a tinha elle enterrado, ou que ao menos tinha o Profeta tapado o buraco com terra. Senão he, que pelo muito tempo que tinha mediado entre a primeira, e a segunda ida, se achava a pedra coberta de terra, ou d'arêa PEREIRA.

mo esse cinto, que para nenhum uso he bom.

11 Porque assim como se une o cinto aos lombos d'hum homem, assim eu uní estreitamente comigo toda a Casa d'Israel, e toda a Casa de Judá, diz o Senhor: para que fossem o meu Povo, e do meu Nome, e para meu louvor, e para minha gloria: e não ouvírão.

12 Pelo que lhes dirás a elles estas palavras: Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Toda a vasilha se encherá de vinho. E elles te diráõ a ti: Acaso ignoramos que toda a vasilha se encherá de vinho?

13 E tu lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que encherei de embriaguez a todos os moradores desta terra, e aos Reis da estirpe de David que se assentão sobre o seu Throno, e aos Sacerdotes, e aos Profetas, e a todos os moradores de Jerusalem:

14 e pollos-hei a cada hum dispersos de seu irmão, e igualmente aos pais, e aos filhos, diz o Senhor: não perdoarei, e não me aplacarei: nem

usa-

uſarei de clemencia, para que os não deſtrua.

15 Ouvi, e percebei nos voſſos ouvidos: Não vos enſoberbeçais, porque o Senhor fallou.

16 Dai gloria ao Senhor voſſo Deos, antes que ſobrevenhão as trévas, e antes que tropecem voſſos pés nos montes tenebroſos: eſperareis luz, e mudalla-ha em ſombra de morte, e em eſcuridão.

17 Porque ſe iſto não ouvirdes, (*c*) chorará a minha alma em ſegredo á viſta da voſſa ſoberba: (*d*) Pranteando chorará, e os meus olhos verteráõ lagrimas, porque foi cativo o rebanho do Senhor.

18 (*e*) Dize ao Rei, e á Rainha: Hu-

(*c*) *Chorará a minha alma em ſegredo, &c.* Os Setenta vertem: *Chorará a voſſa alma em ſegredo.* O que S. Jeronymo expõe: *ut ne gemitus quidem, & ploratus liber ſit*; para que nem ainda o gemer, e chorar vos ſeja livre no cativeiro. PEREIRA.

(*d*) *Pranteando chorará, &c.* Chorará ſem conſolação. He hum Hebraiſmo. PEREIRA.

(*e*) *Dize ao Rei, e á Rainha, &c.* Dizei ao Rei Joaquim, e á Rainha Nohelta ſua mái. Ou-

Humilhai-vos, assentai-vos no chão, porque a coroa da vossa gloria cahio da vossa cabeça.

19 As Cidades do Meiodia estão fechadas, e não ha quem nas abra: todo Judá foi transferido na transmigração geral.

20 Levantai os vossos olhos, (*f*) e vede os que vem do Aquilão onde está o rebanho, que te foi confiado, esse teu gado famoso?

21 Que dirás, quando Deos te visitar? (*g*) porque tu os ensinaste contra ti, e os instruiste para tua ruina: acaso não

tros o dão por dito a Sedecias, e a sua mulher. CALMET.

(*f*) *E vede os que vem do Aquilão.* O Texto da Vulgata diz, *& videte qui venitis ab Aquilone*, e vede vós os que vindes do Aquilão. Porém o mesmo S. Jeronymo, que traz da mesma sorte o Texto, quando logo o vai a expôr, o expõe como eu puz com Saci, e de Carrieres: *Praecipitur habitatoribus Jerusalem, ut elevent oculos suos, & videant Chaldaeos ab Aquilonis parte venientes.* Porque com effeito assim o trazem o Hebreo, e os Setenta, como adverte Calmet. PEREIRA.

(*g*) *Porque tu os ensinaste contra ti, &c.* Em quanto pelos Tratados d'amizade, que por vezes celebraste com elles, déste occasião a que elles sou-

não te tomaráõ dores, como as de mulher que eſtá de parto?

22 E ſe differes no teu coração: Porque me vierão eſtes males? Pela multidão das tuas iniquidades tem ſido deſcoberto o mais vergonhoſo que em ti ha, (*b*) tem-ſe contaminado as tuas plantas.

23 (*i*) Se hum Ethiope póde mudar a ſua pelle, ou hum leopardo as ſuas malhas: podereis vós tambem fazer o bem, vós que não aprendeſtes ſenão a fazer o mal.

24 E eu os eſpalharei como a moinha, que pelo vento he arrebatada no deſerto.

Eſ-

beſſem por onde havião de fazer caminho para te accommetter. PEREIRA.

(*b*) *Tem-ſe contaminado, &c.* Ou em quanto paſſaſte o Jordão, conforme o que tambem já antes tinha profetizado Iſaias XLVII. 3.; ou em quanto como cativa foſte deſcalça para Babylonia, como parece dá a entender aqui o Hebreo, que em lugar do que traz a Vulgata, *Pollutae ſunt plantae tuae*, tem elle *Diſcalciati ſunt pedes tui.* PEREIRA.

(*i*) *Se hum Ethiope póde mudar a ſua pelle, &c.* Expreſsão proverbial com que o Senhor quiz ex-

25 Esta he a tua sorte, e a parte da tua medida que terás de mim, diz o Senhor, porque te esqueceste de mim, e tens confiado na mentira.

26 Por isso eu tambem descobri as tuas coxas das pernas contra a tua face, e appareceo a tua ignominia,

27 os teus adulterios, e os teus rinchos, a maldade da tua fornicação: (*l*) eu vi as abominações que tu fizeste sobre os oiteiros no meio do campo. Ai de ti Jerusalem, não serás tu jámais limpa, resolvendo-te a me seguires: (*m*) até quando ainda?

plicar a profunda malignidade, e obstinação do seu Povo, dizendo que era tão difficultoso converter-se elle ao Senhor, como he mudar hum Ethiope a côr da sua pelle. Mas o que he impossivel aos homens, he possivel a Deos. PEREIRA.

(*l*) *Eu vi as abominações que tu fizeste sobre os oiteiros, &c.* Vi os Altares que alli levantaste aos idolos, e as adorações que alli lhes déste: que estes são os adulterios, e fornicações, de que o Senhor argue aqui a Jerusalem. PEREIRA.

(*m*) *Até quando ainda?* Isto he, até quando ainda serás tal? esperarei, que tu caias na conta para te emendares? até quando te soffrerei e conterei o meu furor, para te não perder. MENOQUIO.

CAPITULO XIV.

Sêcca, e fome na terra de Judá. Oração de Jeremias em nome do Povo. Falsos Profetas, que seduzem o Povo, prometendo-lhe a paz. Renova Jeremias as suas instancias em nome do Povo.

1 PAlavra do Senhor, que foi dirigida a Jeremias, (*a*) pelo que diz respeito a huma sêcca.

2 Chorou a Judéa, e cahírão as suas portas, e ficárão obscurecidas por terra, e subio o clamor de Jerusalem.

3 Os Magnates enviárão os seus inferiores por agua: forão a tiralla, não achárão agua, voltárão com os seus cantaros vazios: confundírão-se e affligírão-se, (*b*) e cobrírão as suas cabeças.

Pe-

(*a*) *Pelo que diz respeito a huma sêcca.* Não concordão os Interpretes sobre o tempo desta sêcca: S. Jeronymo creo que ella acontecêra no tempo que os Caldeos sitiavão a Cidade. Calmet a poz muitos annos antes, reinando ainda Josias. PEREIRA.

(*b*) *E cobrírão as suas cabeças.* Como em occasião de luto, e dó. II. Reg. XV. 30. CALMET.

4 Pela desolação da terra, porque não veio chuva sobre a terra, se confundirão os lavradores, cobrirão as suas cabeças.

5 Por quanto a cerva tambem pario no campo a sua cria, e a abandonou: porque não havia herva.

6 E os asnos montezes pozerão-se nos rochedos, (c) engolirão vento como os dragões, desfalecêrão os seus olhos, porque não havia herva.

7 Se as nossas iniquidades houverem dado testemunho contra nós; tu, Senhor, usa comnosco de clemencia por amor do teu Nome, porque muitas são as nossas rebeldias, contra ti temos peccado.

8 O' esperança d' Israel, Salvador seu no tempo da tribulação: porque has de ser nesta terra como hum estranho, e como hum viandante que toma o seu caminho para alvergar na estalajem por pouco tempo.

(c) *Engolirão vento, &c.* Para na falta d'agua refrescarem com o ar a boca, e as entranhas. PEREIRA.

9 Porque has de ser tu como hum homem vagabundo, como hum homem forte que não póde salvar? mas tu, Senhor, entre nós estás, e o teu Nome tem sido invocado sobre nós, não nos desampares.

10 Isto diz o Senhor a este Povo, (*d*) que gostou de mover os seus pés, e não repousou, nem agradou ao Senhor: Agora se lembrará das maldades delles, e visitará os seus peccados.

11 Outrosi me disse o Senhor: Não me peças, que eu perdôe a este Povo.

12 Quando elles jejuarem, (*e*) eu não ouvirei as suas rogativas: e se elles

(*d*) *Que gostou de mover os seus pés, &c.* Note-se que nas Santas Escrituras sempre os peccadores se descrevem movendo-se, quando dos justos pelo contrario se costuma dizer, que estão firmes num mesmo lugar. *Notandum in Scripturis Sanctis, quod semper peccatorum moveantur pedes, & Sanctis dicatur cum Moyse: Tu vero hic sta mecum.* S. Jeronymo.

(*e*) *Eu não ouvirei, &c.* Deste lugar, e de outros semelhantes abusão os Hereges para apoiar as suas invectivas contra os jejuns Ecclesiasticos, e contra o sacrificio dos Christãos, como que nel-

les me offerecerem holocaustos, e victimas, eu os não aceitarei: porque os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

13 E disse eu: A, a, a, Senhor Deos, os Profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não haverá fome entre vós, mas elle vos dará paz verdadeira neste lugar.

14 E me disse o Senhor: Os Profetas falsamente vaticinão em meu nome: não os enviei, nem lho mandei, nem

les não acha Deos cousa que lhe possa ser agradavel; quando destas mesmas palavras se infere indubitavelmente que ha jejuns e sacrificios que o podem aplacar. Por quanto o que nega que não se agrada nem aplaca com os jejuns, e sacrificios dos ímpios, isto he, dos que permanecem no seu máo proposito de peccar; dá claramente a entender que lhe agradão, e que o aplacão os sacrificios e os jejuns dos que apartando-se dos seus peccados, se convertem a elle sinceramente. Os sacrificios, e os jejuns nos são uteis, quando praticando-os com verdadeiro espirito de mortificação e de penitencia nos apartâmos dos vicios, e choràmos os nossos antigos peccados: porém se permanecendo nestes, cremos que podemos aplacar a Deos com votos e sacrificios, nos enganamos, e erramos enormemente. S. JERONYMO.

nem lhes fallei : tudo o que vos profetizão he huma visão mentirosa , e huma adivinhação, e impostura, e engano do seu coração.

15 Por tanto isto diz o Senhor ácerca dos Profetas, que profetizão em meu nome , ainda que eu os não tenha enviado, dizendo : A espada, e a fome não affligirão esta terra : Estes mesmos Profetas hão de ser consumidos á espada, e á fome.

16 E os Póvos, a quem profetizão, serão lançados nas ruas de Jerusalem com a fome , e a espada , e não haverá quem os sepulte : elles mesmos, e suas mulheres , seus filhos, e filhas, e derramarei o seu mal sobre elles.

17 E lhes dirás a elles esta palavra : Derramem os meus olhos lagrimas de noite, e de dia, e não cessem : porque de grande ruina ficou maltratada a virgem filha do meu Povo , de chaga muito maligna em extremo.

18 Se eu sahir aos campos, eis-alli se vem mortos á espada : e se entrar na Cidade , eis-alli se achão attenuados

de

de fome. Até o Profeta, e o Sacerdote forão a huma terra, que não conhecião.

19 Por ventura rejeitaſte de todo a Judá? ou aborreceo a tua alma a Sião? logo porque nos tens ferido, ſem que nos reſte melhora alguma? eſperámos a paz, e não ha bem: e o tempo da cura, e eis-nós todos em perturbação.

20 Nós reconhecemos, Senhor, as noſſas impiedades, as iniquidades de noſſos pais, porque peccámos contra ti.

21 Não nos entregues ao opprobrio por amor do teu nome, (*f*) nem permittas que ſejamos a affronta do ſolio da tua gloria: lembra-te não annulles a tua alliança comnoſco.

22 Acaſo ha entre os ſimulacros das Gentes alguns que fação chover? ou podem os Ceos dar chuvas? não és tu o Senhor noſſo Deos, a quem eſperámos? pois tu tens feito todas eſtas couſas.

CA-

(*f*) *Nem permittas*, &c. Por ſolio da gloria de Deos ſe entende aqui o Templo de Jeruſalem. PEREIRA.

CAPITULO XV.

O Senhor recuſa perdoar aos habitantes de Judá. O Profeta ſe lamenta de eſtar feito hum objecto de contradicção para o ſeu Povo. Implora os ſoccorros do Senhor. O Senhor lhe promette enchello de fortaleza, e livrallo de ſeus inimigos.

1 E O Senhor me diſſe: (*a*) Ainda que Moyſés, e Samuel ſe pozerem diante de mim, não eſtá a minha alma com eſte Povo: tira-os de diante da minha face, e ſaião.

E

(*a*) *Ainda que Moyſés, e Samuel, &c.* Para interceder por eſte Povo não me aplacarei com elle, nem o amarei, porque mo impede a ſua obſtinação, ingratidão, e rebeldia. Nomêa aqui a Moyſés, e a Samuel, porque forão mui Santos, de muito valimento com Deos, moſtrando hum ardente zelo pela ſalvação do Povo. Daqui ſe vê que os Santos em quanto vivem, e depois que ſahem deſte Mundo podem com a ſua interceſsão apartar de hum Povo a ira de Deos. Outroſim ſe deve notar, que algumas vezes coſtuma ſer tão grande a gravidade dos peccados, que declara Deos, que não quer ter piedade, nem admittir os rogos dos que pedem pelos peccadores, para que não venhão ſobre elles

2 E se te disserem a ti: Para onde sahiremos? lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: O que para a morte, para a morte: e o que para a espada, para a espada: e o que para a fome, para a fome: e o que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 E eu enviarei sobre elles quatro sortes de castigo, diz o Senhor: a espada para os matar, e os cães para os despedaçarem, e as aves do Ceo e alimarias da terra para os devorarem e fazerem em pedaços.

4 E eu os exporei á furiosa perseguição de todos os Reinos da terra: (*b*) por causa de Manassés, filho d'Ezequi-

os seus castigos. O que tudo se diz por huma figura, que em Grego se chama *anthropopatheia*, e que he mui familiar nas Escrituras, particularmente do Antigo Testamento: pelo qual aquellas cousas que são proprias dos homens, assim como o corpo, a alma, os membros, sentidos, e affectos se attribuem a Deos, que he hum Ser simplicissimo, e Espirito purissimo. Daqui se vê quão irritado estava o Senhor contra o seu Povo de Judá. PEREIRA.

(*b*) *Por causa de Manassés, filho d'Ezequias, &c.* De modo que os merecimentos dos Santos descem aos descendentes, como os de David, e outros;

quias Rei de Judá, por tudo o que fez em Jerusalem.

5 Quem se compadecerá logo de ti, ó Jerusalem? ou quem se entristecerá por ti? ou quem irá a rogar pela tua paz?

6 Tu me deixaste, diz o Senhor, tu voltaste para trás: por isso eu estenderei a minha mão sobre ti, e te matarei: porque estou cansado de te rogar.

7 E espalhallos-hei com a pá nas portas da terra: matei, e destrui o meu Povo, e ainda com tudo isso não se tem deixado dos seus caminhos.

8 Multiplicadas forão por mim as suas viuvas, mais que as arêas do mar: enviei contra elles hum (c) Exterminador, que ao meio dia mataſſe o menino nos braços da mãi: espalhei pelas Cidades hum repentino terror.

A

assim os crimes dos peccadores chegão aos descendentes, quando os filhos, e netos commettem outros semelhantes. S. JERONYMO.

(c) *Exterminador.* He huma expressão hyperbolica, significando-se por ella, que pereceria hum

9 (*d*) A que pario ſete, enfraqueceo, a ſua alma cahio em desfalecimento: o Sol ſe poz para ella, quando ainda era dia: ella ficou coberta de confusão, e de vergonha: e os que ficarem della, dá-los-hei á eſpada á viſta de ſeus inimigos, diz o Senhor.

10 (*e*) Ai de mim, minha mãi: porque me geraſte varão de contenda, varão de diſcordia em toda a terra? nunca lhes dei dinheiro a uſura, nem a mim mo deo ninguem: todos me amaldiçoão.

O

creſcidiſſimo numero de homens á eſpada do inimigo enviado pelo Senhor. PEREIRA.

(*d*) *A que pario ſete, &c.* Os Setenta dizem: *A que tinha gerado ſete filhos, não tem nenhum.* Onde o numero de *ſete*, como já notámos outras vezes, por fraſe das Eſcrituras ſe toma indenifidamente por *muitos*. Prov. XXVI. 16. Deut. XXVIII. 7. PEREIRA.

(*e*) *Ai de mim, minha mãi.* São palavras de Jeremias, lamentando-ſe de ſe ver feito o alvo das contradicções do ſeu Povo: no que elle era figura de Chriſto, de quem o Santo Velho Simeão profetizou o meſmo, dizendo: *Ecce poſitus eſt hic in ruinam, & in reſurrectionem multorum, in Iſrael: & in ſignum cui contradicetur.* Luc. II. 34. PEREIRA.

11 O Senhor diz: (*f*) Juro que o teu fim irá em bem, que eu te assisti no tempo da afflicção, e no tempo da tribulação contra o inimigo.

12 (*g*) Acaso ligar-se-ha o ferro com o ferro da parte do Aquilão, e o bronze?

Eu

(*f*) *Juro que o teu fim, &c.* A' letra: *Se o teu fim não for em bem, se eu te não assisti no tempo da afflicção, &c.* Tanto neste, como noutros lugares, como já se tem advertido, sobentende-se por exemplo *Eu não seja Deos, se o teu fim, &c.* PEREIRA.

(*g*) *Acaso ligar-se-ha o ferro, &c.* Dous sentidos se podem dar a estas palavras: hum, que pelo ferro commum, ou bronze entenda os Judeos; pelo ferro do Aquilão os Caldeos: e então quer dizer o Senhor, que vista a maior força dos Caldeos, he necessario que os Judeos como mais fracos sejão por elles vencidos, e atropellados. Outro, que respeitando a pessoa de Jeremias no estado em que elle se considerava de aborrecido do Povo, entenda pelo ferro do Aquilão o aço, que por isso se chama em Latim *Chalybs*, porque se trabalhava nos Póvos *Calybes*, que ficavão ao Norte da Judéa. E então quer dizer o Senhor: Não temas, Jeremias, essas contradicções do teu Povo. Acaso poderá prevalecer o ferro commum, que são os Judeos, ao ferro do Norte, ou ao aço, no qual eu te converterei, para nada haver de forte, que te vença? A primeira interpretação aponta-a Duhamel depois de Tirino, e Meno-

13 Fu darei sem preço ao saque as tuas riquezas, e os teus thesouros por todos os teus peccados, e em todos os teus limites.

14 E trarei os teus inimigos, d' huma terra, que não sabes: porque o fogo se tem ateado no meu furor, sobre vós arderá.

15 Tu o sabes, Senhor, lembra-te de mim, e visita-me, e defende-me daquelles, que me perseguem, não tardes em amparar-me: sabe que por amor de ti tenho soffrido afronta.

16 Acharão-se os teus discursos, e eu os comi, e a tua palavra foi para mim o prazer e a alegria do meu coração:

quio. A segunda he a que com Calmet preferio de Carrieres. E esta tinha insinuado claramente Symmaco, vertendo: *Numquid nocebit ferrum ferro ab Aquilone*: Acaso poderá o ferro commum fazer mal ao ferro do Aquilão, isto he, ao aço? S. Jeronymo expoz as palavras do Senhor d'hum modo mais simples, dizendo: Não se te dê, Jeremias, que o Povo seja teu inimigo. Acaso annunciando tu ao Povo cousas táo duras, poderá elle deixar de te tratar duramente? Cada hum siga destas intelligencias a que melhor lhe parecer. PEREIRA.

ção : porque invocado foi o teu Nome sobre mim, Senhor Deos dos exercitos.

17 Não me assentei no congresso dos escarnecedores, (*b*) nem me gloriei á face da tua mão : eu estava sentado só, por quanto me encheste de ameaças.

18 Porque se tem feito perpetua a minha dor, e a minha chaga maligna recusou ser curada? tem-se tornado para mim como engano de aguas que não são fieis.

19 Por esta causa o Senhor diz isto: (*i*) Se te converteres, eu te converterei, e estarás diante da minha face : e se

(*b*) *Nem me gloriei, &c.* Aqui se deve suprir a negaçao do primeiro membro. Póde tambem expôr-se sem negação dest'outro modo : E que me tenho deleitado sómente com ouvir a vossa voz, e os vossos oraculos. O Hebreo : *Enches-te-me de indignação*, d'amargura. PEREIRA.

(i) *Se te converteres, eu te converterei, &c.* Farei que tu te mudes, passando de timido a animoso. No que o Senhor allude ao que disera Jeremias no verso 15. Assim vertem, e assim expõem Saci, Calmet, e de Carrieres o Texto, *si converteris, convertam te*, constituindo no futuro imperfeito passivo aquelle *converteris*. S. Jeronymo toda-

ſe apartares o precioſo do vil, ſerás como a minha boca: (*l*) voltar-ſe-hão elles para ti, e tu não te voltarás para elles.

20 E dar-te-hei eu a eſte Povo por hum muro de bronze, por hum muro forte: e pelejaráõ contra ti, e não poderáõ mais do que tu: porque eu comtigo ſou para te ſalvar, e te livrar, diz o Senhor.

21 E livrar-te-hei da mão dos malvadiſſimos, e redemir-te-hei da mão dos fortes.

CA-

via entendêo o *convertéris*, não no futuro imperfeito paſſivo, mas no futuro perfeito actívo, como ſe o Senhor diſſera: Se tu converteres o Povo dos ſeus peccados, tambem eu te converterei do teu temor, e triſteza: *Si converteris a peccatis populum, & ego de tribulatione convertam te.* PEREIRA.

(*l*) *Voltar-ſe-hão elles para ti, &c.* Aſſim aconteceo no tempo em que Jeruſalem eſtava ſitiada, no qual o Rei Sedecias varias vezes mandou conſultar a Jeremias, e ſe encommendou nas ſuas orações. Jerem. XXI. 1. 2. e XXXVII. 3. Depois de tomada a Cidade, os que tinhão ficado nella ſe lançárão aos pés de Jeremias, pedindo-lhe, que intercedeſſe por elles a Deos. Jerem. XLII. 2. CALMET.

CAPITULO XVI.

Prohibe o Senhor ao Profeta que não case, nem tome parte no luto, nem na alegria do seu Povo. Cativeiro dos filhos d'Israel. Seu livramento.

1 E Me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:
2 Tu não tomarás mulher, nem terás filhos, nem filhas (*a*) neste lugar. Por-

(*a*) *Neste lugar*: Na Judéa. Manda o Senhor isto ao Profeta, para que á sua propria dor não accrescentasse a de ver as miserias de sua mulher, e de seus filhos. He certo que o Profeta obedeceo ao Senhor: e assim deste lugar se infere que se conservou célibe toda a sua vida, como affirma S. Jeronymo. Deve notar-se outrosim, contra os que impugnão a castidade, e celibato Ecclesiastico, que se Deos mandou ao Profeta que não tomasse mulher, se segue indubitavelmente que o homem póde viver sem mulher em continencia, porque Deos não lhe mandou huma cousa impossivel. Além do que, se Deos lhe mandou isto em attenção ao cativeiro que havia de vir, porque não visse a calamidade de sua mulher, e de seus filhos; quanto melhor poderá isto fazer-se, e quanto mais agradavel será a Deos, se o homem por eleição propria, e sem que ninguem o obrigue a isso,

3 Porque iſto diz o Senhor ácerca dos filhos, e das filhas, que são gerados neſte lugar, e ácerca de ſuas mãis, que os concebêrão: e ácerca de ſeus pais, de cuja eſtirpe naſcêrão neſta terra:

4 De mortes cauſadas d' enfermidades morreráõ: não ſerão chorados, nem enterrados, em hum muladar ſobre a face da terra eſtarão: e a cutéllo, e de fome ſerão conſumidos: e o cadaver delles ſervirá de paſto ás aves do Ceo, e ás alimarias da terra.

5 Porque iſto diz o Senhor: (*b*) Não entres na caſa do convite, nem vás á caſa onde ſe chora, nem os conſoles: porque eu retirei deſte Povo a minha paz, diz o Senhor, a minha miſericordia, e as minhas commiſeraçõeſ.

conſagrar a Deos com voto a ſua virgindade, renunciando ainda os meſmos prazeres licitos da carne? Matth. XIX. 12. PEREIRA.

(*b*) *Não entres na caſa do convite.* Entende-ſe do banquete funebre, do banquete que ſe fazia depois do enterro, ao qual por hum coſtume inalteravel dos Judeos era convidada toda a parentela, por

6 E morreráõ grandes, e pequenos neſta terra: não ſeráõ ſepultados, nem chorados; (c) e não ſe farão por elles incisões, nem por elles ſe raparáõ os cabellos.

7 E não partiráõ entrelles pão para conſolar ao que chora ſobre hum morto: e não lhes darão a beber hum vaſo d'agua para os conſolar ſobre ſeu pai e mãi.

8 E não entres na caſa do banquete, para te aſſentares tanto a comer, como a beber com elles:

9 porque iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que deſterrarei deſte lugar a voſſos olhos, e em voſſos dias a voz de ju-

maior que ella foſſe. Joſé Livro II. Da Guerra Judaica Cap. I. PEREIRA.

(c) *E não ſe farão por elles incisões.* Coſtume que ainda no tempo de S. Jeronymo, como elle meſmo aqui teſtifica, perſeverava entre os Judeos, de ſe golpearem, e ferirem nas occaſiões de luto. O de ſe toſquiar os cabellos em final de dó, ainda era mais geral; pois entre os Gregos o menciona Homero, entre os Latinos Catullo. Veja-ſe o que já ficou dito ao Levitico XIX. 28. e ao Deuteronomio XIV. 1. PEREIRA.

jubilo, e a voz d'alegria, a voz de eſpoſo, e a voz de eſpoſa.

10 E quando annunciares a eſte Povo todas eſtas couſas, e te diſſerem: Porque fallou o Senhor ſobre nós todo eſte grande mal? que iniquidade he a noſſa? e que peccado he o noſſo, que nós commettemos contra o Senhor noſſo Deos?

11 Tu lhes dirás: He porque voſſos pais me abandonárão, diz o Senhor: e forão apôs dos deoſes eſtranhos, e os ſervírão, e os adorárão: e a mim me abandonárão, e não guardárão a minha Lei.

12 E vós meſmos ainda fizeſtes peior, do que voſſos pais: porque eis-ahi eſtá que cada hum vai atrás da pravidade do ſeu máo coração, para me não dar ouvidos.

13 E lançar-vos-hei deſta terra para huma terra, que não conheceis vós, nem voſſos pais: e ſervireis alli a deoſes eſtranhos de dia, e de noite, os quaes vos não darão deſcanço.

14 (*d*) Por tanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não se dirá daqui em diante: Vive o Senhor, que tirou aos filhos d'Israel da Terra do Egypto,

15 (*e*) mas sim, Vive o Senhor, que tirou os filhos d'Israel da Terra do Aquilão, e de todas as terras para onde os lancei: e fallos-hei voltar a esta sua terra que eu dei a seus pais.

16 (*f*) Eis-ahi mandarei eu muitos pescadores, diz o Senhor, e elles os pescaráõ: e depois disto lhes envi-

(*d*) *Por tanto eis-ahi vem os dias, &c.* Com as cousas tristes mistura o Senhor as alegres; com a predicção do cativeiro de Babylonia por Nabucodonosor, o livramento desse cativeiro por Cyro: figura o primeiro do diabo, o segundo de Christo. PEREIRA.

(*e*) *Mas sim: Vive o Senhor, que tirou os filhos d'Israel, &c.* Sendo tão estupendo, e memoravel o livramento do Povo tirado do Egypto, ainda parecerá mais estupendo, e memoravel o livramento do Povo tirado de Babylonia; pois hum fará esquecer o outro. PEREIRA.

(*f*) *Eis-ahi mandarei eu muitos pescadores, &c.* Por estes pescadores entendêrão alguns Antigos os Caldeos, pelos caçadores os Romanos, nações ambas inimigas dos Judeos. Calmet, e de Carrieres se

viarei muitos caçadores, e caçallos-hão de todo o monte, e de todo o oiteiro, e das cavernas dos penhascos.

17 Porque os meus olhos estão postos sobre todos os caminhos delles: não se me tem escondido da minha presença, e não se encobrio aos meus olhos a sua iniquidade.

18 (g) E primeiramente pagarei em dobro ás suas maldades, e peccados por-

inclinão a que huns, e outros são os Caldeos, vindos a primeira vez como pescadores, a segunda como caçadores. Os Santos Padres explicando espiritualmente o Texto, huns com S. Jeronymo dizem, que os pescadores são os Apostolos, os caçadores, os Varões Apostolicos: outros com Santo Agostinho entendem por pescadores os Apostolos, que só com estender a rede da palavra Evangelica, e sem obrigar ninguem, apanhárão nella os Gentios, que espontaneamente se vinhão metter na Igreja, deixando o culto dos idolos: por caçadores os Reis, e Principes seculares, que com a força, e coacção das penas corporaes como que fazem montaria aos Hereges, e Apostatas, para assim os reduzirem a tornar para a Igreja. PEREIRA.

(g) *E primeiramente pagarei em dobro, &c.* Tornar dobradas as iniquidades he castigallas em dobro; e castigallas em dobro na frase das Escrituras, significa castigallas com grande severidade. Isai. XL. 2. CALMET.

porque contaminárão a minha terra com os corpos mortos sacrificados aos seus idolos, e enchêrão das suas abominações a minha herança.

19 Senhor, fortaleza minha, e amparo meu, e o meu refugio no dia da tribulação: (*b*) a ti viráõ as Gentes des das extremidades da terra, e diráõ: Verdadeiramente possuírão nossos pais a mentira, a vaidade, que lhes não aproveitou.

20 (*i*) Acaso fará hum homem deoses para si, quando elles não são deoses?

21 Pelo que eis-aqui estou eu que lhes mostrarei por esta vez, mostrar-lhes-hei a minha mão, e o meu poder: e saberão que o meu nome he o de Senhor.

CA-

(*b*) *A ti viráõ as Gentes des das extremidades da terra.* Profecia manifesta da conversão dos Gentios, que reduzidos pelos Apostolos ao conhecimento do verdadeiro Deos, confessárão o seu erro, e o de seus maiores. S. JERONYMO.

(*i*) *Acaso fará hum homem deoses para si?* Tambem isto dizem os Gentios, que das extremidades do Mundo vierão a adorar o Salvador. S. JERONYMO.

CAPITULO XVII.

Vinganças do Senhor contra a infidelidade de Judá. Maldito aquelle, que põe a sua confiança no homem: bemaventurado o que a põe em Deos. O Profeta implora a protecção do Senhor. Santificação do Salvador.

1 O Peccado de Judá está escrito com hum ponteiro de ferro (*a*) numa unha de diamante, gravado sobre a largura do coração delles, e nos angulos das suas aras.

Quan-

(*a*) *Numa unha de diamante.* Assim á letra a Vulgata: *in ungue adamantino.* O que S. Jeronymo explica d'huma pedra, que na rijeza, lisura, e brilho seja como o diamante. Os Francezes com Calmet, tomando aquelle *in ungue adamantino* por parte do instrumento, vertem: *O peccado de Judá está escrito com huma penna de ferro, e ponta de diamante.* He tambem de advertir, que nos Exemplares Communs dos Setenta faltavão em tempo de S. Jeronymo os primeiros sinco versos deste Capitulo, como elle mesmo aqui attesta, suppondo que os mesmos Setenta os omittirão de proposito, para não se perpetuar entre os Gregos a infamia da sua nação. Porém que esta falta

2 Quando os seus filhos se lembrarem das suas aras, e dos seus bosques, e das arvores frondosas, nos montes altos,

3 sacrificando no campo: darei a saque a tua fortaleza, e todos os teus thesouros, as tuas alturas, por causa dos peccados commettidos em todas as tuas terras.

4 E ficarás só despojada da tua herança, que te dei: e te farei servir aos teus inimigos na terra, que não conheces: por quanto ateaste hum fogo na minha sanha, que para sempre arderá.

5 Isto diz o Senhor: (*b*) Maldito o homem que confia no homem, e põe

a

não era geral, e que consequintemente não vinha dos Setenta, se prova de que Theodoreto lia nos seus Exemplares os ditos sinco versos, e de que Eusebio Cesariense no Livro X. da Demonstração Evangelica adverte, que elles se achavão nos Exemplares mais correctos. S. Jeronymo todo empenhado pelo Texto Hebreo, não perdia occasião de desfazer na Versão dos Setenta, a qual todavia era a de que usava assim a Igreja Grega, como a Latina desde tempo dos Apostolos. PEREIRA.

(*b*) *Maldito o homem, &c.* Que põe a sua confiança no homem, como em Deos. Os Here-

a carne por seu arrimo, e cujo coração se retira do Senhor.

6 Porque será como as tamargueiras no deserto, e não verá quando vier o bem: mas habitará em seccura no deserto, numa terra de salsugem, e despovoada.

7 Bemaventurado o varão, que confia no Senhor, e de quem o Senhor for a esperança.

8 E será como a arvore, que he transplantada sobre as aguas, que estende as suas raizes para a humidade: e não temerá quando vier o calor. E se-

jes dão em rosto aos Catholicos, dizendo que incorrem na maldição que aqui se fulmina, porque confião nos homens, implorando a intercessão, e favor dos bons e santos já em vida, já depois de mortos. A isto se responde que confia no Senhor o que espera o seu soccorro por aquelles meios que elle mesmo tem ordenado. Pois do contrario houvera sido maldito Samuel que rogava pelo Povo; I. Reg. XII. e do mesmo modo S. Paulo pedindo tão repetidas vezes áquelles a quem escrevia que o encommendassem, e rogassem a Deos por elle. Não ha razão que persuada, a que tendo entrada com os Reis da terra o valimento, e intercessão dos seus Cortezãos, e validos, não na possa ter com Deos a dos justos, os quaes são seus amigos. PEREIRA.

fera verde a sua folha; e em tempo de secca não terá mingoa, nem jámais deixará de fazer fruto.

9 Depravado he o coração de todos, e impenetravel: quem o conhecerá?

10 Eu sou o Senhor que esquadrinho o coração, e que sondo os affectos: que dou a cada hum segundo o seu caminho, e segundo o fruto das invenções do seu capricho.

11 (c) A perdiz chocou os ovos que não poz: hum ajuntou riquezas, e não com direito: no meio de seus dias as deixará, e no seu fim será insipiente.

12 (d) O Solio da gloria do Altissimo he desde principio, lugar da nossa santificação.

Se-

(c) *A perdiz chocou os ovos que não poz.* Por esta natureza das perdizes, que furtão os ovos humas ás outras para os chocarem, allega aqui S. Jeronymo d'entre os Gregos a Aristoteles, e a Theofrasto: d'entre os Romanos a Plinio Maior. PEREIRA.

(d) *O Solio, &c.* Não ha articulo, nem no Hebreo, nem no Grego nas palavras *solium*, e *locus*; e assim tambem podem estar em vocativo como está *Domine* do verso seguinte. Outros querem que seja huma apostrofe ao Templo do Senhor.

13 Senhor, tu és a esperança d'Israel: todos os que te deixão, serão confundidos: os que se apartão de ti, serão escritos sobre a terra: porque deixárão o Senhor, que he a fonte das aguas vivas.

14 Cura-me, Senhor, e eu serei curado: salva-me, e serei salvo: porque tu és o meu louvor.

15 Eis-ahi me estão elles dizendo: Onde está a palavra do Senhor? (*e*) venha.

16 Mas eu não me turbei, seguindo-te como meu pastor: (*f*) nem desejei o dia do homem: tu bem no sabes. O que sahio dos meus labios, foi recto na tua presença.

17 Não me sejas tu motivo de medo, tu, esperança minha no dia da afflicção.

Se-

Saci e de Carrieres vertem: *E deste lugar he que vem a graça da nossa santificação.* PEREIRA.

(*e*) *Venha.* Isto he, Cumpra-se. Palavras ou de irrisores, ou de desesperados. PEREIRA.

(*f*) *Nem desejei o dia do homem.* Nem desejei vida mais larga, ou as prosperidades deste Mundo. S. JERONYMO.

18 Sejão confundidos os que me perseguem, e não seja eu confundido: assombrem-se elles, e não me assombre eu: faze vir sobrelles o dia d'affliçção, e com dobrada esmigalhadura os esmigalha:

19 Isto me disse a mim o Senhor: Vai, e põe-te á porta dos filhos do Povo, pela qual entrão, e sahem os Reis de Judá, e vai a todas as portas de Jerusalem:

20 e dir-lhes-has: Ouvi a palavra do Senhor, Reis de Judá, e toda Judá, e todos os moradores de Jerusalem, que entrais por estas portas.

21 Isto diz o Senhor: Guardai as vossas almas, e não queirais trazer cargas no dia do Sabbado: nem as introduzais pelas portas de Jerusalem.

22 E não façais tirar cargas de vossas casas no dia do Sabbado: nem façais obra servil alguma: santificai o dia do Sabbado, como eu ordenei a vossos pais.

23 E não no ouvirão, nem inclinarão o seu ouvido: mas endurecê-

rão

rão a sua cerviz para me não ouvirem, nem receberem a correcção.

24 E acontecerá isto: Se me escutardes, diz o Senhor, de sorte que não mettais cargas pelas portas desta Cidade no dia do Sabbado: e se santificardes o dia do Sabbado, sem fazer nelle obra alguma servil:

25 Entrarão pelas portas desta Cidade Reis e Principes, que se assentarão sobre o Throno de David, e subirão sobre coches e cavallos, elles e os seus Principes, os Varões de Judá, e os moradores de Jerusalem: e será para sempre povoada esta Cidade.

26 E virão das Cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalem, e da terra de Benjamin, (*g*) e das planices, e dos montes, (*h*) e do Meiodia, trazendo holocaustos, e victimas, e sacrifi-

(*g*) *E das planices, e dos montes.* Da plana intelligencia da Historia Sagrada, e da elevação dos Dogmas Catholicos. S. JERONYMO.

(*h*) *E do Meiodia.* O Texto diz: *Et ab Austro*, isto he, como explica S. Jeronymo, do lugar do calor, e da maior luz, e donde se exclue todo o frio. *Et ab Austro, unde calor, & ubi omne fri-*

ficios, e incenſo, e metteráõ offrendas na caſa do Senhor.

27 Mas ſe vós me não eſcutardes de ſorte que ſantifiqueis o dia do Sabbado, e não tragais cargas, nem as mettais pelas portas de Jeruſalem no dia do Sabbado: accenderei fogo nas portas della, e devorará as caſas de Jeruſalem, e não ſe apagará.

gus expellitur. Saci, e de Carrieres, ſem fazerem caſo da conjunção &, que denota lugar differente, vertêrão: *das planices, e dos montes da banda do Meiodia.* PEREIRA.

CAPITULO XVIII.

Aſſim como o oleiro faz do ſeu barro o que quer, aſſim o Senhor diſpõe do ſeu Povo como lhe apraz. Infidelidade de Judá. Conſpiração contra Jeremias.

1 PAlavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vai a caſa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

E

3 E fui a caſa do oleiro, e eis-que elle eſtava fazendo a ſua obra ſobre a roda.

4 E quebrou-ſe a vaſilha, que elle eſtava fazendo de barro com as ſuas mãos: e tornando de novo, fez delle outra vaſilha, como bem lhe tinha parecido em ſeus olhos fazella.

5 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

6 Acaſo não poderei eu fazer de vós, caſa de Iſrael, como eſte oleiro, diz o Senhor? Vede que como o barro eſtá na mão do oleiro, aſſim vós eſtais na minha mão, caſa d'Iſrael.

7 De repente fallarei contra huma gente, e contra hum Reino, para deſarreigallo, e deſtruillo, e arruinallo.

8 Se aquella gente ſe arrepender do ſeu mal, de que eu a tenho reprehendido: (a) tambem eu me arrependerei do mal, que tenho penſado fazer contra ella.

E

(a) *Tambem eu me arrependerei do mal, &c.* Não ſe ſegue daqui, que quando o homem pela penitencia faz mudar de ſentença a Deos, todo

9 E subitamente fallarei da gente e do Reino, para estabelecello e plantallo.

10 Se fizer o mal ante os meùs olhos, de maneira que não escute a minha voz: arrepender-me-hei do bem, que disse lhe faria.

11 Pois agora falla ao Varão de Judá, e aos moradores de Jerusalem, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu forjando mal contra vós, e concebendo contra vós certo pensamento: volte cada hum do seu máo caminho, e dirigi vós os vossos caminhos, e os vossos affectos.

12 Os quaes disserão: Já disso temos perdido a esperança: e assim iremos

o bom successo se deva attribuir ao homem, e não à graça de Deos: porque de tal sorte se deve guardar a liberdade do alvedrio humano, que sempre as principaes partes sejão as da divina misericordia, segundo aquillo do Apostolo. Rom. IX. 16. Isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deos, que faz misericordia: *Nec ſtatim totum erit hominis quod eveniet, ſed ejus gratiae qui cuncta largitus eſt. Ita enim libertas arbitrii ſervanda eſt, ut in omnibus excellat gratia largitoris.* S. JERONYMO.

mos apôs de noſſos penſamentos, e ſeguiremos cada hum de nós a pravidade do ſeu máo coração.

13 Por tanto iſto diz o Senhor: Perguntai ás Nações: Quem ouvio o exceſſo de couſas tão horriveis como fez (*b*) a virgem d'Iſrael?

14 Acaſo faltará da pedra do campo a neve do Libano? ou podem ſer eſgotadas as aguas que ſahem frias, e que correm?

15 Porque o meu Povo ſe tem eſquecido de mim, offerecendo vans libações, e tropeçando nos ſeus caminhos, e nas varedas do ſeculo, para andarem por ellas em caminho não trilhado:

16 para que a terra delles ſe tornaſſe em deſolação, e numa vaia perpétua: todo o que paſſar por ella ficará eſpantado, e maneará a ſua cabeça.

17 (*c*) Porque eu os eſpalharei di-

(*b*) *A virgem d'Iſrael.* Chama-lhe virgem em quanto n'outro tempo ſervio ao que ſó era Deos verdadeiro. S. JERONYMO.

(*c*) *Porque eu os eſpalharei diante do ſeu inimi-*

ante do seu inimigo, como hum vento abrazador: mostrar-lhes-hei as costas, e não a face no dia do seu estrago.

18 E disserão: Vinde, e formemos pensamentos contra Jeremias: porque não perecerá a Lei por falta de Sacerdote, nem o conselho de Sabio, nem a palavra de Profeta: Vinde, e firamo-lo com a lingua, e não attendamos a nenhum dos seus discursos.

19 (*d*) Põe, Senhor, os teus olhos em mim, e ouve a voz dos meus adversarios.

Aca-

go. Até ao dia d'hoje se está verificando nos Judeos esta sentença do Senhor. Em todo o Mundo se achão elles dispersos diante do seu inimigo, que he o diabo: e sendo que elles de dia, e de noite estão invocando nas suas Synagogas o nome do Senhor, o Senhor lhes mostra as costas, e não a face; para que elles entendão, que sempre o Senhor lhes fugirá, e nunca lhes chegará. S. JERONYMO.

(*d*) *Põe, Senhor, os teus olhos em mim, &c.* Em figura do Salvador padece Jeremias estas cousas do Povo dos Judeos, que ao depois hão de ser destruidos pelos Babylonios, ou mais verdadeira, e completamente pelos Romanos: não já pelo crime da idolatria, que então tinha cessado, mas pela morte que derão ao Filho de Deos, gritando a

20 Acaſo aſſim ſe torna mal por bem, pois que já tem aberto cova á minha alma? Lembra-te que eu me apreſentei na tua preſença para fallar bem por elles; e para apartar delles a tua indignação.

21 Por iſſo entrega tu ſeus filhos á fome, e faze-os paſſar pelo fio da eſpada: as ſuas mulheres fiquem ſem filhos, e viuvas: e os maridos dellas ſejão emprego de feridas de morte: os mancebos delles ſejão atraveſſados com a eſpada na peleja.

22 Seja ouvido o clamor vindo das caſas delles: (*e*) porque tu farás vir de repente ſobrelles o ladrão: por quanto abrírão huma cova para me prenderem, e eſcondêrão laços aos meus pés.

Pilatos: *Tira-o, tira-o: Nós não temos outro Rei, ſenão Ceſar.* Joan. XIX. 15. S. JERONYMO.

(*e*) *Porque tu farás vir de repente ſobrelles o ladrão.* Se referimos iſto para o tempo de Jeremias, digamos que eſte ladrão he Nabucodonoſor: ſe o referimos para o tempo de Chriſto, (que he o mais verdadeiro, e melhor) digamos que he o exercito Romano. S. JERONYMO.

23 Mas tu, Senhor, ſabes todo o deſignio delles contra mim para matar-me: não lhes perdôes a ſua maldade, e o ſeu peccado não ſe apague de diante da tua face: caião de repente na tua preſença, trata-os com ſeveridade no tempo do teu furor.

CAPITULO XIX.

Quarta de barro quebrada por Jeremias no valle de Toſſeth, ſymbolo da aſſolação de Judá, e de Jeruſalem. Falla Jeremias no Templo, e alli repete as ſuas ameaças.

1 ISto diz o Senhor: Vai, e toma huma botija de barro d' oleiro á viſta dos Anciãos do Povo, e dos Anciãos dos Sacerdotes:

2 E ſahe ao Valle do filho d' Ennom, que eſtá junto á entrada da porta das olerias: e publicarás alli as palavras que eu te vou a dizer.

3 E dirás: Ouvi a palavra do Senhor, Reis de Judá, e moradores de Jeruſalem: iſto diz o Senhor dos exer-

ci-

citos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que enviarei afflicção ſobreſte lugar, de modo que todo aquelle que a ouvir (*a*) lhe fiquem retinnindo os ouvidos:

4 Porque me abandonárão a mim, e profanárão eſte lugar: e nelle offerecêrão libações a deoſes eſtranhos, que não conhecêrão elles, nem ſeus pais, nem os Reis de Judá: e enchêrão eſte lugar de ſangue d'innocentes.

5 (*b*) E edificárão Altos a Baal, para queimarem ſeus filhos no fogo em holocauſto a Baal: o que eu não mandei jámais, nem fallei, nem ſubio ao meu coração.

Por

(*a*) *Lhe fiquem retinnindo os ouvidos.* Como quando algum ſom mui penetrante, e agudo os fere. De Carrieres ſeguindo, como coſtuma, a Saci, verte: *Ficará paſſado como d'hum golpe de trovão.* Eu, na fórma do meu coſtume, exprimi á letra o que diz o Texto: *ita ut tinniant aures ejus.* Expreſsão que já outras vezes ouvimos uſada pelos Sagrados Eſcritores. I. Reg. III. H. IV. Reg. XXI. 12. PEREIRA.

(*b*) *E edificárão Altos a Baal.* Por eſtes Altos entendem os Interpretes com S. Jeronymo hum Templo dedicado a Baal, e aſſim meſmo vertêrão Saci, e de Carrieres. PEREIRA.

6 Por isso eis-ahi vem os dias, diz o Senhor : e não será chamado este lugar daqui em diante Tofeth, nem o Valle do filho d'Ennom : mas o Valle da matança.

7 E dissiparei o conselho de Judá, e de Jerusalem neste lugar: e os exterminarei com espada á vista de seus inimigos, e pela mão dos que procurão as almas delles: e darei os seus cadaveres para pasto ás aves do Ceo, e ás alimarias da terra.

8 E porei esta Cidade em espanto, e em ludibrio : todo o que passar por ella, ficará pasmado, e dará huma vaia sobre todos os seus castigos.

9 E dar-lhes-hei a comer as carnes de seus filhos, e as carnes de suas filhas : e cada hum comerá a carne do seu amigo no cerco, e no aperto, em que os terão encerrados os seus inimigos, e os que buscão as almas delles.

10 E quebrarás a botija de barro aos olhos dos varões, que forem comtigo.

11 E lhes dirás : Isto diz o Senhor dos

dos exercitos: Assim quebrarei eu a este Povo, e a esta Cidade, como se quebra huma vasilha de barro, (c) que não póde mais refazer-se: e em Tofeth serão enterrados, porque não haverá outro lugar para enterrar.

12 Assim farei a este lugar, e aos seus habitadores, diz o Senhor: e porei esta Cidade assim como Tofeth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Judá serão immundas, como o lugar de Tofeth: todas as casas, em cujos terrassos sacrificárão a toda a milicia do Ceo, e offerecêrão libações aos deoses estranhos.

Vol-

(c) *Que não póde mais refazer-se.* S. Jeronymo advertindo, que depois do cativeiro de Babylonia, se tornou Jerusalem a reedificar, deo por certo que aqui fallava o Senhor da segunda destruição de Jerusalem por Vespasiano, e Tito. Alguns modernos porém reflectindo com Grocio, que depois de destruida por Tito, fora Jerusalem outra vez reedificada por Adriano, que lhe poz o nome de *Elia*, são de parecer, que as palavras *quod non potest ultra instaurari*, de que aqui usa a Escritura, podem tomar-se precisamente como significativas d'huma simples destruição, ao modo que noutras partes se explica a mesma Escritura, como Isai. XXX, 14. e Salm. II. 9. PEREIRA.

14 Voltou pois Jeremias de Tofeth, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar, e se poz em pé no atrio da Casa do Senhor, e disse a todo o Povo:

15 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que farei vir sobresta Cidade, e sobre (*d*) todas as Cidades della todos os males, que tenho fallado contra ella: por quanto endurecêrão a sua cerviz, para não ouvirem os meus discursos.

(*d*) *Todas as Cidades, &c.* Todas as Cidades da Tribu de Judá. PEREIRA.

CAPITULO XX.

Fassur manda metter a Jeremias no cepo. Jeremias depois de solto profetiza contra Fassur. Queixa-se a Deos, e amaldiçôa o dia de seu nascimento.

1 (*a*) E Fassur filho d'Emmer Sacerdote, que havia sido nomeado Prefeito da Casa do Senhor, ouvio

(*a*) *E Fassur filho d'Emmer*: Calmet julga que isto poderá significar a familia d'Emmer, a qual

vio a Jeremias profetizando eſtas palavras.

2 E ferio Faſſur ao Profeta Jeremias, e o metteo no cepo, que eſtava na porta de Benjamin, a de ſima, na Caſa do Senhor.

3 E ao outro dia logo que amaneceo, tirou Faſſur a Jeremias do cepo, e Jeremias lhe diſſe: O Senhor não chamou o teu nome Faſſur, (*b*) mas Pavor de toda a parte.

4 Porque iſto diz o Senhor: Eis-ahi te encherei eu de eſpanto, a ti, e a todos os teus amigos: e cahiráõ á eſpada de ſeus inimigos, e os teus olhos o verão: e a todo Judá porei na mão do Rei de Babylonia: e os paſſará a Babylonia, e matallos-ha á eſpada.

E

era a decima ſexta das familias ſacerdotaes. I. Paral. XXIV. 14. E iſto porque ſuppõe, que eſte Faſſur he o meſmo, que no Capitulo XXI. verſo 1. ſe diz filho de Melquias. Porém Grocio, Duhamel, e outros tem hum Faſſur por diverſo do outro: no que elles tem por ſi a S. Jeronymo, e a Theodoreto. PEREIRA.

(*b*) *Mas Pavor de toda à parte.* Muda-ſe o nome a eſte Intendente, para pelo outro nome ſe ſignificar o caſtigo que o eſpera. S. JERONYMO.

5 E entregarei todo o cabedal desta Cidade, e todo o seu trabalho, e todo o precioso, e todos os thesouros dos Reis de Judá, tudo porei nas mãos de seus inimigos: e os saquearáõ, e tomaráõ, e levallos-hão a Babylonia.

6 E tu Fassur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro: e irás a Babylonia, e alli morrerás, e alli serás enterrado tu, e todos os teus amigos, a quem profetizaste a mentira.

7 (c) Tu me seduziste, Senhor, e eu fui seduzido: foste mais forte do que eu, e pudeste mais: fiquei sendo hum objecto d'escarneo todo o dia, todos me insultão.

Por-

(c) *Tu me seduxiste, Senhor, &c.* Em dizer que o Senhor o seduzio, não quer dizer o Profeta outra cousa, senão que elle quando acceitou este ministerio, e o começou a exercer, cuidára que as cousas não lhe correrião, como elle depois experimentou. Porque cuidando, diz S. Jeronymo, que não profetizaria nada contra o Povo dos Judeos, mas que todas as suas Profecias se dirigirião ás Nações idólatras, depois vio que o principal assumpto dellas era a destruição do seu Povo. Cuidando que o cativeiro se effeituaria logo, depois vio que a sua dilação o fazia passar por hum Profeta

8 Porque ha já muito tempo que fallo, gritando contra a iniquidade, e annunciando com repetidos clamores a ruina: e tornou-se-me a palavra do Senhor em opprobrio, e em ludibrio todo o dia.

9 E disse eu: Não me lembrarei delle, nem fallarei mais em seu nome: e se ateou no meu coração hum como fogo abrazador, e reconcentrado nos meus ossos: e desfaleci, não no podendo supportar.

10 Porque ouvi as affrontas de muitos, e ameaças ao redor: Perseguí-o, e perfigamo-lo: esta voz sahia dentre todos os varões que vivião em paz comigo, e que guardavão o meu lado: a ver se d'algum modo se póde surprender, e prevaleçamos contra elle, e cheguemo-nos a vingar delle.

11 Mas o Senhor está comigo, como hum forte guerreiro: poi isso os que me perseguem, cahirão, e ficarão desfalecidos: elles em grande maneira se-

falso, e como tal aborrecido, e maltratado de seus nacionaes. PEREIRA.

ſerão confundidos, porque não comprehendêrão o opprobrio eterno, que nunca ſe apagará.

12 E tu, Senhor dos Exercitos, que provas o juſto, que penetras os affectos e o coração: rogo-te, que veja eu a tua vingança contra elles: pois eu te deſcobri a minha cauſa.

13 Cantai Canticos ao Senhor, louvai ao Senhor: porque livrou a alma do pobre da mão dos malvados.

14 (*d*) Maldito ſeja o dia, em que naſci: o dia em que minha mãi me pario, não ſeja bemdito.

15 Maldito ſeja o homem, que levou a nova a meu pai, dizendo: Naſceo-te hum filho macho: e que julgou que com iſto lhe dava motivo de ſe alegrar.

Se-

(*d*) *Maldito ſeja o dia, em que naſci.* Eſtas, e outras expreſsões que ſe ſeguem, todas ſe devem tomar como humas hyperboles, com que os Orientaes coſtumavão deſaffogar-ſe nas occaſiões d'alguma vehemente dor. Nas meſmas tinha rompido Job, quando ſe vio opprimido de calamidades. (Job III. 3.) E as que aqui profere Jeremias, julga Grocio que elle as proferira, quando ſe vio no carcere mettido no cepo. PEREIRA.

16 Seja este homem como são as Cidades, que o Senhor destruio, e não se arrependeo: ouça gritos de manhã, e uivos ao meio dia:

17 (*e*) porque elle me não matou antes de sahir do ventre materno: a fim de que minha mãi fosse o meu sepulcro, e nunca houvesse sahido do seu ventre.

18 Porque sahi eu do seio materno, para ver trabalho e dor, e consumirem-se os meus dias na confusão?

(*e*) *Porque elle me não matou, &c.* Elle, isto he, Deos, como depois de S. Jeronymo advertirão Saci, Duhamel, e de Carrieres. PEREIRA.

CAPITULO XXI.

Sedecias manda consultar a Jeremias. Este Profeta lhe prediz os males que estão para vir sobre Jerusalem. Meios que Deos dá aos moradores de Jerusalem para salvarem a vida, e ao Rei de Judá para evitar os males de que he ameaçado.

1 PAlavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, (*a*) quando o Rei Sedecias lhe enviou a Fassur, fi-

(*a*) *Quando o Rei Sedecias lhe enviou a Fas-*

filho de Melquias, e a Sofonias filho de Maasias Sacerdote, a qual dizia:

2 Consulta ao Senhor por nós, (*b*) porque Nabucodonosor Rei de Baby-

fur, &c. Já no Capitulo passado notámos, que na opinião de S. Jeronymo, e de Theodoreto, este Fassur *filho de Melquias* era diverso do que alli se chama *filho d' Emmer*: mas que Calmet era de parecer contrario. PEREIRA.

(*b*) *Porque Nabucodonosor Rei de Babylonia faz guerra*, &c. Daqui se conhece, que esta consulta a mandára fazer Sedecias, estando já a Cidade de cerco. Consequentemente o que se refere de Sedecias neste Capitulo XXI. he posterior ao que se refere nos seguintes de Joaquim seu irmão, e de Jeconias filho de Joaquim, que ambos reinárão primeiro que Sedecias. Isto obrigou a dizer a Calmet, que este Capitulo estava fóra do seu lugar, por inadvertencia dos que arranjárão as Profecias de Jeremias, e que elle se devia pôr immediatamente depois do Capitulo XXXVII. e antes do XXXVIII. e XXXIX. Porém S. Jeronymo suppõe, que este mesmo arranjamento das Profecias, sem guardar a ordem dos tempos, he proprio dos Profetas, e principalmente de Ezequiel, e Jeremias; e que nisto se differença os Profetas dos Historiadores. E quando se trata do respeito com que se devem manejar os Livros Sagrados, e Versões Authenticas delles, eu mais me quizera ater aos antigos Padres, que aos modernos Interpretes. PEREIRA.

bylonia faz guerra contra nós : se por ventura obrará o Senhor comnosco segundo todas as suas maravilhas , e se aquelle inimigo se retirará de nós.

3 E respondeo-lhes Jeremias : Assim direis a Sedecias :

4 Isto diz o Senhor Deos d' Israel : Eis-aqui estou eu que voltarei os instrumentos de guerra , que tendes nas vossas mãos , e com os quaes combateis contra o Rei de Babylonia , e contra os Caldéos , que vos tem cercados ao redor dos muros : e ajuntallos-hei no meio desta Cidade.

5 E eu vos debellarei com mão alçada , (c) e com braço forte , e com furor , e com indignação , e com grande ira.

6 E ferirei aos moradores desta Cidade , os homens , e os animaes morreráõ d' huma grande peste.

7 E depois disto diz o Senhor : Darei Sedecias Rei de Judá , e seus servos ,

(c) *E com braço , &c.* Eu pelejarei contra vós , empregando a força do meu soberano poder. PEREIRA.

vos, e seu Povo, e quantos nesta Cidade tem escapado da peste, e da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor Rei de Babylonia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que procurão a alma delles, e passallos-ha ao fio da espada, (*d*) e não se dobrará, nem perdoará, nem se compadecerá.

8 E dirás a este Povo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que ponho diante de vós o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta Cidade morrerá á espada, e de fome, e de peste: e o que sahir della, e for para os Caldeos, que vos cercão, vivirá, e a sua alma será para elle como hum despojo.

10 Porque eu encarei para esta Cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor: ella será entregue nas mãos do Rei de Babylonia, e este a consumirá pelo fogo.

Di-

(*d*) *E não se dobrará, &c.* A rogo algum a dureza de Nabucodonosor. PEREIRA.

11 Dirás tambem á casa do Rei de Judá: Ouvi a palavra do Senhor,

12 Casa de David: Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei justiça desda manhã, e livrai das mãos do calumniador aquelle, que está opprimido pela violencia: para que não succeda sahir a minha indignação como hum fogo, e accender-se, e não haja quem no apague por causa da malignidade dos vossos designios.

13 Eis-me aqui contra ti, moradora do Valle forte e de campinas, diz o Senhor: contra os que dizeis: Quem nos ferirá? e quem entrará em nossas casas?

14 E irei com a minha visita sobre vós segundo o fruto dos vossos designios, diz o Senhor: e accenderei fogo no bosque della: e tudo devorará em roda della.

CAPITULO XXII.

O Senhor exhorta a Joaquim, e ao seu Povo a serem doceis á sua voz. Não chorar a Josias, mas chorar a Sellum. Reprehensões contra Joaquim. Seu fim desgraçado. Jerusalem desamparada dos seus Alliados. Juizo do Senhor contra Jerusalem.

Anno do M. 3394. ant. de J. C. 610.

1 ISTO diz o Senhor: Vai a casa do Rei de Judá, e lhe fallarás ahi por estes termos,

2 e dirás: Ouve a palavra do Senhor, ó Rei de Judá, que te assentas sobre o Throno de David tu, e os teus servos, e o teu Povo, que entrais por estas portas.

3 Isto diz o Senhor: Julgai com rectidão e justiça, e livrai da mão do calumniador ao opprimido violentamente: e não contristeis ao estrangeiro, nem ao orfão, nem á viuva, nem os aperteis injustamente: nem derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se verdadeiramente obrardes

des (*a*) conforme a iſto que vos digo, entraráõ pelas portas deſta caſa Reis da linhagem de David, que ſe aſſentaráõ ſobre o ſeu Throno, e montaráõ em carros e em cavallos, elles, e os ſeus ſervos, e o Povo delles.

5 Mas ſe não ouvirdes eſtas palavras, por mim meſmo tenho jurado, diz o Senhor, que em ermo ſerá tornada eſta caſa.

6 Porque iſto diz o Senhor ſobre a caſa do Rei de Judá: Galaad, tu és para mim a Cabeça do Libano: juro que te reduzirei a ermo, a tuas Cidades inhabitaveis.

7 E conſagrarei ſobre ti ao Varão matador, e as ſuas armas: e cortaráõ os teus cedros eſcolhidos, e os arrojaráõ ao fogo.

8 E paſſaráõ muitas gentes por eſta Cidade: e dirá cada hum ao ſeu viſinho: Porque ſe houve Deos aſſim com eſta grande Cidade?

(*a*) *Conforme a iſto, &c.* Se cumprirdes pontualmente iſto que annuncio, he hum Hebraiſmo. PEREIRA.

9 E reſponderáõ: He porque abandonárão a alliança do Senhor ſeu Deos, e adorárão a deoſes eſtranhos, e os ſervírão.

10 (*b*) Não choreis ao morto, nem tomeis dó por elle: chorai aquelle, que ſahe, porque não voltará mais, nem verá a terra onde naſceo.

11 Porque iſto diz o Senhor a Sellum filho de Joſias Rei de Judá, que reinou por ſeu pai Joſias, que ſahio deſte lugar. Não tornará cá mais:

12 porém no lugar, para onde o transferi, alli morrerá, e não verá eſta terra jámais.

13 (*c*) Ai daquelle, que edifica a ſua

(*b*) *Não choreis ao morto.* Eſte lugar póde expôr-ſe deſte modo, que he mais conforme ao que ſe diz no ſeguinte verſiculo. Não choreis ao piedoſo Rei Joſias, porque eſte morreo cheio de gloria em Mageddo ás mãos de Necao Rei do Egypto, combatendo varonilmente em defenſa da Patria, e da Religião: chorai antes a eſte, que lhe foi ſubſtituido no Reino, iſto he, a Joacaz, ou Sellum, que ſahirá agora da Judéa, para ſer levado cativo ao Egypto, de donde não voltará. IV. Reg. XXIII. 33. 34. PEREIRA.

(*c*) *Ai daquelle, que edifica a ſua caſa na injuſ-*

ſua caſa na injuſtiça; e as ſuas grandes ſalas não em equidade: ao ſeu amigo opprimirá ſem cauſa, e não lhe pagará o ſeu ſalario.

14 Que diz: Edificarei para mim huma caſa eſpaçoſa, e magnificos ſalões: o que ſe abre janellas, e faz tectos de cedro, e os pinta de ſinopla.

15 Por ventura reinarás tu, pois que te comparas ao cedro? Acaſo teu pai não comeo e bebeo, e praticou a equidade, e juſtiça, então quando tudo lhe ſuccedia bem?

16 Julgou a cauſa do pobre, e do indigente para bem ſeu: e não foi iſto porque elle me conheceo, diz o Senhor?

17 Mas os teus olhos e coração ſe dirigem á avareza, e a derramar ſangue innocente, e á calumnia, e á carreira da obra má.

18 Por tanto iſto diz o Senhor a Joa-

tiça, &c. Commummente entendem os Interpretes iſto de Joaquim, que ſuccedeo no Reino a ſeu pai Joſias, depois que Sellum, ou Joacáz foi levado cativo para o Egypto. PEREIRA.

Joaquim filho de Josias Rei de Judá: Não no lamentaráõ: Ai irmão (*d*) e ai irmã: não farão retinnir a seu respeito estas vozes: Ai, Senhor, e ai Esclarecido.

19 (*e*) A sua sepultura será como a do asno, apodrecerá, e será lançado fóra das portas de Jerusalem.

20 Sobe ao Libano, e clama: e em Basan levanta a tua voz, e grita aos que passão, porque todos os teus amadores estão despedaçados.

21 Na tua abundancia te tenho fallado; e disseste: Não ouvirei: este he o teu caminho desda tua mocidade, porque não ouviste a minha voz:

22 A todos os teus pastores alimentará o vento, e os teus amadores irão para o cativeiro: e então serás confundida, e te envergonharás de toda a tua malicia.

Tu

(*d*) *E ai irmã.* Falla-se com a Rainha, mulher de Joaquim. PEREIRA.

(*e*) *A sua sepultura será como a do asno, &c.* Com esta elegante perifrase significou o Profeta, que Jeconias depois de morto ficaria por enterrar. S. JERONYMO.

23 (*f*) Tu que tens o teu aſſento no Libano, e fazes o teu ninho nos ſeus cedros, como gemeſte quando te vierão as dores, como dores da que eſtá de parto?

24 Vivo eu, diz o Senhor: que ainda que Jeconias, (*g*) filho de Joaquim Rei de Judá foſſe hum annel na minha mão direita, eu o arrancaria della.

25 E te entregarei na mão dos que procurão a tua alma, e na mão daquelles, cuja viſta te cauſa eſpanto, e na mão de Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e na mão dos Caldéos.

26 E enviar-te-hei a ti, e a tua mãi que te gerou, a huma terra eſtranha, em que não haveis naſcido, e alli morrereis:

e

(*f*) *Tu que tens, &c.* Compara a Jeruſalem com huma ave que buſca os cedros mais altos do Libano para fixar alli o ſeu aſſento, e ninho. PEREIRA.

(*g*) *Filho de Joaquim.* Eſte tambem ſe chamou Joaquim, ſuccedeo a ſeu pai no anno do Mundo 3405 antes de Jeſu Chriſto 599, e reinou ſómente tres mezes. IV. Reg. XXIV. 6. 8. PEREIRA.

27 e á terra, á qual elles levantão o seu coração para tornarem lá: não tornaráõ.

28 Acaso Jeconias, este homem tão distincto, he algum vaso de terra já quebrado? acaso he elle hum vaso que a ninguem agrada? porque tem sido lançados, elle, e a sua linhagem e arrojados para huma terra, que não conhecêrão?

29 Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor.

30 Isto diz o Senhor: Escreve, que este homem será esteril, homem, a quem nos seus dias nada lhe succederá bem: (*b*) pois não sahirá da sua linhagem varão, que se assente sobre o Throno de David, e que daqui em diante tenha Poder Soberano em Judá.

CA-

(*b*) *Pois não sahirá da sua linhagem, &c.* Zorobabel neto de Jeconias por seu pai Salatiel, sim foi Principe do Povo Hebreo durante o cativeiro, e depois delle; mas nunca teve o Poder da Soberania, o qual por ultimo passou da Tribu de Judá para a de Levi em tempo dos Maccabeos. PEREIRA.

CAPITULO XXIII.

Ameaças contra os Paſtores infieis. Tornada do cativeiro. Reino do Meſſias. Dor, e afflicção de Jeremias. Reprehensões, e ameaças contra os falſos Profetas, e contra os que deſprezão as palavras do Senhor na boca dos Profetas verdadeiros.

1 (a) AI dos Paſtores, que perdem, e que deſpedação a grei da minha paſtagem, diz o Senhor.

2 Por tanto iſto diz o Senhor Deos d'Iſrael aos Paſtores, que apaſcentão o meu Povo: Vós deſarranjaſtes a minha grei, e os afugentaſtes, e não os viſitaſtes: eis-aqui eſtou eu que irei com a minha viſita ſobre vós, para caſtigar a malicia de voſſos deſignios, diz o Senhor.

E

(a) *Ai dos Paſtores, que perdem, e que deſpedação, &c.* Perdem as ovelhas aquelles Paſtores, que lhes enſinão a hereſia; deſpedação-nas os que fazem ſciſmas; lançao-nas fóra os que ſem juſta cauſa as ſeparão da Igreja; não as viſitão os que encolhem a ſua mão para os penitentes. S. JERONYMO.

3 E eu ajuntarei as reliquias da minha grei de todas as terras, aonde eu para alli os tiver lançado: e os farei voltar aos seus campos: e ellas crescerão, e se multiplicarão.

4 (*b*) E levantarei sobrelles Pastores, que os apascentarão: dalli em diante não terão medo, nem se atemorizarão: e do seu numero não faltará nenhum, diz o Senhor.

5 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: (*c*) e eu suscitarei a David hum germe justo: e reinará hum Rei, que será sabio: e obrará segundo a equidade e justiça na terra.

Na-

(*b*) *E levantarei sobrelles Pastores, que, &c.* Dar-lhes-lhei a Zorobabel, a Jesus filho de Josedec, a Esdras, a Nehemias, que depois do cativeiro de Babylonia forão os Conductores, e Directores do Povo Judaico. Num sentido mais elevado estes Pastores são os Apostolos, destinados por Jesu Christo para conduzirem, e apascentarem os Fieis, libertados do cativeiro do demonio. CALMET.

(*c*) *E eu suscitarei a David, &c.* Por este *germe* justo, que brotará de David, e por este *Rei sabio*, cujo nome será *o Senhor nosso justo*, ou *o Senhor nossa justiça*, he claro, que se não póde entender outro senão o Messias Jesu Christo. PEREIRA.

6 Naquelles dias será salvo Judá, e Israel habitará sem temor: e este he o nome, que lhe chamaráõ, o Senhor nosso justo.

7 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor, e não dirão jámais: Vive o Senhor, que tirou os filhos d'Israel da Terra do Egypto:

8 mas sim: Vive o Senhor, que tirou e trouxe a linhagem da casa d'Israel da Terra do Aquilão, e de todas as terras, aonde eu para alli os tinha lançado: e habitaráõ na sua terra.

9 (*d*) Aos Profetas: O meu coração está feito em pedaços dentro de mim mesmo, todos os meus ossos se abalárão: eu estou feito como hum homem ébrio, e como hum homem cheio de vinho, contemplando a face do Senhor, e á vista das suas santas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adul-

(*d*) *Aos Profetas.* Isto he como hum Titulo posto por Jeremias, ou pelos que compilárão as suas Profecias, para denotar que passava a materia nova. PEREIRA.

adulteros, porque a terra chorou á vista da maldição, seccárão-se os campos do deserto: a carreira delles se tem feito má, e a fortaleza delles dessemelhante.

11 Porque o Profeta e o Sacerdote se corrompêrão: e na minha casa achei os males que elles lá commettêrão, diz o Senhor.

12 Por isso o seu caminho será como hum caminho escorregadio nas trévas: porque serão impellidos, e cahiráõ nelle: porque farei vir sobrelles males o anno da sua visitação, diz o Senhor.

13 E nos Profetas de Samaria vi extravagancia: profetizavão em nome de Baal, e seduzião o meu Povo d'Israel.

14 E nos Profetas de Jerusalem vi semelhança de adulteros, e caminho de mentira: e fortificárão as mãos dos malvadissimos, para que se não converteſſe cada hum da sua malicia: tem-se tornado todos para mim como Sodoma, e os moradores della como Gomorrha.

Por

15 Por tanto iſto diz o Senhor dos exercitos aos Profetas: Eis-aqui eſtou eu, que os alimentarei com loſna, e lhes darei a beber fel: porque dos Profetas de Jeruſalem ſe derramou a contaminação ſobre toda terra.

16 Iſto diz o Senhor dos exercitos: Não queiras ouvir as palavras dos Profetas, que vos profetizão, e vos enganão: fallão as visões do ſeu coração, não da boca do Senhor.

17 Dizem aquelles, que me blasfemão: O Senhor o diſſe, Vós tereis a paz: E a todos aquelles, que andão na pravidade do ſeu coração, diſſerão: Não virá ſobre vós mal.

18 Mas qual delles aſſiſtio ao conſelho do Senhor, e vio e ouvio a ſua palavra? quem conſiderou a ſua palavra e a ouvio?

19 Eis-ahi ſahirá fóra o redemoinho da indignação do Senhor, e a tempeſtade que deſcarrega: tudo virá ſobre a cabeça dos ímpios.

20 Não retrocederá o furor do Senhor até que effeitue, e até que cumpra

pra o diſignio do ſeu coração: nos ultimos dias entendereis o ſeu conſelho.

21 Eu não enviava eſtes Profetas, e elles corrião: não lhes fallava nada, e elles profetizavão.

22 Se tiveſſem aſſiſtido ao meu conſelho, e tiveſſem feito ſaber as minhas palavras ao meu Povo, eu os tivera certamente deſviado do ſeu máo caminho, e dos ſeus tão depravados penſamentos.

23 Acaſo cuidas, que ſou eu Deos de perto, diz o Senhor, e não Deos de longe?

24 Poderá acaſo occultar-ſe algum em lugares retirados: e não no verei eu, diz o Senhor? por ventura não encho eu o Ceo e a terra: diz o Senhor?

25 Tenho ouvido o que diſſerão os Profetas, que em meu Nome profetizão a mentira, e dizem: Sonhei, tenho ſonhado.

26 Até quando ſe achará iſto no coração dos Profetas que vaticinão a mentira, e que profetizão as ſeducções do ſeu coração?

27 Os quaes querem fazer que o meu Povo ſe eſqueça do meu Nome pe-

pelos ſonhos delles, que cada hum conta ao ſeu vizinho: aſſim como os pais delles ſe eſquecêrão do meu Nome por cauſa de Baal.

28 O Profeta, que tem hum ſonho, conte o ſeu ſonho: e o que tem a minha palavra, annuncie a minha palavra verdadeiramente: que comparação ha entre a palha e o trigo, diz o Senhor?

29 Acaſo não são as minhas palavras como hum fogo, diz o Senhor: e como hum martello, que quebra a pedra?

30 Por eſta cauſa eis-aqui venho eu aos Profetas, diz o Senhor: que furtão as minhas palavras cada hum ao ſeu vizinho.

31 Eis-me-aqui contra os Profetas, diz o Senhor: que forjão ſua linguagem, e pronuncião: Diz o Senhor.

32 Eis-me-aqui contra os Profetas que ſonhão a mentira, diz o Senhor: que as referirão, e enganárão ao meu Povo com a ſua mentira, e com os ſeus milagres: não os havendo eu enviado, nem dado ordem alguma a eſſes,

ſes, que nada aproveitárão a eſte Povo, diz o Senhor.

33 Pois ſe te perguntar eſte Povo, ou o Profeta, ou o Sacerdote, dizendo: (e) Qual he o Pezo do Senhor? lhes dirás: Vós ſois o Pezo: porque eu vos hei de arrojar, diz o Senhor.

34 E o Profeta, e o Sacerdote, e o Povo que diz: Pezo do Senhor: eu farei viſita ſobre aquelle varão, e ſobre a ſua caſa.

35 Iſto direis cada hum a ſeu vizinho, e a ſeu irmão: Que reſpondeo o Senhor? e que fallou o Senhor?

e

(e) *Qual he o Pezo do Senhor?* Já nas Notas a Iſaias advertimos, que na fraſe dos Profetas as Profecias que annunciavão algum grande caſtigo, que eſtiveſſe para vir a alguma Cidade, ou Nação, as coſtumavão elles intitular *Pezos do Senhor*, dizendo por exemplo, *Pezo de Ninive*, *Pezo do Egypto*, *Pezo de Moab*. O Povo Judaico por huma parte enfadado de Jeremias lhe profetizar tantas calamidades; e vendo por outra parte que ellas não acabavão de vir, tomava daqui occaſião para inſultar o Profeta, dizendo-lhe. *Qual he o Pezo do Senhor?* Como ſe diſſerão: Ante-hontem nos profetizaſte tal Pezo do Senhor: hontem tal Pezo do Senhor: Que Pezo he logo o que tu nos profetizas hoje? E a eſtes incredulos ameaça o Senhor

36 e não ſe mencionará mais o Pezo do Senhor: por quanto a cáda hum ſerá pezo a ſua palavra: porque tranſtornaſtes as palavras do Deos vivente, do Senhor dos Exercitos noſſo Deos.

37 Iſto dirás ao Profeta: Que te reſpondeo o Senhor? e que fallou o Senhor?

38 E ſe differdes Pezo do Senhor: por iſſo aſſim diz o Senhor: Porque diſſeſtes eſta palavra: Pezo do Senhor: e vos enviei a dizer: Não digais: Pezo do Senhor.

39 Por tanto eis-ahi vos tomarei eu para levar-vos, e vos abandonarei longe da minha preſença a vós, e a Cidade que vos dei, e a voſſos pais.

40 E entregar-vos-hei a hum opprobrio ſempiterno, e a huma eterna ignominia, que nunca ſe apagará da memoria.

grandes caſtigos, ſe continuarem no uſo daquellas palavras inſultantes. PEREIRA.

CAPITULO XXIV.

Visão de dous cabazes, hum cheio de bons figos, que representão os Judeos levados cativos para Babylonia; outro cheio de máos figos, que representão os Judeos, que ficárão na Judéa, ou forão para o Egypto.

1 MOstrou-me o Senhor a seguinte visão: e eis-que estavão alli dous cabazes cheios de figos
Anno do M. 3405. ant. de J. C. 599. (*a*) postos diante do Templo do Senhor, depois que transportou Nabucodonosor Rei de Babylonia a Jeconias filho de Joaquim Rei de Judá, e os seus Principes, e os artifices, (*b*) e os lapidarios de Jerusalem, e os levou a Babylonia.

2 Hum dos cabazes tinha huns figos

(*a*) *Postos diante do Templo do Senhor.* Isto he, no Atrio dos Sacerdotes diante da porta do Santuario. Alli he que se depunhão as Primicias diante do Altar do Senhor. Deuter. XXVI. 4. PEREIRA.

(*b*) *E os lapidarios de Jerusalem.* Confira-se o quarto Livro dos Reis XXIV. 16. PEREIRA.

gos excellentes em extremo, (*c*) quaes são de ordinario os figos da primeira fazão: e o outro cabaz tinha huns figos muito máos, que se não podião comer, de máos que erão.

3 E me disse a mim o Senhor: Que vês tu Jeremias? E eu disse: Figos, figos bons, mui bons: e máos, muito máos: que não se podem comer, porque são máos.

4 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Assim como estes figos são bons: (*d*)

(*c*) *Quaes são de ordinario, &c.* Nestes figos da primeira fazão, diz S. Jeronymo, que se symbolizavão os Santos do tempo antigo, Abrahão, Isaac, Jacob, Job, Moysés, Arão. PEREIRA.

(*d*) *Assim conhecerei eu para bem, &c.* A Sagrada Historia mostra verificado este bom tratamento nos que obedecendo aos conselhos de Jeremias se entregárão com conformidade ao cativeiro. Porque Daniel, e seus companheiros forão elevados a grandes Postos. (Dan. II. 48.) Morto Nabucodonosor, mandou Evilmerodac tirar do carcere a Jeconias, e tratallo na sua Corte com toda a honra. (IV. Reg. XXV. 27.) Ao Povo permittio-se-lhe fazer casas, cultivar a terra, e plantar hortas. (Jerem. XXIX. 5.) Não succedeo assim a Sedecias,

assim conhecerei eu para bem aos desterrados de Judá, que eu mandei para fóra deste lugar, para a Terra dos Caldeos.

6 E porei sobrelles favoravelmente os meus olhos, e restituillos-hei a este paiz: e eu os edificarei, e não os destruirei, e plantallos-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração para que me conheção, sabendo que eu sou o Senhor: e serão para mim o meu Povo, e eu serei para elles o seu Deos: porque se converteráõ a mim de todo o seu coração.

8 E assim como se rejeitão os figos muito máos, que se não podem comer, porque são máos: isto diz o Senhor, assim desprezarei eu a Sedecias Rei de Judá, e a seus Principes, e aos restantes de Jerusalem, que ficárão nesta Cidade

que contra a vontade do Senhor se rebelou da obediencia de Nabucodonosor, e por isso lhe matárão os filhos, e a elle lhe tirárão os olhos: nem aos que por não servirem aos Caldeos fugirão para o Egypto, que todos lá padecêrão extremos males. IV. Reg. XXV. 7. Jerem. XLII. 22. PEREIRA.

dade, e aos que morão na Terra do Egypto.

9 E entregallos-hei á vexação, e á afflicção em todos os Reinos da terra: em opprobrio, e para exemplo, e proverbio, e maldição em todos os lugares, para onde eu os arrojei.

10 E enviarei sobrelles a espada, e a fome, e a peste: até que sejão consumidos da terra, que lhes dei a elles, (*e*) e a seus pais.

CA-

(*e*) *E a seus pais.* Se se quer seguir a ordem dos tempos, parece que se deve passar daqui aos Capitulos XXIX. XXX. e XXXI. ESCOLIASTE DE DE CARRIERES. Porém S. Jeronymo segunda vez adverte, que os Profetas não cuidavão em guardar os tempos, como fazem os Historiadores; mas escrever, fosse quando fosse, o que achavão ser util aos ouvintes, ou aos leitores. PEREIRA.

CAPITULO XXV.

Indocilidade de Judá á voz do Profeta. Vinganças do Senhor sobre Judá, e sobre as Nações que o cércão. Setenta annos de cativeiro. Vinganças do Senhor sobre Babylonia. Calis da ira do Senhor. Execução das suas vinganças.

1 PAlavra, que foi dirigida a Jeremias sobre todo o Povo de Judá, no quarto anno de Joaquim filho de Josias, Rei de Judá, (*a*) que he o primeiro anno de Nabucodonosor Rei de Babylonia.)

Anno do M. 3397. antes de J. C. 607.

a

(*a*) *Que he o primeiro anno de Nabucodonosor Rei de Babylonia.* Os Chronologos, e Interpretes observão, que este primeiro anno de Nabucodonosor, que coincide com o quarto de Joaquim, não he o em que elle começou a reinar só depois da morte de seu pai Nabopollassar, mas o em que elle foi associado ao imperio, tres annos depois da morte deste Principe. Observão outrosi, que este mesmo primeiro anno de Nabucodonosor, que Jeremias põe coincidente com o quarto de Joaquim, o põe Daniel no principio da sua Profecia coincidente com o terceiro de Joaquim: porque Daniel, dizem, falla do terceiro anno já acabado, e Jeremias do quarto principiante. PEREIRA.

2 a qual o Profeta Jeremias annunciou a todo o Povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalem, dizendo:

3 Des do anno treze de Josias filho d'Ammon Rei de Judá, até o dia d' hoje, que he o anno vinte e tres, foime dirigida a palavra do Senhor, e eu vos fallei, levantando-me de noite, e fallando-vos: e não ouvistes.

4 E o Senhor madrugou para enviar-vos todos os Profetas seus servos, e com effeito os enviou: e vós não o escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvirdes

5 quando dizia: Retirai-vos, cada hum do seu máo caminho, e dos vossos pessimos designios: e habitareis na terra que vos deo o Senhor a vós, e a vossos pais, des do seculo até ao seculo.

6 E não queirais ir apôs huns deoses estrangeiros, para os servirdes, e os adorardes: nem me provoqueis a ira com as obras de vossas mãos, e eu vos não affligirei.

7 E não me ouvistes, diz o Senhor, de modo que me haveis provocado a

ira

ira com as obras de voſſas mãos para voſſo mal.

8 Pelo que iſto diz o Senhor dos Exercitos : Porque não ouviſtes as minhas palavras:

9 eis-aqui eſtou eu que enviarei, e tomarei todas as familias do Aquilão, diz o Senhor, e ao (*b*) meu ſervo Nabucodonoſor Rei de Babylonia : e os trarei ſobreſta terra , e ſobre os ſeus moradores , e ſobre todas as Nações, que eſtão em roda della: e os matarei, e pollos-hei em eſpanto e em ludibrio, e em ſolidões perduraveis.

10 E farei ceſſar entrelles a voz de goſto e a voz d'alegria , a voz do eſpoſo , e voz da eſpoſa , (*c*) a voz da mó, e a luz da candeia.

E

(*b*) *Meu ſervo.* Não ſe diz Nabucodonoſor *ſervo* do Senhor, do modo que ſe dizem os Profetas, e os outros Santos, que verdadeiramente o ſervem; mas em quanto na deſtruição de Jeruſalem fez o que Deos queria delle. S. JERONYMO.

(*c*) *A voz da mó , e a luz da candeia.* Em quanto ſe não inventárão os moinhos d'agua, e os de vento , erão de ordinario as moças as que ſervião nas ataſonas , duas a cada mó. E então para aliviar o trabalho cantavão ſuas cantigas , do que

11 E toda esta terra virá a ser hum medonho deserto, e hum espanto: e todas estas gentes serviráõ ao Rei de Babylonia (*d*) setenta annos.

12 E completos que forem os setenta annos, irei com a minha visita sobre o Rei de Babylonia, e sobre aquella gente, diz o Senhor, para castigar a sua iniquidade, e sobre a terra dos Caldeos: e reduzilla-hei a humas eternas solidões.

13 E trarei sobre aquella terra todas

se achão exemplos até nos Authores profanos, como em Homero, e Plutarco. O mesmo costumavão as moças, quando á luz da candeia fazião serão fiando. A este costume parece a Maldonado, e a Duhamel que allude aqui o Profeta. PEREIRA.

(*d*) *Setenta annos.* Isto mesmo ouviremos repetido por Jeremias no Cap. XXIX. verso 10. Estes setenta annos de cativeiro começa Usser a contar do primeiro anno de Nabucodonosor, que elle suppõe ser o anno do mundo 3398. antes da era vulgar de Christo 606., e os acaba no anno do mundo 3468., antes da era vulgar de Christo 536., que foi o primeiro de Cyro, depois que este se vio Monarca de todo o Oriente. Calmet atraza alguns annos ambos os termos desta famosa época do cativeiro de Babylonia, não sei se com melhores fundamentos. PEREIRA.

das as minhas palavras, que tenho fallado contra ella, tudo o que eſtá eſcrito neſte Livro, quanto profetizou Jeremias contra todas as gentes:

14 (*e*) Porque eſtas os ſervírão a elles, não obſtante ſerem muitas gentes, e Reis grandes: (*f*) e eu lhes torna-

(*e*) *Porque eſtas os ſervírão a elles, &c.* Aſſim he que Saci, e de Carrieres vertem o Texto da Vulgata, *Quia ſervierunt eis, cum eſſent gentes multae, & Reges magni*; e o mettem entre parentheſes, como fazendo ſentido á parte. Todavia o Abbade de Vence, ſeguindo a Le Gros, concebeo do Hebreo hum outro ſentido não ſó differente, mas contrario. Porque atando o principio deſte verſo 14. com o fim do verſo 13. vertem aſſim no futuro: *Porque grandes Póvos, e grandes Reis ſujeitarão aos meſmos Caldeos, e eu os tratarei ſegundo as ſuas obras, &c.* De ſorte que na versão de Saci, e de Carrieres, o que ſe profetiza na primeira parte deſte verſo, he a ſujeição de grandes Póvos, e de grandes Reis aos Caldeos: e na Versão de Le Gros, e de Vence, o que em todo o verſo ſe profetiza, he a ſujeição dos Caldeos a grandes Póvos, e a grandes Reis. Adiante no Capitulo XXVII. verſo 7. veremos que Symmaco entendêra, e vertêra aſſim meſmo do Hebreo hum lugar parallelo. PEREIRA.

(*f*) *E eu lhes tornarei ſegundo as ſuas obras, &c.* Os Caldeos cahiráõ debaixo do dominio dos Médos, e dos Perſas, conduzidos por Dario Médo, e por ſeu ſobrinho Cyro. PEREIRA.

narei ſegundo as ſuas obras, e ſegundo os feitos das ſuas mãos.

15 Porque o Senhor dos Exercitos o Deos d' Iſrael diz aſſim: Toma da minha mão o calis do vinho deſte furor: e darás a beber delle a todas as gentes, ás quaes eu te enviarei.

16 E elles beberáõ, e ficaráõ turbados, e ſahiráõ fóra de ſi á viſta da eſpada, que eu enviarei entrelles.

17 E tomei o calis da mão do Senhor, e dei a beber a todas as gentes, ás quaes o Senhor me enviou:

18 a Jeruſalem, e ás Cidades de Judá, e aos ſeus Reis, e aos ſeus Principes: para os reduzir á ſolidão, e ao eſpanto, e ao ludibrio, e á maldição, como já he eſte o dia:

19 a Faraó Rei do Egypto, e aos ſeus ſervos: e aos ſeus Principes, e a todo o ſeu Povo,

20 e geralmente a todos: a todos os Reis da terra d'Auſitide, e a todos os Reis da terra dos Filiſtheos, e a Aſcalona, e a Gaza, e a Accaron, e ao que reſta d'Azot,

e

21 e á Iduméa, e a Moab, e aos filhos d'Ammon:

22 (*g*) E a todos os Reis de Tyro, e a todos os Reis de Sidonia: e aos Reis da terra das Ilhas, que estão da banda dalém do mar:

23 E a Dédan, e a Théma, e a Buz, e a todos os que se fazem cortar os cabellos em redondo.

24 E a todos os Reis da Arabia, e a todos os Reis do Occidente, que habitão no deserto.

25 E a todos os Reis de Zambri, e a todos os Reis d'Elam, e a todos os Reis dos Médos:

26 tambem a todos os Reis do Aquilão, aos de perto e aos de longe, a cada hum contra seu irmão: e a todos os Reinos da terra, que estão sobre a sua face: (*h*) e o Rei de Sesach beberá depois delles:

e

(*g*) *E a todos os Reis de Tyro, &c.* Ao Rei de Tyro, e aos seus Sátrapas, que se tratavão como Reis. CALMET.

(*h*) *E o Rei de Sesach beberá depois delles.* Nota aqui S. Jeronymo, que *Sesach* he anagramma de *Babel*, invertidas por ordem retrograda no Hebreo

27 e lhes dirás : Isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel : Bebei, e embriagai-vos, e arrevezai : e cahi, e não vos levanteis á vista da espada, que eu enviarei entre vós.

28 E se não quizerem receber o calis da tua mão, para que bebão, lhes dirás : Isto diz o Senhor dos Exercitos : Certamente o bebereis :

29 porque eis-ahi está que se na Cidade, onde o meu Nome tem sido invocado, alli começarei eu a trazer afflicção, á vista disto ficareis vós sem castigo, como se fosseis innocentes ? não escapareis : porque eu envio já a espada sobre todos os habitadores da terra, diz o Senhor dos Exercitos.

30 E tu lhes profetizarás a elles todas estas palavras, e lhes dirás : o Senhor rugirá des do alto, e des da sua san-

as letras de que se compõe *Sesach* ; e que o Profeta usára desta precaução, para não irritar a Nabucodonosor, se claramente nomeasse o Rei de Babylonia. Calmet porém conjectura, que *Sesach* não he anagramma d'outro nome, mas nome proprio d' alguma Divindade das que se adoravão em Babylonia. PEREIRA.

ſanta morada fará ouvir a ſua voz : rugirá fortemente (*i*) contra o lugar meſmo da ſua gloria : (*l*) o celeuma ſerá cantado como de pizadores d'uvas contra todos os habitadores da terra.

31 Chegou o eſtrondo até ás extremidades da terra: porque o Senhor entra em juizo com as gentes : elle meſmo he o que julga a toda a carne , á eſpada entreguei os ímpios , diz o Senhor.

32 Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Eis-ahi (*m*) paſſará a afflicção de gente em gente : e hum grande redemoinho ſahirá das extremidades da terra.

E

(*i*) *Contra o lugar meſmo da ſua gloria.* Quer dizer , contra o ſeu Templo : porque eſte meſmo permittirá o Senhor que ſeja profanado , e deſtruido pelos Caldeos. PEREIRA.

(*l*) *O celeuma.* Eſpecie de canção de que uſão os pizadores das uvas nos lagares, e os nauticos no mar para melhor ſe incitarem ao trabalho. PEREIRA.

(*m*) *Paſſará a afflicção de gente em gente.* Entendamos que iſto ſe verificou á letra , quando todas as nações circumvizinhas da Judéa , humas depois das outras , forão ſubjugadas por Nabucodonoſor , e experimentárão o ſeu cruel imperio. S. JERONYMO.

33 E os que o Senhor entregar á morte naquelle dia ficarão estendidos desde hum pólo da terra até outro pólo: não serão chorados, nem recolhidos, nem enterrados: como huma esterqueira jazerão sobre a face da terra.

34 Uivai, Pastores, e gritai: e cobri-vos de cinza, vós que sois os Maioraes do rebanho: porque estão cumpridos os vossos dias, em que haveis de ser mortos: e vós ficareis dispersos, e cahireis como vasos preciosos.

35 E os Pastores não terão escapúla, nem salvamento os Maioraes da grei.

36 Ouvir-se-hão a voz dos Pastores, e os uivos dos Maioraes do rebanho: porque o Senhor destruio os pastos delles.

37 E os campos da paz ficárão em silencio, á vista da ira do furor do Senhor.

38 (*n*) Deixou como leão o seu reti-

(*n*) *Deixou como leão o seu retiro, &c.* Isto diz, porque em quanto o leão o estivesse guardando, quem se atreveria a lá chegar? S. JERONYMO.

tiro, porque em ermo foi tornada a terra delles, (*o*) á vista da ira da pomba, e á vista da ira do furor do Senhor.

(*o*) *A' vista da ira da pomba.* Não se admirará de ver aqui chamado Nabucodonosor *pomba do Senhor*, quem se lembrar, que assima o chamou o Senhor *servo seu.* S. JERONYMO. Alguns com Duhamel discorrem, que Nabucodonosor se chama aguia *pomba*, por allusão á celeridade das suas marchas, em que mais parecia voar, que correr. Outros com de Carrieres querem, alluda o Profeta a ser a pomba entre os Caldeos a Insignia das suas bandeiras, como entre os Romanos o era a aguia; e isto em memoria de Semiramis, de quem dizem que se convertêra em pomba, ou que da pomba tomára o nome. PEREIRA.

CAPITULO XXVI.

Jeremias profetizando a ruina de Jerusalem, he apresentado aos Principes de Judá, para ser condemnado á morte. Os Principes, e o Povo o reconhecem innocente. Exemplo de Miquéas perdoado por Ezequias, e de Urias mandado matar por Joaquim.

Anno do M. 3395. antes de J. C. 609.

1 NO principio do Reinado de Joaquim filho de Josias Rei de

de Judá, me foi dirigida pelo Senhor esta palavra, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor: Põe-te no atrio da casa do Senhor, e fallarás a todas as Cidades de Judá, donde vem a gente a adorar na casa do Senhor, todas as palavras, que eu te tenho mandado que lhes falles a elles: não omittas huma só palavra:

3 (*a*) para ver se acaso elles te ouvem, e se convertem cada hum do seu máo caminho: (*b*) e a fim de que eu

(*a*) *Para ver se acaso elles te ouvem, &c.* Palavra he de dúvida, *se acaso*, a qual por isso não póde convir á magestade do Senhor. Mas elle falla ao nosso modo, para se conservar o livre alvedrio ao homem, e não se dizer, que suppostà a presciencia do Senhor, fica o homem como necessitado a obrar, ou a não obrar. Porque não he por isso que Deos prevê futura alguma cousa, que ella he futura; mas porque ella he futura, por isso Deos a prevê tal. S. JERONYMO.

(*b*) *E a fim de que eu me arrependa do mal, que, &c.* Deos fallando aos homens, toma emprestada dos homens a linguagem. He tão impossivel que Deos se arrependa, como que se esqueça. Mas elle parece que se esquece, quando cessa de dar mostras de quem se lembra: e elle parece que se arrepende, quando se abstem de fazer o mal,

me arrependa do mal que faço tenção de lhes fazer por cauſa da malicia das ſuas paixões.

4 E lhes dirás : Iſto diz o Senhor : Se me não ouvirdes para andardes na minha Lei, que eu vos tenho dado

5 para ouvirdes as palavras dos Profetas meus ſervos, que eu vos tenho enviado, cuidando com tempo niſſo, e dirigindo a ſua miſsão, e vós não os ouviſtes :

6 (*c*) Eu farei que eſta caſa ſeja como Silo, e farei que eſta Cidade ſeja objecto de maldição a todas as Nações da terra.

E

que tinha ameaçado. Neſtes caſos, como obſerva Santo Agoſtinho, Deos muda as ſuas obras, ſem que mude os ſeus deſignios. *Opera mutat, conſilia non mutat.* E mudando as ſuas obras, he que Deos muda os ſeus deſignios. DE VENCE.

(*c*) *Eu farei que eſta caſa ſeja como Silo, &c.* Aſſim como edificado o Templo na eira de *Orna*, e no monte *Moria*, iſto he, *da viſão*, onde ſe conta que Abrahão tinha offerecido ſeu filho Iſaac, ceſſou a Religião em Silo, nem alli forão mais celebrados ſacrificios ; aſſim tambem edificada a Igreja, e immoladas nella as victimas eſpirituaes, ceſsárão as ceremonias da Lei, e a Cidade de Jeruſa-

7 E os Sacerdotes, e os Profetas, e todo o Povo ouvírão a Jeremias proferindo eſtas palavras na caſa do Senhor.

8 E tendo Jeremias acabado de dizer tudo o que o Senhor lhe havia ordenado que diſſeſſe a todo o Povo, os Sacerdotes, e os Profetas, e todo o Povo pegárão nelle, dizendo: (*d*) He neceſſario que morra.

9 Porque profetizou elle em nome do Senhor, dizendo: Eſta Caſa ſerá tratada como Silo: e eſta Cidade ſerá deſtruida, ſem que fique ninguem que a habite? E todo o Povo ſe ajuntou contra Jeremias na Caſa do Senhor.

10 E ouvírão os Principes de Judá eſtas palavras: e ſubírão da Caſa do Rei á Caſa do Senhor, e ſe aſſentárão á

N ii en-

lem veio a ſer a execração de todos os Póvos da terra. S. JERONYMO.

(*d*) *He neceſſario, &c.* Logo quando ſucceder, que por amor dos mandamentos do Senhor, e verdade da Fé, ſe agaſtem contra nós os Sacerdotes, ou os falſos Profetas, ou o Povo ſeduzido; não nos dê iſſo cuidado, mas executemos a ſentença de Deos, tendo na conſideração, não os males preſentes, mas os bens futuros. S. JERONYMO.

entrada da porta nova da Casa do Senhor.

11 Então fallárão os Sacerdotes e os Profetas aos Principes, e a todo o Povo, dizendo: Este homem he réo de morte: porque profetizou contra esta Cidade, como vós o ouvistes com os vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o Povo, dizendo: O Senhor me enviou, para que profetizasse contra esta Casa, e contra esta Cidade todas as palavras, que me tendes ouvido.

13 Agora pois fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos, e ouvi a voz do Senhor vosso Deos: e o Senhor se arrependerá do mal que resolveo fazer contra vós.

14 E quanto a mim, eis-aqui estou nas vossas mãos: fazei de mim o que tiverdes por bom e recto nos vossos olhos:

15 Porém sabei, e tende entendido, que se me matardes, fareis traição a hum sangue innocente contra vós mesmos,

mos, e contra eſta Cidade, e ſeus moradores: porque na verdade o Senhor me enviou a vós, para que fallaſſe aos voſſos ouvidos todas eſtas palavras.

16 Então differão os Principes, e todo o Povo aos Sacerdotes e aos Profetas: Eſte homem não merece a morte: porque nos fallou em nome do Senhor noſſo Deos.

17 (*e*) Ao meſmo tempo ſe levantárão alguns dos mais Anciãos da terra: e differão a todo o Ajuntamento do Povo as palavras ſeguintes:

18 (*f*) Miquéas de Moraſthi foi Profeta nos dias d'Ezequias Rei de Juda, e fallou a todo o Povo de Judá deſta maneira: Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Sião ſerá lavrada como hum campo: e Jeruſalem ſerá reduzida a hum mon-

(*e*) *Ao meſmo tempo ſe levantárão alguns dos mais Anciãos da terra, &c.* Dos velhos he proprio ſaber os ſucceſſos antigos, e contallos na occaſião. S. JERONYMO.

(*f*) *Miquéas de Moraſthi, &c.* Era o meſmo Miquéas, que ſe conta entre os doze Profetas Menores. E as palavras que aqui ſe allegão delle ſão do Capitulo III. da ſua Profecia, verſo 12. PEREIRA.

montão de pedras : e o monte da caſa ſerá hum boſque mui alto.

19 Por ventura condemnou-o á morte Ezequias Rei de Judá, e todo o Judá ? Por ventura não temêrão elles ao Senhor , e fizerão as ſuas deprecações na preſença do Senhor : e o Senhor não ſe arrependeo do mal, que havia annunciado contra elles ? Aſſim nós fazemos hum grande mal contra as noſſas almas.

20 (*g*) Houve tambem hum homem chamado Urias , filho de Semei de Cariathiarim , que profetizava em nome do Senhor : e que tinha predito contra eſta Cidade, e contra eſta terra, todas as meſmas palavras que Jeremias.

E

(*g*) *Houve tambem hum homem chamado Urias, &c.* Eſte ſegundo exemplo parece que não podia aproveitar a Jeremias : por iſſo alguns Interpretes julgão que os que o produzírão erão inimigos do Profeta. Outros com tudo o attribuem aos Patronos de Jeremias ; e não falta quem diga , que o meſmo Jeremias fora quem o apontou. E iſto com o fim de que contrapondo hum Rei tão Santo como Ezequias, a outro peſſimo, qual era Joaquim, ſe arguiſſe dahi, que mais ſe devia imitar a clemencia daquelle, que a crueldade deſte. PEREIRA.

21 E ouvio o Rei Joaquim, e todos os Magnates, e Principes delle estas palavras: e o Rei o procurou matar. E ouvio Urias, e temeo, e fugio, e se metteo no Egypto.

22 E enviou o Rei Joaquim certos homens ao Egypto a Elnathan, filho d'Accobor, e outros com elle ao Egypto.

23 E tirárão a Urias do Egypto: e o trouxerão ante o Rei Joaquim, e o fez morrer á espada: e lançou o seu cadaver nas sepulturas do vulgo ignobil.

24 (*b*) A mão pois d'Ahicam filho de Saffan foi com Jeremias, para que não

(*b*) *A mão pois, &c.* A particula Hebraica, que a Vulgata expoz aqui pela particula illativa *Igitur*, significa propriamente *Verùm*, particula adversativa, que significa *Mas*. E assim a tomárão aqui os Setenta. O que supposto, em lugar de *A mão pois d'Ahicam*, se poderia aqui traduzir, *Mas a mão d'Ahicam*. E he tambem de notar, que este Ahicam, segundo consta pela Historia Sagrada, tinha sido pessoa de grande consideração para com o Rei Josias. E delle era filho Godolias, aquelle a quem Nabuzardan General de Nabucodonosor, depois da tomada de Jerusalem, constituio Regente dos Judeos, que ficárão na Cidade. IV. Reg. XXII. 12. e XXV. 22. DE VENCE.

não foſſe entregue nas mãos do Povo, e o mataſſem.

CAPITULO XXVII.

Prizões, e cadeias mandadas a diverſos Reis. O Senhor ordena a eſtes Principes que ſe ſubmettão ao Rei de Babylonia. Falſos Profetas, que ſeduzião o Povo. Vaſos do Templo tranſportados a Babylonia.

1 (*a*) NO principio do Reinado de Joaquim filho de Joſias Rei de Judá, foi dirigida pelo Senhor

(*a*) *No principio do Reinado de Joaquim filho de Joſias, &c.* Faz não pequena difficuldade reduzir-ſe neſte primeiro verſo ao tempo de Joaquim hum ſucceſſo, que no verſo 3. parece ſe reduz ao tempo de Sedecias, entre cujo Reinado, e o de Joaquim mediárão alguns onze annos. Movidos deſta que parece contradicção, ſuſpeitárão alguns Interpretes modernos, que em lugar de *Joaquim* ſe devia ler no primeiro verſo *Sedecias*, como com effeito traz o Syro, e o Arabe. E Calmet duvida, que ſejão Canonicos todos os Titulos que precedem as Profecias, como tambem todos os que vem antes de certos Salmos. Porém S. Jeronymo a eſte meſmo preſente Titulo de Jeremias o teve por Canonico, iſto he, por hum Titulo poſto pelo meſ-

nhor esta palavra a Jeremias, a qual dizia:

2 Isto me disse a mim o Senhor: (*b*) Faze-te humas prizões, e humas cadeias: e pollas-has ao teu pescoço.

3 E as mandarás ao Rei d' Edom, e ao Rei de Moab, e ao Rei dos filhos d'Ammon, e ao Rei de Tyro, e ao Rei de Sidonia: por mão dos Embaixadores que vierão a Jerusalem a Sedecias Rei de Judá.

4 E ordenar-lhes-has que fallem assim

mo Jeremias, ao mesmo tempo que reconhece que tal Titulo se não acha nos Setenta. Na supposição pois de ser Canonico, e authentico este Titulo, para desfazerem a difficuldade assima proposta, discorrem Tirino, e Duhamel, que as palavras *Faze-te humas prizões, e humas cadeias*, forão ditas por Deos a Jeremias no principio do Reinado de Joaquim: e as palavras, *E tu as mandarás ao Rei d' Edom*, forão ditas muitos annos depois, sendo já Rei Sedecias. PEREIRA.

(*b*) *Faze-te humas prizões, e humas cadeias, &c.* He á letra como se explica a Vulgata, *Fac tibi vincula, & catenas.* Mas em lugar de *prizões*, e *cadeias*, traz aqui o Hebreo *cangas*, ou, como diz S. Jeronymo, *forcas de páo*, quaes erão as com que antigamente erão castigados, e atormentados os escravos. PEREIRA.

ſim a ſeus Amos: Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Direis iſto a voſſos Amos:

5 Eu fiz a terra, e os homens, e os animaes, que eſtão ſobre a face da terra, com o meu grande poder, e com o meu braço eſtendido: e a dei áquelle, que me agradou nos meus olhos.

6 E eu agora entreguei finalmente todas eſtas terras nas mãos de Nabucodonoſor Rei de Babylonia meu ſervo: além diſto dei-lhe tambem as alimarias do campo, para que o ſirvão.

7 E o ſerviráõ todas as gentes (*c*) a elle, e a ſeu filho, e ao filho de ſeu filho: até que venha o tempo da ſua terra, e delle meſmo: (*d*) e ſervillohão muitas gentes, e grandes Reis.

Mas

(*c*) *A elle, e a ſeu filho, e ao filho de ſeu filho.* A elle Nabucodonoſor, a ſeu filho Evilmerodac, e a ſeu neto Balthazar. PEREIRA.

(*d*) *E ſervillo-hão muitas gentes, e grandes Reis.* He em termos o que diz o Texto: *Et ſervient ei gentes multae, & Reges magni.* Porém aſſim como no Cap. XXV. verſo 14. vimos já outro Texto parallelo vertido do Hebreo em ſentido contrario por Le Gros, e de Vence; aſſim aqui nota S. Jeronymo, que Symmaco vertêra do Hebreo: *Et ſervitu-*

8 Mas quanto á gente e o Reino, que não ſervir a Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e qualquer que não encurvar o ſeu peſcoço debaixo do jugo do Rei de Babylonia: eu virei com a minha viſita ſobre aquella gente, com eſpada, e com fome, e com peſte, diz o Senhor: até que eu os conſuma pela ſua mão.

9 Vós pois não deis ouvidos aos voſſos Profetas, nem aos Advinhos, nem aos Sonhadores, e Agoureiros, e magicos, que vos dizem: Não ſervireis ao Rei de Babylonia.

10 Porque elles vos profetizão a mentira: para vos mandarem para longe da voſſa terra, e vos lançarem della, e para que aſſim venhais a perecer.

11 Mas aquella gente, que ſubmetter a ſua cerviz ao jugo do Rei de Babylonia, e o ſervir; eu a deixarei na ſua terra, diz o Senhor: e a cultivará, e habitará nella.

12 E a Sedecias Rei de Judá tenho

ti ſubjicient eum gentes multae & Reges magni: e muitos Póvos, e grandes Reis o farão ſeu eſcravo: a ſaber, os Médos, e os Perſas, a quem Nabuco-

nho fallado conforme a todas eſtas palavras, dizendo: Submettei os voſſos peſcoços ao jugo do Rei de Babylonia, e ſervi-o a elle, e ao ſeu Povo, e vivireis.

13 Porque cauſa morrereis tu, e o teu Povo á eſpada, e de fome, e de peſte, como tem dito o Senhor á gente, que não quizer ſervir ao Rei de Babylonia?

14 Não queirais dar ouvidos ás palavras dos Profetas que vos dizem: Não ſervireis ao Rei de Babylonia: porque elles vos fallão a mentira.

15 Porque eu não os enviei, diz o Senhor: e elles profetizão falſamente em meu nome: para que vos lancem fóra, e para que venhais a perecer tanto vós, como os Profetas, que vos predizem o futuro.

16 Tambem fallei aos Sacerdotes, e a eſte Povo, dizendo-lhes: Iſto diz o Senhor: Não queirais dar ouvidos ás palavras dos voſſos Profetas, que vos pro-

donoſor, na peſſoa de ſeu neto, ſerá ſujeito depois da tomada de Babylonia por Cyro. PEREIRA.

profetizão, dizendo: Eis-ahi (*e*) os Vaſos do Senhor agora cedo voltaráõ de Babylonia, porque vos profetizão a mentira.

17 Não queirais pois dar-lhes ouvidos, mas ſervi ao Rei de Babylonia, para que vivais: porque ha de ficar eſta Cidade reduzida a huma ſolidão?

18 E ſe são Profetas, e eſtá nelles a palavra do Senhor: intercedão para com o Senhor dos Exercitos, para que os vaſos, que ficárão na Caſa do Senhor, e na Caſa do Rei de Judá, e em Jeruſalem, não ſejão transferidos a Babylonia.

19 Porque iſto diz o Senhor dos Exercitos ás columnas, e ao mar, e ás baſes, e aos outros vaſos, que ficárão neſta Cidade:

20 que Nabucodonoſor Rei de Babylonia não levou de Jeruſalem para Babylonia, quando tranſportou a Jeconias fi-

(*e*) *Os Vaſos, &c.* Falla Jeremias dos móveis, e de tudo o que ſervia para o culto, e ſagrado miniſterio, que tranſportou Nabucodonoſor para Babylonia juntamente com o Rei Joaquim. IV. Reg. XXIV. 13. PEREIRA.

filho de Joaquim Rei de Judá, e a todos os Magnates de Judá e de Jerusalem.

21 Porque isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel aos vasos, que se deixárão ficar na Casa do Senhor, e na Casa do Rei de Judá, e em Jerusalem:

22 A Babylonia serão transportados, e alli estarão até o dia da sua visitação, diz o Senhor, e os farei trazer, e restituir a este lugar.

CAPITULO XXVIII.

Falsa predicção d' Hananias. Jeremias appella para o successo. Continúa Hananias em sustentar a sua falsa predicção. Jeremias lhe declara, que elle morrerá naquelle mesmo anno. Morte d'Hananias.

Anno do M. 3408. antes de J C. 596.

1 E Naquelle anno, (*a*) no principio do Reinado de Sedecias Rei de Judá, no quinto mez do seu

(*a*) *No principio do Reinado de Sedecias ... no quinto mez do seu quarto anno.* Ninguem deixa de ver, que principio do Reinado, e anno quarto do

ſeu quarto anno, ſuccedeo que Hananias filho d'Azur, (*b*) Profeta que era de Gabaon, me diſſe na caſa do Senhor em preſença dos Sacerdotes, e de todo o Povo, as palavras ſeguintes:

2 Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eu quebrei o jugo do Rei de Babylonia.

3 Depois de paſſados ainda dous annos completos, tambem eu farei reſtituir a eſte lugar todos os vaſos da Caſa

Reinado são épocas diverſas, principalmente num Reinado, que apenas chegou a onze annos. Como identifica logo aqui Jeremias o principio do Reinado de Sedecias com o ſeu anno quarto? Eſta razão obrigou a Calmet, e ao Abbade de Vence a dar eſte Titulo por ſuſpeito de corrupção, ou interpolação. Os Setenta não reconhecem aquelle *in anno illo*, *in principio Regni*; mas trazem ſómente, *Et factum eſt in anno quarto Sedeciae Regis Juda*: no anno quarto de Sedecias Rei Judá, &c. E as diverſas ſoluções que para conciliar entre ſi os referidos dous periodos excogitárão Mariana, Sanches, e Grocio, diz o meſmo Calmet que o não ſatisfazem. PEREIRA.

(*b*) *Profeta que era de Gabaon.* Chama-lhe Profeta, em quanto por tal eſtava reputado entre o Povo, ainda que na realidade o não era, porque lhe faltava a miſsão de Deos, como adiante ſe verá no verſo 15. PEREIRA.

ſa do Senhor, que Nabucodonoſor Rei de Babylonia levou deſte lugar, e os transferio a Babylonia.

4 E eu farei que tornem para eſte meſmo lugar Jeconias filho de Joaquim Rei de Judá, e todos os cativos de Judá, que paſsárão a Babylonia, diz o Senhor: porque hei de quebrar o jugo do Rei de Babylonia.

5 E o Profeta Jeremias reſpondeo ao Profeta Hananias aos olhos dos Sacerdotes, e aos olhos de todo o Povo, que eſtava na caſa do Senhor:

6 E diſſe o Profeta Jeremias: Amen, aſſim o faça o Senhor: vivifique o Senhor as tuas palavras, que profetizaſte: que ſejão reſtituidos os vaſos á Caſa do Senhor, e todo o cativeiro de Babylonia a eſte lugar.

7 Porém ouve tu eſta palavra, que eu fallo aos teus ouvidos, e aos ouvidos de todo o Povo:

8 Os Profetas, que forão primeiro que eu, e antes que tu deſdo principio, profetizárão tambem elles a muitas terras, e a grandes Reinos, ácerca

ca de guerra, e de desolação, e de fome.

9 O Profeta que profetizou paz: quando se cumprir a sua palavra, se saberá que he Profeta, que na verdade enviou o Senhor.

10 E tirou o Profeta Hananias a cadeia do pescoço do Profeta Jeremias, e a quebrou.

11 E fallou Hananias em presença de todo o Povo, dizendo: Isto diz o Senhor: Assim quebrarei eu o jugo de Nabucodonosor, Rei de Babylonia, depois de dous annos de dias, tirando-o de sima da cerviz de todas as gentes.

12 E o Profeta Jeremias se foi seu caminho. E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, depois que Hananias Profeta quebrou a cadeia do pescoço do Profeta Jeremias, a qual dizia:

13 Vai, e dirás a Hananias: Isto diz o Senhor: Quebraste humas cadeias de madeira: mas em vez dellas farás cadeias de ferro.

14 Porque isto diz o Senhor dos

Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eu tenho poſto hum jugo de ferro ſobre o peſcoço de todas eſtas Gentes, para que ſirvão a Nabucodonoſor, Rei de Babylonia, e na realidade o ſerviráõ: além diſto lhe tenho dado até as alimarias do campo.

15 E o Profeta Jeremias diſſe ao Profeta Hananias: Ouve, Hananias: O Senhor não te enviou, e tu tens feito que eſte Povo tenha poſto a ſua confiança numa mentira.

16 Por tanto iſto diz o Senhor: Eisaqui eſtou eu que te exterminarei da face da terra: eſte anno morrerás: porque fallaſte contra o Senhor.

17 E o Profeta Hananias morreo aquelle anno, no ſetimo mez.

CA-

CAPITULO XXIX.

Carta de Jeremias aos cativos de Babylonia. Promeſſa da ſua tornada. Ameaças contra Acab, e Sedecias falſos Profetas. Carta de Semeias a Sofonias contra Jeremias. Ameaças contra Semeias.

1 ESTas são as palavras da carta, que o Profeta Jeremias enviou de Jeruſalem aos que ficárão dos Anciãos do cativeiro, e aos Sacerdotes, e aos Profetas, e a todo o Povo, que Nabucodonoſor havia feito paſſar de Jeruſalem a Babylonia: Anno do M. 3405. ant. de J. C. 599.

2 depois que o Rei Jeconias, (*a*) e a Senhora, e os eunucos, e os Principes de Judá, e os de Jeruſalem, e os Artifices, e os Cravadores ſahírão de Jeruſalem:

3 por mão d' Elaſa, filho de Safan, e de Gamarias, filho d' Helcias, os quaes enviou Sedecias Rei de Judá

(*a*) *E a Senhora.* Quer dizer a Rainha, que ſe crê era a mãi de Jeconias, chamada Noeſtha. IV. Reg. XXIV. 12. PEREIRA.

a Babylonia, a Nabucodonoſor Rei de Babylonia, dizendo:

4 Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael a todos os do cativeiro (*b*) que fiz tranſportar de Jeruſalem a Babylonia:

5 Edificai caſas, e habitai-as: e plantai enxidos, e comei os ſeus frutos.

6 Tomai mulheres, e gerai filhos e filhas: e dai a voſſos filhos mulheres, e dai maridos a voſſas filhas, e criem filhos e filhas: e multiplicai-vos ahi, e não queirais ſer poucos em numero.

7 (*c*) E buſcai a paz da Cidade, para a qual vos fiz transferir: e orai por ella ao Senhor: porque na ſua paz tereis vós a voſſa.

8 Porque iſto diz o Senhor dos Exercitos,

(*b*) *Que fiz tranſportar, &c.* Iſto diz, para elles entenderem que forão transferidos, não pelo poder de Nabucodonoſor, mas por vontade do meſmo Senhor. S. JERONYMO.

(*c*) *E buſcai a paz da Cidade, &c.* Daqui ſe conhecerá, quanto he o intereſſe, que Deos quer que conſideremos na ſujeição, e obediencia aos Principes do ſeculo, ainda quando eſtes foſſem tão impios, e crueis, como hum Nabucodonoſor. S. JERONYMO.

citos, o Deos d'Iſrael: Não vos ſeduzão os voſſos Profetas, que eſtão no meio de vós, nem os voſſos Adivinhos: e não façais caſo dos voſſos ſonhos, que vós ſonhais:

9 porque elles vos profetizão falſamente em meu nome: e eu os não enviei, diz o Senhor.

10 Porque iſto diz o Senhor: Quando ſe começarem a cumprir os ſetenta annos em Babylonia, eu vos viſitarei: e renovarei a minha palavra favoravel ſobre vós, para vos fazer voltar a eſte lugar.

11 Porque eu ſei os penſamentos que eu tenho ácerca de vós, diz o Senhor, penſamentos de paz, e não d'afflicção, para vos dar o fim, e a paciencia.

12 E me invocareis a mim, e ireis: e me rogareis a mim, e eu vos attenderei.

13 Vós me buſcareis, e vós me achareis: quando me buſcardes de todo o voſſo coração.

14 E ſerei achado de vós, diz o Se-

Senhor: e farei voltar os voſſos cativos, e recolher-vos-hei de todas as gentes, e de todos os lugares, para onde vos lancei, diz o Senhor: e far-vos-hei voltar do lugar, para onde vos fiz tranſmigrar.

15 Porque vós diſſeſtes: O Senhor nos ſuſcitou Profetas em Babylonia.

16 Porque iſto diz o Senhor (*d*) ao Rei, que eſtá aſſentado ſobre o Throno de David, e a todo o Povo que habita neſta Cidade, aos voſſos irmãos, que não ſahirão comvoſco para o cativeiro.

17 Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Eis-aqui eſtou eu que enviarei contra elles a eſpada, e a fome, e a peſte: e os tratarei como figos máos, que ſe não podem comer, porque são muito máos.

18 E perſeguillos-hei com a eſpada, e com a fome, e com a peſte: e os entregarei para a vexação a todos os Reinos da terra: para maldição, e para eſpanto, e para eſcarneo, e para opprobrio

(*d*) *Ao Rei, que eſtá aſſentado ſobre o Throno de David.* A Sedecias, Rei de Juda, e Succeſſor de David. PEREIRA.

probrio a todas as Gentes, para as quaes eu os tiver lançado:

19 pelo motivo de que não escutárão as minhas palavras, diz o Senhor: as quaes eu lhes dirigi a elles pelos Profetas meus servos, levantando-me de noite, e enviando-lhos: e vós não ouvistes, diz o Senhor.

20 Vós pois, ouvi a palavra do Senhor, todos os do cativeiro, que enviei de Jerusalem a Babylonia.

21 Isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel, a Acab filho de Colias, e a Sedecias filho de Maasias, que vos profetizão falsamente em meu nome: Eis-aqui estou eu que os entregarei nas mãos de Nabucodonosor Rei de Babylonia: e elle os fará matar diante dos vossos olhos.

22 E todo o cativeiro de Judá, que está em Babylonia, tomará delles certa maneira de maldição, dizendo: O Senhor se haja comtigo; (*e*) como elle se hou-

(*e*) *Como elle se houve com Sedecias, e com Acab, &c.* Os Rabbinos, a quem seguem alguns Interpretes modernos, tem para si, que estes dous são os

houve com Sedecias, e com Acab, que o Rei de Babylonia fez frigir no fogo:

23 por cauſa de terem feito loucuras em Iſrael: e adulterárão com as mulheres de ſeus amigos, e fallárão falſamente em meu nome palavras, que eu lhes não tinha mandado dizer: eu meſmo ſou o juiz e a teſtemunha, diz o Senhor.

24 E a Semeias Nehelamites dirás:

25 Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Por quanto enviaſte cartas em teu nome a todo o Povo, que eſtá em Jeruſalem, e a Sofonias filho de Maaſias, Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 O Senhor te conſtituio Sacerdote em lugar de Jojada Sacerdote, a fim de que tu ſejas Chefe na caſa do Senhor, para reprimir a todo o varão fa-

na-

meſmos, de quem conta Daniel, que quizerão corromper a caſta Suſana. (Dan. XIII.) Mas eſta tradição tem contra ſi, que os dous de que falla Daniel, tiverão por caſtigo ſer apedrejados pelo Povo: e os dous de que falla Jeremias, morrêrão fritos por ordem de Nabucodonoſor. PEREIRA.

natico, e que profetiza, para que o mettas em hum cepo, e no carcere.

27 Porque não reprehendeſte tu pois agora a Jeremias d'Anathoth, que vos profetiza?

28 Porque ácerca diſto nos enviou a nós a Babylonia, dizendo: Couſa dilatada he: edificai caſas, e habitai-as: e plantai enxidos, e comei os ſeus frutos.

29 Leo pois o Sacerdote Sofonias eſta carta aos ouvidos do Profeta Jeremias.

30 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

31 Envia a dizer a todos os do cativeiro: Iſto diz o Senhor a Semeias Nehelamites: por quanto vos profetizou Semeias, e eu o não enviei: e elle fez que vós confiaſſeis na mentira:

32 por tanto iſto diz o Senhor: Eisaqui eſtou eu que irei com a minha viſita ſobre Semeias Nehelamites, e ſobre a ſua geração: não haverá delle varão, que ſe aſſente no meio deſte Povo, e não verá elle bem, que eu faça ao meu

Po-

Povo, diz o Senhor: porque fallou (*f*) a prevaricação contra o Senhor.

(*f*) *A prevaricação.* Porque prediſſe couſas falſas, e com má fé, não ignorando que niſſo enganava o Povo. MENOQUIO.

CAPITULO XXX.

Tornada d'Iſrael e de Judá. Dia terrivel que a precedêra. As duas Caſas d'Iſrael e de Judá ſervirão ao Senhor, e a David ſeu Rei. O Senhor perderá os inimigos do ſeu Povo.

1 ESta he a palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Iſto profere o Senhor Deos d'Iſrael, dizendo: Eſcreve tu em hum Livro todas (*a*) as palavras, que eu te tenho dito.

3 Porque eis-ahi vem os dias, diz o

(*a*) *As palavras que eu, &c.* O Senhor havia ordenado iſto meſmo a Jeremias no anno quarto do Reinado de Joaquim. Jer. XXXVI. 1. 2. O Livro que eſcreveo em virtude deſta ordem foi queimado, mandando-o aquelle Rei. Jeremias eſcreveo

o Senhor: e farei que voltem os que hão de voltar do meu Povo d'Iſrael e de Judá, diz o Senhor: e fallos-hei voltar á terra, que dei a ſeus pais: e elles a poſſuiráõ.

4 E eſtas são as palavras, que o Senhor diſſe a Iſrael e a Judá:

5 Por quanto iſto diz o Senhor: Nós ouvimos huma voz de terror: tudo he eſpanto, e não ha paz.

6 Perguntai, e vede ſe pare o varão: pois porque tenho eu viſto a mão de todo o varão ſobre o ſeu lombo, como da que eſtá de parto, e ſe lhe tem tornado as caras de todos elles em amarellidão?

7 Ai, que he grande aquelle dia, nem elle tem ſemelhante: e tempo he de tribulação para Jacob, mas delle ſerá livre.

8 E acontecerá iſto naquelle dia, diz o Senhor dos Exercitos: quebrarei o jugo delle do teu peſcoço, e romperei

depois outro mais extenſo. *Ibid.* 23. 32. Já he a terceira vez que ſe lhe intíma eſta ordem. PEREIRA.

rei as ſuas prizões, (*b*) e não no dominaráõ mais os eſtranhos:

9 mas ſerviráõ ao Senhor ſeu Deos, e a David ſeu Rei, que eu lhes ſuſcitarei.

10 Tu pois, ſervo meu Jacob, não temas, diz o Senhor, nem te eſpantes Iſrael: porque eis-ahi eſtá que eu te ſalvarei deſta terra longinqua, e tirarei aos teus deſcendentes da terra do ſeu cativei-

(*b*) *E não no dominaráõ, &c.* Deſtas ultimas palavras ſe vê, que ainda que tudo o que ſe diz neſte Capitulo póde ſer em certo modo huma profecia ácerca da liberdade dos Judeos; diz com tudo reſpeito principalmente á redempção do genero humano por Jeſu Chriſto: porque ſe ſabe que depois deſte tempo forão dominados os Judeos pelos Antiocos, e ultimamente pelos Romanos: e depois do cativeiro não tiverão Rei ſenão Tetrarcas, ou Governadores, que eſtiverão ſempre ſujeitos ao dominio de outros: muito menos hum Rei, a quem o Profeta chama David, nome que na Sagrada Eſcritura depois do filho de Iſai, a nenhum ſe lê que ſe applicaſſe ſenão ao Meſſias figurado por David. A reunião da caſa d'Iſrael, e de Juda não ſe fez ſenão por Chriſto nos dias do ſeu Evangelho; e ainda eſta não ſe cumprirá de todo, ſenão depois de ſe converterem a elle todos os Judeos no tempo futuro, ſegundo o vaticinio do Apoſtolo. Roman. XI. PEREIRA.

veiro: e voltará Jacob, e repouſará, e abundará em todos os bens, e não haverá de quem ſe tema:

11 porque eu ſou comtigo para te ſalvar, diz o Senhor: eu deſtruirei pois todas as Gentes, para entre as quaes eu te arrojei diſperſo: a ti porém eu te não perderei inteiramente: mas caſtigar-te-hei com equidade, para que tu te não tenhas por innocente.

12 Porque iſto diz o Senhor: Incuravel he a tua fractura, maligniſſima a tua chaga.

13 Não ha quem faça juizo della para ligalla: os remedios são inuteis para ti.

14 Todos os que te amavão, ſe eſquecêrão de ti, e não te buſcaráõ: porque te tenho ferido de ferida de inimigo com cruel caſtigo: pela multidão das tuas maldades ſe tem endurecido os teus peccados.

15 Porque gritas ſobre o teu tormento? incuravel he a tua dor: pela multidão das tuas maldades, e pela obſtinação dos teus peccados te fiz iſto.

Por

16 (*c*) Por cuja cauſa todos aquelles que te comem, ſerão devorados: e todos os teus inimigos ſerão levados para o cativeiro: e os que te deſtroem, ſerão deſtruidos, e eu entregarei ao ſaque todos os que te ſaqueão.

17 Porque eu fecharei a cicatriz da tua chaga, e te curarei das tuas feridas, diz o Senhor. Por quanto elles te chamárão, ó Sião, a Repudiada: eſta he a que não tinha quem na buſcaſſe.

18 Iſto diz o Senhor: Eis-ahi farei eu voltar os cativos, que habitavão nas tendas de Jacob, e terei compaixão das ſuas caſas, (*d*) e a Cidade ſerá edifica-

(*c*) *Por cuja cauſa todos aquelles que te comem, ſerão devorados, &c.* Os Caldeos inimigos dos Judeos ſerão vencidos, e ſaqueados pelos Médos, e Perſas. E então achará Sião quem na buſque, o que ſe cumprio ſob Zorobabel. S. JERONYMO.

(*d*) *E a Cidade ſerá edificada na ſua altura, &c.* Iſto que no ſentido literal ſe verificou em tempo de Zorobabel, e de Eſdras, quando os Judeos vierão de Babylonia reedificar a Cidade de Jeruſalem, e o ſeu Templo, teve no ſentido figurado o ſeu mais perfeito cumprimento em Chriſto, e nos Apoſtolos, quando ſe fundou a Igreja, comparada no Evangelho a huma Cidade poſta ſobre hum monte. S. JERONYMO.

cada na ſua altura, e o Templo ſerá fundado ſegundo a ſua dignidade.

19 E ſahirá delles o louvor, e a voz de jubilo: e os multiplicarei, e não ſerão diminuidos: e os glorificarei, e não ſerão attenuados.

20 (*e*) E os ſeus filhos ſerão como erão deſde principio, e a ſua congregação permanecerá diante de mim: e irei com a minha viſita contra todos os que o attribulão.

21 (*f*) E delle ſerá o ſeu Capitão: e o ſeu Principe ſahirá do meio delle: e o applicarei, e elle ſe chegará a mim: quem he pois aquelle, que applique o ſeu

(*e*) *E os ſeus filhos ſerão como erão deſde principio.* Os Apoſtolos ſerão como erão no principio Abrahão, Iſaac, e Jacob, iſto he, Principes do Povo Iſraelitico. S. JERONYMO.

(*f*) *E delle ſerá o ſeu Capitão, &c.* Não ha dúvida que eſte Capitão procedido de Jacob, e eſte Principe ſegundo a carne, procedido d' Iſrael, he o Senhor, e Salvador Jeſu Chriſto. O Senhor o applicou a ſi, e elle ſe chegou ao Senhor, para como Filho dizer: *Eu eſtou no Pai, e o Pai eſtá em mim.* (Joan. XIV. 11.) Porque ninguem póde aſſim applicar o ſeu coração a Deos, nem ſer-lhe aſſim conjuncto, como o Filho o he ao Pai. S. JERONYMO.

ſeu coração para chegar-ſe a mim, diz o Senhor?

22 E vós ſereis o meu Povo, e eu ſerei o voſſo Deos.

23 Eis-ahi o redemoinho do Senhor, o ſeu furor impetuoſo, a ſua tempeſtade a ponto de romper, vai a deſcançar ſobre a cabeça dos impios.

24 O Senhor não apartará a ira da ſua indignação, menos que elle não tenha executado, e cumprido todos os deſignios do ſeu coração: no ultimo dos dias entendereis eſtas couſas.

CAPITULO XXXI.

Reſtabelecimento da Caſa d'Iſrael reunida á de Jacob. Efraim reconhece a ſua iniquidade. Deos o olha com miſericordia. Prodigio do naſcimento do Meſſias. Concerto. Jeruſalem reedificada.

1 NAquelle tempo, diz o Senhor: Eu ſerei o Deos de todas as familias d'Iſrael, e elles meſmos ſerão o meu Povo.

Iſ-

2 Isto diz o Senhor: (*a*) O Povo, que tinha escapado da espada, achou graça no deserto: Israel irá para o seu descanço.

3 De longe (*b*) se me deixou ver o Senhor. E com amor eterno te amei, por isso compadecido de ti, te attrahi a mim.

4 E de novo te edificarei, e serás edificada, Virgem d'Israel: ainda serás

(*a*) *O Povo, que tinha escapado da espada, achou graça no deserto.* A espada de que aqui se falla, póde entender-se ou a de Faraó Rei do Egypto, ou a de Theglathfalasar, e Salmanasar, Reis da Assyria. E segundo esta diversidade de espadas, o deserto em que o Povo achou graça, póde ser ou o da Arabia, por onde o Povo veio do Egypto para a Palestina, ou o daquelles lugares para onde os ditos Reis Assyrios desterrárão as dez Tribus. Huma, e outra intelligencia tem por si graves Interpretes. PEREIRA.

(*b*) *Se me deixou ver o Senhor.* O que se segue he como hum dialogo entre Deos, e a Synagoga: o Senhor se me mostrou propicio, diz a Synagoga, quando me tirou do Egypto, me guiou pelo deserto, e me deo a possessão da terra promettida: porém agora parece se tem esquecido de mim, e que inteiramente me tem abandonado em podes dos Assyrios, e dos Babylonios. PEREIRA.

adornada dos teus atabales, e sahirás acompanhada dos córos dos que dançáo.

5 Ainda plantarás vinhas (c) nos montes de Samaria: plantaráõ os plantadores, e em quanto não chegar o tempo, não vindimaráõ:

6 porque virá hum dia, em que os guardas gritaráõ no monte d'Efraim: Levantai-vos e subamos a Sião ao Senhor nosso Deos.

7 Porque isto diz o Senhor: Regozijai-vos com jubilo por amor de Jacob, e dai relinchos á frente das Gentes: fazei resoar tudo, e cantai, e dizei: Salva, Senhor, ao teu Povo, as reliquias d'Israel.

8 Eis-aqui estou eu que os trarei da terra do Aquilão, e os congregarei das ex-

(c) *Nos montes de Samaria.* Assim se verificou, quando voltárão da Caldéa, por quanto se incorporárão á Judéa algumas Cidades do Reino de Samaria. E em outro sentido se significa a conversão dos Samaritanos pela prégação dos Apostolos: e nestas vinhas as Igrejas que alli plantárão, e os muitos que se convertêrão á fé de Jesu Christo. Joan. IV. 41. Actor. VIII. 14. As dez Tribus, que levárão cativas os Assyrios, nunca mais voltárão a Samaria. PEREIRA.

extremidades da terra: o cego e o coxo, a mulher prenhe e a de parto estarão entrelles de companhia, sendo este hum grande tropel dos que tornarem para aqui.

9 Com choro viráõ: mas com misericordia os tornarei a trazer: e os trarei por arroios d'aguas em caminho direito, e não tropeçaráõ nelle: porque eu estou feito pai d'Israel, e Efraim he o meu primogenito.

10 Ouvi, Gentes, a palavra do Senhor, e annunciai-a ás Ilhas, que estão ao longe, e dizei: O que espalhou a Israel, o congregará: e guardallo-ha como hum pastor ao seu rebanho.

11 Porque o Senhor remio a Jacob, e o livrou da mão do mais poderoso.

12 E viráõ, e darão louvor no monte de Sião: e correráõ aos bens do Senhor, ao trigo, e ao vinho, e ao azeite, e ás crias das ovelhas e das vaccas: e será a alma delles como enxido de regadio, e não terão mais fome.

13 Então se alegrará a virgem na dança, os mancebos e os velhos junta-

mente : e trocarei o seu pranto em gozo, e os consolarei, e regozijarei passada a sua dor.

14 E embriagarei de gordura a alma dos Sacerdotes: e o meu Povo será cheio dos meus bens, diz o Senhor.

15 Isto diz o Senhor : (*d*) Foi ouvida no alto huma voz da lamentação, do pranto, e do choro de Raquel, (*e*) que chorava seus filhos, e não queria ser

(*d*) *Foi ouvida no alto huma voz da lamentação, &c.* Este Texto da sorte que o allegou S. Mattheus, (Matth. II. 17.) nota S. Jeronymo que se não acha formalmente nem no Hebreo, nem nos Setenta. Donde elle tira por consequencia, que os Apostolos, quando havião de citar algum testemunho do Testamento Velho, não se servião de Versão alguma tirada do Hebreo; mas que como Hebreos que erão de nação, o citavão immediatamente do Original, sem se ligarem ás palavras, e attendendo só á substancia. Mas com licença do Doutor Maximo, o accrescentar S. Mattheus a palavra *in Rama*, que não se acha no Hebreo, mas só nos Setenta, parece provar, que S. Mattheus, quando citou o Texto de Jeremias, tinha diante dos olhos a Versão dos Setenta, ou ao menos por ella se governou. PEREIRA.

(*e*) *Que chorava seus filhos, &c.* S. Mattheus no lugar assima apontado nos certifica, que esta Profecia se cumprio na morte dos Santos Innocentes

ſer conſolada ácerca delles, porque não exiſtião.

16 Iſto diz o Senhor: Ceſſe já do choro a tua voz, e de verterem lagrimas os teus olhos: porque recompenſa ha para a tua obra, diz o Senhor: e elles voltaráõ da terra do inimigo.

17 As tuas eſperanças em fim ſerão cumpridas, diz o Senhor: e voltaráõ teus filhos para os ſeus limites.

18 (*f*) Tenho ouvido attentamente a Efraim, quando hia para o cativeiro, dizendo: Caſtigaſte-me, e tenho ſido enſinado, como novilho ainda não domado: converte-me, e converter-me-hei; porque tu és o Senhor meu Deos.

Por-

de Belém, que Herodes mandou matar, por ver ſe involvia nelles ao Menino Deos. E a conveniencia do vaticinio eſtá, em que Raquel, como ſe lê no Geneſis, morreo junto a Belém, e alli eſtava enterrada. PEREIRA.

(*f*) *Tenho ouvido attentamente, &c.* Efraim toma-ſe aqui, e em todo eſte Capitulo, como tambem noutros lugares da Eſcritura, por todas as dez Tribus, que conſtituião o Reino d'Iſrael: por cauſa de que o Rei Jeroboão, em cujo tempo ellas ſe ſeparárão de Judá, e de Benjamin, era da Tribu d'Efraim. S. JERONYMO.

19 Porque depois que me converteſte, fiz penitencia : e depois que me abriſte os olhos, (*g*) feri a minha coxa. Eu fiquei confuſo, e me envergonhei, porque ſupportei o opprobrio da minha mocidade.

20 Efraim (*h*) verdadeiramente he para mim filho honrado, ſim filho da minha ternura : pois deſde que fallei delle, ainda me lembrarei delle. Por iſſo ſe commovêrão as minhas entranhas por elle : compadecido eu terei miſericordia delle, diz o Senhor.

21 Faze-te huma atalaia, (*i*) põe diante de ti amarguras : dirige o teu co-

ra-

(*g*) *Feri a minha coxa.* Acção familiar entre os antigos, quando padecião alguma grande dor, ou ſe lhes annunciava algum triſte ſucceſſo. (Ezeq. XXI. 12.) Aſſim o fez Aquilles, quando vio queimadas as náos dos Gregos, na Iliada de Homero. Aſſim Cyro na morte de Abradáto, ſegundo refere Xenofonte. CALMET.

(*h*) *Verdadeiramente.* A particula *ſi* do Texto tem neſte lugar força d'affirmativa. MENOQUIO.

(*i*) *Põe diante de ti, &c.* He eſta huma allocução do Profeta á Synagoga : volta ſobre ti, lhe diz, e põe-te a conſiderar o grave peccado, que tens commettido em abandonar ao teu Deos, chora-o amargamente : torna a tomar o caminho que

ração ao caminho direito, em que andaſte: volta, Virgem d'Iſrael, volta a eſſas tuas Cidades.

22 Até quando te debilitaráõ as delicias, filha vagabunda? porque o Senhor creou huma couſa nova ſobre a terra: (*l*) HUMA MULHER CERCARA' A HUM VARÃO.

Iſ-

perdeſte, e que antes ſeguias; pois eſte te levará ao teu Meſſias, e verdadeiro Redemptor, e te incorporará no ſeu rebanho. PEREIRA.

(*l*) *Huma mulher cercará, &c.* Eſte foi o grande, e ineffavel Myſterio da Encarnação, quando no eſtreito clauſtro da Virgem Maria ſe encerrou o Divino Verbo feito Homem, que ſendo menino quanto á extensão do corpo, era já então varão no juizo, e entendimento. *Perfectus vir in ventre femineo continebitur*, diz aqui S. Jeronymo. Grande defeito he da lingua Franceza, não poder exprimir ſenão pelo nome generico de *homem*; o que ſó pelo nome eſpecial de *varão* explica bem a novidade do prodigio. Porque eis-aqui como todos os Francezes vertem o Texto: *Une femme environnera un homme.* O que tão longe eſtá de parecer prodigio novo, que he commum a todas as máis.

Sobre o que não poſſo deixar de eſtranhar, que o Padre Houbigant, por ſeguir antes a Caſtalio, que a S. Jeronymo, em lugar do que a Vulgata diz, *Femina circumdabit virum*, Huma mulher cercará a hum varão, poz elle na ſua Verſão do Hebreo: *Mulier ambibit virum*, Huma mulher per-

23 Isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Juda, e nas suas Cidades, quando eu tiver feito voltar os cativos delles: O Senhor te abençôe, ó Fermosura da justiça, ó Monte santo:

24 e habitaráõ nelle Judá, e todas as suas Cidades juntamente: os lavradores e os que pastorêão os rebanhos.

25 Porque eu embriaguei a alma frôxa, e fartei a toda a alma faminta.

26 Por isso eu espertei como d'hum sono: e vi, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e eu semearei a Casa d'Israel e

a

tenderá a hum homem por marido. O que sobre ser huma exposição frivola, e alheia do commum sentimento dos Santos Padres, priva á Igreja d'huma profecia clarissima do maior, e mais estupendo mysterio da divina Economia a respeito do genero humano. Por ultimo advertimos aqui com grande pezar, que os Commentarios de S. Jeronymo sobre Jeremias não passão do Capitulo XXXII. deste Profeta, e assim daqui por diante nos não podemos valer desta formosa tócha, que atégora nos alluminava tanto. PEREIRA.

a Caſa de Judá de ſemente d'homens, e de ſemente d'animaes.

28 E aſſim como vigiei ſobrelles para deſarraigar, e demolir, e diſſipar, e arruinar, e affligir: do meſmo modo vigiarei ſobrelles para edificar, e plantar, diz o Senhor.

29 Naquelles dias não dirão mais: Os pais comêrão as uvas em agraço, e os dentes dos filhos são os que ficárão botos.

30 Mas cada hum morrerá na ſua iniquidade: todo o homem, que comer uvas em agraço, a eſſe he que lhe ficarão botos os dentes.

31 Eis-ahi virão os dias, diz o Senhor: e farei nova alliança com a caſa d'Iſrael, e com a caſa de Judá:

32 não ſegundo o pacto, que eu fiz com ſeus pais no dia, em que eu os tomei pela mão, para os tirar da Terra do Egypto: pacto, que elles invalidárão, e eu moſtrei o meu poder ſobrelles, diz o Senhor.

33 Mas eſta ſerá a alliança, que farei com a caſa d'Iſrael: depois daquelles

les dias, diz o Senhor: Imprimirei a minha Lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações: e eu lhes serei o seu Deos, e elles me serão o meu Povo.

34 E não ensinará dahi em diante varão ao seu proximo, nem varão ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor: (*m*) porque todos me conhecerão desdo mais pequeno delles até ao maior, diz

(*m*) *Porque todos me conhecerão, &c.* Porque a graça do Novo Testamento he interior, e se funda na fé, esperança, caridade, e nos outros Dons do Espirito Santo, que Deos sómente infunde aos homens. Demais disto, será tão grande o conhecimento que terá de Deos o Povo Christão, e das cousas que ha de crer, e esperar, que para saber as que são necessarias para cada hum se salvar, por se reduzirem a poucos Capitulos, não se necessitará de muito trabalho; e os meninos, ainda os mais rudes, os perceberão mui facilmente. Não quer isto dizer, que não seja o de ouvir os Doutores, e Pastores da Igreja, que o Senhor poz para apascentar o seu rebanho, Ephes. IV. 11. senão que como na Lei antiga aquelle Povo estava como pegado ao culto externo, sem attender muito, nem estar bem instruido no homem interior; assim pelo contrario a Lei nova havia de attender ante todas as cousas ao Doutor do coração, que he o que infunde os dons Celestiaes. PEREIRA.

diz o Senhor: porque perdoarei a maldade delles, e não me lembrarei mais do seu peccado.

35 Isto diz o Senhor, que dá o Sol para a luz do dia, a ordem da Lua e das estrellas para a luz da noite: o que turba o mar, e logo soão as suas ondas, o Senhor dos Exercitos he o seu Nome.

36 Se faltarem estas Leis diante de mim, diz o Senhor: então faltará tambem a linhagem d'Israel, para que não haja gente diante de mim todos os dias.

37 Isto diz o Senhor: Se poderem ser medidos os Ceos para sima, e sondarem-se os fundamentos da terra para baixo: eu tambem abandonarei a toda a linhagem d'Israel por todas as cousas, que fizerão, diz o Senhor:

38 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e será edificada pelo Senhor a Cidade desda torre d'Hananeel até á porta do angulo.

39 E estender-se-ha mais adiante o cordel da medida á sua vista sobre o outei-

teiro de Gareb : (*n*) e dará volta a Goatha,

40 e a todo o valle dos cadaveres e da cinza, e a toda a região da morte, até á torrente de Cedron, e até ao angulo da porta dos cavallos, que está ao Oriente, o Santuario do Senhor: não será arrancado elle, nem destruido dalli por diante para sempre.

CA-

(*n*) *E dará volta a Goatha, &c.* Tanto *Gareb*, como *Goatha*, e os mais lugares que aqui se mencionão, são hoje huns lugares desconhecidos, ainda que pelo contexto se colha bastantemente, que todos elles erão nos arredores de Jerusalem. Alguns suppõem que *Goatha*, que no Hebreo se póde tambem pronunciar *Gogatha*, he o mesmo que *Golgotha*, ou o calvario, que com effeito se comprehendia no circuito da nova Jerusalem, reedificada por Adriano debaixo do nome de *Elia*. Nestes termos esta descripção, que parece poder convir á antiga Jerusalem reedificada pelos Judeos antes da vinda de Christo, pareceria applicavel a esta nova Cidade reedificada por Adriano. Mas num sentido mais elevado, este restabelecimento de Jerusalem representa o estabelecimento da Igreja de Christo, no circuito da qual entrárão os que antes estavão della separados, e só á qual pertence a perpetuidade promettida no fim do Capitulo. ESCOLIASTE DE DECARRIERES.

CAPITULO XXXII.

Jeremias compra hum campo, e faz conservar a Escritura desta compra em final do restabelecimento de Judá. Sua Oração ao Senhor.

PAlavra, que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias (*a*) no decimo anno de Sedecias Rei de Judá: este he o anno decimo oitavo de Nabucodonosor. Anno do M. 3415. antes de J. C. 589.

2 Cercava então o exercito do Rei de Babylonia a Jerusalem: e o Profeta Jeremias estava recluso no atrio do carcere, que havia na Casa do Rei de Judá.

3 Porque Sedecias Rei de Judá o havia encerrado, dizendo: Porque vaticinas, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta Cidade nas mãos do Rei de Babylonia, e elle a tomará?

E

(*a*) *No decimo anno, &c.* Soffria já a Cidade de Jerusalem hum anno de assedio, porque foi sitiada pelo exercito victorioso dos Caldeos no anno nono de Sedecias. IV. Reg. XXV. 1. PEREIRA.

4 E Sedecias Rei de Judá não escapará da mão dos Caldeos : mas será entregue nas mãos do Rei de Babylonia: e fallará com elle boca a boca, e os seus olhos verão os olhos delle.

5 E levará a Sedecias para Babylonia : e alli estará até que eu o visite, diz o Senhor: e se pelejardes contra os Caldeos, não tereis bom successo.

6 E disse Jeremias : Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

7 Eis-ahi está que teu primo Hanameel filho de Sellum virá a ti, dizendo: Compra para ti o meu campo, que está em Anathoth : porque te compete a ti o comprallo, por seres o mais proximo parente.

8 E veio ter comigo Hanameel filho de meu tio paterno, conforme a palavra do Senhor, ao páteo do carcere, e me disse : Apossa-te do meu campo, que está em Anathoth, em terra de Benjamin: porque a ti te compete a herança, e tu és o parente mais chegado para possuilla. E eu entendi que era palavra do Senhor.

E

9 E comprei o campo a Hanameel filho de meu tio paterno, que está em Anathoth: e lhe pezei por elle em prata (*b*) sete estatéres, e dez ſiclos tambem de prata.

10 E fiz huma escritura, e assignei-a, e chamei testemunhas: e puz o dinheiro em huma balança.

11 E tomei a escritura de acquisição firmada, e as estipulações do contrato, e a ratificação delle, com os sellos por fóra.

12 E dei a escritura de acquisição a Baruc filho de Neri, filho de Maasias á vista de Hanameel meu primo, á vista das testemunhas, que se havião assignado na escritura de compra, e á vista de todos os Judeos, que estavão assentados no atrio do carcere.

E

(*b*) *Sete estatéres, &c.* Com mais dez ſiclos fazem dezesete ſiclos. Segundo o cálculo de Calmet, cada ſiclo de prata valia vinte e oito libras de França, que a cento e sessenta reis cada huma, veio a importar o campo setenta e seis mil cento e sessenta reis. O mesmo Calmet adverte neste lugar, que ser pago o campo a pezo de prata foi por se não usar ainda naquelle tempo de dinheiro cunhado. PEREIRA.

13 E dei ordem a Baruc diante delles, dizendo:

14 Isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel: (*c*) Toma estas escrituras, esta escritura de compra cerrada, e est'outra escritura, que está aberta: (*d*) e mette-as numa vasilha de barro, (*e*) para que se possão conservar muitos dias.

15 Porque eis-aqui o que diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel: Ain-

(*c*) *Toma estas escrituras, &c.* Nestes casos de contratos costumavão-se fazer dous Instrumentos: hum que servia d'original, e de proprio, que era assinado pelas testemunhas, e ficava sellado, e fechado; outro que não era assinado, nem sellado, e ficava aberto. O primeiro entregava-se ordinariamente a algum amigo de conhecida probidade, e fidelidade, cuja figura fazem hoje entre nós os Escriváes do Judicial, e Notas: o segundo ficava na mão d'huma das partes. Aqui entrega Jeremias ambos a Baruc seu Discipulo, e companheiro. CALMET.

(*d*) *E mette-as numa vasilha, &c.* Para ficarem preservadas do fogo, e da humidade. No seu tempo achou Origines hum exemplar da Biblia mettido num pote. CALMET.

(*e*) *Para que se possão conservar, &c.* Com este facto deo a entender que duraria algum tempo o cativeiro; porém que seguramente se verião livres delle. PEREIRA.

Ainda ſe compraráõ caſas, e campos, e vinhas neſta terra.

16 E roguei ao Senhor, depois que entreguei a eſcritura de acquiſição a Baruc filho de Neri, dizendo:

17 Ha, ha, ha, Senhor Deos: Eisahi eſtá que tu fizeſte o Ceo e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço eſtendido: não haverá couſa alguma que ſeja difficil para ti:

18 Que fazes miſericordia em milhares, e tornas a iniquidade dos pais ao ſeio de ſeus filhos depois delles: O' fortiſſimo, grande, e poderoſo, o Senhor dos Exercitos he o teu nome.

19 Grande em conſelho, e incomprehenſivel no penſamento: cujos olhos eſtão abertos ſobre todos os caminhos dos filhos d'Adão, para retribuires a cada hum ſegundo os ſeus caminhos, e ſegundo o fruto das invenções do ſeu capricho.

20 Que fizeſte ſinaes e portentos na Terra do Egypto até o dia d'hoje, e em Iſrael, e entre os homens, e te fizeſte hum nome qual tu tens neſte dia.

21 E tiraſte o teu Povo d' Iſrael da Terra do Egypto com ſinaes, e com portentos, e com huma mão forte, e com hum braço eſtendido, e com grande terror.

22 E lhes déſte eſta terra, como o juraſte aos pais delles, que lhes darias huma terra, que manaſſe leite e mel.

23 E entrárão, e tomárão poſſe della: e não obedecêrão á tua voz, nem andárão na tua Lei: não cumprírão nada de quanto lhes mandaſte que fizeſſem: e lhes acontecêrão todos eſtes males.

24 Eis-ahi levantadas eſtão as máquinas contra a Cidade para ſer tomada: e a Cidade tem ſido entregue nas mãos dos Caldeos, que combatem contra ella á viſta da eſpada, e da fome, e da peſte: e quanto fallaſte tudo aconteceo, como tu meſmo o eſtás preſenciando.

25 E tu, Senhor Deos, me dizes: Compra o campo por dinheiro, e toma teſtemunhas: havendo ſido a Cidade entregue nas mãos dos Caldeos?

E

26 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

27 Eis-aqui estou eu que sou o Senhor Deos de toda a carne: haverá pois cousa alguma que seja difficil para mim?

28 Por tanto, isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta Cidade nas mãos dos Caldeos, e nas mãos do Rei de Babylonia, e elles a tomarão.

29 E virão os Caldeos a pelejar contra esta Cidade, e lhe porão fogo, e a queimarão, e as casas, em cujos terrassos sacrificavão a Baal, e offerecião a deoses estranhos libações para me irritarem.

30 Porque os filhos d'Israel, e os filhos de Judá estavão fazendo incessantemente o mal diante dos meus olhos desda sua mocidade: os filhos d'Israel, que atégora me irritão com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31 Porque esta Cidade se me tem feito hum objecto do meu furor, e da minha indignação, desdo dia em que a edificárão, até este dia, em que será tirada de diante da minha presença.

32 Pela maldade dos filhos d'Iſrael, e dos filhos de Judá, que fizerão, provocando-me a ira, elles meſmos, e os ſeus Reis, os ſeus Principes, e os ſeus Sacerdotes, e os ſeus Profetas, os varões de Judá, e os moradores de Jeruſalem.

33 E voltárão-me as coſtas, e não o roſto: quando os enſinava de madrugada, e os corrigia, e não querião ouvir para receberem a admoeſtação.

34 E pozerão os ſeus idolos na caſa, em que o meu Nome foi invocado, para a profanarem.

35 E edificárão a Baal (*f*) os Altares, que eſtão no valle do filho d'Ennom para fazerem ſacrificios de ſeus filhos, e de ſuas filhas a Moloch: o que lhes não mandei, nem ſubio ao meu coração que fizeſſem eſta abominação, nem induziſſem a peccado a Judá.

36 E agora por amor diſto, aſſim diz o Senhor Deos d'Iſrael a eſta Cida-

(*f*) *Os Altares, que eſtão, &c.* Veja-ſe em confirmação diſto o que ſe diſſe aſſima Cap. VII. 31. 32. e XIX. 2. PEREIRA.

dade, da qual vós dizeis que ſerá entregue nas mãos do Rei de Babylonia á eſpada, e á fome, e á peſte.

37 Eis-aqui eſtou eu que os congregarei de todas as terras, para onde os lancei no meu furor, e na minha ira, e na minha grande indignação: e os trarei a eſte lugar, e farei que habitem nelle ſem temor.

38 E ſerão para mim o meu Povo, e eu ſerei para elles o ſeu Deos.

39 E dar-lhes-hei hum coração, e hum caminho, para que me temão todos os dias: e lhes vá bem a elles, e a ſeus filhos depois delles.

40 E farei com elles huma alliança ſempiterna, e não deixarei de fazer-lhes bem: e porei o meu temor no coração delles, para que ſe não apartem de mim.

41 E alegrar-me-hei ſobrelles, quando lhes fizer bem a elles: e plantallos-hei neſta terra em verdade, com todo o meu coração, e com toda a minha alma.

42 Porque iſto diz o Senhor: Aſſim co-

como fiz vir ſobre eſte Povo todo eſte grande mal, aſſim farei vir ſobrelles todo o bem, que eu lhes annuncío.

43 E ſerão poſſuidos os campos neſta terra: da qual vós dizeis que eſtá toda deſerta, por não ter ficado nella nem homem, nem animal, e porque ella foi entregue nas mãos dos Caldeos.

44 Os campos ſerão comprados por dinheiro, e regiſtrados em eſcritura, e pôr-ſe-lhes-ha o ſello, e tomar-ſe-hão teſtemunhas: na terra de Benjamin, e nos contornos de Jeruſalem, nas Cidades de Judá, e nas Cidades das montanhas, e nas Cidades das planices, e nas Cidades que eſtão ao Meiodia: porque farei voltar os cativos delles, diz o Senhor.

CA-

CAPITULO XXXIII.

Promeſſas da tornada de Judá, e reſtabelecimento de Jeruſalem. Novo Germe da geração de David. Pacto do Senhor com as duas proſapias Real, e Sacerdotal. Promeſſas a favor de Jacob, e de David.

1 E Foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias ſegunda vez, quando ainda eſtava recluſo no atrio do carcere, a qual dizia: Anno do M. 3414. antes de J C. 590.

2 Iſto diz o Senhor, o qual ha de fazer, e ha de formar, e diſpôr aquillo que diſſe, o Senhor he o ſeu nome.

3 Clama a mim, e eu te attenderei, e te annunciarei couſas grandes, e firmes, que tu não ſabes.

4 Porque iſto diz o Senhor Deos d' Iſrael ás caſas deſta Cidade, e ás caſas do Rei de Judá, que forão deſtruidas, e ás fortificações, e á eſpada

5 dos que vem a pelejar contra os Caldeos, e a enchêllas de cadaveres d' homens, que eu feri no meu furor e na minha indignação, eſcondendo a minha

nha face deſta Cidade, por cauſa de toda a maldade delles.

6 Eis-aqui eſtou eu que fecharei a ſua chaga, e lhes darei ſaude, e os curarei: e lhes moſtrarei a paz e a verdade que elles procurão.

7 E farei que voltem os cativos de Judá, e os cativos de Jeruſalem: e eu os reſtabelecerei, como deſdo principio.

8 E os purificarei de toda a ſua iniquidade, em que peccárão contra mim: e perdoarei todas as ſuas maldades, com que delinquírão contra mim, e me deſprezárão.

9 E me ſervirá de credito do meu nome, e de gozo, e de louvor, e de regozijo para com todas as gentes da terra, que ouvirem todos os bens, que eu lhes hei de fazer: e ficaráõ paſmados, e ſe aſſombraráõ de todos os bens, e de toda a paz, que lhes farei a elles.

10 Iſto diz o Senhor: Neſte lugar (que vós dizeis que eſtá deſerto, porque não ha nem homem, nem animal:

nas

nas Cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, que estão desamparadas sem homens, e sem habitantes, e sem gado) se ouvirá ainda

11 voz de gozo e voz d'alegria, voz de esposo e voz de esposa, voz dos que digão: Louvai o Senhor dos Exercitos, porque bom he o Senhor, porque para sempre he a sua misericordia: e voz dos que tragão suas offrendas á Casa do Senhor: pois eu farei que torne a vir o cativeiro da terra, como ao principio, diz o Senhor.

12 Isto diz o Senhor dos Exercitos: Neste lugar, que está deserto, sem homens, e sem animaes, e em todas as suas Cidades, haverá ainda choupanas de pastores, que façáo repousar os seus rebanhos.

13 Nas Cidades das montanhas, e nas Cidades das planices, e nas Cidades, que estão ao Meiodia: e na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, e nas Cidades de Judá ainda passaráõ os rebanhos pela mão do que os conte, diz o Senhor.

Eis-

14 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e cumprirei a palavra favoravel, que fallei á caſa d'Iſrael, e á caſa de Judá.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo, farei que ſaia de David (*a*) hum germe de juſtiça: e elle fará juizo e juſtiça na terra.

16 Naquelles dias Judá ſerá ſalvo, e Jeruſalem habitará ſem temor: e eſte he o nome, que lhe chamaráõ a elle, o Senhor noſſo Juſto.

17 Porque iſto diz o Senhor: (*b*) Náo faltará de David varão, que ſe aſſente ſobre o Throno da caſa d'Iſrael.

18 E dos Sacerdotes, e dos Levitas não faltará varão de diante da minha face, que offereça holocauſtos, e accenda o fogo do ſacrificio, e degole victimas todos os dias.

E

(*a*) *Hum germe de juſtiça.* Eſte germe de juſtiça he o Meſſias, que a cada paſſo he chamado pelos Profetas *germe.* Iſai. IV. 2. Jerem. XXIII. 5. Ezeq. XXXIV. 29. CALMET.

(*b*) *Náo faltará de David varão, &c.* Profecia manifeſta do Reino de Chriſto, como a que ſe ſegue o he do ſeu Sacerdocio. PEREIRA.

19 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

20 Iſto diz o Senhor: Se póde ſer invalidado o meu concerto com o dia, e o meu concerto com a noite, de ſorte que não haja dia nem noite a ſeu tempo:

21 Tambem poderá ſer invalidada a minha alliança com David meu ſervo, de ſorte que não haja delle hum filho, que reine no ſeu Throno, e Levitas, e Sacerdotes miniſtros meus.

22 Aſſim como as eſtrellas do Ceo não podem ſer contadas, nem ſer medida a arêa do mar: aſſim multiplicarei a linhagem de David meu ſervo, e os Levitas meus miniſtros.

23 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

24 Não tens viſto por ventura o que eſte Povo tem fallado, dizendo: Duas familias, que o Senhor havia eſcolhido, forão rejeitadas: e tem deſprezado ao meu Povo, por quanto daqui em diante elles não no terão por huma Nação?

25 Iſto diz o Senhor: Se não tenho

fei-

feito o meu concerto com o dia, e com a noite, e não tenho estabelecido Leis ao Ceo, e á terra:

26 tão pouco rejeitarei eu tambem a linhagem de Jacob, e de David meu servo, para não tomar da sua geração Principes da estirpe d'Abrahão, d'Isaac, e de Jacob: porque farei voltar o seu cativeiro, e me compadecerei delles.

CAPITULO XXXIV.

Juizo do Senhor ácerca de Sedecias. Violação da Lei do Anno Sabbatico. Vinganças do Senhor contra a infidelidade do seu Povo.

1 (a) PAlavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando Nabucodonosor Rei de Babylonia, e todo o seu exercito, e todos os Reinos da terra, que estavão debaixo do dominio da sua mão, e todos os Póvos

(a) *Palavra, &c.* Assenta-se que o anno mais certo desta Profecia foi o undecimo de Sedecias, no mez de Tisri, ou Setembro, em que começava o anno setimo, ou sabbatico. PEREIRA.

vos pelejavão contra Jeruſalem, e contra todas as ſuas Cidades, a qual dizia:

2 Iſto diz o Senhor Deos d'Iſrael: Vai, e falla a Sedecias Rei de Judá; e lhe dirás: Iſto diz o Senhor: Eis-aqui eſtou eu que entregarei eſta Cidade nas mãos do Rei de Babylonia, e elle lhe lançará o fogo.

3 E tu não eſcaparás da ſua mão: porém ſerás infallivelmente prezo, e entregue na ſua mão: e os teus olhos verão os olhos do Rei de Babylonia, e lhe fallarás boca a boca, e entrarás em Babylonia.

4 Iſto não obſtante ouve a palavra do Senhor, ó Sedecias Rei de Judá: Iſto te diz a ti o Senhor: Não morrerás á eſpada,

5 mas morrerás em paz, (*b*) e conforme as combuſtões dos Reis paſſados teus

(*b*) *E conforme as combuſtões, &c.* O Jeſuita Gaſpar Sanches ſe demora aqui muito por moſtrar, que em parte nenhuma da Eſcritura ſe acha, que foſſe coſtume dos Judeos queimar os córpos dos ſeus Reis defuntos, mas ſim queimar á roda delles precioſos cheiros. Segundo eſta opinião, vertêrão Sa-

teus pais, que forão antes que tu, assim te queimarão a ti: e te chorarão, dizendo: (*c*) Ai, Senhor: Porque tal he a palavra, que eu tenho proferido, diz o Senhor.

6 E o Profeta Jeremias fallou todas estas palavras a Sedecias Rei de Judá em Jerusalem.

7 E o exercito do Rei de Babylonia combatia a Jerusalem, e a todas as Cidades de Judá, que restavão, a Laquis, e a Azecca: porque estas erão as Cidades fortificadas, que havião ficado das de Judá.

8 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que o Rei Sede-

ci, e de Carrieres assim o presente Texto: *Queimar-se-te-hão perfumes, como elles se queimárão aos Reis teus Predecessores.* Eu exprimi o que soão as palavras da Vulgata: *& secundum combustiones patrum tuorum regum qui fuerunt ante te, sic comburent te.* As quaes claramente estão dando a entender, que a queima de que o Senhor fallava, era a do corpo, e não a dos cheiros. E assim o entendeo tambem Calmet, dizendo que a contraria exposição era violenta. PEREIRA.

(*c*) *Ai, Senhor.* Os Rabbinos no seu Seder Olam accrescentão, que nas Exequias de Sedecias

decias fez hum pacto com todo o Povo em Jeruſalem, fazendo publicar:

9 Que cada hum deixaſſe livres ao ſeu ſervo Hebreo, e cada hum a ſua ſerva Hebrea: e que de nenhum modo tiveſſem dominio nelles, como Judeos que erão, e ſeus irmãos.

10 Pelo que dérão ouvidos todos os Principes, e todo o Povo, que havião acceitado o pacto, de deixar livres cada hum a ſeu ſervo, e cada hum a ſua ſerva, e que dahi em diante não terião dominio ſobrelles: por iſſo obedecêrão, e lhes dérão liberdade.

11 (*d*) Mas depois ſe arrependêrão: e de novo tomárão ſeus ſervos, e ſuas ſervas, que havião deixado livres, e ſujeitárão-nos como a ſervos, e como a ſervas.

E

ſe cantára eſte funebre Motete: *Heu, Rex Sedecias occubuit, qui aetatem omnium faeces bibit*: Ai, morreo o Rei Sedecias, que bebeo as fezes de todas as idades. PEREIRA.

(*d*) *Mas depois ſe arrependêrão.* Iſto foi, depois que virão que Nabucodonoſor levantava o ſitio de Jeruſalem, para ir encontrar-ſe com o Rei do Egypto, que vinha em ſoccorro de Sedecias. PEREIRA.

12 E foi dirigida pelo Senhor a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

13 Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Eu fiz hum pacto com vossos pais no dia, em que os tirei da Terra do Egypto da casa da escravidão, dizendo:

14 Quando se tiverem cumprido sete annos, deixe cada hum em liberdade a seu irmão Hebreo, que se lhe vendeo, e elle te servirá por seis annos: e tu da tua parte o enviarás livre: e não me ouvirão vossos pais, nem inclinárão o seu ouvido.

15 E vós hoje vos haveis convertido, e fizestes o que he recto nos meus olhos, intimando liberdade cada hum a seu amigo: e haveis acceitado o pacto em minha presença na casa, em que foi invocado o meu Nome sobrella.

16 Mas vós vos tendes retractado, e maculastes o meu Nome: e tornastes a tomar cada hum o seu servo, e cada hum a sua serva, que havieis deixado, para que fossem livres, e senhores de si: e os haveis sujeitado, para que sejão vossos servos e servas.

Por

17 Por cuja cauſa, iſto diz o Senhor: Vós não me ouviſtes, para intimardes a liberdade cada hum a ſeu irmão, e cada hum a ſeu amigo: eis-aqui vos intímo eu a liberdade, diz o Senhor, para ir á eſpada, á peſte, e á fome: e vos farei andar errantes por todos os Reinos da terra.

18 E a eſtes homens, que são prevaricadores da minha alliança, e não guardárão as palavras do concerto, com as quaes concordárão na minha preſença, eu os farei como o bezerro, que dividírão em duas partes, (*e*) e paſsárão pelo meio das ſuas porções:

19 os Principes de Juda, e os Principes de Jeruſalem, os eunucos, e os Sacerdotes, e todo o Povo da terra, os que paſsárão pelo meio das porções do bezerro:

(*e*) *E paſsárão pelo meio, &c.* Deſte coſtume vimos já outro exemplo no Geneſis, Cap. XV. verſo 10. E o que os antigos querião ſignificar com eſta acção, era, que ſe elles violaſſem o concerto feito, e jurado, querião que ſe lhe fizeſſe como áquella victima, iſto he, que os eſquartejaſſem. PEREIRA.

20 E os entregarei nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procurão tirar-lhes a vida : e os seus cadaveres servirão de pasto ás aves do Ceo, e ás alimarias da terra.

21 E entregarei a Sedecias Rei de Judá, e aos seus Principes nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procurão tirar-lhes a vida, e nas mãos dos Exercitos do Rei de Babylonia, que se retirárão de vós.

22 Eis-aqui eu o ordeno, diz o Senhor, e os farei voltar a esta Cidade, e a combaterão, e a tomarão, e lhe lançarão o fogo : e tornarei em deserto as Cidades de Judá, de maneira que não haja habitador (*f*).

CA-

(*f*) Se alguem quizer seguir a ordem dos tempos, parece que deve passar daqui ao Cap. XXXVII. vers. 3. e segg. DE VENCE.

CAPITULO XXXV.

O Senhor se serve da fidelidade dos Reccabitas para confundir a infidelidade dos habitantes de Judá.

1 PAlavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, em tempo de Joaquim filho de Josias Rei de Judá, a qual dizia: Anno do M. 3398. ant. de J. C. 606.

2 (*a*) Vai a casa dos Reccabitas:

(*a*) *Vai a casa dos Reccabitas, &c.* Pelo que se diz no verso 7. esta que aqui se chama casa, devia ser alguma tenda, que os Reccabitas tinhão em alguma rua, ou em algum patio de Jerusalem. Sobre os Reccabitas porém escreveo Calmet huma erudita Dissertação, em que mostra, que os Reccabitas erão os mesmos que os Cineeos, que a Escritura nomea em muitas partes. Que estes Cineeos sendo de origem Arabes, ou Madianitas, se tinhão aggregado aos Hebreos no deserto em tempo de Moyses, e com elles tinhão entrado na terra da Promissão. Que Jonadab filho de Reccab fora o primeiro, que ao antigo modo de vida ajuntára a abstinencia do vinho, e o costume de não cultivar os campos. Que isto o instituíra Jonadab em tempo de Jehu Rei d' Israel, trezentos annos antes do tempo em que Jeremias se achava, quando com o exemplo dos Reccabitas arguia a infidelidade dos Judeos. Que na qualidade de huns homens, que

e falla-lhes, e introduzillos-has na Casa do Senhor, em hum dos quartos do Thesouro, e lá lhes darás vinho a beber.

3 Então tomei eu a Jezonias filho de Jeremias, filho d'Habsanias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos Reccabitas:

4 (*b*) e os introduzi na Casa do Senhor, (*c*) na Thesouraria dos filhos d'Hanan, filho de Jegedelias (*d*) homem de Deos, que estava junto á Camera dos Principes, sobre o thesouro de Maasias filho de Sellum, que era o Guarda do vestibulo.

5 E puz diante dos filhos da casa dos

vivião tão desapegados do mundo, e fazião huma vida tão abstinente, considerára S. Jeronymo os Reccabitas, como huns Precursores da vida Monastica. PEREIRA.

(*b*) *E os introduzi na Casa do Senhor.* Como Sacerdote que era, o podia Jeremias facilmente fazer. PEREIRA.

(*c*) *Na Thesouraria dos filhos d'Hanan.* O Original diz, no *Gazofylacio.* E hum, e outro nome o que significa, he huma casa, em que se guardavão os móveis, ou alfaias destes homens. PEREIRA.

(*d*) *Homem de Deos.* Por este nome costuma

dos Reccabitas taças cheias de vinho, e cópos: e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Elles respondêrão: Não beberemos vinho: porque Jonadab, filho de Reccab, nosso pai, nos mandou, dizendo: Não bebereis vinho vós, nem vossos filhos nunca jámais:

7 e não edificareis casa, nem semeareis sementeiras, e vinhas não plantareis, nem as possuireis: mas habitareis em cabanas todos os dias de vossa vida, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, (*e*) na qual vós viveis peregrinando.

8 Temos pois obedecido á voz de Jonadab, filho de Reccab, nosso pai, em todas as cousas, que nos mandou, de não beber vinho em todos os nossos dias nós, e nossas mulheres, nossos filhos, e filhas:

e

a Escritura designar hum homem, que tem espirito profetico. I. Reg. IX. 7. e IV. Reg. IV. 7. PEREIRA.

(*e*) *Na qual vós viveis, &c.* Porque erão estrangeiros a respeito da terra d' Israel, e porque se consideravão ferem-no tambem no mundo. Ad Hebr. XIII. 14. PEREIRA.

9 e de não edificarmos caſas para noſſa morada : e não havemos tido vinha, nem campo, nem ſementeira :

10 mas temos habitado em barracas, e temos obedecido em tudo conforme ao que nos mandou Jonadab noſſo pai.

11 E quando ſubio Nabucodonoſor Rei de Babylonia á noſſa terra, diſſemos: Vinde, e entremos em Jeruſalem por fugir do exercito dos Caldeos, e por eſcapar do exercito da Syria : e ficámos em Jeruſalem.

12 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

13 Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael : Vai, e dize aos varões de Judá, e aos moradores de Jeruſalem : Acaſo não recebereis vós a minha admoeſtação, de modo que obedeçais ás minhas palavras, diz o Senhor?

14 Firmes tem ſido os diſcurſos de Jonadab, filho de Reccab, pelos quaes mandou a ſeus filhos, que não bebeſſem vinho: e não no tem bebido até ao dia d'hoje, porque obedecêrão ao preceito

to de ſeu pai : mas eu vos tenho fallado a vós , madrugando muito para vos fallar, e não me obedeceſtes.

15 E vos enviei todos os meus ſervos os Profetas, levantando-me de madrugada para enviallos , e dizer-vos: Convertei-vos cada hum do ſeu caminho peſſimo , e rectificai os voſſos affectos: e não andeis apôs os deoſes eſtranhos, nem os adoreis: e habitareis na terra , que vos dei a vós , e a voſſos pais : e não inclinaſtes o voſſo ouvido, nem me ouviſtes.

16 Aſſim os filhos de Jonadab filho de Reccab guardárão com firmeza o preceito de ſeu pai , que lhes tinha ordenado : mas eſte Povo não me tem obedecido.

17 Pelo que, iſto diz o Senhor dos Exercitos , o Deos d'Iſrael : Eis-aqui eſtou eu que farei vir ſobre Judá, e ſobre todos os moradores de Jeruſalem toda a calamidade , com que os tenho ameaçado : porque lhes tenho fallado, e não ouvírão : tenho-os chamado, e não me reſpondêrão.

18 E disse Jeremias á casa dos Reccabitas : Isto diz o Senhor dos Exercitos , o Deos d' Israel : Porque haveis obedecido ao mandamento de Jonadab vosso pai , e guardastes todos os seus preceitos , e tendes feito todas as cousas , que vos mandou :

19 Por tanto , isto diz o Senhor dos Exercitos , o Deos d' Israel : Não faltará varão da estirpe de Jonadab filho de Reccab , (*f*) que esteja sempre na minha presença todos os dias.

C A-

(*f*) *Que esteja sempre , &c.* Estar na presença de Deos he outra frase , com que a Escritura costuma significar , que taes , ou taes pessoas tem a honra de servir ao Senhor em algum ministerio do Templo , ainda fóra da Ordem Levitica , como no de Porteiros , ou Cantores ; porque nem para todos era necessario ser da Tribu de Levi , pois que de Samuel , que era da Tribu d' Efraim , se lê que servia no Tabernaculo ao Senhor. I. Reg. III. 1. PEREIRA.

CAPITULO XXXVI.

Jeremias dicta a Baruc as suas Profecias. Baruc as lê diante do Povo, depois diante dos Principes. O Rei Joaquim manda queimar o Livro. Jeremias as dicta segunda vez, ajunta outras de novo, e annuncia as vinganças do Senhor contra Joaquim.

1 E Aconteceo isto no quarto anno de Joaquim, filho de Josias Rei de Judá: foi dirigida esta palavra pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia: Anno do M. 3398. antes de J.C. 606.

2 (*a*) Toma o rolo d'hum livro, e nelle escreverás todas as palavras, que te tenho fallado contra Israel e Judá, e contra todas as Nações: (*b*) desdo dia, em

(*a*) *Toma o rolo d'hum livro, &c.* Antigamente os livros se compunhão de varias membranas, ou pergaminhos á maneira de mappa geografico; os quaes cozendo-se huns com outros por huma extremidade, se enrolavão em hum cylindro de madeira. PEREIRA.

(*b*) *Desdo dia, em que eu te fallei, &c.* Isto he, desdo anno treze de Josias, em que Jeremias co-

em que eu te fallei, des dos dias de Josias até o dia d'hoje:

3 a ver se ouvindo os da Casa de Judá todos os males, que eu estou resoluto a fazer-lhes, volta cada hum do seu pessimo caminho; e eu perdoarei a maldade, e o peccado delles.

4 Chamou pois Jeremias a Baruc filho de Nerias: (*c*) e escreveo Baruc da boca de Jeremias no rolo do Livro todas as palavras, (*d*) que o Senhor lhe tinha dito a elle:

e

meçára a profetar, até o anno quarto de Joaquim em que vamos, que fazem ao todo vinte e dous annos. PEREIRA.

(*c*) *E escreveo Baruc, &c.* Não cremos, diz Calmet, que Jeremias dictasse a Baruc as suas Profecias por aquella ordem, em que hoje as temos: e as que hoje temos não são as que elle agora pela primeira vez dictou a Baruc; mas as que dictou depois, quando queimado pelo Rei Joaquim o primeiro Livro, tomou Jeremias outro, em que Baruc de novo as escreveo, accrescentando muitas. PEREIRA.

(*d*) *Que o Senhor lhe tinha dito a elle.* Além da memoria natural, de que Jeremias se ajudou para reduzir a escrito as Profecias de vinte e dous annos, deve-se aqui reconhecer huma particular, e sobrenatural assistencia do Senhor, que o inspira-

5 e mandou Jeremias a Baruc, dizendo: Eu estou recluso, e não posso entrar na Casa do Senhor.

6 Entra pois tu, e lê pelo Livro, em que tens escrito da minha boca as palavras do Senhor, ouvindo-o o Povo na Casa do Senhor no dia de jejum: além disto ouvindo-o tambem todo Judá, lello-has aquelles, que vem das suas Cidades:

7 a ver se acaso elles se prostrão, orando diante do Senhor, e se converte cada hum do seu caminho pessimo: por quanto grande he o furor e a indignação, que o Senhor tem manifestado contra este Povo.

8 E Baruc filho de Nerias obrou conforme a tudo o que o Profeta Jeremias lhe havia mandado, lendo do Livro as palavras do Senhor na Casa do Senhor.

9 E aconteceo isto no quinto anno de

va, e impedia, que elle na sua narração se não perturbasse, se não esqueceſſe, se não enganasse. Doutra sorte como podiamos nós estar seguros, que este escrito era obra do Espirito Santo? CALMET.

de Joaquim filho de Josias Rei de Judá no nono mez : (*e*) publicárão hum jejum diante do Senhor a todo o Povo em Jerusalem, e a toda a multidão, que havia concorrido das Cidades de Judá a Jerusalem.

10 E leo Baruc do Livro as palavras de Jeremias na Casa do Senhor na Camera de (*f*) Gamarias filho de Safan Secretario, no vestibulo de sima, á entrada da porta nova da Casa do Senhor, ouvindo-o todo o Povo.

11 E quando ouvio Miquéas filho de Gamarias, filho de Safan todas as palavras do Senhor lidas pelo Livro:

12 desceo á casa do Rei á Camera do

(*e*) *Publicárão hum jejum, &c.* Pela Lei de Moysés todos os annos no setimo mez havia hum jejum de solemne expiação. (Levit. XXIII. 27.) Deste creo Usser que se fallava aqui. Pelo contrario Grocio entende que o jejum de que aqui se falla, fora extraordinario: e isto he o que parece mais provavel, visto que o jejum da Lei era no setimo mez, e este publicou-se no nono. PEREIRA.

(*f*) *Gamarias filho de Safan Secretario, &c.* Não acho razão para Saci, e de Carrieres exporem aqui por *Doutor da Lei* o nome *Scriba*, que no verso 12 expõem por *Secretario*. PEREIRA.

do Secretario: e eis-que eſtavão alli aſſentados todos os Principes: Eliſama Secretario, e Dalaias filho de Semeias, e Elnathan filho de Accobor, e Gamarias filho de Safan, e Sedecias filho d' Hananias, e todos os Principes.

13 E Miquéas lhes referio todas as palavras, que ouvíra lendo-as Baruc pelo Livro aos ouvidos do Povo.

14 Com iſto enviárão todos os Principes a Baruc, Judi filho de Nathanias filho de Selemias, filho de Cuſi, para lhe dizer: Toma na tua mão o Livro, por que leſte diante do Povo, e vem cá. Tomou pois Baruc filho de Nerias o Livro na ſua mão, e veio ter com elles.

15 E diſſerão-lhe: Aſſenta-te, e lê eſtas couſas de modo que as ouçamos nós. E leo Baruc, ouvindo-o elles.

16 E quando ouvírão todas as palavras, ſe voltárão eſpantados cada hum para o que tinha ao ſeu lado, e diſſerão a Baruc: Devemos manifeſtar ao Rei todos eſſes diſcurſos.

17 E perguntárão-lhe, dizendo:

De-

Declara-nos como escreveste tu todos esses discursos da sua boca.

18 E disse-lhes Baruc: Pela sua boca me dictava, como se eu fora lendo todos estes discursos: e eu os escrevia no Livro com tinta.

19 Então disserão os Principes a Baruc: Vai-te, e esconde-te, tu, e Jeremias, e ninguem saiba onde estais.

20 E entrando forão ter com o Rei ao atrio do seu Palacio, mas deixárão guardado o Livro na Camera de Elisama Secretario: e annunciárão, ouvindo-o o Rei, todos estes discursos.

21 E enviou o Rei a Judi a tomar o Livro: tomando-o elle da Camera de Elisama Secretario, o leo diante do Rei, e de todos os Principes, que estavão em torno do Rei.

22 E o Rei estava assentado no seu quarto d'inverno, pelo nono mez: e diante delle estava posto hum brazeiro cheio de brazas.

23 E tendo Judi lido (*g*) tres, ou qua-

(*g*) *Tres, ou quatro paginas, &c.* Não declarar o Profeta ao certo o numero das paginas, não he

quatro paginas, o cortou com o canivete do Secretario, e o lançou no fogo, que estava sobre o brazeiro, até que se queimou todo o Livro no fogo, que havia no brazeiro.

24 E não temêrão (*b*) nem rasgárão os seus vestidos o Rei, e todos os seus servos, que ouvírão todos estes discursos.

25 Todavia Elnathan, e Dalaias, e Gamarias se oppozerão ao Rei, para que não queimasse o Livro: mas elle não lhes deo ouvidos.

26 E mandou o Rei a Jeremiel filho d'Amelec, e a Saraias filho de Ezriel, e a Selemias filho d'Abdeel, que prendessem a Baruc o amanuense, e ao Profeta Jeremias: mas o Senhor os escondeo.

27 E foi dirigida a palavra do Senhor ao Profeta Jeremias, depois que o Rei queimára o Livro, e as palavras, que

porque o Profeta o não pudesse fazer: mas he que nestes casos costumão os Escritores Sagrados explicar-se humanamente, como Luc. III. 23. Joan. VI. 10. Act. I. 15. PEREIRA.

(*b*) *Nem rasgárão, &c.* E vendo huma acção tão sacrilega, não mostrárão horror nem pena, rasgando as suas vestiduras, como he costume em semelhantes lances em final de sentimento. PEREIRA.

que Baruc escrevêra, recolhendo-as da boca de Jeremias, a qual dizia:

28 Toma de novo outro Livro: e escreve nelle todas as palavras primeiras, que havia no primeiro Livro, que queimou Joaquim Rei de Judá.

29 E dirás a Joaquim Rei de Judá: Isto diz o Senhor: Tu queimaste aquelle Livro, dizendo: Porque escreveste nelle annunciando: Apressado virá o Rei de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará que não fiquem nella homens, nem animaes?

30 Por tanto, isto diz o Senhor contra Joaquim Rei de Judá: Não sahirá delle (*i*) quem se assente sobre o Throno de David: e o seu cadaver será exposto ao ardor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei contra elle, e contra a sua linhagem, e contra os seus servos as suas maldades, e farei cahir sobrelles, e sobre os moradores de Jerusalem, e

(*i*) *Quem se assente sobre o Throno de David, &c.* Jeconias filho de Joaquim sim lhe succedeo no Reino, mas não reinou senão tres mezes, no fim dos quaes foi levado cativo a Babylonia, e privado do Reino. IV. Reg. XXIV. 8. PEREIRA.

e ſobre os varões de Judá todo o mal, com que os tenho ameaçado, e elles não dérão ouvidos.

32 Tomou pois Jeremias outro Livro, e o deo a Baruc filho de Nerias Secretario: o qual eſcreveo nelle da boca de Jeremias todas as palavras do Livro, que havia lançado no fogo Joaquim Rei de Judá: e ainda forão accreſcentadas muitas mais palavras, que as que tinha havido no primeiro.

CAPITULO XXXVII.

Sedecias ſe encommenda nas orações de Jeremias. Nabucodonoſor marcha contra o Rei do Egypto. Jeremias prediz, que Nabucodonoſor tornará contra Jeruſalem. He mettido o Profeta no calabouço do carcere. Sedecias o tira delle.

1 E Reinou o Rei Sedecias filho de Joſias em lugar de Jeconias filho de Joaquim: a quem Nabucodonoſor Rei de Babylonia eſtabeleceo Rei na terra de Judá: Anno do M. 3414. ant. de J. C. 590.

2 E não obedeceo elle, nem os

ſeus ſervos, nem o Povo da terra ás palavras do Senhor, que fallou por mão do Profeta Jeremias.

3 (*a*) E o Rei Sedecias enviou a Juccal filho de Selemias, e a Sofonias filho de Maaſias Sacerdote ao Profeta Jeremias, para que lhe diſſeſſe: Faze oração por nós ao Senhor noſſo Deos.

4 E Jeremias andava livremente pelo meio do Povo: porque ainda o não tinhão prezo na cuſtodia do carcere. (*b*) Entretanto o exercito de Faraó ſahio do Egypto: e ouvindo os Caldeos, que

(*a*) *E o Rei Sedecias, &c.* Eſte mandar-ſe Sedecias encommendar nas orações de Jeremias, deve entender-ſe que foi depois de ver a Jeruſalem ſitiada a primeira vez pelo exercito de Nabucodonoſor, e ao tempo meſmo do ſitio. PEREIRA.

(*b*) *Entretanto o exercito de Faraó, &c.* Já outras muitas vezes temos notado, que o nome de *Faraó* era hum nome commum a todos os Reis do Egypto, como entre os Imperadores Romanos o foi depois o nome de *Ceſar*. O preſente Faraó julga Calmet que era Faraó Apries, de que faz menção Herodoto no Livro II. Cap. 161., o qual Apries era filho de Pſammis, e talvez neto daquelle Neccao, que tinha vencido, e derrotado a Joſias na batalha de Maggedo. PEREIRA.

que tinhão em sitio a Jerusalem esta nova, (c) se retirárão de Jerusalem.

5 E a palavra do Senhor foi dirigida ao Profeta Jeremias, a qual dizia:

6 Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Assim direis ao Rei de Judá, que vos enviou a perguntar-me a mim: Eis-aqui o exercito de Faraó, que sahio para dar-vos soccorro, elle voltará para a sua terra no Egypto,

7 E voltaráõ os Caldeos, e combateráõ contra esta Cidade: e tomalla-hão, e lhe lançaráõ o fogo.

8 Isto diz o Senhor: Não queirais enganar as vossas almas, dizendo: De certo se irão os Caldeos, e se retiraráõ de nós, porque elles se não iráõ.

9 Mas ainda quando derrotardes todo o exercito dos Caldeos, que pelejão contra vós, e ficarem delles alguns feridos: levantar-se-ha cada hum da sua tenda, e queimaráõ esta Cidade, pondo-lhe fogo.

(c) *Se retirárão de Jerusalem.* Para irem ao encontro do exercito de Faraó, que vinha em soccorro de Jerusalem. Adiante verso 6. e verso 10. PEREIRA.

10 Tendo-se pois retirado o exercito dos Caldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Faraó,

11 sahio Jeremias de Jerusalem (*d*) para ir á Terra de Benjamin, e repartir alli huma possessão na presença dos Cidadãos.

12 E quando chegou á porta de Benjamin, estava alli hum dos que por turnos guardavão a porta, que se chamava Jerias, filho de Selemias, filho d'Hananias, e prendeo ao Profeta Jeremias, dizendo: Tu foges para os Caldeos.

13 E respondeo Jeremias: Isso he falso, eu não fujo para os Caldeos. E não lhe deo ouvidos: mas Jerias prendeo a Jeremias, e o levou aos Principes.

14 Pelo que irados os Principes contra Jeremias, depois de o açoutarem o mettêrão no carcere, que havia (*e*) na casa de Jonathan Secretario: porque elle era o Prefeito do carcere.

E

(*d*) *Para ir á terra de Benjamin, &c.* A esta Tribu pertencia Anathoth patria de Jeremias. Jos. XXI. 18. Jeremias I. 1. PEREIRA.

(*e*) *Na casa, &c.* O Hebreo: *Porque a ella havião feito casa de prizão.* Esta casa mais que carcere era masmorra, cheia de lodo, e de hediondez. PEREIRA.

15 E assim entrou Jeremias na casa do fosso, e em hum calabouço: e esteve alli emparedado Jeremias muitos dias.

16 Mas o Rei Sedecias enviou a tirallo: e lhe perguntou em sua casa secretamente, e disse: Crês por ventura que tens alguma palavra da parte do Senhor? E disse Jeremias: Sim tenho: E accrescentou: Nas mãos do Rei de Babylonia serás entregue.

17 E disse Jeremias ao Rei Sedecias: Em que tenho peccado contra ti, e contra os teus servos, e contra o teu Povo, para me mandares metter na casa do carcere?

18 Onde estão os vossos Profetas, que vos profetizavão, e dizião: Não virá o Rei de Babylonia sobre vós, e sobre esta terra?

19 Agora pois ouve, eu te rogo, Senhor Rei meu: Valha a minha súpplica na tua presença: e não me remettas a casa de Jonathan Secretario, para que não morra eu alli.

20 Ordenou pois o Rei Sedecias,

que

que Jeremias foſſe poſto no veſtibulo do carcere: e que ſe lhe déſſe huma fogaça de pão cada dia, além da vianda ordinaria, até que todo o pão da Cidade ſe conſumiſſe: e ficou Jeremias no veſtibulo do carcere.

CAPITULO XXXVIII.

He mettido Jeremias num lago. Abdemelec o tira delle. Sedecias o conſulta em ſegredo. Jeremias lhe aconſelha que ſe entregue aos Caldeos.

Anno do M. 3415. antes de J. C. 589.

1 E Ouvio Safacias filho de Mathan, e Gedelias filho de Faſſur, e Juccal filho de Selemias, e Faſſur filho de Melquias, as palavras, que Jeremias fallava a todo o Povo, dizendo:

2 Iſto diz o Senhor: Todo aquelle que ficar neſta Cidade, morrerá á eſpada, e de fome, e de peſte: mas o que paſſar aos Caldeos, vivirá, e ficará ſalva a ſua alma, e com vida.

3 Iſto diz o Senhor: Certamente ſerá entregue eſta Cidade na mão do exerci-

cito do Rei de Babylonia, e elle a tomará.

4 E diſſerão os Principes ao Rei: Supplicamos-te, que mandes matar eſte homem: porque de propoſito enerva as forças aos homens de guerra, que ficárão neſta Cidade, e as mãos de todo o Povo, fallando-lhes conforme eſtas palavras: por quanto eſte homem não buſca a paz para eſte Povo, ſenão o mal.

5 E diſſe o Rei Sedecias: Ei-lo-ahi eſtá nas voſſas mãos, pois não he juſto que o Rei vos negue couſa alguma.

6 Tomárão pois a Jeremias, e o lançárão no calabouço de Melquias filho d'Amelec, que eſtava no veſtibulo do carcere: e deſcêrão a Jeremias com cordas ao lago, onde não havia agua, ſenão lodo: e aſſim ſe atollou Jeremias no lodo.

7 E ouvio Abdemelec (*a*) homem Ethiope eunuco, que eſtava na caſa do Rei

(*a*) *Homem Ethiope, &c.* Hum dos principaes de Palacio. Quando nenhum dos Judeos cuidava em livrar a Jeremias do grande perigo, em que ſe acha-

Rei, que havião mettido a Jeremias no lago: o Rei ao mesmo tempo estava assentado á porta de Benjamin.

8 E sahio Abdemelec da casa do Rei, e fallou ao Rei, dizendo:

9 Rei meu Senhor, estes homens obrárão mal em tudo quanto fizerão contra o Profeta Jeremias, mettendo-o no lago, para que alli morra de fome, porque já não ha mais pão na Cidade.

10 Mandou pois o Rei ao Ethiope Abdemelec, dizendo: Toma daqui comtigo trinta homens, e tira do lago ao Profeta Jeremias antes que morra.

11 Assim Abdemelec tomando comsigo os homens, entrou no quarto do Rei, que estava debaixo da guarda roupa: e tomou dalli huns pannos velhos, e roupas antigas, que tinhão apodrecido,

va, move o Senhor a hum estrangeiro, para que descubra ao Rei a injustiça, e a insolencia dos Cortezãos, e o implacavel odio que lhe tinhão. Deos muitas vezes escolhe aos estranhos para instrumentos, e Ministros dos seus juizos; confundindo desta maneira aos que, vangloriando-se orgulhosamente de serem seus domesticos, oppõem a maior resistencia ao cumprimento dos seus designios. PEREIRA.

do, e por humas cordas os deitou abaixo no lago a Jeremias.

12 E o Ethiope Abdemelec disse a Jeremias: Mette esses pedaços de panno velho, e esses andrajos rasgados e podres debaixo dos teus sovacos, (*b*) entre os braços, e as cordas: e Jeremias o fez assim.

13 E tirárão a Jeremias com as taes cordas, e o extrahírão do lago: e ficou Jeremias no vestibulo do carcere.

14 E enviou o Rei Sedecias, e fez trazer a si ao Profeta Jeremias, á terceira porta, que estava na Casa do Senhor: e disse o Rei a Jeremias: Eu tenho huma cousa que te perguntar, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedecias: (*c*) Se

(*b*) *Entre os braços, e as cordas.* Daqui se colhe, que Jeremias estava nú, ou quasi nú: e que Abdemelec por isso usou da providencia referida, para que mediando os trapos não cortassem as cordas a carne do Profeta. PEREIRA.

(*c*) *Se eu ta annunciar, &c.* Este modo de fallar de Jeremias nos ensina, que as Profecias não sahem dos Profetas com tal impeto, que o não possa governar a prudencia: porque tendo Jeremias revelação do que havia de succeder, estava com tudo no

Se eu ta annunciar, acaſo tu não me matarás? e ſe eu te der hum conſelho, não me ouvirás?

16 Jurou pois o Rei Sedecias a Jeremias em ſegredo: dizendo: Viva o Senhor, que nos fez eſta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos deſſes homens, que buſcão a tua vida.

17 E diſſe Jeremias a Sedecias: Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Se ſahindo fores aos Principes do Rei de Babylonia, vivirá a tua alma, e não arderá em fogo eſta Cidade: e ſerás ſalvo tu, e a tua caſa.

18 Mas ſe tu não ſahires aos Principes do Rei de Babylonia, ſerá entregue eſta Cidade nas mãos dos Caldeos, e a farão arder no fogo: e tu não eſcaparás da mão delles.

19 E diſſe o Rei Sedecias a Jeremias: Receio-me dos Judeos, que ſe paſsárão aos Caldeos: não ſucceda que eu ſe-

ſeu arbitrio manifeſtalla, ou ſupprimilla no ſilencio. E iſto he o meſmo que diz S. Paulo, que os eſpiritos dos Profetas eſtão ſujeitos aos Profetas. *Et ſpiritus Prophetarum Prophetis ſubjecti ſunt.* I. Cor. XIV. 32. DUHAMEL.

ſeja entregue nas mãos delles, e me tratem indignamente.

20 E reſpondeo Jeremias: Não te entregarão: rogo-te que ouças a voz do Senhor, que eu te annuncío, e ſerá bem para ti, e vivirá a tua alma.

21 Mas ſenão quizéres ſahir: eſta he a palavra que me moſtrou o Senhor:

22 Eis-ahi todas as mulheres, que ficárão na caſa do Rei de Judá, ſerão conduzidas aos Principes do Rei de Babylonia: e ellas dirão: Enganárão-te, e pudérão mais do que tu os homens da tua paz, atolárão-te no lamaçal, e mettêrão os teus pés no eſcorregadouro, e ſe apartárão de ti.

23 E todas as tuas mulheres, e teus filhos ſerão levados aos Caldeos: e não eſcaparás das ſuas mãos, ſenão por mão do Rei de Babylonia ſerás prezo: e elle fará arder em fogo eſta Cidade.

24 Diſſe pois Sedecias a Jeremias: Ninguem ſaiba eſtas palavras, e não morrerás.

25 E ſe ouvirem os Principes que tenho fallado comtigo, e vierem a ti,

e

e te differem : Dize-nos o que fallaſte com o Rei, não no-lo encubras, e nós te não mataremos : e que fallou o Rei comtigo :

26 tu lhes dirás: Eu fiz ao Rei minhas humildes deprecações, para que me não mandaſſe novamente levar á caſa de Jonathan, para eu alli não morrer.

27 Vierão pois todos os Principes a Jeremias, e lhe fizerão as ſobreditas perguntas: e elle lhes reſpondeo (*d*) conforme a tudo o que o Rei lhe havia mandado, e não o inquietárão mais: porque ſe não havia divulgado nada.

Mas

(*d*) *Conforme a tudo, &c.* Daqui ſe conhece, e colhe, que huma couſa he occultar a verdade, e outra couſa he mentir. O primeiro he licito quando convém; o ſegundo nunca he licito, nem convém. Jeremias perguntado pelos Principes, que era o que havia fallado ao Rei, reſpondeo, que lhe havia ſupplicado que não o fizeſſe metter novamente no poço, ou ciſterna, onde antes havia eſtado: o que bem ſe infere, que aſſim foi, de toda a ſerie do diſcurſo; porém calou prudentemente o conſelho, que lhe havia dado, de que ſe entregaſſe aos Caldeos. Deſte meſmo modo ſe portou Abrahão, quando entrou com Sara no Egypto, e Samuel, quando foi a Bethlehem para ungir a David. I. Reg. XVI. PEREIRA.

28 (e) Mas Jeremias permaneceo no veſtibulo do carcere até o dia, em que foi tomada Jeruſalem: e de facto foi tomada Jeruſalem.

(e) *Mas Jeremias permaneceo no veſtibulo do carcere até o dia, &c.* Era eſta a terceira vez que Jeremias aqui foi poſto. Porque primeiramente foi poſto no veſtibulo do carcere por ordem de Sedecias, antes que ſe levantaſſe o cerco de Jeruſalem: depois quando foi arguido de fugir: e por ultimo agora, depois que por intervenção d'Abdemelec foi tirado do carcere. CALMET.

CAPITULO XXXIX.

Tomada de Jeruſalem. Fugida de Sedecias. He apanhado eſte Principe, e levado diante de Nabucodonoſor, o qual manda matar a dous filhos de Sedecias, e a eſte tirar-lhe os olhos, e carregallo de ferros. Pobres deixados na Judéa. Jeremias poſto em liberdade. Profecia a favor d'Abdemelec.

1 O Nono anno de Sedecias Rei de Judá, no decimo mez, veio Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e todo o ſeu exercito a Jeruſalem, e a ſitiárão. Anno do M. 3416. antes de J C. 588.

2 O undecimo anno porém de Sedecias, (*a*) ao quinto dia do quarto mez, ſe fez a brécha na Cidade.

3 E todos os Principes do Rei de Babylonia entrárão, e ſe alojárão junto á porta do meio: a ſaber, Neregel, Sereſer, Semegárnabu, Sarſaquim, Rabſares, (*b*) Neregel, Sereſer, Rebmag, e todos os outros Principes do Rei de Babylonia.

4 Sedecias Rei de Judá, e toda a gente de guerra tendo-os viſto, fugírão: e de noite ſahírão da Cidade pelo caminho do jardim do Rei, e pela porta, que eſtava entre dous muros, e forão buſcar o caminho do deſerto.

Mas

(*a*) *Ao quinto dia do quarto mez, &c.* O Hebreo diz, *ao nono dia.* E aſſim he que o trazem tambem o Caldeo, os Setenta, e todas as outras Versões, e ainda alguns Exemplares Latinos. A meſma lição ſe prova pelo Texto de Jeremias Cap. LII. verſ. 6. e pelo do IV. dos Reis Cap. XXV. verſ. 3. Pelo que *o quinto dia* no preſente lugar parece ſe deve imputar a deſcuido dos Copiſtas. PEREIRA.

(*b*) *Neregel, Sereſer, &c.* Como eſtes dous nomes são os meſmos, por onde ſe principiou o Catalogo deſtes Principes, preſume Calmet, que a ſua

5 Mas foi em seu alcance o exercito dos Caldeos: e apanhárão a Sedecias no campo da solidão de Jericó, e o levárão cativo a Nabucodonosor Rei de Babylonia a Reblatha, (*c*) que está na Terra d'Emath: (*d*) e este lhe pronunciou a sua sentença.

6 E o Rei de Babylonia matou em Reblatha aos filhos de Sedecias diante de seus olhos: e a todos os nobres de Judá fez matar o Rei de Babylonia.

7 (*e*) Mandou tambem arrancar os olhos a Sedecias: e fello carregar de ferros, para ser levado a Babylonia.

Quei-

repetição fora por esquecimento de quem trasladava o Livro. PEREIRA.

(*c*) *Que está na Terra d'Emath.* Já noutra parte advertimos, que Emath no juizo de Theodoreto he a mesma, que os Gregos chamárão *Emesa* na Syria. PEREIRA.

(*d*) *E este lhe pronunciou a sua sentença.* Que foi declarallo rebelde, traidor, e perjuro, qual Sedecias na verdade se tinha mostrado a respeito de Nabucodonosor, a quem devia o Reino, e a quem prometêra fidelidade. PEREIRA.

(*e*) *Mandou tambem arrancar os olhos a Sedecias.* Com isto se verificou o que de Sedecias profetizára Ezequiel, que elle seria levado a Babylonia, e não veria esta Cidade. Ezeq. XII. 13. PEREIRA.

8 Queimárão outroſi os Caldeos o Palacio do Rei, e a caſa do Povo, lançando-lhe fogo, e derribárão o muro de Jeruſalem.

9 E os reſtos do Povo, que havião ficado na Cidade, e os deſertores, que ſe tinhão ido entregar a elle, (*f*) e o reſto inutil dos do vulgo, que havião ficado, os levou a Babylonia Nabuzardan General do exercito.

10 E aos mais pobres da plebe, que não tinhão abſolutamente couſa alguma, Nabuzardan General do exercito os deixou ficar na Terra de Judá: e lhes deo vinhas (*g*) e ciſternas naquelle dia.

11 Mas Nabucodonoſor Rei de Babylonia tinha dado eſta ordem a Nabuzardan General do exercito, ácerca de Jeremias, dizendo:

To-

(*f*) *E o reſto inutil dos do vulgo, que havião ficado, &c.* Tambem eſta clauſula, como redundante, e ſuperflua, diſcorrem alguns que ſeria accreſcentada por deſcuido dos Copiſtas. PEREIRA.

(*g*) *E ciſternas.* Campos, ou hortas, que ſe podião regar com a agua das ciſternas. Aſſim o Hebreo, os Setenta, e outros. Por quanto os Judeos abrião eſtas ciſternas para recolherem nellas a agua, de que tinhão falta. MENOQUIO.

12 Toma-o, e põe ſobrelle os teus olhos, e não lhe faças mal nenhum: mas concede-lhe tudo o que elle quizer.

13 Enviou pois Nabuzardan General do exercito, e Nabuſezban, e Rabſares, e Neregel, e Sereſer, e Rebmag, e todos os Magnates do Rei de Babylonia,

14 enviárão, e tomárão a Jeremias do veſtibulo do carcere, e o entregárão a Godolias, filho d'Ahicão filho de Safan, para que elle habitaſſe em ſua caſa, e viveſſe entre o Povo.

15 E tinha ſido dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, quando eſte eſtava prezo no veſtibulo do carcere, a qual dizia:

16 Vai, e falla a Abdemelec Ethiope, dizendo: Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que farei cumprir as minhas palavras ſobre eſta Cidade em damno ſeu, e não em bem: e verificar-ſe-hão naquelle dia á tua viſta.

17 (g) Mas eu te livrarei neſſe dia,

(g) *Mas eu te livrarei neſſe dia, &c.* Aſſim pa-

diz o Senhor; e não ſerás entregue nas mãos dos homens, que tu temes:

18 mas eu tirando-te dellas te livrarei, e não cahirás morto á eſpada: (*h*) e ſalvarás a tua vida, porque tiveſte confiança em mim, diz o Senhor.

CA-

ga Deos ainda neſte mundo a caridade que uſamos com ſeus ſervos. E não he para admirar que Deos livraſſe a vida a Abdemelec pelo que elle fizera em favor d' hum grande Profeta, quando o meſmo Senhor nos promette remunerar, como feito a ſi, todo o bom ſerviço que fizermos ao minimo de ſeus ſervos. Matth. XXV. 40. PEREIRA.

(*h*) *E ſalvarás, &c.* O Hebreo: *Te ſerá por deſpojo.* Os Setenta: *Como huma couſa achada*: iſto he, ſalvarás a tua vida contra a eſperança de todos. PEREIRA.

CAPITULO XL.

Nabuzardan põe a Jeremias em liberdade. Jeremias se retira para o pé de Godolias. Os Judeos dispersos pela fugida se tornão a ajuntar. Baalis Rei dos Ammonitas manda a Ismael que mate a Godolias.

1 (*a*) PAlavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que Nabuzardan General do exercito o enviou livre desde Rama, quando o tomou atado com cadeias (*b*) no meio de todos os transmigrados de Jerusalem e de Judá, que erão levados a Babylonia. Anno do M. 3416. ant. de J. C. 588.

(*a*) *Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, &c.* Este primeiro verso do Cap. XL. he como o Proemio, ou Titulo d'hum novo Livro, que contém o que Jeremias vaticinou depois da tomada de Jerusalem. Neste Capitulo, e no seguinte não ha palavra alguma que o Senhor dissesse a Jeremias, mas só no Cap. XLII. Tudo o que Jeremias metteo de permeio, he como hum longo parenthese, continuado até o verso 9. do dito Capitulo. PEREIRA.

(*b*) *No meio de todos os transmigrados, &c.* De Carrieres seguindo como costuma a Saci, entende que o terem os Caldeos prezo nesta occasião

2 Tomando pois de parte o General do exercito a Jeremias, lhe diſſe: O Senhor teu Deos pronunciou eſte mal contra eſte lugar,

3 e lho trouxe: e fez o Senhor como o havia dito, porque vós peccaſtes contra o Senhor, e não ouviſtes a ſua voz, e ſe executou em vós eſta palavra.

4 E agora eis-aqui te tenho tirado hoje as cadeias, que tens nas tuas mãos: ſe queres vir comigo a Babylonia, vem: e porei os meus olhos em ti: mas ſe te deſagrada vir comigo a Babylonia, fica: eis-ahi eſtá toda a terra á tua viſta: para o lugar que eſcolheres, e para o qual tu quizeres ir, para eſſe vai.

5 E não queiras vir comigo: mas podes viver com Godolias, filho d'Ahicão filho de Safan, a quem o Rei de Babylonia tem poſto por Governador das Cidades de Judá: vive pois com elle no

a Jeremias com os mais da Cidade, fora por não o terem conhecido naquella turba multa de cativos. Mas Calmet diſcorre, que ainda ſendo conhecido o prenderião, porque ainda Nabucodonoſor não teria recommendado a Nabuzardan. PEREIRA.

no meio do Povo: ou para qualquer parte que mais te agradar o ir, vai. Deolhe tambem o General do exercito mantimentos, e preſentes, e o deixou ir.

6 E aſſim Jeremias veio a caſa de Godolias filho d' Ahicão a Masfath, e aſſiſtio com elle no meio do Povo, que havia ficado na terra.

7 E quando ouvírão todos os Principaes do exercito, que eſtavão diſperſos pelas Provincias, elles e os ſeus companheiros, que o Rei de Babylonia tinha poſto por Governador da terra a Godolias filho d' Ahicão, e que lhe havia encarregado os homens, e as mulheres, e os meninos, e os pobres da terra, que não havião ſido levados a Babylonia:

8 vierão ter com Godolias a Masfath: a ſaber, Iſmahel filho de Nathanias, e Johanan, e Jonathan filhos de Carée, e Saréas filho de Thanehumeth, e os filhos d' Oſi, que erão de Netofathi, e Jezonias filho de Maacathi, elles, e as ſuas gentes.

9 E Godolias, filho d'Ahicão filho de

de Safan lhes jurou a elles , e a seus companheiros , dizendo : Não temais servir aos Caldeos, habitai na terra, e servi ao Rei de Babylonia , e passareis felizmente.

10 Vede que eu assisto em Masfath, para executar as ordens dos Caldeos, que nos são enviados: e assim vós recolhei a vindima , e a seara , e o azeite, e envazilhai-o nos vossos vasos, e conservai-vos quietos nas vossas Cidades, que occupais.

11 E do mesmo modo todos os Judeos , que estavão em Moab , e entre os filhos d'Ammon, e na Iduméa, e em todas as demais regiões , quando ouvírão que o Rei de Babylonia havia deixado os restantes na Judéa , e que havia posto por Governador delles a Godolias, filho d' Ahicão filho de Safan:

12 tornárão , digo , todos os Judeos de todos os lugares, para onde se havião refugiado , e vierão á Terra de Judá ter com Godolias a Masfath : e recolhêrão o vinho e o trigo em mui grande quantidade.

E

13 E Johanan filho de Carée, e todos os Principes do exercito, que havião sido dispersos pelas Provincias, vierão ter com Godolias a Masfath,

14 e lhe differão: Sabe tu que Baalis Rei dos filhos d'Ammon mandou a Ismahel filho de Nathanias para te tirar a vida. E Godolias filho d'Ahicão lhes não deo credito.

15 E Johanan filho de Carée fallou em segredo com Godolias em Masfath, dizendo: Irei, e matarei a Ismahel filho de Nathanias, sem que ninguem o saiba, para que elle te não tire a vida, e sejão dispersos todos os Judeos, que se tem congregado a ti, e pereção as reliquias de Judá.

16 E disse Godolias, filho d'Ahicão a Johanan filho de Carée: (c) Guar-

(c) *Guarda-te não faças tal.* Este dito mostra, que Godolias era hum homem probo, justo, e sincero. Como probo, e justo não quiz consentir, antes deo por huma acção detestavel, que Johanan fosse matar a Ismael. Como sincero fiou-se demaziadamente do aleivoso Ismael em o admittir á sua meza, depois de avisado da conjuração. Grocio o compara a Eumenes. PEREIRA.

Guarda-te não faças tal : porque o que tu dizes d'Iſmahel he falſo.

CAPITULO XLI.

Iſmael mata a Godolias , e a todos os que eſtavão com elle. Leva prizioneiros todo o reſto dos que ſe achavão em Masfath. He perſeguido por Jahanan. Foge para os Ammonitas. Johanan reune os prizioneiros. E eſtes tomão a reſolução de ſe retirarem para o Egypto.

Anno do M. 3417. antes de J. C. 587.

1 E Aconteceo no mez ſetimo, que veio Iſmahel , filho de Nathanias, filho d'Eliſama de linhagem Real, e os grandes do Rei, e dez homens com elle, ter com Godolias filho d'Ahicão a Masfath : e comêrão alli pão juntos em Masfath.

2 E levantou-ſe Iſmahel filho de Nathanias, e os dez homens, que com elle eſtavão, e ferírão a Godolias, filho d'Ahicão filho de Safan ás cutiladas, (*a*) e

(*a*) *E matárão aquelle, &c.* Ainda hoje no ſetimo mez do Anno Santo, que chamão *Tizri*, e correſponde ao noſſo Setembro, guardão os Judeos

e matárão aquelle, que o Rei de Babylonia havia posto por Governador da terra.

3 Matou tambem Ismahel a todos os Judeos, que estavão com Godolias em Masfath, e aos Caldeos, que forão alli achados, e aos homens de guerra.

4 E ao outro dia depois que matára a Godolias, (*b*) sem ninguem ainda o saber,

5 vierão huns homens de Siquem, e de Silo, e de Samaria oitenta homens, (*c*) com a barba rapada, e rasgados os vestidos, e o rosto todo desfigurado: e trazião nas mãos incenso, e offertas para as presentar na casa do Senhor.

6 Sahindo pois de Masfath a recebellas Ismael filho de Nathanias, hia andan-

hum dia de jejum por causa desta morte de Godolias; assim como no outro dia guardão tambem jejum, pela calamidade succedida ao Rei Sedecias. CALMET.

(*b*) *Sem ninguem ainda o saber.* Entende-se, ninguem de fóra de Masfath. DE CARRIERES.

(*c*) *Com a barba rapada, &c.* Todos sinaes de dor, e de tristeza, pela destruição de Jerusalem, e profanação do seu Templo. PEREIRA.

dando, (*d*) e chorando: e quando chegou a elles, lhes diſſe: Vinde a Godolias filho d'Ahicão.

7 Quando elles chegárão ao meio da Cidade, Iſmahel filho de Nathanias, elle meſmo, e os homens, que eſtavão com elle, os matárão (*e*) no meio do lago.

8 Mas entrelles ſe achárão dez homens, que diſſerão a Iſmahel: Não nos mates: porque temos no campo theſouros de trigo, e de cevada, e d'azeite, e de mel. E os deixou: e não matou a eſtes, como a ſeus irmãos.

9 O lago pois, em que lançára Iſmael todos os cadaveres dos homens, que matou por cauſa de Godolias, he o meſmo, que fez o Rei Aſa (*f*) por amor de

(*d*) *E chorando.* Fingindo-ſe hum homem affligido pelos males, e deſgraças da ſua terra. DE CARRIERES.

(*e*) *No meio do lago.* Do foſſo, ou ciſterna: aſſim o Hebreo; e aſſim tambem ſe infere do verſo 9. PEREIRA.

(*f*) *Por amor de Baaſa.* Por temor que teve de Baaſa Rei de Iſrael. Confira-ſe o Livro III. dos Reis. XV. 20. 21. 22. PEREIRA.

de Baasa Rei d'Israel: a este mesmo encheo de mortos Ismahel filho de Nathanias.

10 E a todos os que do Povo havião ficado em Masfath, levou prezos Ismahel: as filhas do Rei, e todo o Povo, que havia ficado em Masfath: os que Nabuzardan General do exercito havia deixado encarregados a Golodias filho d'Ahicão. E tomou-os Ismahel filho de Nathanias, e se foi para passar aos filhos d'Ammon.

11 E ouvio Johanan filho de Carée, e todos os Officiaes de guerra, que estavão com elle, todo o mal, que havia feito Ismahel filho de Nathanias.

12 E tomando comsigo toda a sua gente, sahírão a pelejar contra Ismahel filho de Nathanias, e achárão-no perto das Muitas Aguas, que ha em Gabaon.

13 E quando todo o Povo, que estava com Ismahel, vio a Johanan filho de Carée, e a todos os Officiaes de guerra, que estavão com elle, se alegrárão.

14 E todo o Povo, que Ismael havia feito prizioneiro, voltou a Masfath:

e

e tendo dado volta, ſe foi para Johanan filho de Carée.

15 Mas Iſmahel filho de Nathanias eſcapou com oito homens do encontro de Johanan, e ſe paſſou aos filhos d' Ammon.

16 Por onde Johanan filho de Carée, e todos os Officiaes de guerra, que eſtavão com elle, tomárão em Masfath todos os que reſtavão da plebe, que elle havia recobrado d' Iſmahel filho de Nathanias, depois que matou a Godolias filho d' Ahicão: aos homens de valor para a guerra, e as mulheres, e os meninos, e os eunucos, que havia feito voltar de Gabaon.

17 E forão-ſe dalli, e eſtiverão de paſſagem em Camaão, que eſtá ao pé de Belém, com o fim de paſſarem adiante, e entrarem no Egypto

18 por medo dos Caldeos: porque os temião por cauſa de haver aſſaſſinado Iſmahel filho de Nathanias a Godolias filho d' Ahicão, que o Rei de Babylonia havia poſto por Governador na Terra de Judá.

CA-

CAPITULO XLII.

Pedem os Judeos a Jeremias que consulte o Senhor. O Senhor lhes declara, que se ficarem na Judéa, elle os fortificará: exhorta-os a que não temão o Rei de Babylonia: ameaça-os se se retirarem para o Egypto. Jeremias os reprehende pela sua indocilidade.

1 E Vierão todos os Officiaes de guerra, e Johanan filho de Carée, e Jezonias filho d'Osaias, e o resto do Povo, desdo pequeno até ao grande:

2 e disserão ao Profeta Jeremias: Seja acceita a nossa súpplica na tua presença: e faze oração por nós ao Senhor teu Deos, por todo este resto do Povo, porque de muitos temos ficado poucos, assim como nos vem teus olhos:

3 E para que nos declare o Senhor teu Deos o caminho, por onde havemos de ir, e a palavra, que havemos de executar.

4 Disse-lhes pois a elles o Profeta Jeremias: Tenho ouvido: vede que eu vou

vou a fazer oração ao Senhor voſſo Deos, conforme vós dizeis: qualquer palavra, que me reſponder, eu vo-la referirei: e não vos encobrirei couſa alguma.

5 E elles differão a Jeremias: Seja o Senhor entre nós teſtemunha da noſſa verdade e fé, ſe aſſim o não fizermos conforme toda a palavra, em que te enviar a nós o Senhor teu Deos.

6 Seja em bem, ou ſeja em mal, obedeceremos á voz do Senhor noſſo Deos, a quem te enviamos: para que ſejamos bem ſuccedidos depois que tivermos eſcutado a voz do Senhor noſſo Deos.

7 E havendo-ſe cumprido dez dias, foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias.

8 E chamou a Johanan filho de Carée, e a todos os Officiaes de guerra, que eſtavão com elle, e a todo o Povo, deſdo mais pequeno até o maior.

9 E lhes diſſe: Iſto diz o Senhor Deos d'Iſrael, a quem me haveis enviado, para que eu expozeſſe os voſſos humildes rogos na ſua preſença:

Se

10 Se permanecerdes quietos neſta terra, eu vos edificarei, e não vos deſtruirei : plantar-vos-hei, e não vos arrancarei: porque já eſtou applacado ſobre o mal que vos fiz.

11 Não temais a preſença do Rei de Babylonia, de quem vós eſpantados tendes medo: não no temais, diz o Senhor: porque eu ſou comvoſco, para vos pôr a ſalvo, e livrar da ſua mão.

12 E vos encherei de miſericordias, e terei piedade de vós, e far-vos-hei habitar na voſſa terra:

13 Mas ſe vós diſſerdes: Não moraremos neſta terra, nem eſcutaremos a voz do Senhor noſſo Deos,

14 dizendo: De nenhuma maneira: mas caminharemos para a Terra do Egypto : onde não veremos guerra, nem ouviremos eſtrondo de trombeta, nem padeceremos fome : e alli habitaremos.

15 Por tanto ouvi agora a palavra do Senhor, reliquias de Judá : Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d' Iſrael : Se vós com animo reſoluto vos

diſ-

diſpozerdes para entrardes no Egypto, e entrardes com o fim de lá habitar:

16 a eſpada, que vós temeis, alli vos alcançará na Terra do Egypto: e a fome, que vós receais, no Egypto ſe vos pegará, e alli morrereis.

17 E todos os varões, que ſe obſtinárão em entrar no Egypto com o fim de habitar alli, morreráõ á eſpada, e de fome, e de peſte: não ficará nenhum delles, nem eſcapará da violencia do mal, que eu farei vir ſobrelles.

18 Porque iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Aſſim como o meu furor, e a minha indignação ſe accendeo contra os habitantes de Jeruſalem: aſſim ſe accenderá a minha indignação contra vós, quando tiverdes entrado no Egypto, e vós vireis a ſer o objecto d'execração, e d'eſpanto, e de maldição, e d'opprobrio, e não tornareis mais a ver eſte lugar.

19 Eſta he a palavra do Senhor ſobre vós, reliquias de Judá: Não entreis no Egypto: tereis bem entendido, que eu vos tenho proteſtado hoje,

que

20 que haveis enganado as voſſas almas: porque vós me enviaſtes ao Senhor noſſo Deos, dizendo: Roga por nós ao Senhor noſſo Deos, e conforme a tudo o que te diſſer o Senhor noſſo Deos, annuncia-no-lo aſſim, e nós o faremos.

21 E hoje vo-lo tenho declarado, e não ouviſtes a voz do Senhor voſſo Deos ácerca de todas as couſas, pelas quaes me enviou a vós.

22 Agora pois tereis entendido, que á eſpada, e de fome, e de peſte morrereis no lugar, aonde quizeſtes entrar, para alli viver.

CAPITULO XLIII.

Os Judeos accusão a Jeremias de mentiroſo. Retirão-ſe para o Egypto contra a ordem do Senhor. Levão comſigo a Jeremias, e a Baruc. Profecia contra o Egypto.

1 E Aconteceo que tendo Jeremias acabado de fallar ao Povo todas as palavras do Senhor Deos delles, conforme o Senhor Deos delles

lho havia enviado a elles, para que lhes disseſſe todas eſtas palavras:

2 fallou Azarias filho d' Oſaias, e Johanan filho de Carée, e todos os homens ſoberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras: o Senhor noſſo Deos não te enviou a dizer: Não entreis no Egypto para habitardes alli.

3 Mas Baruc filho de Nerias te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos Caldeos, para nos matar, e nos fazer levar a Babylonia.

4 E não eſcutou Johanan filho de Carée, e todos os Officiaes de guerra, e todo o Povo a voz do Senhor, para ficarem na Terra de Judá.

5 Mas Johanan filho de Carée, e todos os Officiaes de guerra tomárão a todos os reſtos dos de Judá, que havião voltado de todas as Nações, para onde antes havião ſido diſperſos, para habitarem na Terra de Judá:

6 homens, e mulheres, e crianças, e as filhas do Rei, e a toda a alma que Nabuzardan General do exercito dos Caldeos tinha deixado com Godolias filho

lho d' Ahicão filho de Safan, (*a*) e ao Profeta Jeremias, e a Baruc filho de Nerias.

7 E entrárão na Terra do Egypto, porque não obedecêrão á voz do Senhor: (*b*) e vierão até Tafnis.

8 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias em Tafnis, a qual dizia:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as (*c*) na abobada, que

(*a*) *E ao Profeta Jeremias.* Alguns são de parecer, que isto se fez por força, e por violencia, inferindo-o do verbo *tollens*; porém estendendo se igualmente a todos os que passárão ao Egypto, que pela maior parte forão não sómente sem violencia, senão por eleição propria, e capricho, devemos dizer, que Jeremias, e Baruc os acompanhárão por particular ordem, e inspiração do Senhor, para que no Egypto não lhes faltasse Doutor, e Profeta, que lhes fizesse conhecer a divina vontade, os apartasse da idolatria, e lhes désse na cara com as suas frequentes ingratidões, e rebeldias. PEREIRA.

(*b*) *E vierão até Tafnis.* A qual conforme Grocio, era a mesma que a *Dafne de Pelusio*, de que faz menção Antonino no seu Itinerario, e a primeira Cidade que se offerecia aos que vinhão da Judéa: e em tempo de Jeremias era tambem a Corte dos Reis do Egypto. PEREIRA.

eſtá debaixo do muro de ladrilho á porta da caſa de Faraó em Tafnis, á viſta de homens Judeos:

10 E lhes dirás: Iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que enviarei, e tomarei a Nabucodonoſor Rei de Babylonia, meu ſervo: e porei o ſeu Throno ſobre eſtas pedras que eſcondi, e elle eſtabelecerá o ſeu ſolio ſobrellas.

11 E vindo ferirá a Terra do Egypto: os que eu deſtinei para a morte, entregará elle á morte: e os que para o cativeiro ao cativeiro: e os que para a eſpada á eſpada.

12 E fará pegar fogo nos Templos dos deoſes do Egypto, e os queimará, (*d*) e levallos-ha cativos: e reveſtir-ſe-ha

(*c*) *Na abobada, &c.* Lança o fundamento ſobre que ſe ha de levantar o Palacio, em que Nabucodonoſor ha de fixar o ſeu throno: O Hebreo: *E cobre-as de barro no forno do ladrilho, que eſtá na porta*, perto, ou em frente da porta *da caſa de Parboh*; querendo dar com iſto a entender aos Judeos que ſerião entregues nas mãos de Nabucodonoſor pelos meſmos meios, de que então ſe valião para fugir delle. PEREIRA.

(*d*) *E levallos-ha cativos.* A eſſes deoſes: ou

ha da Terra do Egypto, como ſe veſte o paſtor com a ſua roupa: e ſahirá dalli em paz.

13 (*e*) E quebrará as eſtatuas da caſa do Sol, que ha na Terra do Egypto: e abrazará com o fogo os Templos dos deoſes do Egypto.

CA-

tambem aos Egypcios, que implicitamente ſe contém na palavra Egypto, que precedeo. MENOQUIO.

(*e*) *E quebrará as eſtatuas da caſa do Sol.* Os Setenta por *Eſtatuas* pozerão *Columnas*: e pelo nome de *Columnas* quizerão ſem dúvida ſignificar os famoſos Obeliſcos, ou decantadas Pyramides, que no Templo do Sol tinha erigido o Rei Feron, ſucceſſor de Seſoſtris, as quaes tinhão cem covados de altura, e oito em quadro de alto. PEREIRA.

CAPITULO XLIV.

Reprehende Jeremias da sua idolatria os Judeos que vivião no Egypto, e lhes annuncia as vinganças do Senhor. Elles se obstinão em continuar na sua idolatria: pelo que reitera Jeremias as suas reprehensões, e ameaças. O mesmo Jeremias profetiza, que o Rei do Egypto será tomado.

1 PAlavra, que foi dirigida por Jeremias a todos os Judeos, que habitavão na Terra do Egypto, aos que moravão em Magdalo, e em Tafnis, e em Memfis, e na Terra de Fatures, dizendo:

2 Isto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Israel: Vós tendes visto todo esse mal, que fiz vir sobre Jerusalem, e sobre todas as Cidades de Judá: e vede que estão hoje despovoadas, e não ha nellas morador:

3 pela maldade, que fizerão para me provocarem a ira, e indo a sacrificar, e adorar a deoses estranhos, a quem não

não conhecião, nem elles, nem vós, nem voſſos pais.

4 E vos enviei todos os meus ſervos os Profetas, levantando-me de noite, e enviando-os com effeito, e dizendo: Não façais couſa de tanta abominação, como eſta que deteſto.

5 E não ouvírão, nem inclinárão o ſeu ouvido para ſe converterem das ſuas maldades, e para não ſacrificarem a deoſes eſtranhos.

6 E accendeo-ſe a minha indignação, e o meu furor, e ateou-ſe nas Cidades de Judá, e nas praças de Jeruſalem: e trocárão-ſe em deſerto, e deſolação, como hoje ſe eſtão vendo.

7 E agora iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Porque vós fazeis eſte grande mal (*a*) contra as voſſas almas, para que do meio de Judá pereça dentre vós o varão e a mulher, o pequenino e o que mama, e que não fique reſto algum de vós:

pro-

(*a*) *Contra as voſſas almas.* Contra as voſſas peſſoas: contra vós meſmos. He hum Hebraiſmo. PEREIRA.

8 provocando-me com as obras de voſſas mãos, ſacrificando a deoſes eſtranhos na Terra do Egypto, na qual haveis entrado para nella habitar: e pereçais, e ſejais hum objecto de maldição, e d'opprobrio a todas as gentes da terra?

9 Acaſo eſtais eſquecidos das maldades de voſſos pais, e das maldades dos Reis de Judá, e das maldades das mulheres de cada hum, e de voſſas maldades, e das maldades de voſſas mulheres, que fizerão na Terra de Judá, e nos bairros de Jeruſalem?

10 Não ſe purificárão até o dia de hoje: e não tiverão temor, nem andárão na Lei do Senhor, e nos meus mandamentos, que dei na voſſa preſença, e na de voſſos pais.

11 Por tanto, iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Eis-aqui eſtou eu que porei o meu roſto ſobre vós para mal: e deſtruirei a todo o Judá.

12 E tomarei os que reſtárão de Judá, que ſe obſtinárão em entrarem na Terra do Egypto, e habitarem nella:

e

e ſerão todos conſumidos na Terra do Egypto: cahiráõ mortos á eſpada, e de fome: e ſerão conſumidos deſdo mais pequeno até ao maior á eſpada, e morreráõ de fome: e ficaráõ ſendo hum objecto d'execração, e d'eſpanto, e de maldição, e d'opprobrio.

13 E virei com a minha viſita ſobre os moradores da Terra do Egypto, como fui ſobre Jeruſalem com eſpada, e fome, e peſte.

14 E das reliquias dos Judeos, que vão a habitar na Terra do Egypto, não haverá quem eſcape, e ſeja reſervado: e que torne á Terra de Judá, á qual elles levantão as ſuas almas para tornarem, e morarem alli: não tornaráõ ſenão os que fugirem.

15 E reſpondêrão a Jeremias todos os varões, que ſabião que ſacrificavão ſuas mulheres a deoſes eſtranhos: e todas as mulheres, de que havia alli grande multidão, e todo o Povo dos que moravão na Terra do Egypto em Fatures, dizendo:

16 Não eſcutaremos de ti a palavra,

vra, que nos disseste em nome do Senhor:

17 mas pontualmente cumpriremos (*b*) toda a palavra, que sahir da nossa boca, de sacrificarmos á Rainha do Ceo, (*c*) e de lhe offerecermos libações, como nós o temos feito, e nossos pais, nossos Reis, e nossos Principes nas Cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem: e tivemos fartura de pão, e nos hia bem, e não vimos mal algum.

18 Porém des daquelle tempo, em que nós cessámos de sacrificar á Rainha do Ceo, e de lhe offerecer libações, estamos necessitados de tudo, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 Assim he que nós sacrificamos á Rainha do Ceo, e lhe offerecemos libações: mas acaso fizemos-lhe nós as tor-

(*b*) *Toda a palavra, &c.* Já noutras partes advertimos com Calmet, que pelo nome de *Rainha do Ceo* significavão os antigos a Lua. PEREIRA.

(*c*) *E de lhe offerecermos libações.* Tambem já notámos noutros lugares, que por *libações* se entendem os licores que se offereciáo aos Deoses. PEREIRA.

tortas para a honrar, e offerecemos-lhe as libações ſem os noſſos maridos?

20 E fallou Jeremias a todo o Povo contra os maridos, e contra as mulheres, e contra toda a plebe, que lhe havião dado eſta reſpoſta, dizendo:

21 Acaſo não ſe lembrou o Senhor dos ſacrificios, que lhe offereceſtes nas Cidades de Judá, e nas praças de Jeruſalem, vós, e voſſos pais, voſſos Reis, e voſſos Principes, e o Povo da terra, e não chegou iſto ao ſeu coração?

22 E não podia já ſoffrer mais o Senhor pela malicia dos voſſos deſignios, e pelas abominações, que fizeſtes: e a voſſa terra ſe tem convertido em deſolação, e em eſpanto, e em maldição, até não haver morador, como ſe acha neſte dia.

23 Pelo motivo de que ſacrificaſtes aos idolos, e peccaſtes contra o Senhor: e não ouviſtes a voz do Senhor, e não andaſtes na ſua Lei, e nos ſeus mandamentos, e teſtemunhos: por iſſo vos vierão eſtes males, como ſe vem neſte dia.

24 E diſſe Jeremias a todo o Povo,

e

e a todas as mulheres : Ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que eſtais na Terra do Egypto:

25 Iſto falla o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael, dizendo : Vós, e voſſas mulheres fallaſtes por voſſa boca, e cumpriſtes com voſſas mãos, dizendo : Cumpramos os noſſos votos, que fizemos, de ſacrificar á Rainha do Ceo, e de lhe offerecer libações : cumpriſtes os voſſos votos, e os pozeſtes por obra.

26 Por tanto ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que habitais na Terra do Egypto : Eis-aqui eſtou eu que jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor : que de nenhum modo ſerá pronunciado mais o meu nome por boca de nenhum homem Judeo, dizendo: Vive o Senhor Deos em toda a Terra do Egypto.

27 Eis-aqui eſtou eu que vigiarei ſobre vós para mal, e não para bem: e todos os varões de Judá, que ha na Terra do Egypto, pereceráõ á eſpada, e de fome, até que de todo ſejão conſumidos.

28 E os homens, que escaparem da espada, sahindo da Terra do Egypto, voltaráõ á Terra de Judá em curto numero: e todas as reliquias de Judá dos que entrão na Terra do Egypto, para morarem nella, saberão que palavra será cumprida, se a minha, ou a delles.

29 E isto vos servirá de final, diz o Senhor, de que eu hei de vir com a minha visita sobre vós neste lugar: para que saibais que verdadeiramente se cumpriráõ contra vós as minhas palavras em damno vosso.

30 Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei a (*d*) Faraó Efrée Rei do Egypto na mão de seus inimigos, e na mão dos que demandão a sua alma: assim como entreguei a Sedecias Rei de Judá na mão de Nabucodonosor Rei de Babylonia seu inimigo, e que procurava a sua alma.

CA-

(*d*) *Faraó Efrée Rei do Egypto, &c.* Ao que Jeremias chama aqui *Efrée*, chama Herodoto no Livro I. Cap. CLXI. *Apries*. E este era filho de Psammis, e neto daquelle Neccos, ou Neccáo, que fez guerra ao Santo Rei Josias. PEREIRA.

CAPITULO XLV.

Reprehende o Senhor a Baruc, que se queixava de não achar descanço: promette-lhe que lhe conservará a vida no meio dos males, que opprimirão aos outros.

1 PAlavra, que fallou Jeremias Profeta a Baruc filho de Nerias, quando escreveo no Livro estas palavras da boca de Jeremias, no anno quarto de Joaquim filho de Josias Rei de Judá, a qual dizia:

2 Isto te diz o Senhor Deos d'Israel, a ti, ó Baruc:

3 Disseste: Ai de mim infeliz, porque o Senhor accrescentou dor á minha dor: trabalhei no meu gemido, não achei descanço.

4 Isto diz o Senhor: Assim lhe dirás a elle: Eis-aqui os que edifiquei, eu os destruo: e os que plantei, eu os arranco, e a toda esta terra.

5 E tu buscas para ti cousas grandes? Não nas busques: porque eis-aqui estou eu que trarei mal sobre toda a car-

carne, diz o Senhor: e te darei a tua alma em salvação em qualquer dos lugares para onde tu fores.

CAPITULO XLVI.

Profecias da derrota dos Egypcios por Nabucodonosor em Carcamis: e da tornada dos filhos de Jacob do cativeiro.

1 PAlavra do Senhor, que foi dirigida ao Profeta Jeremias contra as Gentes:

2 para o Egypto (*a*) contra o exercito de Faraó Neccáo Rei do Egypto, que

(*a*) *Contra o exercito de Faraó Neccáo.* Pelo nome deste Rei, que foi avô de Efrée, ou Apries, mencionado no Cap. XLIV. verso 30., e pela data do quarto anno de Joaquim filho de Josias, se vê que a derrota aqui profetizada do Rei do Egypto na batalha de Carcamis por Nabucodonosor Rei de Babylonia, he hum sucesso muito anterior aos outros da tomada de Jerusalem o anno nono de Sedecias, e aos das suas consequencias, que ficáo referidos desde Cap. XXXIX. até o Cap. XLIII. O dito quarto anno de Joaquim Rei de Judá foi o em que Nabopollassar, fazendo consorte do Imperio a seu filho Nabucodonosor, mandou a este que fosse conquistar a Cidade de Carcamis, tomada pouco antes por Neccáo Rei do Egypto, e situada junto

que estava junto ao rio Eufrates em Carcamis, a quem derrotou Nabucodonosor Rei de Babylonia, no anno quarto de Joaquim, filho de Josias Rei de Judá.

Anno do M. 3397. ant. de J. C. 607.

3 Preparai o escudo, e o pavez, e sahi á campanha.

4 Uni os cavallos, e montai cavalleiros: apresentai-vos com elmos, açacalai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Mas que? eu os vi medrosos, e voltar as costas, os seus valentes derrotados: fugirão precipitados, nem para trás olhárão: o espanto os cérca de todas as partes, diz o Senhor.

6 Não fuja o ligeiro, nem espere salvar-se o valente, para a parte do Aquilão junto ao rio Eufrates forão vencidos, e cahírão por terra.

7 Quem he este, que sóbe como rio: e se inchão as suas ondas como as dos rios?

O

ao Eufrates. Assim o quarto anno de Joaquim Rei de Judá, em que Nabucodonosor derrotou a Neccáo, foi o primeiro do Reinado do mesmo Nabucodonosor em Babylonia. PEREIRA.

8 O Egypto ſóbe á maneira de rio, e as ſuas ondas ſe moveráõ como rios, e dirá: Subindo, cobrirei a terra: (*b*) deſtruirei a Cidade, e os ſeus moradores.

9 Montai em cavallos, e fazei alarde dos carros, e vão adiante os valentes, a Ethiopia, e os de Lybia armados de eſcudos, (*c*) e os Lydios lançando mão das ſettas, e deſpedindo-as.

10 E aquelle dia do Senhor Deos dos Exercitos, dia ſerá de vingança, para vingar-ſe de ſeus inimigos: devorará a eſpada, e fartar-ſe-ha, e embriagar-ſe-ha com o ſangue delles: porque eſta he a victima do Senhor Deos dos Exercitos na Terra do Aquilão, junto ao rio Eufrates.

11 Sóbe a Galaad, e toma reſina (*d*) ó virgem filha do Egypto: em vão

(*b*) *Deſtruirei a Cidade, &c.* Entende-ſe Babylonia, pois quem aqui falla he o Rei Neccáo do Egypto. PEREIRA.

(*c*) *E os Lydios.* Não ſe ſabe ainda que gente erão eſtes Lydios alliados, e talvez comarcãos do Egypto. PEREIRA.

(*d*) *O' virgem filha do Egypto.* He couſa muito

multiplicas os remedios, não haverá cura para ti.

12 Ouvírão as Gentes a tua ignominia, e o teu alarido encheo a terra: (*e*) porque o forte chocou com o forte, e ambos juntos vierão a terra.

13 Palavra, que fallou o Senhor ao Profeta Jeremias ſobre o haver de vir Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e haver d'aſſolar a Terra do Egypto.

14 Annunciai no Egypto, e fazei ouvir iſto em Magdalo, e reſôe em Memfis, e em Tafnis, dizei: Pára, e prepara-te: porque devorará a eſpada aquellas couſas, que eſtão ao redor de ti.

15 Porque apodreceo o teu valente? não ſe pôde ter em pé: porque o Senhor o derribou.

16 Multiplicou os que cahião, e cahio cada hum ſobre o do ſeu lado, e dirão:

ordinaria nas Eſcrituras, chamarem-ſe as Cidades, e Provincias pelo nome de Virgens, ou de mulheres. Filha do Egypto he a meſma Região do Egypto. PEREIRA.

(*e*) *Porque o forte chocou, &c.* Tal era a precipitação com que fugião, que huns atropelavão os outros. PEREIRA.

rão : Levanta-te , e voltemos ao noſſo Povo , e á terra , onde naſcemos , (*f*) fugindo da eſpada da pomba.

17 Chamai daqui em diante a Faraó Rei do Egypto: o tempo trouxe o tumulto.

18 Vivo eu (diſſe o Rei, cujo nome he o Senhor dos Exercitos) que aſſim como o Thabor entre os montes, e como o Carmelo ſobre o mar, aſſim virá.

19 Prepara o trem da tua tranſmigração, moradora filha do Egypto: porque Memfis ſerá tornada em ſolidão, e ficará deſerta, e deſpovoada.

20 O Egypto he huma novilha louçã e fermoſa : do Aquilão virá quem a aguilhôe.

21 E ainda os que recebião as ſuas ſoldadas, e moravão no meio della, ſe tornárão como bezerros cevados , e fugírão juntos, nem poderão parar : por-

(*f*) *Fugindo da eſpada da pomba.* Já nas Notas ao Capitulo XXV. verſo 38. obſervámos, porque razão ſe dava a Nabucodonoſor o nome de *Pomba.* PEREIRA.

que veio ſobrelles o dia do ſeu eſtrago, o tempo da viſitação delles.

22 A ſua voz ſerá ſonora como a do metal: porque elles marcharáõ depreſſa com o exercito, e viráõ a ella com machados, como os que cortão lenha.

23 Cortárão as arvores do ſeu boſque, diz o Senhor, que não podem contar-ſe: multiplicárão-ſe como gafanhotos, que não tem numero.

24 Confundida eſtá a filha do Egypto, e entregue nas mãos do Povo do Aquilão.

25 O Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael diſſe: (*g*) Eis-aqui eſtou eu que

(*g*) *Eis-aqui eſtou eu que irei com a minha viſita, &c.* O Hebreo diz aqui, *Eu vou viſitar Amon de Nó.* E aſſim quando S. Jeronymo verteo o Hebreo *Amon de Nó* por *Alexandria*, parece que eſtava perſuadido, que o lugar, onde tres ſeculos depois fundou Alexandre a *Alexandria*, era o que em tempo de Jeremias ſe chamava *Amon de Nó.* No que Calmet julga que o Santo Doutor ſe enganára: pertendendo moſtrar por Eſtrabão, e Plinio, que Alexandria fora edificada junto ao porto de *Raccotes*: que he tanto aſſim, que ainda hoje a Alexandria chamão os Egypcios *Raccot.* Pelo que a Cidade d' *Amon de No* a põe Calmet na *Dioſpolis* do Egypto, Comarca de Delta, entre Buſiris,

que irei com a minha viſita ſobre o tumulto d'Alexandria, e ſobre Faraó, e ſobre o Egypto, e ſobre os ſeus deoſes, e ſobre os ſeus Reis, e ſobre Faraó, e ſobre aquelles, que confião nelle.

26 E os entregarei nas mãos dos que procurão a ſua alma, e nas mãos de Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e nas mãos dos ſeus ſervos: e depois diſto ſerá povoada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

27 E tu não temas, ſervo meu Jacob, e não te enchas de pavor, Iſrael: porque eis-aqui eſtou eu que te livrarei a ti, e a tua linhagem da terra remota do teu cativeiro: e voltará Jacob, e repouſará, e ſerá proſperado: e não haverá quem o amedronte.

28 E tu não temas, ſervo meu Jacob, diz o Senhor: porque eu ſou comti-

e Mendeſa. Mas os Setenta vertêrão: *Eu vou viſitar o Egypto por cauſa d'Amon ſeu filho.* O qual *Amon* era o grande Deos, ou o Jupiter dos Egypcios. E o chamar-lhe Jeremias *filho do Egypto*, he ſegundo Theodoreto, porque os Egypcios he que o fizerão Deos. PEREIRA.

tigo, pois que eu hei de consumir todas as gentes, para as quaes te desterrei: a ti porém não te consumirei, mas castigar-te-hei com equidade, e não te perdoarei como a innocente.

CAPITULO XLVII.

Profecia da expedição de Nabucodonosor contra os Filistheos, depois da tomada de Jerusalem.

1 PAlavra do Senhor, que foi dirigida ao Profeta Jeremias contra os Palesthinos, antes que Faraó tomasse Gaza.

2 Isto diz o Senhor: Olha que se levantão as aguas do Aquilão, e serão como huma torrente, que innunda, e cobrirão a terra, e quanto ha nella, a Cidade e os seus moradores: darão brados os homens, e uivarão todos os habitadores da terra

3 por causa do estrondo pasmoso das armas, e dos seus combatentes, por causa do movimento de seus carros, e da multidão das suas rodas. Os pais não at-

attendêrão aos filhos, perdido o vigor das mãos

4 pela chegada do dia, em que ſerão deſtruidos todos os Filiſtheos, e ſerá arruinada Tyro, e Sidonia com todo o reſto dos ſeus ſoccorros: porque o Senhor entregou ao ſaque os Paleſtinos, (*a*) as reliquias da Ilha de Cappadocia.

5 A rapadura veio ſobre Gaza: calou-ſe Aſcalon, e as reliquias dos ſeus valles: (*b*) até quando te maltratarás?

6 (*c*) O' eſpada do Senhor, até quando deixarás de repouſar? Entra na tua bainha, refreſca-te, e põe-te em ſilencio.

7 Como deſcançará ella, ſe o Senhor lhe tem dado as ſuas ordens contra

(*a*) *As reliquias da Ilha de Cappadocia.* O Hebreo tem, *as reliquias da Ilha de Caſthor*, a qual julga Calmet ſer a Ilha de Creta. PEREIRA.

(*b*) *Até quando te maltratarás?* Eſte era o coſtume nas occaſiões de dó: arranharem-ſe, ferirem-ſe, darem-ſe golpes. PEREIRA.

(*c*) *O' eſpada do Senhor, &c.* Chama Jeremias a Nabucodonoſor eſpada do Senhor, do meſmo modo que no quinto ſeculo da Era Chriſtã, foi Attila Rei dos Hunnos chamado vulgarmente o *Flagello de Deos.* PEREIRA.

tra Aſcalon, e contra as ſuas Provincias maritimas, e alli lho tem preſcrito?

CAPITULO XLVIII.

Profecia da expedição de Nabucodonoſor contra os Moabitas, do ſeu cativeiro, e da ſua tornada.

1 ISto diz a Moab o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: Ai de Nabo, porque foi devaſtada, e confundida: Cariathaim foi tomada: a forte ſe confundio, e tremeo.

2 Não ha mais alegria em Moab contra Heſebon: (*a*) pensárão mal. Vinde, e acabemos com ella d'entre as gentes: pois callando emmudecerás, e a eſpada te irá ſeguindo.

3 Huma voz de tumulto ſe levantou d'Oronáim: hum eſtrago, e ruina grande.

4 Arruinada ficou Moab: enſinai lamentos aos ſeus pequeninos.

Por-

(*a*) *Pensárão mal.* Pensárão mal os Caldeos contra Heſebon: outros unem ao ſegundo membro as palavras *contra Heſebon.* PEREIRA.

5 Porque pela ſubida de Luith chorando ſubirá com gemidos : e na deſcida d' Oronáim ouvirão os inimigos hum alarido d' eſtrago :

6 Fugi , ſalvai as voſſas almas : e ſereis como tamargueiras no deſerto.

7 Pelo motivo pois de haveres poſto a confiança nas tuas fortificações , e nos teus theſouros , tambem tu ſerás tomada : (*b*) e irá Camos para o cativeiro , juntamente os ſeus Sacerdotes , e os ſeus Principes.

8 E virá o roubador a todas as Cidades , e nenhuma Cidade eſcapará : e pereceráõ os valles , e ſerão taladas as campinas : porque o Senhor o diſſe :

9 Dai flores a Moab , porque florecente ſerá tranſportado : e as ſuas Cidades ficaráõ deſertas , e deſpovoadas.

10 Maldito o que faz a obra do Senhor com dólo : e maldito o que véda a ſua eſpada do ſangue.

Em

(*b*) *E irá Camos para o cativeiro.* Camos era o principal Deos dos Moabitas , e tido como pelo Rei daquella terra : por iſſo o Profeta lhe attribue não ſó Sacerdotes , mas tambem Principes. PEREIRA.

11 Em abundancia esteve Moab desda sua mocidade, e repousou nas suas fézes: nem foi trasfegado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro: por isso permaneceo o seu sabor nelle, e o seu cheiro não se mudou.

12 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e enviar-lhe-hei trasfegadores, e que ponhão em ordem as suas tinas, e o trasfegaráõ, e despejaráõ as suas vasilhas, e quebraráõ as suas tinas.

13 E será affrontado Moab por causa de Camos, (c) como foi affrontada a casa d'Israel por Bethel, na qual tinha a sua confiança.

14 Como dizeis: Valentes somos, e homens fortes para pelejar?

15 Destruido ficou Moab, e talárão as suas Cidades: e os seus mancebos escolhidos descêrão ao degoladouro: diz o

(c) *Como foi affrontada, &c.* Allude aos novilhos d'ouro, que Jeroboão deo por Deoses ao Povo d'Israel, hum em Bethel, outro em Dan; e ao castigo que por isso teve de lhe ficar paralytica huma mão. III. Reg. XII. 29. e XIII. 4. PEREIRA.

o Rei, cujo nome he o Senhor dos Exercitos.

16 A ponto eſtá de chegar a deſtruição de Moab: e o ſeu mal virá correndo com grandiſſima velocidade.

17 Conſolai-o todos os que eſtais na ſua Comarca, e todos os que ſabeis o ſeu nome, dizei: Como ſe fez em pedaços a vara forte, o baculo glorioſo?

18 Deſce da gloria, e aſſenta-te em ſecco, morada da filha de Dibon: porque o devaſtador de Moab ſubio a ti, deſtruio as tuas fortificações.

19 Pára no caminho, e olha, morada d'Aroer: pergunta ao que foge: e dize ao que eſcapou: Que aconteceo?

20 Confundido foi Moab, porque ficou vencido: uivai, e gritai, publicai em Arnon, que Moab foi deſtruida.

21 E a vingança veio ſobre a terra campeſtre: ſobre Helon, e ſobre Jaſa, e ſobre Mefaath,

22 e ſobre Dibon, e ſobre Nabo, e ſobre a caſa de Deblathaim,

e

23 e ſobre Cariathaim, e ſobre Bethgamul, e ſobre Bethmaon,

24 e ſobre Carioth, e ſobre Boſra, e ſobre todas as Cidades da terra de Moab, as que demorão ao longe, e ás que perto.

25 Cortado foi o poder de Moab, e o ſeu braço tem ſido quebrantado, diz o Senhor.

26 Embriagai-o, porque ſe levantou contra o Senhor: e laſtimará Moab a ſua mão no ſeu vomito, e elle ſerá tambem objecto de ludibrio:

27 porque tu eſcarneceſte a Iſrael, como ſe o tiveras achado entre ladrões: e aſſim tu ſerás levado cativo pelas tuas palavras, que tens fallado contra elle.

28 Deſamparai as Cidades, moradores de Moab, e vivei nos penhaſcos: e ſede como pomba, que faz o ninho no mais alto da boca da gruta.

29 Ouvimos a ſoberba de Moab, que he ſoberbo em extremo: a ſua inchação, e a arrogancia, e ſoberba, e altivez do ſeu coração.

30 Eu ſei, diz o Senhor, a ſua jactan-

ſtancia : e que não he conforme a ella o ſeu valor , nem os ſeus esforços tem ſido conforme ao que podia fazer.

31 Por tanto gemerei ſobre Moab, e darei gritos por toda Moab, aos varões do muro de ladrilho, que ſe eſtão lamentando.

32 Com o pranto de Jazer chorarei por ti, vinha de Sábama: as tuas vides paſsárão o mar , até ao mar de Jazer chegárão: o roubador ſe lançou ſobre as tuas ſearas, e a tua vindima.

33 A alegria e o regozijo ſe tem deſterrado do Carmelo , e da Terra de Moab, e eu tirei o vinho dos lagares: o pizador da uva não cantará já o ſeu coſtumado celeuma.

34 Com o clamor de Heſebon até Eleale , e Jaſa , levantárão a ſua voz: deſde Segor até Oronaim (*d*) como bezer-

(*d*) *Como bezerra , &c.* Da meſma comparação ſe tinha ſervido o Profeta Iſaias , fallando da ruina da meſma Nação , Iſai. XV. 5. E não ſó eſta , mas outras muitas expreſsões tomou aqui Jeremias empreſtadas d'Iſaias: para ſabermos , que algumas vezes punha Deos na boca d'hum Profeta as meſmas fraſes , que tinha inſpirado a outro. PEREIRA.

zerra de tres annos: (*e*) as meſmas aguas de Nemrim ſerão mui nocivas.

35 E tirarei de Moab, diz o Senhor, ao que faz offrendas nos altos, e ſacrifica aos ſeus deoſes.

36 Por tanto o meu coração por cauſa de Moab reſoará como frauta: e o meu coração dará hum ſonido de frautas ſobre os varões do muro de ladrilho: porque fez mais do que pôde, por iſſo perecêrão.

37 Porque toda a cabeça ficará calva, e toda a barba ſerá rapada: em todas as mãos ſe acharáõ algêmas, e ſobre todo o eſpinhaço cilicio.

38 Sobre todas as caſas de Moab, e nas ſuas praças ouvir-ſe-ha todo o pranto: por quanto fiz a Moab em pedaços, como a vaſo inutil, diz o Senhor.

Co-

(*e*) *As meſmas aguas de Nemrim, &c.* Neſte meſmo caſo verteo S. Jeronymo em Iſaias: *Aquae Nemrim deſertae erunt*: as agoas de Nemrim ficaráõ deſertas. Porque com effeito depois daquelle tempo ficárão peſſimas eſtas aguas. Memrim porém, como alli nota o Santo Doutor, era huma pequena Povoação junto ao lago Asfaltites. PEREIRA.

39 Como foi vencida, e derão uivos? como abaixou Moab a cerviz, e ficou envergonhado? E será Moab objecto de ludibrio, e d'escarmento a todos os da sua Comarca.

40 Isto diz o Senhor: Eis-aqui o que como aguia voará, estenderá as suas azas a Moab.

41 Tomada foi Carioth, e os inimigos se tem apoderado dos seus baluartes: e será o coração dos fortes de Moab naquelle dia, como o coração da mulher, que está com dores de parto.

42 E deixará Moab de ser Povo: porque se gloriou contra o Senhor.

43 O espanto e o fosso, e o laço está sobre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cahirá no fosso: e o que sahir do fosso, será apanhado no laço: porque trarei sobre Moab o anno da visitação delles, diz o Senhor.

45 A' sombra d'Hesebon fizerão alto os que fugião do laço: porque o fogo sahio d'Hesebon, e a labareda do meio

de

de Seón, e devorará parte de Moab, e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceſte, Povo de Camos: porque prezos forão teus filhos, e tuas filhas para o cativeiro.

47 E farei voltar os cativos de Moab nos ultimos dias, diz o Senhor. Até-qui os juizos contra Moab.

CAPITULO XLIX.

Profecia da deſolação, do cativeiro, e da tornada dos Ammonitas; da deſolação dos Idumeos, dos Syros, e dos Cedarenos; da diſpersão, e tornada dos Elamitas.

1 PAra os filhos d'Ammon. Iſto diz o Senhor: Acaſo não tem filhos Iſrael? ou elle não tem herdeiro? (*a*) Porque razão logo ſe apoderou Melcom de Gad, como por herança: e o ſeu Povo morou nas Cidades deſta?

Por

(*a*) *Porque razão logo ſe apoderou Melcom de Gad, &c.* Melcom era o principal Deos dos Ammonitas, e tido por ſeu Rei. Os Ammonitas depois da tranſmigração das dez Tribus para a Aſſyria ſob Teglatfalazar, tinhão tomado para ſi as terras do Alémjordão, que antes pertencião á Tribu

2 Por tanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e farei ouvir sobre Rabbath, Capital dos filhos d'Ammon, o estrondo da batalha, e será reduzida pela sua ruina a hum montão de pedras, e as suas filhas arderáõ em fogo, e Israel se fará senhor dos que o possuem, diz o Senhor.

3 Dá uivos, Hesebon, porque Hai foi assolada: gritai, filhos de Rabbath, cingi-vos de cilicios: chorai, e dai voltas pelos vallados: porque Melcom será levado ao cativeiro, juntamente os seus Sacerdotes, e os seus Principes.

4 Porque te glorías tu nos valles? dissipou-se o teu valle, filha delicada, que confiavas nos teus thesouros, e dizias: Quem virá contra mim?

5 Eis-aqui estou eu que farei vir sobre ti o espanto, diz o Senhor Deos dos Exercitos, por meio de todos os que estão á roda de ti: e sereis dispersos cada hum da vista do outro, e não

de Gad, e á meia Tribu de Manassés, segundo a repartição que Moysés tinha feito. Disto he que aqui se queixa o Senhor, e isto he o que dá em culpa aos Ammonitas para os castigar. PEREIRA.

haverá quem vos recolha na voſſa fugida.

6 E depois diſto farei voltar os cativos dos filhos d'Ammon, diz o Senhor.

Anno do M. 3417. antes de J C. 587.

7 Para a Iduméa. Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Pois que (*b*) não ha jámais ſabedoria em Theman? Perdeo-ſe o conſelho de ſeus filhos, o ſaber delles ſe tornou inutil.

8 Fugi, e voltai as coſtas, deſcei ás mais profundas cavernas da terra, (*c*) habitantes de Dedan: porque eu fiz vir ſobrelle a ruina de Eſaú, o tempo da ſua viſitação.

9 (*d*) Se tiveſſem vindo ſobre ti vin-

(*b*) *Não ha jámais ſabedoria em Theman?* Theman era huma Cidade da Idumea, que tomou o nome de Theman neto d'Eſaú. Ella ſe fez célebre pela ſabedoria de ſeus moradores. Deſta Cidade ſe crê que foi Rei aquelle Elifaz, que tão ſabio ſe pertende moſtrar no Livro de Job. PEREIRA.

(*c*) *Habitantes de Dedan.* Era outra Cidade da Idumea, aſſim chamada de Dedan neto d'Abrahão, e de Cethura. PEREIRA.

(*d*) *Se tiveſſem vindo ſobre ti, &c.* Ordinariamente os que vão roubar huma vinha, nunca a vin-

vindimadores, não haverião deixado cachos: ſe ladrões de noite, terião roubado quanto lhes baſtaſſe.

10 Eu porém patenteei a Eſaú, (*e*) puz ás claras o encoberto delle, e não poderá occultar-ſe, deſtruida foi a ſua linhagem, (*f*) e os ſeus irmãos, e os ſeus vizinhos, e não ſubſiſtirá mais.

11 Deixa os teus pupillos: eu lhes ſalvarei a vida: e as tuas viuvas eſperaráõ em mim.

12 Porque iſto diz o Senhor: Eis-ahi aquelles, que não eſtavão julgados

dimão de ſorte que não deixem alguns cachos para ſeu dono. E raras vezes ſuccede, que quem de noite vai roubar huma caſa, leve tudo o que nella ha. Porém os Caldeos quando vierem ſobre a Idumea, tal ſerá a ſua ambição, e avareza, que lhe não hão de deixar nada, e tudo hão de roubar. Iſto he o que quer dar a entender o Senhor com os ſobreditos dous exemplos. PEREIRA.

(*e*) *Puz ás claras o encoberto delle, &c.* Quer dizer, que manifeſtou aos inimigos os theſouros, que os Idumeos tinhão eſcondido nas cavernas da terra. PEREIRA.

(*f*) *E os ſeus irmãos, e os ſeus vizinhos, &c.* Filhos d' Eſaú são os Idumeos; ſeus irmãos os Hebreos; ſeus vizinhos os Moabitas, e os Póvos da Arabia Petréa. PEREIRA.

para beberem o calis, de certo o beberáõ: e tu ſerás deixada como innocente? não ſerás innocente, mas de certo o beberás.

13 Porque por mim meſmo tenho jurado, diz o Senhor, que Boſra exiſtirá para deſolação, e para opprobrio, e para deſerto, e para maldição: e todas as ſuas Cidades ficaráõ deſpovoadas para ſempre.

14 Eſta couſa ouvi do Senhor, (*g*) e hum Embaixador foi enviado ás Gentes para lhes dizer: Ajuntai-vos, (*h*) e vinde contra elle, e levantemo-nos para a batalha.

Por-

(*g*) *E hum Embaixador foi enviado ás Gentes para lhes dizer, &c.* Theodoreto he de parecer, que com effeito enviára Deos hum Anjo a Nabucodonoſor, para o excitar a vir ſobre os Idumeos: porque julga que ſemelhantes Embaixadas não deſdizem do caracter dos Anjos bons. Porém não he neceſſario entender á letra as palavras de Jeremias. Póde-ſe dizer, que eſte ſeu modo de fallar he huma ſimples proſopopeia, em que elle por Embaixada entende aqui preciſamente o interior impulſo, com que Deos excitou a Nabucodonoſor para ſer o inſtrumento da ſua juſta vingança contra aquelle Povo. PEREIRA.

(*h*) *E vinde contra elle.* Contra elle Eſaú, ou

15 (*i*) Porque eis-ahi te puz pequenino entre as Gentes, deſprezivel entre os homens.

16 A tua arrogancia te enganou, e a ſoberba do teu coração: tu que habitas nas concavidades dos rochedos, e forcejas por ſubir até ao cume do outeiro: ainda que tenhas poſto no alto como aguia o teu ninho, dalli te arrancarei, diz o Senhor.

17 E ficará a Iduméa deſerta: todo o que atraveſſar pelas ſuas terras, paſmará, e dará muita vaia a todas as ſuas perdas.

18 Aſſim como foi deſtruida Sodoma

Edom, conſiderado na peſſoa do ſeu Povo Idumeo. He em termos como traz a Vulgata: *& venite contra eum.* O que parece mais coherente, que traduzir pelo feminino, *e vinde contra Boſra*, como aqui traduzem Saci, e de Carrieres. PEREIRA.

(*i*) *Porque eis-ahi te puz pequenino entre as Gentes, &c.* A Idumea ſempre foi huma Provincia de pequena extensão, e ſó conhecida na Hiſtoria Sagrada pelo parenteſco que tinha com os Judeos. Saci, e de Carrieres vertem no futuro: *Eu te farei pequeno entre os Povos.* Nós ſeguimos a Vulgata, que diz no preterito, *Ecce enim parvulum dedi te in Gentibus.* PEREIRA.

ma e Gomorrha, e as suas vizinhas, diz o Senhor: não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

19 (*l*) Aqui está aquelle que como Leão subirá (*m*) da soberba do Jordão á grande fermosura: porque eu o farei correr subitamente a ella: e quem será o escolhido, que porei sobrella? por quanto quem ha semelhante a mim? e quem me poderá soster? e quem he este pastor, que ousará resistir á minha face?

20 Por tanto ouvi o conselho do Senhor, que tomou ácerca de Edom: e os designios que elle teve sobre os moradores de Theman: (*n*) De certo os arrastaráõ os zagaes da grei, de certo destruiráõ com elles a sua morada.

Ao

(*l*) *Aqui está aquelle que como Leão, &c.* Entende Nabucodonosor. PEREIRA.

(*m*) *Da soberba do Jordão.* Chama a Escritura *Soberbo* o Jordão, não porque seja rio caudaloso, (que o não he) mas porque no inverno toma muitas aguas, e faz grandes cheias. PEREIRA.

(*n*) *De certo, &c.* A' letra: *Se os zagaes da grei os não arrastarem, senão destruirem com elles a sua morada.* Entende-se, como noutros muitos lugares: *Eu não seja Deos*, ou cousa semelhante, que por isso he hum juramento. PEREIRA.

21 Ao eſtrondo da ſua ruina ſe commoveo a terra: no mar roxo foi ouvido o clamor da ſua voz.

22 Eis-ahi ſubirá como aguia, e voará, e eſtenderá as ſuas azas ſobre Boſra: e o coração dos valentes da Iduméa ſerá naquelle dia, como o coração d'huma mulher, que eſtá com dores de parto.

23 Para Damaſco: Envergonhada tem ſido Emath, e Arfad: porque muito má couſa ouvírão, perturbados forão no mar: de inquietação não pôde ſocegar.

24 Deſmaiou Damaſco, lançou-ſe a fugir, o tremor a occupou: a anguſtia, e as dores a tomárão como á que eſtá com dores de parto.

25 Como deſamparárão a Cidade louvavel, a Cidade da alegria?

26 Por iſſo cahiráõ os ſeus mancebos nas ſuas ruas: e todos os homens de armas emmudeceráõ naquelle dia, diz o Senhor dos Exercitos.

27 E accenderei fogo no muro de Damaſco, e devorará as muralhas de Benadad.

Pa-

28 (o) Para Cedar, e para os Reinos d'Aſor, que deſtruio Nabucodonoſor Rei de Babylonia. Iſto diz o Senhor: Levantai-vos, e ſubi a Cedar, e devaſtai os filhos do Oriente.

29 Tomaráõ as ſuas tendas, e os ſeus rebanhos: tomaráõ para ſi as ſuas pelles, e todos os ſeus móveis, e os ſeus camelos: e chamaráõ ſobrelles o terror de todas as partes.

30 Fugi, ide-vos a toda apreſſa, eſcondei-vos nas grutas da terra os que morais em Aſor, diz o Senhor: porque Nabucodonoſor Rei de Babylonia tomou conſelho contra vós, e formou os ſeus deſignios contrarios a vós.

31 Levantai-vos, e ſubi á gente pacifica, e que mora ſem receio, diz o Senhor, elles não tem portas, nem ferrolhos: habitão ſós.

32 E os ſeus camelos ſerão mettidos a ſaque, e a multidão dos ſeus animaes

(o) *Para Cedar, &c.* A Região de Cedar tomou eſte nome de Cedar filho d'Iſmael, e jazia na Arabia deſerta entre o Eufrates, e as Serras de Galaad. PEREIRA.

maes ſervirá para deſpojo: e eſpalharei (*p*) a todo o vento os que cortão o cabello em redondo, e de todos os ſeus confins trarei mortandade ſobrelles, diz o Senhor.

33 E Aſor ficará para morada dos dragões, deſerta para ſempre: não permanecerá alli varão, nem a povoará filho de homem.

34 Palavra do Senhor, que foi dirigida ao Profeta Jeremias (*q*) contra Elão, no principio do Reinado de Sedecias Rei de Judá, a qual dizia: Anno do M. 3405. ant. de J. C. 599.

35 Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Eis-ahi quebrarei eu o arco de Elão, e o ſeu grandiſſimo poder.

36 E farei vir ſobre Elão os quatro ventos das quatro plagas do Ceo: e os eſpalharei para todos eſtes ventos: e não haverá Nação, aonde não cheguem os fugitivos de Elão.

E

(*p*) *A todo o vento.* Para todas as Regiões da terra. MENOQUIO.

(*q*) *Contra Elão.* Por Elão entende o commum dos Interpretes a Perſia, ou outra Região ſua confinante. PEREIRA.

37 E farei tremer a Elão diante de seus inimigos, e na presença dos que procurão a sua alma: e farei cahir sobrelles o mal, a ira do meu furor, diz o Senhor: e enviarei a espada após elles até que eu os consuma.

38 (*r*) E porei o meu Throno em Elão, e exterminarei dalli os Reis e os Principes, diz o Senhor.

39 (*s*) Nos ultimos dias porém farei voltar os cativos de Elão, diz o Senhor.

C A-

(*r*) *E porei o meu Throno em Elão.* Isto he, erigirei o meu Tribunal em Elão, para o julgar, e proceder contra os seus Reis, e Principes. PEREIRA.

(*s*) *Nos ultimos dias porém, &c.* Isto se verificou em tempo de Cyro, quando este desfez os Caldeos, e Babylonios. PEREIRA.

CAPITULO L.

Profecia da ruina de Babylonia pelos Perſas, e Médos: e do livramento d' Iſrael, e de Judá.

1 PAlavra, que o Senhor fallou ácerca de Babylonia, e da terra dos Caldeos por mão do Profeta Jeremias. Anno do M. 3409. antes de J.C. 595.

2 Annunciai entre as Gentes, e fazei-lho ouvir: levantai bandeira, publicai-o, e não lho encubrais: dizei: Babylonia foi tomada, (*a*) Bel ficou confundido, (*b*) Merodach foi deſtroçado, confundidos tem ſido os ſeus ſimulacros, derrotados ficárão os idolos delles.

Por-

(*a*) *Bel ficou confundido.* Por eſtas meſmas palavras começou Iſaias a ſua Profecia ſobre Babylonia, Cap. XLVI. verſo 1. Alli diſſemos, que *Bel* era o meſmo que *Belo*, e que eſte era o principal Deos que os Babylonios adoravão, tendo-lhe dedicado hum Templo grandioſiſſimo, e magnificentiſſimo, cuja deſcripção nos deixou Herodoto no Livro I. Cap. CLXXXI. PEREIRA.

(*b*) *Merodach foi deſtroçado.* Merodach crê-ſe que fora outro Rei de Babylonia, a quem os naturaes depois de morto conſagrárão no numero das ſuas

3 Porque ſubio contra ella gente do Aquilão, que tornará a ſua terra em ſolidão: e não haverá quem na povôe, des do homem até ao animal: e elles ſe tem commovido, e ſe forão.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz o Senhor: viráõ os filhos d'Iſrael, elles, e juntamente os filhos de Judá: marchando, e chorando ſe apreſſaráõ, e buſcaráõ ao Senhor ſeu Deos.

5 Perguntaráõ o caminho para Sião, aonde fixaráõ o ſeu roſto. Viráõ, e ſe uniráõ ao Senhor com huma eterna alliança, a qual jámais ſe apagará da ſua memoria.

6 O meu Povo veio a ſer hum rebanho perdido: os paſtores delles os enganárão, e os fizerão andar deſgarrados pelos montes: do monte paſsárão ao outeiro, eſquecêrão-ſe do lugar do ſeu repouſo.

To-

principaes Divindades. E daqui talvez procedeo que entre os Reis de Babylonia ſe achão muitos com eſte meſmo nome, como em Iſaias *Merodach-Baladan*, na Hiſtoria dos Reis *Evilmerodach*, no Canon de Ptolemeo *Mardocempado*, e *Meſſeſſimerdach*. PEREIRA.

7 Todos os que os achárão, os devorárão: e os inimigos delles disserão: Não temos delinquido: pelo motivo de que elles peccárão contra o Senhor, que he fermosura de justiça, e contra o Senhor, que foi a esperança de seus pais.

8 Apartai-vos do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Caldeos: e sede como os cabritos, que vão adiante do rebanho.

9 Porque eis-aqui estou eu que suscito, (c) e trarei contra Babylonia grandes exercitos das Gentes da terra do Aquilão: e armar-se-hão contra ella, e depois será tomada: a sua setta como a de varão forte matador, não tornará sem effeito.

10 E a Caldéa servirá para preza: todos os que a saquearem se fartaráõ, diz o Senhor.

11 Por quanto vos ensoberbeceis, e fallais com insolencia, saqueando a minha

(c) *E trarei contra Babylonia grandes exercitos, &c.* O exercito que Cyro conduzio da Asia Menor contra Babylonia, era composto de Médos, Assyrios, Armenios, e d' outras muitas nações. CALMET.

nha herança: porque eſtais ſoltos como bezerros ſobre a herva, e bramaſtes como touros.

12 Tem ſido mui confundida a voſſa mãe, e igualada ao pó a que vos gerou: eis-ahi ſerá a ultima entre as Gentes, (*d*) deſpovoada, ſem caminho, e ſem agua.

13 Pela ira do Senhor ficará deſpovoada, e ſerá tornada toda em huma ſolidão: todo o que paſſar por Babylonia, ſe eſpantará, e dará huma vaia ſobre todas as ſuas ruinas.

14 Atacai a Babylonia de todas as partes, todos vós os que ſabeis manejar o arco: debellai-a, não poupeis as fré-

(*d*) *Deſpovoada, ſem caminho, e ſem agua.* Iſto não ſuccedeo, ſenão muitos ſeculos depois: iſto he, depois que Seleuco Nicator fundou junto ao Tigris a Cidade de Seleucia: dalli por diante pouco a pouco ſe foi deſpovoando Babylonia de ſorte, que em tempo de Eſtrabão, que compunha a ſua Geografia ſob Tiberio, já eſtava de todo deſhabitada: em tempo de Pauſanias, que eſcrevia a ſua Arcadia ſob Antonino Pio, não reſtavão de Babylonia ſenão os muros: e em tempo de S. Jeronymo, como elle meſmo atteſta, ſervia aos Principes de coutada, aonde hião montear. PEREIRA.

fréchas: porque ella peccou contra o Senhor.

15 Gritai contra ella, em todas as partes deo as mãos, cahírão os fundamentos della, deſtruidos ficárão os ſeus muros, porque he vingança do Senhor: tomai vingança della, fazei-lhe o meſmo que ella fez.

16 Exterminai de Babylonia ao que a ſemêa, e ao que tem a fouce no tempo da ſeifa: ante o fio da eſpada da pomba cada hum tornará ao ſeu Povo, e cada hum fugirá para a ſua terra.

17 Iſrael he hum rebanho deſgarrado, os leões o lançárão fóra: o Rei d' Aſſur o devorou primeiro: eſte Nabucodonoſor Rei de Babylonia lhe quebrou os oſſos em ultimo lugar.

18 Por cuja cauſa, iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d' Iſrael: Eis-ahi viſitarei eu ao Rei de Babylonia, e a ſua terra, aſſim como viſitei ao Rei d' Aſſur:

19 e farei tornar Iſrael para o lugar da ſua habitação: e elle entrará outra vez nas paſtagens do Carmelo, e de

Ba-

Baſan, e a ſua alma ſe fartará nos montes d'Efraim, e de Galaad.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz o Senhor: buſcar-ſe-ha a iniquidade d'Iſrael, e não na haverá mais: e buſcar-ſe-ha o peccado de Judá, e elle ſe não achará: porque eu me moſtrarei propicio aos que tiver reſervado.

21 Sóbe á terra dos dominadores, e vai com a tua viſita ſobre os moradores della, deſtroe, e mata (*e*) aos que vão após elles, diz o Senhor: e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Ouvio-ſe huma voz de guerra na terra, e hum grande deſtroço.

23 Como ſe quebrou, e ſe fez em migalhas o martéllo de toda a terra? como ſe mudou num deſerto eſta Babylonia tão famoſa entre as Gentes?

24 Eu te enredei, ó Babylonia, e tu foſte tomada, e ſem no ſaberes: foſte

(*e*) *Aos que vão após elles.* Deſtróe toda a ſua poſteridade, iſto he, todos os ſeus filhos e netos, como explica Menoquio; ou ſegundo a intelligencia de Calmet, mata os ſeus confederados, os ſeus amigos. Ou tambem: *Extermina-os, e perſegue-os* ſem nenhum deſcanço, nem intermiſsão. PEREIRA.

te ſurprendida e apanhada: porque provocaſte o Senhor.

25 O Senhor abrio o ſeu theſouro, e delle tirou as armas da ſua ira: porque o Senhor Deos dos Exercitos as ha miſter contra o paiz dos Caldeos.

26 Vinde a ella dos ultimos confins, abri, para que ſaião os que a hão de pizar: tirai do caminho as pedras, e ponde-as em montes, e matai-a: e não fique reſto algum.

27 Matai a todos os ſeus valentes, venhão ao degoladouro: ai delles, porque veio o ſeu dia, o tempo da ſua viſitação.

28 Ouvio-ſe huma voz dos fugitivos, e daquelles, que eſcapárão da terra de Babylonia, para publicar em Sião a vingança do Senhor noſſo Deos, a vingança do ſeu Templo.

29 Annunciai a todos os que eſtendem o arco, que venhão em bandos contra Babylonia: cercai-a de todas as partes, e não eſcape nenhum: tornai-lhe ſegundo a ſua obra: ſegundo todas as couſas que fez, aſſim lhe fazei a ella:

porque ſe levantou contra o Senhor, contra o Santo d' Iſrael.

30 Por iſſo os ſeus mancebos cahiráõ nas ſuas praças: e todas as ſuas gentes de guerra emmudeceráõ naquelle dia, diz o Senhor.

31 Eis-me-ahi ſou eu comtigo, (*f*) ó ſoberbo, diz o Senhor Deos dos Exercitos: porque he chegado o teu dia, o tempo da tua viſitação.

32 E cahirá o ſoberbo, e dará comſigo em terra, e não haverá quem no levante: e accenderei fogo nas ſuas Cidades, e devorará tudo o que eſtiver em ſeu circuito.

33 Iſto diz o Senhor dos Exercitos: Os filhos d' Iſrael, e juntamente os filhos de Judá ſoffrem oppreſsão: todos os que os cativárão, os retem, não os querem deixar ir.

34 O Redemptor delles he forte,

o

(*f*) *O' Soberbo.* Falla Deos ou com Nabucodonoſor, ou com aquelle de ſeus ſucceſſores, em cujo tempo foi Babylonia tomada por Cyro, que ainda ſe não ſabe ao certo quem foi; querendo huns que foſſe Balthazar, outros Nabónides, outros outro. PEREIRA.

o Senhor dos Exercitos he o ſeu nome, defenderá em juizo a cauſa delles, para aſſombrar a terra, e fazer tremer aos moradores de Babylonia.

35 A eſpada eſtá deſembainhada contra os Caldeos, diz o Senhor, e contra os moradores de Babylonia, e contra os ſeus Principes, e ſabios.

36 A eſpada eſtá deſembainhada contra os ſeus Adivinhos, que ficaráõ inſenſatos: a eſpada eſtá tirada contra os ſeus valentes, que temeráõ.

37 A eſpada eſtá deſembainhada contra os ſeus cavallos, e contra os ſeus carros, e contra todo o ſeu Povo, que eſtá no meio della: e ſerão como mulheres: a eſpada eſtá tirada contra os theſouros della, que ſerão ſaqueados.

38 (*g*) Cahirá a ſecca ſobre as ſuas aguas, e ellas ſeccaráõ: porque he terra de idolos, e que nos ſeus monſtros ſe gloría.

(*g*) *Cahirá a ſecca ſobre as ſuas aguas.* Herodoto no Livro I. Cap. CLXI. nos informa, que Cyro para tomar a Babylonia, uſára do eſtratagema de mudar a corrente do Eufrates, fazendo que as ſuas aguas correſſem para o deſerto. PEREIRA.

39 (*b*) Por isso os dragões viráõ morar nella com os Faunos, que vivem de figos bravos: e moraráõ nella avestruzes: nem será edificada até a geração e geração.

40 Assim como o Senhor destruio a Sodoma, e a Gomorrha, e as outras Cidades suas vizinhas, diz o Senhor: não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

41 Eis-ahi vem hum Povo do Aquilão, e huma gente grande, e muitos Reis se levantaráõ dos confins da terra.

42 Armar-se-hão d' arco e d' escudo: elles são crueis e desapiedados: a voz delles soará como o mar, e montaráõ em cavallos, como hum varão apercebido para a batalha contra ti, filha de Babylonia.

43 Ouvio o Rei de Babylonia a fama delles, e desfalecêrão as tuas mãos: tomou-o a angustia, a dor, como a daquella que está com dores de parto.

Eis-

(*b*) *Por isso os dragões viráõ morar nella com os Faunos, &c.* Por semelhante figura se tinha já explicado Isaias, fallando da mesma Babylonia no Cap. XIII. verso 21. PEREIRA.

44 Eis-ahi ſubirá da inchação do Jordão hum como leão á fermoſura forte: porque ſubitamente o farei correr a ella: e qual ſerá o eſcolhido, que eu hei de pôr á ſua frente? quem ha pois ſemelhante a mim? e quem me ſofterá? e quem he aquelle paſtor, que ſe atreva a reſiſtir á minha face?

45 Por tanto ouvi o conſelho do Senhor, que formou na ſua mente contra Babylonia: e os ſeus deſignios, que diſpoz ſobre a terra dos Caldeos: (*i*) Eu juro que os zagaes das manadas os arraſtaráõ, juro que ſerá derribada com elles a ſua morada.

46 A' voz da tomada de Babylonia ſe commoveo a terra, e o ſeu clamor foi ouvido entre as Gentes.

CA-

(*i*) *Eu juro, &c.* A' letra: *Se os zagaes das manadas os não arraſtarem, ſe com elles não for derribada a ſua morada.* Entende-ſe, como já ſe tem repetido em muitos lugares: *Eu não ſeja Deos, ſe, &c.* PEREIRA.

CAPITULO LI.

Continuação da Profecia contra Babylonia. Ordem que Jeremias deo a Saraias, que hia a Babylonia.

Annò do M. 3409. ant. de J. C. 595.

1 ISto diz o Senhor: Eis-ahi levantarei eu hum como vento peſtilente contra Babylonia, e contra os ſeus moradores, que elevárão o ſeu coração contra mim.

2 E enviarei contra Babylonia padejadores, e a padejaráõ, e demoliráõ a ſua terra: porque vierão ſobrella de todas as partes, no dia da ſua afflicção.

3 O que eſtende o ſeu arco não o eſtenda, nem ſuba armado de couraça, não perdoeis aos mancebos della, paſſai á eſpada toda a ſua gente de guerra.

4 E cahiráõ mortos na terra dos Caldeos, e feridos nas ſuas Regiões.

5 Porque Iſrael e Judá não enviuvárão do ſeu Deos o Senhor dos Exercitos:

tos : (*a*) e a terra delles cheia eſtá de delictos contra o Santo d' Iſrael.

6 Fugi do meio de Babylonia , e ſalve cada hum a ſua alma : não caleis a ſua iniquidade : porque tempo he da vingança do Senhor , elle meſmo lhe dará o pago.

7 Na mão do Senhor he Babylonia hum copo d' ouro , que embriaga toda a terra : bebêrão as Gentes do ſeu vinho , e ficárão por iſſo agitadas.

8 Babylonia cahio num momento , e ficou arruinada : uivai ſobrella , tomai reſina para a applicardes á ſua dor , a ver ſe acaſo ſara.

9 (*b*) Medicámos a Babylonia , e ella não ſárou : deixemo-la , e vamos cada qual

(*a*) *E a terra delles , &c.* Iſto he , foi cheia do fruto dos ſeus delictos : que não he raro nas Eſcrituras dizer *delicto* em lugar de ſupplicio , ou de caſtigo. E aſſim poder-ſe-hia tambem verter eſte lugar : *E a terra dos Caldeos foi enchida de males pelo Santo d' Iſrael.* CALNET.

(*b*) *Medicámos a Babylonia , &c.* He a reſpoſta que dáo aquelles , a quem no verſo precedente ſe diſſe , que tomaſſem reſina , e a applicaſſem ao mal de Babylonia. E eſtes podem ſer ou os Anjos da Guarda da meſma Cidade , ou os Caldeos

qual para a ſua terra : porque a condemnação que ella merece chegou até os Ceos, e ſe elevou até ás nuvens.

10 (*c*) O Senhor manifeſtou as noſſas juſtiças: vinde, e contemos em Sião a obra do Senhor noſſo Deos.

11 Aguçai as ſettas, enchei as aljavas: o Senhor deſpertou o eſpirito dos Reis dos Médos: e contra Babylonia o ſeu conſelho he para a deſtruir: porque he vingança do Senhor, vingança do ſeu Templo.

12 Sobre os muros de Babylonia levantai bandeira, multiplicai ſentinellas: collocai guardas, diſponde emboſcadas: porque penſou o Senhor, e fez tudo quanto fallou contra os moradores de Babylonia.

13 (*d*) Tu, que habitas ſobre grandes

naturaes della, ou outros Póvos a ella ſujeitos. CALMET.

(*c*) *O Senhor manifeſtou, &c.* Aqui fallão os Hebreos cativos em Babylonia. PEREIRA.

(*d*) *Tu, que habitas ſobre grandes aguas.* Babylonia eſtava ſituada entre o Eufrates, e o Tigris, e era regada de varios braços deſtes rios: pela qual cauſa tambem no verſo 36. attribue Jeremias a Babylonia ſeu mar. PEREIRA.

des aguas, abundas em theſouros, eſtá chegado o teu fim, (*e*) a tua inteira deſtruição.

14 O Senhor dos Exercitos jurou pela ſua alma: Eu pois te encherei de homens, como de brucos, e ſerá cantada ſobre ti a canção da vindima.

15 O que fez a terra com a ſua fortaleza, ordenou o Mundo com a ſua ſabedoria, e eſtendeo os Ceos com a ſua prudencia.

16 Dando elle huma voz, ſe multiplicão as aguas no Ceo: o que levanta as nuvens da extremidade da terra, reſolveo os relampagos em chuva, e tirou o vento dos ſeus theſouros.

17 Embotou-ſe todo o homem no ſeu ſaber: todo o fundidor ſe confundio nos ſeus ſimulacros: porque he couſa enganoſa a ſua fundição, nem ha eſpirito nelles.

18 Vans são eſtas obras, e dignas de riſo, ellas pereceráõ no tempo da ſua viſitação.

19 Não como iſto aquelle, que he

a

(*e*) *A tua inteira deſtruição.* Ou, *chegou ao cu-*

a porção de Jacob: porque elle meſmo he o que fez tudo, e Iſrael o Reino da ſua herança: o Senhor dos Exercitos he o ſeu nome.

20 Tu me eſtragas os que são para mim inſtrumentos de guerra, e eu por ti arruinarei Nações, e por ti deſtruirei Reinos:

21 e quebrantarei por ti ao cavallo, e ao cavalleiro: e quebrantarei por ti ao carro, e ao que vai nelle:

22 e quebrantarei por ti ao homem e a mulher: e quebrantarei por ti ao velho e ao moço: e quebrantarei por ti ao mancebo e a virgem:

23 e por ti quebrantarei ao paſtor, e ao ſeu rebanho: e por ti quebrantarei ao lavrador, e as ſuas juntas: e por ti quebrantarei os Capitães e os Magiſtrados.

24 E pagarei a Babylonia, e a todos os moradores da Caldéa todo o ſeu mal, que fizerão em Sião, ante os voſſos olhos, diz o Senhor.

Eis-

mulo a medida dos teus peccados, que he o ſentido que offerece o Hebreo. PEREIRA.

25 Eis-me-aqui contra ti, diz o Senhor, ó monte peſtifero, que inficionas toda a terra: e eſtenderei a minha mão ſobre ti, e te farei rodar d'entre as róchas, e te tornarei em hum monte de incendio.

26 (*f*) E de ti não tomaráõ pedra para hum angulo, nem pedra para fundamentos, mas deſtruido ficarás para ſempre, diz o Senhor.

27 Levantai o eſtendarte na terra: tocai a buzina entre as Gentes, ſantificai ſobrella as Nações: convocai contra ella aos Reis d'Ararat, de Menni, e Aſcenez: ponde em conta contra ella (*g*) a Tafsar, trazei cavallos como gafanhotos armados d'aguilhões.

28 Santificai contra ella as Gentes, os Reis da Média, os ſeus Capitães, e todos os ſeus Magiſtrados, e toda a terra dos ſeus dominios.

29 E commover-ſe-ha a terra, e ſe tur-

(*f*) *E de ti não tomaráõ pedra, &c.* Metafora, com que o Profeta quer ſignificar, que de Babylonia não ſahirá mais Rei, ou Principe algum. THEODORETO.

(*g*) *A Tafsar.* He nome não de Região, mas

turbará : porque estará em vigia contra Babylonia o pensamento do Senhor, para deixar deserta, e sem morador a Terra de Babylonia.

30 Deixárão de pelejar os fortes de Babylonia, habitárão nos presidios: consumida foi a sua força, e se tornárão como mulheres: incendiadas forão as tendas della, quebrados forão os seus ferrolhos.

31 (*b*) O correio se encontrará com o correio: e o mensageiro alcançará ao mensageiro : para dar aviso ao Rei de Babylonia , que a sua Cidade está tomada des de hum cabo até outro cabo:

32 e que os váos estão tomados, e os juncaes ardendo em fogo , e que os homens de guerra ficárão amedrontados.

Por-

de Principe , que tambem se acha em Nahum , III. 18. PEREIRA.

(*b*) *O correio se encontrará com o correio , &c.* Estes correios erão os que hião, e vinhão mandados pelo Rei , que estava recolhido no seu Palacio, e desejava saber o que se passava; porque era Babylonia huma Cidade tão extensa, que havendo muitas horas que estava tomada, ainda em muitas partes se não sabia que o inimigo tinha entrado nella. Herodoto Livro I. Cap. CXCI. PEREIRA.

33 Porque iſto diz o Senhor dos Exercitos, o Deos d'Iſrael: A filha de Babylonia he como eira, tempo he de ſe debulhar: ainda mediará hum pouco, e virá o tempo da ſua ſeifa.

34 Nabucodonoſor Rei de Babylonia me tragou, me devorou: elle me deixou como hum vaſo deſpejado, engolio-me como hum dragão, encheo o ſeu ventre de tudo o que eu tinha de mais delicioſo, e deitou-me fóra.

35 A ſua injuſtiça contra mim, e a minha carne eſtá ſobre Babylonia, diz a morada de Sião: e o meu ſangue ſobre os moradores da Caldéa, diz Jeruſalem.

36 Por cuja cauſa, iſto diz o Senhor: Eis-aqui eſtou eu que julgarei a tua cauſa, e vingarei a tua vingança, e deſpovoarei o ſeu mar, e ſeccarei o ſeu manancial.

37 E ſerá Babylonia reduzida a montões, virá a ſer a habitação de dragões, o aſſombro, e o ſilvo, porque não haverá morador.

38 Rugiráõ aſſim meſmo como le-

leões, facudiráõ as ſuas gadelhas, como cachorros de leões.

39 (*i*) No ſeu calor lhes darei de beber, e os embriagarei, para que adormeção, e durmão hum ſomno ſem fim, e não ſe levantem, diz o Senhor.

40 Eu os conduzirei como cordeiros que vão a degollar, e como carneiros que são levados cos cabritos.

41 Como foi tomada Seſach, e preza a eſclarecida de toda a terra? como tem ſido tornada Babylonia em eſpanto entre as Gentes?

42 O mar ſubio ſobre Babylonia, coberta foi da multidão das ſuas ondas.

43 As ſuas Cidades ſe tem tornado em eſpanto, terra deſpovoada, e deſerta, terra, em que ninguem póde habitar,

(*i*) *No ſeu calor lhes darei de beber, &c.* Iſto he, quando elles eſtiverem no calor das ſuas bebedices, ou dos ſeus torpes paſſatempos, eu os farei beber do calis do meu furor. Pelo meſmo lugar do Herodoto aſſima indicado ſe ſabe, que Babylonia foi tomada num dia de Feſta: e pela Hiſtoria de Daniel, o que aconteceo a Balthazar, e aos ſeus Cortezãos, e mancebos. PEREIRA.

tar, nem paſſar por ella filho algum de homem.

44 E irei com a minha viſita ſobre Bel em Babylonia, e lhe farei lançar da ſua boca o que havia abſorvido, e dalli em diante não concorreráõ a elle as Gentes, pois que ainda o muro de Babylonia cahirá.

45 Sahi do meio della, Povo meu: para que ſalve cada hum a ſua vida da ira do furor do Senhor.

46 E porque talvez não ſe interneça o voſſo coração, e temais o rumor, que ſe ha de ouvir na terra: e virá num anno hum boato, e depois deſte anno outro boato: e a maldade na terra, e dominador ſobre dominador.

47 Por cuja cauſa eis-ahi vem os dias, e virei com a minha viſita ſobre os ſimulacros de Babylonia: e toda a terra della ſerá confundida, e todos os ſeus mortos cahiráõ no meio della.

48 E os Ceos, e a terra, e todas as couſas, que nelles ha, darão louvor pelo excidio de Babylonia: porque do Aquilão lhe viráõ os roubadores, diz o Senhor.

49 E como fez Babylonia, que cahiſſem mortos em Iſrael: aſſim cahiráõ de Babylonia mortos em toda a terra.

50 Os que eſcapaſtes da eſpada, vinde, não fiqueis parados: de longe lembrai-vos do Senhor, e Jeruſalem ſuba ſobre o voſſo coração.

51 Confuſos eſtamos, porque ouvimos a affronta: cobrírão-ſe de vergonha os noſſos roſtos: porque vierão os eſtranhos contra o Santuario da Caſa do Senhor.

52 Por cuja cauſa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e irei com a minha viſita ſobre os ſeus ſimulacros, e em toda a ſua terra bramará o ferido.

53 Ainda que ſuba Babylonia ao Ceo, e firme no alto a ſua força: de mim viráõ os deſtruidores della, diz o Senhor.

54 Ouvio-ſe huma voz de clamor de Babylonia, e huma grande ruina da Terra dos Caldeos:

55 porque o Senhor affolou a Babylonia, (*l*) e fez ceſſar della a ſua grande

(*l*) *E fez ceſſar della a ſua grande voz, &c.* Eſ-

de voz : e ſoaráõ as ondas delles , como o eſtrondo de muitas aguas : deo ſoada a voz delles :

56 Porque o exterminador veio ſobrella , iſto he , ſobre Babylonia , e forão prezos os ſeus valentes , e affroxou o ſeu arco , porque o Senhor vingador forte lhes dará a merecida recompenſa.

57 E embriagarei os ſeus Principes , e os ſeus Sabios , e os ſeus Capitães , e os ſeus Magiſtrados , e os ſeus valentes : e dormiráõ hum ſono eterno , e não deſpertaráõ jámais , diz o Rei , o Senhor dos Exercitos he o ſeu nome.

58 Iſto diz o Senhor dos Exercitos : (*m*) Aquelle muro larguiſſimo de Baby-

ta grande voz póde-ſe entender , que ou era a chacota , ou algazarra do Povo de Babylonia entregue aos ſeus banquetes , e divertimentos ; ou os gritos d' afflicção do Povo Hebreo , que gemia debaixo do pézado jugo do cativeiro. PEREIRA.

(*m*) *Aquelle muro larguiſſimo de Babylonia , &c.* Os muros de Babylonia pela ſua largura , altura , e comprimento erão huma das ſete Maravilhas do mundo. A ſua groſſura , ſe cremos a Eſtrabão , e a Quinto Curcio , era de trinta e dous pés. O ſeu circuito , conforme Herodoto , e Plinio , era de quatrocentos e oitenta eſtadios , que reduzidos a paſ-

lonia ſerá arruinado d'alto abaixo, e as ſuas portas excelſas ſerão abrazadas pelo fogo, (*n*) e os trabalhos dos Póvos, e das Nações ſerão reduzidos a nada, e entregues ao fogo, e aſſim pereceráõ.

59 Palavra, que mandou o Profeta Jeremias (*o*) a Saraias filho de Nerias, filho de Maaſias, quando hia com o Rei Sedecias para Babylonia, (*p*) no quarto an-

ſos, davão vinte e tres leguas, dando a cada legua dous mil e quinhentos paſſos. PEREIRA.

(*n*) *E os trabalhos dos Povos, e das Nações, &c.* Ao tempo que ſe edificavão os muros de Babylonia, era tão grande a multidão dos trabalhadores, que ſe damos credito a Quinto Curcio, cada dia creſcia a obra até á altura d'hum eſtadio, que são cento e vinte e ſinco pés, de ſorte que dentro d'hum anno ſe acabou toda a obra. PEREIRA.

(*o*) *A Saraias filho de Nerias.* E por conſeguinte, irmão de Baruc. PEREIRA.

(*p*) *No quarto anno do ſeu Reinado.* De nenhum monumento authentico conſta que Sedecias foſſe a Babylonia no ſeu quarto anno; ſe bem que os Rabbinos aſſim o eſcrevão no Seder Olão. E tanto o Hebreo, como os Setenta, o que aqui dizem he: *Ordem dada pelo Profeta Jeremias a Saraias filho de Nerias, quando por mandado do Rei Sedecias hia á Babylonia.* PEREIRA.

anno do seu Reinado: este Saraias pois (*q*) era o Principe da Profecia.

60 E escreveo Jeremias em hum Livro todo o mal, que estava para vir sobre Babylonia: todas estas palavras, que ficão escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Saraias: Quando chegares a Babylonia, e vires, e leres todas estas palavras,

62 dirás: Senhor, tu tens pronunciado contra este lugar, que o destruirias: que não haja quem nelle habite des do homem até ao gado, e que fique sendo huma perpétua solidão.

63 E quando acabares de ler este Livro, atar-lhe-has huma pedra, e o lançarás no meio do Eufrates:

64 e dirás: Assim será submergida Babylonia, e não se levantará mais á vista da afflicção, que eu vou a descar-

(*q*) *Era o Principe da Profecia.* He á letra o que diz a Vulgata: *Saraias autem erat princeps prophetiae.* O que Saci, e de Carrieres explicão assim: *Era o primeiro entre os Profetas.* Duhamel, e Calmet assim: *Era o Principe da Embaixada*, ou o primeiro entre os Levitas, que costumavão cantar os Salmos. PEREIRA.

regar ſobrella, e ficará deſtruida. (*r*) Atéqui as palavras de Jeremias.

(*r*) *Atéqui as palavras de Jeremias.* Eſta clauſula não he de Jeremias, mas ſim de quem compilou os ſeus vaticinios. Já outras vezes advertimos, que eſtes vaticinios não forão compilados pela ordem, por que Jeremias os publicou. E eſta meſma Inſtrucção que Jeremias deo a Saraias o confirma: porque ella foi dada no quarto anno de Sedecias: e Jeremias certamente profetou até Jeruſalem ſer tomada no anno nono. Aſſim os Setenta não trazem a referida clauſula; e o que a Vulgata traz neſte Capitulo LI. o pozerão elles no Capitulo XXVIII. CALMET.

CAPITULO LII. (*a*)

Hiſtoria do aſſédio, e da tomada de Jeruſalem por Nabucodonoſor.

Anno do M. 3414. ant. de J. C. 590.

1 FIlho de vinte e hum annos era Sedecias, quando entrou a reinar: e reinou onze annos em Jeruſa-

(*a*) Eſte Capitulo he meramente Hiſtorico, e não contém em ſubſtancia mais, que o que da materia ſe refere nos dous ultimos Capitulos do Livro Quarto dos Reis. E não ſem fundamento ſe duvída, ſe elle foi eſcrito por Jeremias. A exaltação do Rei Joaquim por Evilmerodach não podia natu-

ſalem, e ſua mãi ſe chamava Amital, filha de Jeremias de Lobna.

2 E fez o mal nos olhos do Senhor, conforme em tudo ao que havia feito Joaquim.

3 Porque o furor do Senhor eſtava ſobre Jeruſalem e ſobre Judá, até os haver lançado da ſua face: (*b*) e Sedecias

ralmente ſer ſabida de Jeremias, porque a eſte tempo já o Profeta era morto. E ſe elle eſcreveſſe eſte Livro, he crivel que uſaſſe das meſmiſſimas expreſsões, que ſe achão na Hiſtoria dos Reis. E para ſe não dizer que a Hiſtoria do aſſédio, e tomada de Jeruſalem, que ſe lê no fim do Livro Quarto, he obra de Jeremias; temos que no Livro Quarto dos Reis faltão algumas circumſtancias, que ſe achão aqui neſte Capitulo LII. de Jeremias. Por tanto o que parece mais provavel he, que eſte Capitulo foi aqui ajuntado por Eſdras, ou por algum outro, que compilou as Profecias de Jeremias, para ſervir como de Commentario ás que elle tinha publicado ſobre a deſtruição, e perda de Jeruſalem; bem aſſim como ás Profecias d'Iſaias ſe ajuntárão do meſmo Livro Quarto dos Reis os Capitulos XXXVI. XXXVII., e parte do XXXVIII. para darem luz aos vaticinios contra Sennaquerib. Eſte he o ſentimento de Grocio, e de Calmet. PEREIRA.

(*b*) *E Sedecias ſe rebellou contra o Rei de Babylonia.* Iſto he, contra aquelle, a quem antes tinha jurado fidelidade, e ſujeição. PEREIRA.

cias se rebellou contra o Rei de Babylonia.

4 No anno nono porém do seu Reinado, ao decimo dia do decimo mez aconteceo isto: Marchou Nabucodonosor Rei de Babylonia, elle e todo o seu exercito contra Jerusalem, e lhe pozerão sitio, e levantárão contra ella fortificações em seu circuito.

5 E esteve cercada a Cidade até o undecimo anno do Reinado de Sedecias.

6 Mas no mez quarto, aos nove do mez se apoderou a fome da Cidade: e não havia viveres para o Povo da terra.

7 E se abrio brécha na Cidade, e todos os seus homens d' armas fugírão, e sahírão da Cidade de noite pelo caminho da porta, que está entre os dous muros, e vai ter ao jardim do Rei, (cercando os Caldeos a Cidade ao redor) e forão-se pelo caminho, que vai ter ao deserto.

8 Mas o exercito dos Caldeos foi em alcance do Rei: e fizerão prizioneiro a Sedecias no deserto, que está perto

to de Jericó : e todos os que o acompanhavão, fugírão delle.

9 E logo que prendêrão ao Rei, o levárão ao Rei de Babylonia a Reblatha, que eſtá na terra d'Emath: e pronunciou contra elle a ſua ſentença.

10 E degolou o Rei de Babylonia aos filhos de Sedecias ante ſeus olhos: e matou tambem a todos os Principes de Judá em Reblatha.

11 E tirou os olhos a Sedecias, e o carregou de ferros, e o Rei de Babylonia o conduzio a Babylonia, e o poz na caſa do carcere até ao dia da ſua morte.

12 E no mez quinto (*c*) aos dez do mez, que he o anno decimo nono de Nabucodonoſor Rei de Babylonia: veio Nabuzardan General do exercito, que mandava pelo Rei de Babylonia em Jeruſalem. Anno do M. 3416. antes de J. C. 688.

E

(*c*) *Aos dez do mez.* O Livro Quarto dos Reis, Cap. XXV. verſo 8., diz, *o ſetimo dia.* O que Uſſer pertende concordar, dizendo, que Nabuzardan chegára a Jeruſalem no dia ſetimo, mas que não executára as ordens de Nabucodonoſor ſenão no dia decimo. PEREIRA.

13 E poz fogo á caſa do Senhor, e á caſa do Rei, e a todas as caſas de Jeruſalem, e a toda a caſa grande abrazou com fogo.

14 E todo o exercito dos Caldeos, que eſtava com o General da tropa deitou abaixo todas as muralhas, que cercavão a Cidade de Jeruſalem.

15 E no tocante aos pobres do Povo, e á demais plebe, que havia ficado na Cidade, e aos deſertores, que ſe havião paſſado ao Rei de Babylonia, e os reſtantes da multidão, a todos fez tranſportar Nabuzardan General do exercito.

16 E d'entre os pobres da terra deixou Nabuzardan General da tropa ficar os vinhateiros, e lavradores.

17 Quebrárão outro ſi os Caldeos as columnas de bronze, que eſtavão na Caſa do Senhor juntamente com os ſeus pedeſtaes, e o Mar de bronze, que eſtava na Caſa do Senhor, e todo o ſeu cobre levárão para Babylonia.

18 Levárão tambem os caldeirões, e os garfos, e os ſalterios, e as redomas,

mas, e os gráes, e todos os vasos de cobre, que havião servido no ministerio: e

19 os cantaros, e os incensadores, e os jarros, e as bacias, e os candieiros, e os gráes, e as taças: o que de ouro de ouro, e o que de prata de prata: tudo levou o General do exercito:

20 e duas columnas, e hum mar, e doze bezerros de bronze, (*d*) que estavão debaixo das bazes, que havia feito o Rei Salamão na Casa do Senhor: não havia pezo para o metal de todos estes vasos.

21 E quanto ás columnas, cada huma dellas tinha dezoito covados de alto,

(*d*) *Que estavão debaixo das bases.* Saci, e de Carrieres dizem, *que lhe servião de base*, e referem o relativo seguinte para os *novilhos*, vertendo assim todo o periodo: *Levou tambem as duas columnas, e o mar, e os doze novilhos de bronze, que lhe servião de base, os quaes o Rei Salamão tinha mandado fazer, &c.* Eu segui á risca os termos da Vulgata, que são estes: *Et columnas duas, & mare unum, & vitulos duodecim aereos, qui erant sub basibus, quas fecerat Rex Salomon in domo Domini.* PEREIRA.

to, e a cercava hum cordão de doze covados: ora a ſua groſſura era de quatro dedos, e era oca por dentro.

22 E os capiteis ſobre huma, e outra erão de bronze: a altura de cada capitel de ſinco covados: e as redes, e as romans ſobre a coroa ao redor, tudo de bronze. Semelhantemente da columna ſegunda, e romans.

23 E as romans que ſe vião pendentes erão noventa e ſeis: (*e*) e eſtas por todas cem romans, eſtavão cobertas de ſuas redes.

24 Levou outro ſi o General do exercito a Saraias, que era o primeiro Sacerdote, e a Sofonias, que era o ſegundo: e aos tres Guardas do veſtibulo.

Le-

(*e*) *E eſtas por todas cem romans.* Se cada columna tinha cem romans, como conſta do Terceiro Livro dos Reis, VII. 20., porque ſe diz tambem aqui ſerem noventa e ſeis? A razão he, porque ſe os capiteis erão quadrados, ficando quatro romans cada huma em ſeu angulo, e inherentes ao corpo do capitel, já ſe não podia dizer que eſtavão pendentes ſenão noventa e ſeis; porém ſe os ſuppozermos redondos, ficavão então encobertas entre a parede e a columna, e as outras patentes á viſta. PEREIRA.

25 Levou mais da Cidade a hum Eunuco, que era o Inſpector dos homens d'armas: e a ſete peſſoas das que eſtavão ſempre diante do Rei, as quaes ſe achavão na Cidade: e ao Secretario Intendente do exercito, que tinha á ſua conta formar os ſoldados biſonhos: e a ſeſſenta homens do Povo da terra, que ſe achárão no meio da Cidade.

26 E pegou em todos o General da tropa Nabuzardan, e os levou a Reblatha ao Rei de Babylonia.

27 E o Rei de Babylonia os ferio, e fez matar a todos em Reblatha, no paiz d'Emath: e Judá foi transferido para fóra da ſua terra.

28 (*f*) Eſta he a gente, que transferio Nabucodonoſor. No ſetimo anno do ſeu Reinado, transferio elle tres mil e vinte e tres Judeos. Anno do M. 3404. antes de J C. 600.

29 No anno decimo oitavo do ſeu Rei-

(*f*) *Eſta he a gente, que, &c.* Eſte verſo, e os dous ſeguintes não apparecem no Quarto Livos dos Reis, e nem aqui os traz a Edição Romana dos Setenta: vem porém na Complutenſe, e Theodoreto os lia nos ſeus Exemplares. PEREIRA.

Reinado, transferio elle de Jerusalem oitocentas e trinta e duas almas.

Anno do M. 3420. antes de J.C. 584. 30 No anno vigesimo terceiro do Reinado de Nabucodonosor, transferio Nabuzardan General do seu exercito setecentos e quarenta e sinco Judeos: assim o numero de todos os que forão transferidos, foi de quatro mil e seiscentos.

Anno do M. 3442. antes de J.C. 562. 31 E aconteceo no anno trigesimo setimo da transmigração de Joaquim Rei de Judá (*g*) no dia vinte e sinco do duodecimo mez, que Evilmerodach Rei de Babylonia no mesmo anno do seu Reinado alliviou a pessoa de Joaquim Rei de Judá, e o tirou da casa do carcere.

32 E lhe fallou com muita affabilidade, e mandou pôr o Throno do mesmo Joaquim assima dos Thronos dos Reis, que erão abaixo delle em Babylonia.

Fez-

(*g*) *No dia vinte e sinco do duodecimo mez.* O Quarto Livro dos Reis, XXV. 27., diz que fora no dia vinte e sete. Ao que se responde, que a ordem de Evilmerodach foi passada a vinte e sinco, mas a sua execução se demorou até vinte e sete. PEREIRA.

33 Fez-lhe tambem mudar os veſtidos que tinha no carcere, e comia pão na ſua meza ſempre todos os dias da ſua vida.

34 E lhe era dada a ração pelo Rei de Babylonia, ração perpétua, aſſinada para cada dia, até ao da ſua morte, para todos os dias da ſua vida.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS,

Chamadas em Hebreo Cinnoth, em Grego Threnos.

CAPITULO I.

Chora Jeremias a desolação de Jerusalem, e annuncia as vinganças do Senhor contra os que se alegrarem com a desgraça desta Cidade.

(a) E Aconteceo, que depois que Israel foi levado ao cativeiro, e Jerusalem ficou despovoada, se as-

(a) *E aconteceo que, &c.* Este pequeno Proemio não se acha nem no Hebreo, nem no Caldeo, nem no Syriaco, nem nas mais antigas, e mais correctas Edições de S. Jeronymo. Da Versão dos Setenta he que elle se derivou para os Exemplares Latinos. Pelo que a maior, e melhor parte dos modernos Interpretes tem que elle não he Ca-

assentou o Profeta Jeremias a chorar, e rompeo em endexas sobre Jerusalem com estas Lamentações, e suspirando, e gemendo com amargura do seu espirito, disse:

Co-

nonico: e esta tinha já sido a opinião de S. Boaventura, do Cardeal Hugo, e de Nicoláo de Lyra.

Neste Proemio se diz, que Jeremias fizera estas Lamentações, depois que o Povo d'Israel foi levado para o cativeiro de Babylonia, e Jerusalem ficou deserta. E quanto a ter sido esta a occasião de Jeremias as compôr, assentem quasi todos os Padres ao Author do Proemio, como S. Jeronymo na Prefação a Jeremias, Theodoreto, Procopio, e Olympiodoro. Mas se S. Jeronymo tivera este Proemio por Canonico, he sem dúvida que se não apartára delle, como com effeito se apartou, quando nos Commentarios a Zacarias Cap. XII. verso 11. escreveo, que Jeremias fizera as suas Lamentações por occasião, e causa da desgraçada morte do Rei Josias. *Super quo* (Josia) *Lamentationes scripsit Jeremias, quæ leguntur in Ecclesia.*

Nem o ter o Concilio Tridentino declarado authentica a Vulgata Latina, e Canonicos todos os Livros que ella traz com todas as suas partes, prova, como pertendia o Jesuita Gretzer, que este Proemio se deva ter por Canonico. Porque se responde, que este Proemio não he parte do Livro das Lamentações, mas hum como Summario do que ellas contém, como o são os Capitulos de cada Livro, ou os Titulos que se pozerão aos Salmos.

PEREIRA.

(*b*) ALEPH.

1 Como assim solitaria está assentada huma Cidade cheia de Povo: chegou a ser

(*b*) Os primeiros quatro Capitulos das Lamentações estão escritos em estilo acrostico: porque as letras por onde cada verso começa, vão seguidas humas ás outras pela mesma ordem, que ellas tem no Alfabeto Hebraico; começando o primeiro verso por *Aleph*, o segundo por *Beth*, o terceiro por *Ghimel*, e assim os mais pelas que se seguem. E para final de que os versos procedem deste modo, se costuma no principio de cada verso apontar a letra, porque cada hum começa: o que se deve entender só nas Versões Gregas, e Latinas; porque no Original Hebreo não se apontão as letras iniciaes separadamente.

Neste particular porém ha duas differenças notaveis. A primeira he, que nos Capitulos primeiro, segundo, e quarto, cada verso começa por sua letra diversa: mas no terceiro cada tres versos começão por huma mesma letra, de sorte que os tres primeiros começão por *Aleph*, os tres segundos por *Beth*, os tres terceiros por *Ghimel*, e assim os mais até o fim. Donde procede, que sendo as letras do Alfabeto Hebraico sómente vinte e duas, como ellas se multiplicão neste terceiro Capitulo, vem os seus versos a ser sessenta e seis, quando os outros Capitulos só tem vinte e dous.

A segunda differença he, que nos Capitulos segundo, terceiro, e quarto, a letra *Phe* contra a ordem do Alfabeto Hebraico, vem primeiro que a letra *Ain*; quando no primeiro Capitulo se acha

ſer huma como viuva (*c*) a Senhora das Gentes: (*d*) a Princeza das Provincias ficou ſujeita ao tributo.

2 BETH. Chorou ſem ceſſar duran-

Ain primeiro que *Phe*, como pede a ordem do meſmo Alfabeto.

No Capitulo quinto não apparece nada diſto: ſómente em alguns antigos Exemplares Latinos cada hum dos vinte e dous verſos, de que elle conſta, traz no principio ſua letra do Alfabeto Grego, como os curioſos podem ver na Verſão de S. Jeronymo por Martianay, Tom. I. col. 646. O que certamente não he do Hebreo, nem do Grego dos Setenta; ſe bem que S. Jeronymo na Prefação aos Livros dos Reis dá a entender, que tambem a Oração de Jeremias, que fórma o quinto Capitulo, foi eſcrita em Acroſticos; porém nos mais lugares, em que falla deſta materia, não menciona S. Jeronymo eſcritos em Acroſticos, ſenão os quatro primeiros Capitulos.

(*c*) *A Senhora das Gentes.* Em tempo de David, de Salamão, e de muitos de ſeus Succeſſores, dominava Jeruſalem ſobre muitas nações circumvizinhas. Agora eſtá ella feita huma como viuva, ſem eſpoſo, ſem filhos, ſem preſidio, ſem conſolação. CALMET.

(*d*) *A Princeza das Provincias.* Por muito tempo exerceo Jeruſalem o ſeu imperio ſobre a Idumea, ſobre a Syria, ſobre a Arabia, ſobre os Moabitas, ſobre os Ammonitas. Agora eſtá ella feita tributaria dos Caldeos, depois de o haver ſido dos Egypcios, e dos Aſſyrios. CALMET.

te a noite, e as ſuas lagrimas correm pelas ſuas faces: não ha quem a conſole entre todos os ſeus amados: todos os ſeus amigos a deſprezárão, e ſe lhe tornárão inimigos.

3 GHIMEL. (*e*) A filha de Judá paſſou a outro paiz por cauſa da afflicção, e grandeza da ſervidão: ella habitou entre as gentes, e não achou repouſo: todos os ſeus perſeguidores ſe apoderárão della no meio das ſuas anguſtias.

4 DALETH. As ruas de Sião chorão, porque não ha quem venha ás ſolemnidades: todas as ſuas portas ſe achão deſtruidas: os ſeus Sacerdotes gemendo: as ſuas virgens eſqualidas, e ella opprimida de amargura.

5 HE. Os ſeus adverſarios ſe enſenho-

(*e*) *A filha de Judá paſſou, &c.* Ainda que a Vulgata diz aqui no maſculino, *Migravit Judas*; eu com Saci, e de Carrieres verti *a filha de Judá*, porque o Hebreo ſe explica aqui pelo feminino; e iſto meſmo ſeguio o Interprete Latino, quando no fim do verſo diſſe: *Omnes perſecutores ejus apprehenderunt eam inter anguſtias.* Todos os ſeus perſeguidores ſe apoderárão della nos apertos em que a achárão. PEREIRA.

nhoreárão della, enriquecêrão-se os seus inimigos : porque o Senhor fallou contra ella pela multidão das suas iniquidades : os seus filhinhos forão levados para o cativeiro ante a face do que os attribulava.

6 VAU. E desterrou-se da filha de Sião toda a sua fermosura: os seus Principes ficárão sendo como carneiros, que não achão pastagens: e forão caminhando todos fracos adiante do inimigo que os perseguia.

7 ZAIN. (*f*) Jerusalem se recordou dos dias da sua afflicção, e da prevaricação de todas as suas cousas appeteciveis, que tivera des dos dias antigos, quando o seu Povo cahia debaixo da mão inimiga, e não havia quem lhe acudisse : os seus inimigos a vírão, (*g*) e fizerão escarneo dos seus Sabbados.

(*f*) *Jerusalem se recordou dos dias da sua afflicção, &c.* Comparou o tempo da sua antiga prosperidade, e das suas maldades com o tempo da presente adversidade, e miseria. Calmet.

(*g*) *E fizerão escarneo dos seus Sabbados.* Seneca, segundo refere Santo Agostinho no Livro

8 HETH. Jerusalem commetteo hum grande peccado, (*h*) por isso ella se fez instavel : todos os que a honravão, a desprezárão, porque vírão a sua ignominia : (*i*) e ella gemendo voltou o rosto para trás.

9 TETH. As suas impuridades apparecêrão nos seus pés , e ella se não recordou do seu fim : (*l*) ella foi pasmosamente abatida , sem ter consolador :

VI. *Da Cidade de Deos* , Cap. XI. não só escarnecia os sabbados dos Judeos , mas por causa da sua observancia os arguio d' homens inertes , que passavão a setima parte da vida em ociosidade. Do mesmo os motejava Juvenal, quando na Satyra XIV. 105. escrevia :

..... cui septima quaeque fuit lux
Ignava, & partem vitae non attigit ullam.

PEREIRA.

(*h*) *Por isso ella se fez instavel.* Isto he , por isso se fez errante , e vagabunda , sem ter assento certo , como com Saci verteo de Carrieres , e o expoz Calmet. PEREIRA.

(*i*) *E ella gemendo voltou o rosto para trás.* Como envergonhada de a terem visto immunda. Porque esse era o costume das mulheres Judias , quando andavão com as suas indisposições mensaes , viverem retiradas até de seus maridos , de seus filhos , e de todos os seus domesticos. PEREIRA.

(*l*) *Ella foi pasmosamente abatida.* Em lugar do

dor : vê , Senhor , a minha afflicção, porque o inimigo ſe elevou.

10 IOD. Lançou o inimigo a ſua mão a todas as couſas mais precioſas della: porque vio entrar no ſeu Santuario as Gentes , ácerca das quaes tu havias mandado que não entraſſem na tua Igreja.

11 CAPH. Todo o ſeu Povo eſtá gemendo, e mendigando pão: elles derão tudo o que tinhão de precioſo , a troco d'alimento para ſuſtentar a vida: vê, Senhor , e conſidera o vilipendio, a que eſtou reduzida.

12 LAMED. O' vós todos os que paſſais pelo caminho , attendei , e vede, ſe ha dor ſemelhante á minha dor: porque me vindimou como fallou o Senhor no dia da ira do ſeu furor.

13 MEM. Elle enviou lá do alto hum fogo ſobre os meus oſſos , (*m*) e me enſinou: eſtendeo huma rede aos meus pés,

que a Vulgata poz *vehementer*, tem o Hebreo *mirabiliter*. PEREIRA.

(*m*) *E me enſinou.* São os termos da Vulgata, *& erudivit me.* Mas eſte enſinar he caſtigar, e aſſim o vertêrão Saci, e de Carrieres. Porque ainda

pés, fez-me cahir para trás: poz-me em desolação, affogada em tristeza todo o dia.

14 NUN. Esteve em vigia o jugo das minhas maldades: com a sua mão forão ellas encadeadas, e postas sobre o meu pescoço: enfraqueceo-se a minha força: entregou-me o Senhor em huma mão, pelo pezo da qual não poderei jámais levantar-me.

15 SAMECH. Tirou o Senhor todos os meus Magnates do meio de mim: chamou contra mim o tempo, para quebrantar os meus escolhidos: (*n*) o Senhor calcou o lagar á virgem filha de Judá.

16 AIN. Por isso eu chóro, e os meus olhos derramão rios de lagrimas: porque se alongou de mim o consolador, que podia tornar-me a vida: os meus fi-

em Portuguez, quando nós ameaçamos alguem, costumamos dizer: *Eu te ensinarei.* PEREIRA.

(*n*) *O Senhor calcou o lagar á virgem filha de Judá.* Isto he, fez correr nelle o vinho do seu furor, para lho dar a beber. Ou, no lagar da guerra pizou aos pés os filhos da Judéa, até lhes espremer o sangue. PEREIRA.

filhos ſe perdêrão, porque prevaleceo o inimigo.

17 PHE. Eſtendeo Sião as ſuas mãos, não ha quem a conſole: enviou o Senhor contra Jacob os ſeus inimigos em roda delle: tornou-ſe Jeruſalem entrelles como huma mulher, que eſtá immunda com as purgações menſtruas.

18 SADE. Juſto he o Senhor, porque eu rebelde aos ſeus preceitos o provoquei a ira: ouvi, eu vos rogo, todos os Póvos, e vede a minha dor: as minhas virgens, e os meus mancebos forão para o cativeiro.

19 COPH. Chamei os meus amigos, e elles me enganárão: os meus Sacerdotes, e os meus anciãos forão conſumidos na Cidade: quando elles querião buſcar algum mantimento com que ſuſtentaſſem a vida.

20 RES. Olha, Senhor, que eſtou attribulada, turbadas eſtão as minhas entranhas: conturbado eſtá o meu coração dentro de mim meſma, porque eſtou cheia d'amargura: de fóra me mata a eſ-

eſpada, e de dentro ha huma imagem da morte.

21 SIN. Ouvírão que eu ſuſpiro, e não ha quem me conſole: todos os meus inimigos ſouberão a minha deſventura, alegrárão-ſe porque tu o fizeſte: trouxeſte o dia da conſolação, e tornar-ſe-hão ſemelhantes a mim.

22 THAU. Entre todo o mal delles diante de ti: e vindima-os, como a mim me vindimaſte, por cauſa de todas as minhas iniquidades: porque muitos são os meus gemidos, e o meu coração eſtá magoado.

CAPITULO II.

Continúa Jeremias a chorar a deſolação de Jeruſalem, e exhorta a Sião a gemer ſem ceſſar, e a expôr ao Senhor as ſuas afflicções.

1 ALEPH. Como cobrio o Senhor de eſcuridade no ſeu furor a filha de Sião: derribou do Ceo á terra a inclyta d'Iſrael, e não ſe lembrou do eſtrado de ſeus pés no dia do ſeu furor. BETH.

2 BETH. O Senhor precipitou tudo o que havia de eſpecioſo em Jacob, e não perdoou a nada: elle deſtruio no ſeu furor as fortificações da virgem de Judá, e as lançou por terra: tratou como profanos ao Reino, e aos ſeus Principes.

3 GHIMEL. Quebrantou na ira do ſeu furor todo o poder d'Iſrael: retirou para trás a ſua direita da face do inimigo: e accendeo em Jacob hum como fogo que tudo devora com a ſua chamma em gyro.

4 DALETH. Eſtendeo o ſeu arco como inimigo, firmou a ſua direita como adverſario: e matou tudo o que era fermoſo á viſta na tenda da filha de Sião, derramou como fogo a ſua indignação.

5 HE. O Senhor ſe tornou como inimigo: derribou a Iſrael: derribou todas as ſuas muralhas: deſtruio as ſuas fortificações, e encheo de humiliação aos homens, e mulheres da filha de Judá.

6 VAU. E deſtruio como hum enxido a ſua tenda, demolio o ſeu Tabernaculo: ao eſquecimento entregou o Senhor

nhor em Sião as Feſtas, e o Sabbado: e ao opprobrio, e á indignação do ſeu furor o Rei, e o Sacerdote.

7 ZAIN. O Senhor rejeitou o ſeu Altar, amaldiçoou o ſeu ſanto Lugar: entregou na mão do inimigo os muros das ſuas torres: derão gritos na Caſa do Senhor, como em dia de ſolemnidade.

8 HETH. O Senhor reſolveo abater o muro da filha de Sião: eſtendeo o ſeu cordel, e não retirou a ſua mão, ſem que ficaſſe tudo arruinado: (*a*) e o antemural gemêo, e o muro foi da meſma ſorte deſtruido.

9 TETH. As ſuas portas eſtão encravadas na terra: elle quebrou, e fez pedaços as ſuas trancas: banio o ſeu Rei, e os ſeus Principes para entre as Na-

(*a*) *E o antemural gemêo, &c.* Saci, e de Carrieres vertêrão, *o antemural cahio por hum modo deploravel.* Eu quiz antes eſprimir o ſentido da Vulgata, que diz, *luxitque antemurale.* Porque eſſe he o eſtilo dos Profetas, attribuir a ſujeitos inanimados os ſentimentos dos animados, como tambem he ordinario nos Poetas. PEREIRA.

Nações: (*b*) não ha Lei, nem os seus Profetas recebêrão visões do Senhor.

10 IOD. Os velhos da filha de Sião se assentárão em terra, ficárão em silencio: cobrírão as suas cabeças de cinza, vestírão-se de cilicios, as virgens de Jerusalem abaixárão as suas cabeças até á terra.

11 CAPH. Os meus olhos enfraquecêrão á força de chorar, as minhas entranhas se turbárão: o meu figado se derramou pela terra, vendo a ruiña da filha do meu Povo, quando cahião mortos os meninos, e as crianças de mamma nas praças da Cidade.

12 LAMED. Elles dizião a suas mãis: Onde está o trigo e o vinho? quando, como se fossem feridos desfalecião nas praças da Cidade: quando exhalavão as suas almas no seio de suas mãis.

MEM.

(*b*) *Não ha Lei.* Assim se diz, quando a Lei se despreza. E assim o entende aqui Theodoreto. Mas tambem se póde entender, que este não haver Lei, he não se poderem observar as suas ceremonias por falta de Templo, de Altar, e de Ministros: ou he, não haver os Ajuntamentos do Povo, em que a Lei se lia, e se explicava. PEREIRA.

13 MEM. A quem te compararei? ou a quem te assemelharei, filha de Jerusalem? a quem te igualarei, e como te consolarei, ó virgem filha de Sião? porque grande he como o mar o teu desfalecimento: quem te remediará?

14 NUN. Os teus Profetas vírão para ti cousas falsas e fatuas, e não te manifestavão a tua iniquidade, para te excitarem á penitencia: e vírão para ti profecias vans, (*c*) e repulsas.

15 SAMECH. Todos os que passavão pelo caminho, batião com as mãos, vendo-te: elles assobiárão e meneárão a sua cabeça á filha de Jerusalem: Esta he aquella Cidade, dizião elles, d'huma extremada fermosura, as delicias de toda a terra?

16 (*d*) PHE. Todos os teus inimi-

(*c*) *E repulsas.* Isto he, rechaços, desbaratos, rotas, e dispersões d'exercitos inimigos, como profetavão os falsos Profetas. PEREIRA.

(*d*) *PHE.* Sendo que no Alfabeto Hebreo primeiro he a letra AIN, que a letra PHE, aqui primeiro se poz PHE que AIN, contra o que no Capitulo primeiro vimos observado. A causa disto quem a poderá adivinhar? Grocio discorria, que o Alfabeto dos Caldeos teria as letras dispostas d'outro

migos abrírão contra ti a ſua boca: aſſobiárão, e rangêrão com os dentes, e diſſerão: Devoralla-hemos: eis-aqui eſtá o dia que nós eſperavamos: nós o achámos, e nós o vemos.

17 AIN. Fez o Senhor o que tinha determinado, cumprio a ſua palavra, que mandando pronunciára des dos dias antigos: deſtruio, e não perdoou, e alegrou ao inimigo ſobre ti, e exaltou o poder dos teus adverſarios.

18 SADE. O ſeu coração clamou ao

modo, que não o dos Hebreos; e que aſſim Jeremias como Hebreo, ſeguira no primeiro Capitulo o Alfabeto da ſua nação; e que nos tres ſeguintes como ſujeito a Nabucodonoſor, ſeguira o dos Caldeos. O que todos vem que não tem nada de crivel. Gaſpar Sanches veio-lhe ao penſamento, que talvez ainda em tempo de Jeremias não eſtaria aſſentada para ſempre a ordem das letras AIN, PHE, e SADE; e que aſſim poderião eſtas letras arbitrariamente pôr-ſe ora antes, ora depois humas das outras. Eſta conjectura he igualmente improvavel. Pelo que Calmet ſe inclina a crer, que eſta variedade não veio da mão de Jeremias, mas da dos ſeus Copiadores, que talvez achárão melhor nexo entre SAMECH, e PHE, que entre SAMECH, e AIN. O meſmo adoptou depois o Padre Houbigant. PEREIRA.

ao Senhor ſobre os muros da filha de Sião : Faze correr huma como torrente de lagrimas de dia, e de noite : não te dês deſcanço algum, nem a menina do teu olho ſe cale.

19 COPH. Levanta-te, louva de noite no principio das vigilias: derrama o teu coração como agua diante do acatamento do Senhor: levanta as tuas mãos a elle pela alma de teus filhinhos, que cahírão mortos de fome (*e*) a todos os cantos das ruas.

20 RES. Vê, Senhor, e conſidera a quem aſſim vindimaſte: (*f*) he poſſivel que as mulheres hão de comer os frutos das ſuas entranhas, as crianças que não excedem o tamanho da palma da mão ? que ha de ſer morto no Santuario

(*e*) *A todos os cantos das ruas.* A' letra: *no topo de todas as encruzilhadas.* Mas o Hebreo em lugar de *encruzilhadas* tem *ruas*, ou *praças.* PEREIRA.

(*f*) *He poſſivel que as mulheres, &c.* Que aſſim ſuccedeo com effeito, o ouviremos nós dizer ao meſmo Jeremias no Capitulo IV. verſo 10. E iſto meſmo tinha profetizado havia alguns oitocentos annos Moyſés. Deuter. XXVIII. 53. PEREIRA.

rio do Senhor o Sacerdote, e o Profeta?

21 SIN. Ficárão nas ruas eſtendidos por terra o moço e o velho: as minhas virgens, e os meus mancebos cahírão mortos á eſpada: tu os mataſte no dia do teu furor: feriſte-os, e não tiveſte compaixão alguma.

22 THAU. Chamaſte como a hum dia de ſolemnidade aos que me aterraſſem de todas as partes, e não houve no dia do furor do Senhor quem eſcapaſſe, nem ficaſſe com vida: aos que criei, e alimentei, o meu inimigo os acabou.

CAPITULO III.

Jeremias deplora a ſua propria miſeria. Exhorta os filhos de Judá a voltarem-ſe para o Senhor. Expõe ao Senhor as ſuas penas, e annuncía a ruina de ſeus inimigos.

1 ALEPH. Homem ſou eu que vejo a minha (*a*) pobreza debaixo da vara da indignação delle.

ALEPH.

(*a*) *Pobreza.* Iſto he, miſeria, afflicção, tanto minha, como do meu Povo. PEREIRA.

2 ALEPH. Conduzio-me, e levou-me ás trévas, e não á luz.

3 ALEPH. Não fez senão virar e revirar contra mim a sua mão todo o dia.

4 BETH. Fez envelhecer a minha pelle, e a minha carne, quebrantou os meus ossos.

5 BETH. Edificou ao redor de mim, e me cercou de fel, e de trabalho.

6 BETH. Poz-me em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre.

7 GHIMEL. Edificou á roda contra mim, para que eu não saia: aggravou os meus grilhões.

8 GHIMEL. E ainda quando eu clamar, e rogar, elle excluio a minha oração.

9 GHIMEL. Fechou os meus caminhos com pedras de silharia, soverteo as minhas varedas.

10 DALETH. Fez-se-me como urso de emboscada: hum leão em escondrijos.

11 DALETH. Soverteo as minhas va-

varedas, e quebrantou-me: poz-me em deſolação.

12 DALETH. Armou o ſeu arco, e me poz como alvo á ſeta.

13 HE. Metteo nos meus rins (*b*) as ſetas da ſua aljava.

14 HE. Eſtou feito hum objecto d' eſcarneo para todo o meu Povo, o aſſumpto da ſua cantilena todo o dia.

15 HE. Encheo-me d' amargura, embriagou-me de abſynthio.

16 VAU. E quebrou os meus dentes a hum e hum, deo-me a comer cinza.

17 VAU. E eſtá deſterrada da minha alma a paz, perdi a memoria de todo o bem.

18 VAU. E eu diſſe: Pereceo o meu fim, e a eſperança que eu tinha no Senhor.

19 ZAIN. Lembra-te da minha (*c*) pobreza, e do exceſſo della, do abſynthio, e do fel.

20 ZAIN. Eu me lembrarei muito

(*b*) As ſetas. A' letra, *as filhas.* PEREIRA.
(*c*) *Pobreza.* Miſeria. PEREIRA.

bem diſto, (*d*) e a minha alma ſe definhará dentro de mim.

21 ZAIN. Por eu recordar eſtas couſas no meu coração, por iſſo eſperarei.

22 HETH. Miſericordias são do Senhor o não termos ſido conſumidos: porque as ſuas commiſerações nunca faltárão.

23 HETH. (*e*) Novas miſericordias recreſcem cada manhã, grande he a tua fidelidade.

24 HETH. A minha porção he o Senhor, diſſe a minha alma: por tanto eu o eſperarei a elle.

TETH.

(*d*) *E a minha alma ſe definhará dentro de mim.* Saci, e de Carrieres preferírão, *e a minha alma ſe anniquilará em ſi meſma.* O Hebreo, e os Setenta offerecem outros ſentidos. Porque aquelle diz: *A minha alma recordar-ſe ha deſtas couſas, e conſiderará em ſi.* Eſtes verrem: *Eu recordar-me-hei deſtas couſas, e a minha alma as conſiderá comſigo meſma.* PEREIRA.

(*e*) *Novas miſericordias, &c.* Neſte lugar *Novi* não he verbo, como entendêrão muitos, mas adjectivo, que poſto na terminação maſculina do nominativo do plural, que he o genero em que ſe acha no Hebreo, diz reſpeito a *miſerationes* do verſo antecedente, quando não queiramos concor-

25 TETH. Bom he o Senhor para os que nelle eſperão, para a alma que o buſca.

26 TETH. Boa couſa he eſperar em ſilencio a ſalvação de Deos.

27 TETH. Bom he para o varão o ter levado o jugo des da ſua mocidade.

28 IOD. Aſſentar-ſe-ha ſolitario, e ficará em ſilencio: (*f*) porque levou eſte jugo ſobre ſi.

29 IOD. Porá a ſua boca no pó, a ver ſe acaſo ha eſperança.

30 IOD. (*g*) Offerecerá a face ao

Cc ii que

dallo com *effectus miſericordiae*, iſto he, *novos effeitos de miſericordia*. PEREIRA.

(*f*) *Porque levou eſte jugo ſobre ſi.* Em prova de que o accuſativo do verbo *levavit* ſe deve aqui entender *jugum*, lião Theodoreto, e Santo Agoſtinho nas ſuas Biblias: *accepit ſuper ſe onus grave*: tomou ſobre ſi eſte grave pezo. O que por nenhuma outra couſa julguei que devia advertir neſta Nota, ſenão porque alguns Exemplares Latinos em lugar de, *quia levavit ſuper ſe*, trazem erradamente, *quia levavit ſe ſuper ſe*. PEREIRA.

(*g*) *Offerecerá a face ao que o ferir, &c.* Não ſabemos que iſto ſe cumpriſſe á letra em Jeremias; mas he de Fé que ſe cumprio em Jeſu Chriſto no tempo de ſua Paixão Sacratiſſima. Matth. XXVI. 67. Marc. XIV. 65. PEREIRA.

que o ferir, fartar-se-ha de opprobrios.

31 CAPH. Porque o Senhor não nos rejeitará para sempre.

32 CAPH. Porque se elle nos rejeitou, elle tambem se compadecerá, segundo a multidão das suas misericordias.

33 CAPH. Porque elle não humilhou, nem rejeitou por seu gosto (*b*) os filhos dos homens,

34 LAMED. Para pizar aos seus pés todos os cativos da terra,

35 LAMED. Para desviar o juizo do varão ante a presença do Altissimo.

36 LAMED. Para perverter ao homem no seu juizo, o Senhor nunca tal soube fazer.

37 MEM. Quem he o que disse, que

(*b*) *Os filhos dos homens.* A Vulgata poz simplesmente *filios hominum*, os filhos dos homens. Mas o Hebreo dizendo, *filios viri*, os filhos do varão, parece que quiz significar os filhos d'hum homem distincto; e taes erão os Israelitas, como descendentes de Jacob, a respeito da multidão das nações gentilicas. PEREIRA.

que ſe fizeſſe huma couſa, ſem que o Senhor o mandaſſe?

38 MEM. (*i*) Não ſahiráõ da boca do Altiſſimo nem os males, nem os bens?

39 MEM. Porque murmurou ſempre o homem vivendo, o varão pelo caſtigo de ſeus peccados?

40 NUN. Eſquadrinhemos os noſſos caminhos, e inveſtiguemo-los, e voltemos ao Senhor.

41 NUN. Levantemos ao Senhor os noſſos corações com as mãos para os Ceos.

42 NUN. Nós obrámos injuſtamente, e te provocámos a ira: por iſſo tu te moſtras inexoravel.

43 SAMECH. (*l*) Tu te encobriſte

(*i*) *Não ſahiráõ da boca do Altiſſimo nem os males, nem os bens*? Iſto he, não receberemos nós como vindos da mão de Deos os males, bem como recebemos os bens? He o meſmo que dizia o Santo Job: *Si bona ſuſcepimus de manu Domini, mala quare non ſuſcipiamus*? Job II. 10. PEREIRA.

(*l*) *Tu te encobriſte no teu furor.* Tu te eſcondeſte, e te auſentaſte de nós, para nos não ſoccorreres nas noſſas deſgraças. Ou noutro ſentido: Tu te cegaſte no teu furor, e pozeſte hum como

te no teu furor, e nos feriſte: mataſtes-nos, e não nos perdoaſte.

44 SAMECH. Tens poſto huma nuvem diante de ti, para que a noſſa oração não paſſe.

45 SAMECH. Como planta deſarreigada, e abjecta me pozeſte no meio dos Póvos.

46 PHE. Todos os inimigos abrírão contra nós a ſua boca.

47 PHE. A profecia veio a ſer o noſſo medo, e o noſſo laço, e a noſſa ruina.

48 PHE. O meu olho derramou rios de lagrimas, vendo o quebrantamento da filha do meu Povo.

49 AIN. O meu olho ſe affligio, e não ſe calou, porque não havia deſcanço,

50 AIN. Até que olhaſſe, e viſſe o Senhor deſde os Ceos.

51 AIN. O meu olho quaſi me roubou

véo diante dos teus olhos, para te não enterneceres vendo as noſſas deſgraças, nem dares attenção aos rogos de quem intentaſſe propiciar a tua miſericordia, tudo para continuares com o caſtigo das noſſas iniquidades. PEREIRA.

bou a vida, chorando ſobre todas as filhas da minha Cidade.

52 SADE. Como ave na caça me prendêrão os meus inimigos ſem cauſa.

53 SADE. A minha alma cahio no lago, e elles pozerão ſobre mim huma pedra.

54 SADE. Hum diluvio d' aguas veio ſobre a minha cabeça: eu diſſe: Pereci.

55 COPH. Invoquei, Senhor, o teu Nome des do profundo do lago.

56 COPH. Tu ouviſte a minha voz: não apartes o teu ouvido dos meus ſoluços, e dos meus clamores.

57 COPH. Tu te chegaſte no dia, em que eu te invoquei: diſſeſte: Não temas.

58 RES. Tu, Senhor, julgaſte a cauſa da minha alma, Redemptor da minha vida.

59 RES. Viſte, Senhor, a iniquidade delles contra mim: julga tu a minha cauſa.

60 RES. Viſte todo o ſeu furor, todos os penſamentos delles contra mim.

SIN.

61 SIN. Ouviſte, Senhor, os vituperios que me dizem, todos os deſignios que elles fórmão contra mim.

62 SIN. As palavras daquelles que me fazem guerra, e que maquinão contra mim todo o dia.

63 SIN. Obſerva-os a elles ao aſſentarem-ſe, e ao levantarem-ſe; eu ſou a ſua canção.

64 THAU. Tu, Senhor, lhes darás o pago, como merecem as obras das ſuas mãos.

65 THAU. Dar-lhes-has por eſcudo do ſeu coração o trabalho que lhes has de enviar.

66 THAU. Tu os perſeguirás no teu furor, e tu os farás em pó, Senhor, debaixo dos Ceos.

CAPITULO IV.

Chora Jeremias novamente a deſolação de Jeruſalem. Annuncía as vinganças do Senhor contra a Idumea, e o reſtabelecimento de Sião.

1 ALEPH. Como aſſim ſe eſcureceo o ouro, ſe mudou a ſua côr tão bella, forão eſpalhadas as pedras do Santuario pelos angulos de todas as praças?

2 BETH. Os filhos de Sião eſclarecidos, e veſtidos de fino ouro: como aſſim tem ſido reputados como vaſos de terra, obra de mãos d'oleiro?

3 GHIMEL. Mas até as lamias deſcobrirão os ſeus peitos, derão leite ás ſuas crias: a filha do meu Povo fez-ſe cruel, (*a*) como a aveſtruz no deſerto.

DA-

(*a*) *Como a aveſtruz no deſerto.* He mui eſcura a ſignificação do nome *Thannim*, que aqui vem no Hebreo. S. Jeronymo ſubrogando-lhe o nome *Lamiae*, parece que com elle quiz ſignificar as cadélas marinhas, que são entre os monſtros do mar os mais crueis, e os mais vorazes. Noutro ſignificado chamão os Latinos *Lamias* a humas mulheres, de

4 DALETH. A lingua do que mamma pela ſede ficou pegada ao ſeu padar: os pequeninos pedirão pão, e não havia quem lho partiſſe.

5 HE. Os que comião delicadamente morrêrão nos caminhos : (*b*) os que ſe

quem fingião , que andavão de noite buſcando as crianças para as comerem , chupando lhes o ſangue: iſto he , ás mulheres que o noſſo vulgo chama *Bruxas*. E o Author da Vulgata , como notou Duhamel , coſtuma alludir ás Fabulas dos Gentios , para melhor exprimir o ſentido do Sagrado Texto. Mas a ſignificação de *Lamias* na accepção de Bruxas , parece não quadrar bem ao intento do Profeta. Porque as Bruxas finge-ſe que comem os filhos alheios , e não os proprios. Jeremias porém querendo moſtrar a crueldade das mulheres Judias , diz que quando as meſmas *Lamias* , ainda que por extremo eſquivas , e crueis , deſcobrem as mammas para darem leite aos ſeus pequenos ; as mulheres Judias pelo contrario os matão , e os comem ; imitando niſto a crueldade da aveſtruz , que , como referem os Naturaliſtas , depois de chócos os ovos , deixa por tirar hum certo numero delles , e os abandona de todo. Finalmente por *Thannim* vertêrão *Dragões* os Setenta. Confira-ſe o Livro de Job XXXIX. 15. PEREIRA.

(*b*) *Os que ſe nutrião entre purpuras , &c.* O Texto Latino diz , *qui nutriebantur in croceis* : o que denota côr d'açafrão , ou nos veſtidos , ou nas toalhas da meza. Porém a voz Hebrea do Original ,

ſe nutrião entre purpuras, abraçárão o eſterco.

6 VAU. (*c*) E a iniquidade da filha do meu Povo ſe fez maior, que o peccado de Sodoma, a qual foi ſovertida num momento, (*d*) ſem que mãos algumas ſe apoderaſſem della.

7 ZAIN. Os ſeus Nazaréos erão mais alvos que a neve, mais nitidos que o leite, mais vermelhos que o antigo marfim, mais fermoſos que a ſafira.

8 HETH. Denegrida eſtá a face delles mais do que os carvões, e não são

ſegundo obſervão os peritos da Lingua Santa, claramente deſigna a côr de purpura. E aſſim vertem aqui Saci, e de Carrieres. PEREIRA.

(*c*) *E a iniquidade da filha do meu Povo, &c.* O meſmo ainda por termos mais expreſſos affirmou Ezequiel, quando diſſe, fallando com Jeruſalem: *Non fecit Sodoma ſoror tua, ipſa, & filiae ejus, ſicut feciſti tu, & filiae tuae. Viciſti ſorores tuas peccatis tuis ſceleratius agens ab eis.* Ezech. XVI. 48. 52. Iſto não obſtante, não faltão graves Interpretes, que aqui em Jeremias entendão por *iniquidade*, e *peccado* o caſtigo d'huma, e outra. PEREIRA.

(*d*) *Sem que mãos algumas ſe apoderaſſem della.* Iſto he, ſem que eſſa Sodoma padeceſſe o ſitio, e ataque d'alguma nação, como Jeruſalem experimentou o dos Caldeos. PEREIRA.

são conhecidos nas praças : a sua pelle se pegou aos ossos : seccou-se , e tornou-se como hum páo.

9 TETH. Melhor lhes foi aos mortos á espada , que aos mortos de fome : pois estes padecêrão huma morte lenta pela esterilidade da terra.

10 IOD. As mãos das mulheres compassivas cozêrão seus filhos : servírão-lhes de mantimento na ruina da filha do meu Povo.

11 CAPH. Deo o Senhor cumprimento ao seu furor , derramou a ira da sua indignação : e ateou fogo em Sião , o qual devorou os fundamentos della.

12 LAMED. Nunca tal crêrão os Reis da terra , nem todos os moradores do Mundo , (*e*) que entraria o inimigo , e o adversario pelas portas de Jerusalem :

13 MEM. Pelos peccados dos seus Profetas , e pelas iniquidades dos seus Sacerdotes , que derramárão no meio della o sangue dos justos.

NUN.

(*e*) *Que entraria , &c.* Não o terião crido , vista a protecção com que Deos continuamente assistia ao seu Povo. PEREIRA.

14 NUN. Errárão cégos nas praças, contaminárão-ſe de ſangue: e não podendo, (*f*) levantavão as extremidades das ſuas roupas.

15 SAMECH. Apartai-vos, immundos, (*g*) lhes gritárão: retirai-vos, ide-vos, não nos toqueis: porque altercárão, e os que forão commovidos diſferão entre as Gentes: Não continuará daqui em diante a habitar entrelles.

16 THE. (*h*) A face do Senhor os apartou de ſi, não tornará a olhar para elles: não reſpeitárão o roſto dos Sacerdotes, nem ſe compadecêrão dos Anciãos.

17 AIN. Quando nós ainda ſubſiſtiti-

(*f*) *Levantavão as extremidades das ſuas roupas.* Para ſe não mancharem do meſmo ſangue, que tinhão derramado. PEREIRA.

(*g*) *Lhes gritárão.* Não he de pequena difficuldade determinar quem erão eſtes que *gritárão*: ſe os Sacerdotes fallando com o Povo, ſe o Povo fallando cos Sacerdotes. Calmet reconhece hum, e outro ſentido; Saci, e de Carrieres adoptárão o ſegundo, vertendo: *Retirai-vos, vós que eſtais manchados, dizião os outros.* PEREIRA.

(*h*) *A face do Senhor os apartou, &c. Face* ſe póde aqui tomar por *ira.* E neſte ſentido vertem

tiamos, cançárão os noſſos olhos de eſperar para nós hum vão ſoccorro, olhando nós attentos para huma gente, que nos não podia ſalvar.

18 SADE. Os noſſos paſſos eſcorregárão, andando pelas noſſas ruas, eſtá chegado o noſſo fim: os noſſos dias eſtão cumpridos, porque chegou o noſſo termo.

19 COPH. Os noſſos perſeguidores forão mais velozes, que as aguias do Ceo: elles nos perſeguírão ſobre os montes, armárão-nos ſilladas no deſerto.

20 RES. O eſpirito da noſſa boca, (*i*) o Chriſto Senhor foi prezo por noſſos peccados: a quem diſſemos: A' tua ſombra viviremos entre as Gentes.

SIN.

aqui Saci, e de Carrieres: *O Senhor os ſeparou na ſua ira.* Eu cingi-me como coſtumo aos termos da Vulgata: *Facies Domini diviſit eos.* PEREIRA.

(*i*) *O Chriſto Senhor foi prezo, &c.* Nota bem Duhamel, que parando nos termos da Vulgata, não póde eſte Texto entender-ſe ſenão de Chriſto noſſo Salvador: e eſte he o juizo que delle fizerão muitos Padres, e Expoſitores. Com iſto todavia póde muito bem eſtar, que no ſentido hiſtorico

21 SIN. (*l*) Alegra-te, e regozija-te, ó filha d'Edom, que habitas na Terra de Hus: a ti tambem chegará o calis, tu ſerás delle embriagada, e ſerás deſpida.

22 THAU. Chegou ao ſeu termo a tua maldade, ó filha de Sião, não te tornará mais a tranſportar: elle viſitou a tua maldade, ó filha d'Edom, deſcobrio os teus peccados.

O-

entendeſſe Jeremias por eſte Chriſto ou a Joſias, ou a Sedecias, que na qualidade de Reis ſerão verdadeiramente huns Chriſtos, ou Ungidos do Senhor. PEREIRA.

(*l*) *Alegra te, e regozija-te, o filha d' Edom.* Ironia contra a Iduméa. PEREIRA.

(a) ORAÇÃO DE JEREMIAS PROFETA.

CAPITULO V.

Expõe Jeremias ao Senhor a miseria do seu Povo, e o conjura que o torne a chamar a si.

1 LEmbra-te, Senhor, do que nos tem acontecido: considera, e olha para o nosso opprobrio.

2 A nossa herança passou a forasteiros: as nossas casas a estranhos.

3 Estamos feitos orfãos sem pai, nossas mãis se achão como viuvas.

4 A nossa agua por dinheiro a temos bebido: a nossa lenha por preço a temos comprado.

5 Pelos nossos pescoços eramos levados, aos cançados não se dava descanço.

Ao

(a) *Oração de Jeremias Profeta.* Este Titulo não se acha no Hebreo, nem no Caldeo, nem nos Setenta da Edição Romana. CALMET.

6 (*b*) Ao Egypto démos a mão, e aos Aſſyrios para fermos fartos de pão.

7 Noſſos pais peccárão, e não exiſtem: (*c*) e nós temos levado as iniquidades delles.

8 (*d*) Os ſervos nos dominárão: não houve quem nos reſgataſſe da mão delles.

(*b*) *Ao Egypto démos a mão, &c.* Eſte *dar a mão* póde ter hum de dous ſentidos. Primeiro: *Nós démos a mão ao Egypto, e aos Aſſyrios*, iſto he, eſtendemo-la para elles, para recebermos delles o pão de que nos deſejavamos ver fartos. Segundo: *Nós démos a mão*, iſto he, démos o trabalho das noſſas mãos, alugámo-nos por jornal. O primeiro ſentido he o que Saci, e de Carrieres adoptárão nas ſuas Versões. O ſegundo o que Calmet preferio. PEREIRA.

(*c*) *E nós temos levado as iniquidades, &c.* Os peccados dos pais são occaſião de ſe punirem os filhos, os quaes todavia não são punidos ſem culpas proprias. Neſte conhecimento eſtavão os antigos Santos, que iſto meſmo dizião. I. Eſd. IX. 6. 7. e II. Eſd. I. 6. PEREIRA.

(*d*) *Os ſervos nos dominárão.* Eſte era o coſtume nas Familias, em que havia grande numero de eſcravos, ſer hum nomeado para governar os outros. Senão he que por eſtes eſcravos não quizermos entender os meſmos Caldeos, e Egypcios,

9 Com perigo das noſſas vidas hiamos a buſcar o pão que haviamos miſter ao deſerto, por baixo do fio da eſpada.

10 A noſſa pelle ſe queimou como hum forno, pela violencia das tempeſtades da fome.

11 (*e*) Humilhárão as mulheres em Sião, e as virgens nas Cidades de Judá.

12 (*f*) Forão pendurados pelas mãos os

deſcendentes de Cão, cuja poſteridade tinha ſido condemnada por Deos a ſer eſcrava de Sem. Gen. IX. 26. Outros o entendem dos Idumeos, Moabitas, e Ammonitas, que noutro tempo tinhão eſtado ſujeitos aos Judeos. PEREIRA.

(*e*) *Humilhárão as mulheres em Sião, &c. Humilhar* aqui ſignifica deshonrar, deſflorar. PEREIRA.

(*f*) *Pendurárão pelas mãos os Principes.* Era eſte hum ſupplicio ordinario entre os Orientaes, e principalmente entre os Perſas: cortar a cabeça, e as mãos ao condemnado, e logo pendurar do patibulo hum, e outro membro; ou cortada ſómente a cabeça, pendurar pela mão o toro que ficava. Aſſim o praticou Dario Hyſtaſpides com Hillico de Mileto, e Xerxes com Leonidas Rei dos Lacedemonios. Herodoto Livro VI. Cap. XXX. e Livro VII. Cap. CCXXXVIII. PEREIRA.

os Principes: não reſpeitárão o roſto dos velhos.

13 (*g*) Abusárão dos mancebos com impudicicia nefanda: e os meninos mor-

(*g*) *Abusárão dos mancebos, &c.* O Hebreo parece denotar outra couſa totalmente diverſa, porque diz: *Elles tomárão os mancebos para moerem*, iſto he, para voltearem a mó na atafona: miniſterio em que de ordinario ſe não occupavão ſenão as peſſoas da mais baixa ſorte, e em que por iſſo pozerão os Filiſtheos a Sansão. Jud. XVI. 21. Aſſim expõem Le Gros, e Calmet o Hebreo. São Jeronymo, ou quem quer que he o primeiro Author da Vulgata, tomou o verbo *moer* em ſentido obſceno, no qual elle com effeito ſe acha algumas vezes não ſó nos Eſcritores profanos (como quando Horacio diz, Liv. I. Sat. II. 34. *Alienas permolere uxores*) mas tambem no Hebreo das Sagradas Eſcrituras, como no Livro de Job Cap. XXXI. verſo 10. Iſto devia conſiderar o Padre Houbigant, para nas Notas da ſua Biblia Hebraica não qualificar como qualificou de hum craſſo erro, o que a Vulgata aqui traz, *Adoleſcentibus impudice abuſi ſunt.* E para ſe ver a variedade com que os que ſe prezão de mais peritos na Lingua Santa procedem nas ſuas Verſões, aqui meſmo ſe aparta o Padre Houbigant da intelligencia, que ao Texto Hebreo tinhão dado Le Gros, e Calmet. Porque vertendo eſtes, *Elles tomárão os mancebos para moerem, ou para darem á mó*: o Padre Houbigant traduz aſſim do Hebreo: *Juvenes rebuſti attollunt molas*: os robuſtos mancebos são obrigados a levantar aos hombros as mós.

rêrão (*h*) opprimidos debaixo dos madeiros.

14 (*i*) Os Anciãos ſe retirárão das Portas: os mancebos do Coro dos Cantores.

15 Deſvaneceo-ſe o goſto do noſſo coração: converteo-ſe em lamentação o noſſo canto.

16 (*l*) Cahio a coroa da noſſa cabeça: ai de nós, porque peccámos.

17 Por iſſo o noſſo coração ſe fez triſte, por iſſo ſe eſcurecêrão os noſſos olhos.

18 Por cauſa do monte de Sião que foi aſſolado, as rapoſas andárão nelle.

Mas

O que elle diz que ſe faz evidente pelo ſeguinte periodo, de que já vamos a fallar. PEREIRA.

(*h*) *Opprimidos debaixo dos madeiros.* Ficando rendidos ao pezo dos cargos de madeira, ou lenha, que os opprimia. Ou morrêrão pelas muitas pancadas que lhes davão os Babylonios. No Hebreo póde-ſe ler com huma leviſſima mudança: *Cozêrão os meninos no eſpeto para os devorarem.* PEREIRA.

(*i*) *Os Anciãos ſe retirárão das Portas.* Iſto he, das Aſſembleas dos Juizes, que ſe fazião ás portas da Cidade. PEREIRA.

(*l*) *Cahio a coroa da noſſa cabeça.* Nas feſtividades, vodas, e banquetes coſtumavão os antigos coroar-ſe. PEREIRA.

19 Mas tu, Senhor, eternamente permanecerás, o teu throno ſubſiſtirá de géração em géração.

20 Porque razão te eſquecerás tu de nós para ſempre? nos deſampararás tu pela longura de dias?

21 Converte-nos, Senhor a ti, e nós nos converteremos: renova os noſſos dias, bem como no principio.

22 (*m*) Mas tu de todo o ponto nos rejeitaſte, tu te iraſte contra nós aſperamente.

PRE-

(*m*) *Mas tu de todo o ponto nos rejeitaſte, &c.* Parece que eſta clauſula não concorda com o que o Profeta acabava de dizer. Por iſſo o que a Vulgata aqui diz adverſativamente, *ſed projiciens repuliſti nos*, vertem Saci, e de Carrieres, como ſe em lugar de *ſed* diſſeſſe ella *Quamvis*. Vertem, digo, aſſim: *Ainda que parece que tu nos tens rejeitado para ſempre, e que a tua ira contra nós he ſem limites.* Le Gros, e Calmet governando-ſe pelo Hebreo, vertem por interrogação: *Acaſo tens-nos rejeitado inteiramente? ou ſerá a tua ira contra nós huma ira, que nunca ſe acabe?* Deſte modo fica tudo plano, e coherente. PEREIRA.

PREFAÇÃO
SOBRE
BARUCH
E A SUA PROFECIA.

BARUCH por teſtemunho do Hiſtoriador Joſé no Livro X. das Antiguidades Judaicas, Cap. II. era hum Judeo de illuſtre naſcimento, filho de Nerias, e Neto de Maaſias. O ter elle ſido Diſcipulo, e Amanuenſe de Jeremias, parece haver ſido a cauſa não ſó de andar a ſua Profecia como appenſa á de Jeremias, mas tambem de citarem muitos Padres as palavras de Baruch em nome de ſeu Meſtre; ainda que não poucas vezes o citem os meſmos Padres pelo ſeu proprio nome. O que baſta para ſe moſtrar pela Tradição, que o Livro de Baruch des dos primeiros ſeculos da Igreja foi tido por Canonico, iſto he, por hum Livro inſpirado, e de authoridade pública entre os Chriſtãos.

O Original Hebreo deſta Profecia perdeo-ſe: por iſſo os Judeos a não trazem nas ſuas Biblias. Mas temos huma

an-

antiquiſſima Versão Grega, que pelos muitos Hebraiſmos que offerece, bem moſtra ter ſido feita ſobre o Hebreo.

Os Proteſtantes não admittem por Canonico o Livro de Baruch, com o pretexto de que elle ſe não acha nos Catalogos mais antigos dos Livros Santos, quaes são o de Melitão de Sardes, o de Origenes, o de Santo Hilario, o de Santo Athanaſio. Mas acha-ſe no Catalogo de S. Cyrillo de Jeruſalem, e no do Concilio Laodiceno. E quando faltaſſem eſtes Documentos, devia baſtar a Tradição dos Padres mais antigos para aquelles noſſos irmãos ſe deſenganarem, ou ao menos para não condemnarem o Concilio de Trento, por ter contado expreſſamente nos Livros Canonicos a Profecia de Baruch. Porque Santo Ireneo, Tertulliano, S. Cypriano, Euſebio de Ceſaréa, Santo Hilario, S. Gregorio Nazianzeno, S. Baſilio, Santo Ambroſio, S. João Chryſoſtomo, Santo Agoſtinho, S. Cyrillo d'Alexandria, todos allegão da Profecia de Baruch, como hum teſtemunho expreſſiſſimo da Encarna-

nação do Verbo, aquelle lugar do Cap. III. verſo ultimo, onde elle diz: *Depois diſto foi elle viſto na terra, e converſou com os homens*; que he o meſmo que depois eſcreveo o Evangeliſta S. João: *O Verbo ſe fez carne, e habitou entre nós.* Mas a que exceſſo de loucura nos não levão os caprichos, ainda em materias de Religião? Grocio ſe atreveo a eſcrever, que eſte Texto ainda que citado por tantos, e tão antigos Padres como de Baruch, fora talvez hum Additamento feito a eſta Profecia por algum Chriſtão dos primeiros ſeculos.

Quanto á Carta de Jeremias, que faz o Capitulo ſexto de Baruch, S. Jeronymo chamando-lhe *Pſeudographa*, parece que a não teve por legitima. E Theodoreto omittindo-a no ſeu Commentario, parece que julgou o meſmo. Porém no Segundo Livro dos Maccabeos, Capitulo II. ſe refere huma Carta, que os Judeos de Jeruſalem eſcrevêrão aos do Egypto no anno 188 da Era dos Seleucidas, e 124 antes do Naſcimento de Chriſto: onde claramente ſe

dá

dá teſtemunho d' huma Carta de Jeremias do meſmo aſſumpto, que a que deſcreve Baruch. O que parece pôr fóra de toda a dúvida, ſer huma meſma a Carta de Jeremias, que Baruch deſcreve, e a que os Judeos de Jeruſalem mencionárão no Segundo Livro dos Maccabeos.

Foſſe a couſa como foſſe, o Sagrado Concilio Tridentino na Seſsão IV. mandou ſob pena de excommunhão, que foſſem recebidos por Canonicos todos os Livros que elle nomeia por taes, *com todas as ſuas partes, do modo que elles ſe achão na Vulgata Latina.* Decreto, que deve prevalecer a qualquer ſentimento contrario d' hum, ou outro Santo Padre, que eſcreveſſe dos Livros Canonicos em tempo, que ainda eſta canonicidade não eſtava definida pela Igreja Univerſal, como hoje eſtá.

BA-

BARUCH.

CAPITULO I.

Prologo do Livro. Este Livro foi lido diante dos Judeos cativos em Babylonia, e mandado por elles a seus irmãos de Jerusalem. Nelle confessa Baruch em nome de seu Povo a justiça, com que o Senhor os castiga.

1 (*a*) ESTAS são as palavras do Livro, que escreveo Baruch filho de Nerias, filho de Maasias, filho de Sedecias, filho de Se-

(*a*) *E estas, &c.* A particula *et* não he copulativa, mas de distinção, como se acha entre a Profecia de Baruch, e a de Jeremias. Os que tem observado bem o uso da letra *Vau* no Hebreo, sabem que esta não sómente he copulativa, senão tambem disjunctiva, adversativa, causal, incoativa, completiva, &c. PEREIRA.

Sedei, filho de Helcias (*b*) em Babylonia,

2 no anno quinto, (*c*) aos sete dias do mez, (*d*) no tempo, em que os Caldeos tomárão a Jerusalem, e lhe lançárão o fogo.

E

(*b*) *Em Babylonia.* Aonde passou do Egypto, depois da morte de Jeremias. PEREIRA.

(*c*) *Aos sete dias do mez.* Não explica que mez foi este: pelo que huns entendem que foi o mez de Nizan, o primeiro do anno; e outros o anno quinto, em que pontualmente se cumprião sinco annos depois da tomada de Jerusalem, como parece insinuar-se neste lugar. PEREIRA.

(*d*) *No tempo, em que os Caldeos tomárão, &c.* Todos os Interpretes convem, que o que a Vulgata diz, *in anno quinto*, se deve entender, como se dissesse, *ab anno quinto*, por ser este hum Hebraismo ordinario das Escrituras. Mas ha grande controversia entrelles, sobre de que tomada de Jerusalem se deve entender este quinto anno: se da tomada de Jerusalem sob Sedecias, que foi a mais famosa, e a ultima; se da tomada de Jerusalem sob Jeconias, que alguns annos antes tinha precedido. Calmet seguindo a Maldonado pretende, que Baruch falla da tomada de Jerusalem sob Jeconias, em que elle suppõe, mas não mostra, que fora lançado fogo á cidade, e logo apagado. De Carrieres, e o Abbade de Vence pelo contrario o entendem da ultima tomada de Jerusalem sob Sedecias, porque só então consta que fosse queimada

3 E leo Baruch as palavras deſte Livro aos ouvidos de Jeconias filho de Joaquim Rei de Judá, e aos ouvidos de todo o Povo, que vinha a ouvir ler eſte Livro,

4 e aos ouvidos dos poderoſos filhos dos Reis, e aos ouvidos dos Anciãos, e aos ouvidos do Povo, des do mais pequeno até ao maior de todos aquelles, que moravão em Babylonia, (*e*) junto ao rio Sodi.

5 Os quaes ouvindo-o choravão, e jejuavão, e oravão na preſença do Senhor.

6 E ajuntárão dinheiro, conforme pôde a mão de cada hum,

7 e o enviárão a Jeruſalem a Joaquim

Jeruſalem. Eſta ſegunda parte he a que larga, e doutamente ſuſtenta o anonymo Author da Prefação ſobre Baruch, que tenho á viſta na nova Edição da Biblia do Padre de Carrieres do anno de 1772. PEREIRA.

(*e*) *Junto ao rio Sodi.* Como *Sodi* em Hebreo quer dizer *ſoberbo*, conjecturão alguns com o Padre Menoquio, que por eſte nome entendeo Baruch o Eufrates, que corre mui arrebatado, e impetuoſo: bem como Ezequiel querendo ſignificar o meſmo Eufrates, lhe chama *Cobar*, que quer dizer o grande rio. Tambem *Sodi* poderia ſer alguma ribeira, que ſe metteſſe no Eufrates. PEREIRA.

quim filho d'Helcias filho de Salom o Sacerdote, e aos Sacerdotes, e a todos os do Povo, que se achárão com elle em Jerusalem:

8 depois que (*f*) elle recebeo os vasos do Templo do Senhor, que havião sido levados do Templo, para os restituir á Terra de Judá aos dez dias do mez de Sivan, vasos de prata, que fez Sedecias filho de Josias Rei de Judá,

9 depois que Nabucodonosor Rei de Babylonia aprizionou a Jeconias, e aos Principes, e a todos os Magnates, e ao Povo da terra, e os levou prezos desde Jerusalem a Babylonia.

10 E disserão: Ahi vos mandámos dinheiro, comprai com elle holocaustos, e incenso, e fazei offerendas, e hostias pelo peccado no Altar do Senhor nosso Deos:

11 (*g*) e rogai-lhe pela vida de Na-

(*f*) *Elle.* Baruch. PEREIRA.

(*g*) *E rogai-lhe pela vida de Nabucodonosor Rei de Babylonia, &c.* Da Synagoga dos Judeos passou á Igreja de Christo a tradição, de se fazerem a Deos Preces publicas pela vida dos Soberanos,

Nabucodonoſor Rei de Babylonia, (*b*) e pela vida de Balthazar ſeu filho, para que os ſeus dias ſejão como os dias do Ceo ſobre a terra:

12 e para que o Senhor nos dê forta-

a quem ſua divina Providencia nos ſujeitou; ou elles foſſem bons, ou máos, pios, ou ímpios, Catholicos, ou Hereges, Gentios, ou Chriſtãos. São Paulo o aconſelha na primeira Epiſtola a Timotheo. E Tertulliano no ſeu Apologetico atteſta que aſſim o praticava a Igreja. PEREIRA.

(*b*) *E pela vida de Balthazar ſeu filho.* Em outras partes me lembro ter dito, que Balthazar era neto de Nabucodonoſor, ainda tendo no ſentido eſte Texto de Baruch. E iſto porque por huma parte ſabia, que entre Nabucodonoſor, e Balthazar mediára Evilmerodach; e por outra, que a Eſcritura muitas vezes dá o nome de *filhos* aos netos. Agora porém reflectindo, não parecer crivel, que fallando Baruch de dous Principes, que então meſmo vivião, chamaſſe *filho* a quem rigoroſamente o não foſſe; digo com muitos, e graves Interpretes, que Balthazar era filho ſegundo de Nabucodonoſor; e que o nomeallo aqui Baruch em lugar de Evilmerodach, que era o Primogenito, foi porque a eſte tempo eſtava Evilmerodach em deſgraça com o pai. Aſſim o affirmão Nicolão de Lyra, e o Abulenſe, allegando com a Tradição dos Rabbinos. Outros com Saci ſuſpeitão que eſte Balthazar he o que noutra parte chama a Eſcritura Evilmerodach. PEREIRA.

taleza, e allumie os noſſos olhos, para que vivamos debaixo da ſombra de Nabucodonoſor Rei de Babylonia, e debaixo da ſombra de Balthazar ſeu filho, e os ſirvamos a elles muitos dias, e achemos graça na preſença delles.

13 Orai tambem ao Senhor noſſo Deos por nós meſmos: porque nós peccámos contra o Senhor noſſo Deos, e o ſeu furor ſe não apartou de nós até eſte dia.

14 E lede eſſe Livro, que nós vos mandámos, para ſer lido em alta voz (*i*) no Templo do Senhor, em dia ſolemne, e em dia opportuno:

15 (*l*) e direis: Ao Senhor noſſo Deos ſeja attribuida a juſtiça, mas a nós a confuſão do noſſo roſto: como ſe vê neſte dia a todo Judá, e aos que morão em Jeruſalem,

aos

(*i*) *No Templo do Senhor.* Iſto he, no lugar onde eſtava o Templo. Porque procedemos na hypotheſe, de que já então não havia Templo, conforme o que diſſemos na Nota (*d*). PEREIRA.

(*l*) *E direis, &c.* Segundo o Padre de Carrieres, aqui começa o Livro de Baruch, iſto he, o Livro de que ſe fallou no verſo precedente, e mais aſſima no verſo 1. e 3. PEREIRA.

16 aos noſſos Reis, e aos noſſos Principes, e aos noſſos Sacerdotes, e aos noſſos Profetas, e aos noſſos pais.

17 Nós peccámos diante do Senhor noſſo Deos, e não cremos, deſconfiando delle:

18 e não lhe quizemos eſtar ſujeitos, e não ouvimos a voz do Senhor noſſo Deos, para andarmos ſegundo os ſeus preceitos, que elle nos deo.

19 Deſdo dia em que elle tirou noſſos pais da Terra do Egypto até eſte dia, temos ſido rebeldes ao Senhor noſſo Deos: e diſſipados nos apartámos delle, por não ouvirmos a ſua voz.

20 E ſe nos tem pegado muitos males, e maldições, que o Senhor intimou a Moyſés ſeu ſervo: o qual tirou a noſſos pais da Terra do Egypto, para nos dar a terra, que manava leite e mel, como ſe vê no dia d'hoje.

21 E não eſcutámos a voz do Senhor noſſo Deos, ſegundo todas as palavras dos Profetas, que elle nos enviou:

22 e andámos, cada hum ſegundo

o sentido do nosso coração maligno, para servir a deoses estranhos, fazendo más obras ante os olhos do Senhor nosso Deos.

CAPITULO II.

O Profeta fallando sempre em nome do seu Povo, reconhece a justiça dos juizos do Senhor, e implora a sua misericordia com confiança nas suas promessas.

1 POr isso verificou o Senhor nosso Deos a sua palavra, que fallou contra nós, e contra os nossos Juizes, que julgárão a Israel, e contra os nossos Reis, e contra os nossos Principes, e contra todo Israel, e Judá:

2 que traria o Senhor sobre nós grandes males, quaes nunca se tivessem visto debaixo do Ceo, como os que vierão sobre Jerusalem, conforme ao que está escrito na Lei de Moysês,

3 que comeria o homem as carnes de seu filho, e as carnes de sua filha.

4 E os entregou o Senhor debaixo da

da mão de todos os Reis, que eſtão no noſſo contorno, para ſerem o ludibrio, e a deſolação entre todos os Póvos, em que o Senhor nos poz diſperſos.

5 E temos ficado debaixo, e não em ſima: porque peccámos contra o Senhor noſſo Deos, não obedecendo á ſua voz.

6 Ao Senhor noſſo Deos ſeja attribuida a juſtiça: mas a nós, e a noſſos pais a confusão de roſto, como ſe eſtá vendo neſte dia.

7 Porque o Senhor prediſſe contra nós todos eſtes males, que vierão ſobre nós:

8 e não temos feito ſúpplicas diante da face do Senhor noſſo Deos, para nos retirarmos cada hum de nós dos noſſos peſſimos caminhos.

9 E velou o Senhor nos males, e os fez vir ſobre nós: porque o Senhor he juſto em todas as ſuas obras, que nos mandou:

10 e não ouvimos a ſua voz, para caminharmos nos mandamentos do Senhor, que elle nos poz diante da noſſa face.

11 E agora, Senhor Deos d'Israel, que tiraste o teu Povo da Terra do Egypto com mão forte, e com sinaes, e com prodigios, e com o teu grande poder, e com braço levantado, e adquiriste para ti nome, assim como se está vendo neste dia:

12 (*a*) nós peccámos, temos obrado com impiedade, temos vivido mal, ó Senhor nosso Deos, contra todos os teus mandamentos.

13 Aparte-se de nós a tua ira: porque temos ficado poucos entre as gentes, onde nos pozeste dispersos.

14 Attende, Senhor, ás nossas preces, e ás nossas orações, e livra-nos por amor

(*a*) *Nós peccámos, &c.* Para se fazer quéda a esta oração, e dar hum sentido completo ao discurso, que começou no verso 11., he necessario que entre o verso 11. e 12. se suppra alguma cousa, como fez o Padre de Carrieres, parafraseando os mesmos dous versos deste modo: *Mas agora, Senhor Deos d' Israel, que tiraste o teu Povo do Egypto com huma mão forte, &c. agora he o tempo de tu nos fazeres sentir este mesmo poder, e esta mesma bondade: se bem que nós somos indignos desta graça, porque nós peccámos, nós temos obrado com iniquidade, &c.* PEREIRA.

amor de ti meſmo: e concede-nos achar graça diante da face daquelles, que nos trouxerão fóra do noſſo paiz:

15 para que toda a terra ſaiba, que tu és o Senhor noſſo Deos, e que o teu Nome tem ſido invocado ſobre Iſrael, e ſobre a ſua géração.

16 Olha, Senhor, para nós da tua Santa Caſa, e inclina o teu ouvido, e attende-nos.

17 Abre os teus olhos, e vê: porque os mortos queeſtão no inferno, cujo eſpirito foi ſeparado das ſuas entranhas, não darão honra, nem juſtificação ao Senhor:

18 mas a alma, que eſtá triſte por cauſa da grandeza do mal, e anda encurvada, e abatida, e tem os olhos enfraquecidos, e a alma faminta, te dá a ti, ó Senhor, gloria, e o louvor da tua juſtiça.

19 Porque não he ſegundo as juſtiças de noſſos pais, que nós derramâmos os noſſos rogos, e implorâmos miſericordia diante da tua preſença, ó Senhor noſſo Deos:

mas

20 mas porque enviaſte a tua ira, e o teu furor ſobre nós, como o proferiſte pela boca dos teus ſervos os Profetas, dizendo:

21 Aſſim diz o Senhor: Abaixai o voſſo hombro, e o voſſo peſcoço, e ſervi ao Rei de Babylonia: e eſtareis de aſſento na terra, que eu dei a voſſos pais.

22 Se porém não ouvirdes a voz do Senhor voſſo Deos, para vos ſujeitardes ao Rei de Babylonia: eu vos farei ſahir das Cidades de Judá, e para fóra de Jeruſalem,

23 e tirarei de vós toda a voz de regozijo, e voz d'alegria, e voz de eſpoſo, e voz de eſpoſa, e ficará toda a terra ſem raſto de quem na habitaſſe.

24 E não ouvírão a tua voz para ſervirem ao Rei de Babylonia: e cumpriſte as tuas palavras, que pronunciaſte pela boca de teus ſervos os Profetas, para que foſſem trasladados do ſeu lugar os oſſos dos noſſos Reis, e os oſſos de noſſos pais:

25 e eis-ahi tem ſido lançados ao ca-

calor do Sol, e á geada da noite: e morrêrão entre crueliſſimas dores, pela fome, e pela eſpada, e em diſperſão.

26 E pozeſte eſte meſmo Templo, em que tem ſido invocado o teu Nome, aſſim como ſe vê neſte dia, pela maldade da caſa d'Iſrael, e da caſa de Judá.

27 E obraſte comnoſco, Senhor noſſo Deos, ſegundo toda a tua bondade, e conforme toda aquella tua grande miſericordia:

28 Aſſim como o proferiſte pela boca do teu ſervo Moyſés no dia, em que lhe mandaſte eſcrever a tua Lei diante dos filhos d'Iſrael:

29 dizendo: Senão eſcutardes a minha voz, eſta grande multidão ſerá reduzida a mui pouca entre as Gentes, para onde eu os lançarei diſperſos:

30 porque eu ſei que eſte Povo me não ha de ouvir, pois he hum Povo de dura cerviz: mas elle ſe converterá de coração na terra do ſeu cativeiro:

31 e ſaberão que eu ſou o Senhor Deos delles, e dar-lhes-hei coração, e entenderáõ; ouvidos, e ouviraõ.

32 E elles me louvaráõ na terra do ſeu cativeiro, e ſe lembraráõ do meu Nome.

33 E apartar-ſe-hão do ſeu eſpinhaço duro, e das ſuas malignidades: porque ſe lembraráõ do caminho de ſeus pais, que peccárão contra mim.

34 E os trarei outra vez para a terra, que jurei aos pais delles Abrahão, Iſaac, e Jacob, (*b*) e ſerão ſenhores della: e multiplicallos-hei, e elles ſe não diminuiráõ.

35 (*c*) E farei com elles outra alliança, que ſerá eterna, para que eu lhes ſeja a elles Deos, e elles a mim me ſejão Povo: e não removerei jámais ao meu Povo, aos filhos d'Iſrael, da terra que lhes dei.

CA-

(*b*) *E ſerão ſenhores della.* Eſte he o ſentido do Grego, que onde a Vulgata poz *eis*, traz elle *ejus*. PEREIRA.

(*c*) *E farei com elles outra alliança.* Eſta he a nova alliança, que fez Jeſu Chriſto comnoſco, e com a ſua Igreja, que durará até ao fim do mundo; e de que foi figura a que renovou Nehemias, depois que o Povo voltou livre de Babylonia a Jeruſalem. II. Eſdr. IX. 38. X. 1. Jerem. XXXI. 31. 32. PEREIRA.

CAPITULO III.

Continúa o Profeta em implorar a miſericordia do Senhor em nome de ſeus irmãos. Exhorta a Iſrael a reconhecer que a ſua infidelidade he a origem dos ſeus males, e o convida a buſcar a ſabedoria. Ella não vem ſenão de Deos. Deos a manifeſtou a Iſrael. Profecia da Encarnação do Verbo.

1 E Agora, Senhor Todo poderoſo, Deos d'Iſrael, a alma entre anguſtias, e o eſpirito afflicto clama a ti:

2 ouve, Senhor, e tem compaixão, porque és hum Deos miſericordioſo, e compadece-te de nós: porque peccámos na tua preſença.

3 Porque tu permaneces eternamente, nós então havemos de perecer para ſempre?

4 Senhor Todo poderoſo, Deos d'Iſrael, ouve preſentemente a oração dos mortos d'Iſrael, e a dos filhos daquelles, que peccárão diante de ti, e não ou-

ouvirão a voz do Senhor seu Deos, e se nos tem pegado estes males.

5 Não queiras lembrar-te das iniquidades de nossos pais, mas lembra-te do teu poder, e do teu Nome neste tempo:

6 porque tu és o Senhor nosso Deos, e nós, Senhor, te louvaremos:

7 porque por isto pozeste o teu temor em nossos corações, e a fim de que invoquemos o teu Nome, e te louvemos no nosso cativeiro, por quanto nos apartâmos da maldade de nossos pais, que peccárão diante de ti.

8 E eis-aqui estamos nós hoje no nosso cativeiro, em que nos pozeste dispersos para sermos hum objecto d'affronta, e de maldição, e para sentirmos a pena do peccado, segundo todas as maldades de nossos pais, que se apartárão de ti, Senhor nosso Deos.

9 Ouve, ó Israel, os mandamentos da vida: applica os teus ouvidos, para aprenderes a prudencia.

10 Donde vem, ó Israel, estares tu ao presente na terra de teus inimigos?

tens

11 tens envelhecido em terra eſtranha, contaminaſte-te com os mortos: eſtás confundido com os que deſcem ao inferno.

12 Deixaſte a fonte da ſabedoria:

13 porque ſe tu tiveſſes andado pelo caminho de Deos, tu ſeguramente perſeverarias numa paz eterna.

14 Aprende, onde eſtá a prudencia, onde eſtá a virtude, onde eſtá a intelligencia: para ſaberes ao meſmo tempo onde eſtá a eſtabilidade da vida, e o ſuſtento, onde eſtá o lume dos olhos, e a paz.

15 Quem achou o lugar della? e quem entrou nos theſouros della?

16 Onde eſtão os Principes das Gentes, e os que dominão ſobre as alimarias, que eſtão ſobre a terra?

17 os que brincão com as aves do Ceo,

18 os que entheſourão prata, e ouro, em que confião os homens, e não tem fim os ſeus eſforços de adquirir? os que lavrão a prata, e andão affadigados, e não tem termo as invenções das obras delles? ex-

19 exterminados forão, e descêrão aos infernos, e outros se levantárão em lugar delles.

20 Estes mancebos vírão a luz, e habitárão sobre a terra: mas ignorárão o caminho da sabedoria,

21 nem entendêrão as suas varedas, nem seus filhos a recebêrão: ella se retirou para longe da face delles:

22 não foi ouvida na Terra de Canaan, nem foi vista em Theman.

23 Tambem os filhos d'Agar, que buscão huma prudencia, que vem da terra, esses negociantes de Merrha, (*a*) e de Theman, e os fabulistas, e os esquadrinhadores da prudencia e da intelligencia: mas elles não conhecêrão o caminho da sabedoria, nem fizerão menção das suas varédas.

24 O' Israel, quão grande he (*b*) a Ca-

(*a*) *E de Theman.* Esta Theman parece ser diversa da que se nomeou no verso precedente. Com effeito os Interpretes notão, que a primeira era huma Cidade da Iduméa, a segunda huma Cidade da Arabia. PEREIRA.

(*b*) *A Casa de Deos.* Por *Casa de Deos* neste lugar se entende a redondeza de toda a terra. PEREIRA.

Caſa de Deos, e eſpaçoſo o lugar da ſua poſſeſsão!

25 (*c*) Elle he vaſto, e não tem limites: he elevado e immenſo.

26 Alli eſtiverão aquelles gigantes famoſos, que houve des do principio, de grande eſtatura, déſtros na guerra.

27 Não eſcolheo o Senhor a eſtes, nem elles achárão o caminho da diſciplina: por iſſo perecêrão.

28 E porque não tiverão a ſabedoria, perecêrão pela ſua imprudencia.

29 Quem ſubio ao Ceo, e a recebeo a ella, e a tirou das nuvens?

Quem,

(*c*) *Elle he vaſto, &c.* Do contexto parece colher-ſe, que quem aqui ſe diz *vaſto, ſem limites, elevado, e immenſo* não he o Senhor, mas o lugar que elle poſſue, iſto he, o mundo. Aſſim o entendêrão aqui Saci, Duhamel, Calmet, e de Carrieres. Logo aquelles Theologos, que deſte Texto de Baruch provão a immenſidade, e infinidade de Deos, parece que não comparárão bem os conſequentes com os antecedentes. Mas quem ſouber que Santo Agoſtinho no Livro II. contra Maximo no Cap. XXVI. deo por certo, e evidente, que o ſojeito a quem Baruch applica aquelles attributos he Deos, e ſó Deos, como ſe atreverá a notar eſta interpretação? PEREIRA.

30 Quem atravessou o mar, e a achou? e a trouxe antes que o ouro escolhido?

31 Não ha ninguem que possa conhecer os seus caminhos, nem que busque com cuidado as suas varêdas:

32 mas aquelle que sabe todas as cousas, a conhece, e a descobrio pela sua prudencia: o que apparelhou a terra por huma eternidade, e a encheo de gados, e de quadrupedes:

33 o que envia a luz, e ella vai: e a chamou, e lhe obedece tremendo.

34 E as estrellas dérão luz nas suas estancias, e se alegrárão:

35 forão chamadas, e disserão: Aqui estamos: e dérão luz com alegria áquelle, que as fez.

36 Este he o nosso Deos, e não será reputado outro diante delle.

37 Este achou todo o caminho de sciencia, e a deo a Jacob seu servo, e a Israel seu amado.

38 (*d*) Depois disto foi elle visto

(*d*) *Depois disto foi elle visto na terra, &c.* Já notámos na Prefação sobre Baruch, que este lugar

to na terra, e converſou com os homens.

he hum teſtemunho expreſſiſſimo da Encarnação do Divino Verbo, da qual Baruch falla como de huma couſa paſſada, por ſer eſtilo dos Profetas explicar pelo preterito, o que annuncião futuro. O conſenſo dos Santos Padres alli apontados faz indubitavel eſta intelligencia. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Exhorta o Profeta os filhos d'Iſrael a ſe converterem ao Senhor, e a obſervarem a ſua Lei. Jeruſalem chora o cativeiro de ſeus filhos. Ella os exhorta a eſperar no Senhor. Promeſſas do ſeu livramento.

1 ESte he o Livro dos mandamentos de Deos, e a Lei, que ſubſiſte eternamente: todos os que a guardão, chegarão á vida: e os que a deixárão, cahirão na morte.

2 Converte-te, ó Jacob, e abraça eſta Lei, anda pelo caminho ao ſeu clarão em direitura do lume della.

3 Não entregues a outro a tua gloria, nem a huma gente eſtranha a tua dignidade.

Di-

4 Ditosos somos, ó Israel: porque as coulas, que agradão a Deos, nos são manifestas.

5 Tem melhor animo, ó Povo de Deos, (*a*) memoria d'Israel:

6 vendidos haveis sido ás Gentes, não para perdição: senão pelo motivo de que em ira provocastes a Deos a iracundia, fostes entregues aos adversarios.

7 Porque tendes irritado aquelle, que vos fez, ao Deos eterno, sacrificando aos demonios, e não a Deos.

8 Porque vos esquecestes de Deos, que vos sustentou, e contristastes a Jerusalem vossa nutrice.

9 Porque ella vio que vinha a ira de Deos sobre vós, e disse: Escutai confinantes de Sião, porque Deos me enviou huma grande afflicção:

10 Porque vi o cativeiro de meu Povo, de meus filhos e filhas, que lhes lançou em sima o Eterno.

11 Pois eu os sustentei com alegria: e os despedi com dor e mágoa.

12 Ninguem se alegre sobre mim, es-

(*a*) *Memoria d'Israel.* Que ficaste de resto,

eſtando viuva e ſolitaria: por muitos tenho ſido deſamparada por cauſa dos peccados de meus filhos, porque ſe deſviárão da Lei de Deos.

13 E não ſouberão os ſeus preceitos, nem andárão pelos caminhos dos mandamentos de Deos, nem entrárão com juſtiça pelas varédas da ſua verdade.

14 Venhão os confinantes de Sião, e façáo menção do cativeiro de meus filhos e filhas, que lhes lançou em ſima o Eterno.

15 Porque fez vir ſobrelles huma gente de longe, huma gente perverſa, e d'outra lingua:

16 os quaes não reſpeitárão ao ancião, nem tiverão piedade dos pequeninos, e arrancárão os amados á viuva, e tirando-lhe os filhos a deixárão ſó.

17 Eu pois em que vos poſſo ajudar?

18 Porque aquelle que fez vir ſobre vós os males, eſſe meſmo vos livrará das máos de voſſos inimigos.

para conſervares a memoria d'Iſrael. Aſſim falla para conſolação dos cativos. CALMET.

19 Andai, filhos, andai: porque eu fui deixada só.

20 Despi-me do manto da paz, e vesti-me de sacco de rogativa, e clamarei ao Altissimo nos meus dias.

21 Tende melhor animo, filhos, clamai ao Senhor, e livrar-vos-ha da mão dos Principes inimigos.

22 Porque eu esperei no Eterno a vossa salvação: e veio-me hum gozo do Santo pela misericordia, que vos virá do Eterno nosso Salvador.

23 Porque com choro, e pranto vos vi partir: mas o Senhor vos fará voltar a mim com gozo, e alegria para sempre.

24 Porque assim como as vizinhas de Sião vírão vir de Deos o vosso cativeiro, assim verão tambem promptamente baixar da parte de Deos a vossa salvação, que vos sobrevirá com grande honra, e eterno esplendor.

25 Filhos, supportai com paciencia a ira, que veio sobre vós: porque o teu inimigo te perseguio, mas em breve verás a sua perdição: e subirás sobre as suas cervizes.

Os

26 Os meus mimoſos andárão por aſperos caminhos: porque forão levados como hum rebanho roubado por inimigos.

27 Tende melhor animo, ó filhos, e clamai ao Senhor: porque memoria terá de vós aquelle que vos conduzio.

28 Porque aſſim como a voſſa mente ſe dirigio a que vos deſviaſſeis de Deos: com hum ardor dez vezes maior o buſcareis, quando de novo vos converterdes.

29 Porque aquelle que vos enviou os males, eſſe meſmo vos trará de novo huma alegria perduravel junta com a voſſa ſalvação.

30 Tem melhor animo, ó Jeruſalem, porque a ti te exhorta o que te deo o nome.

31 Os malvados que te vexárão, pereceráõ: e os que ſe congratulárão na tua ruina, ſerão punidos.

32 As Cidades em que ſervírão teus filhos, ſerão caſtigadas: e a que deteve teus filhos.

33 Porque aſſim como ella ſe rego-

zijou na tua ruina, e ſe alegrou na tua quéda, aſſim ſe contriſtará na ſua deſolação.

34 E ſerá cortada a algazara da ſua multidão, e a ſua jactancia ſe converterá em pranto.

35 Porque o fogo lhe ſobrevirá da parte do Eterno por largos dias, (*b*) e pelos demonios ſerá habitada por muito tempo.

36 Olha, ó Jeruſalem, (*c*) para o Oriente, e vê o regozijo que te vem de Deos.

37 Pois eis-ahi vem os teus filhos, os que enviaſte diſperſos, vem congregados do Oriente até o Occidente, regozijando-ſe na palavra do Santo para honra de Deos.

CA-

(*b*) *E pelos demonios, &c.* Allude ao que da meſma Babylonia tinhão predito Iſaias XXXIV. 14. e Jeremias L. 39. PEREIRA.

(*c*) *Para o Oriente.* Do Oriente he que havia de vir Cyro, Libertador dos Judeos. Iſai. XLI. 2. e XLVI. 11. PEREIRA.

CAPITULO V.

Exhorta o Profeta a Jeruſalem a que deixe o ſeu luto, e ſe viſta de gala, porque vê a ſeus filhos tornando do cativeiro cheios de gloria.

1 LArga, ó Jeruſalem, os veſtidos do teu luto, e da tua vexação: e enfeita-te de gala, e da mageſtade daquella gloria ſempiterna, que te vem de Deos.

2 Reveſtir-te-ha Deos (*a*) do forrado manto da juſtiça, e porá ſobre a tua cabeça (*b*) huma mitra de eterna honra.

3 Porque Deos moſtrará em ti o ſeu reſplandor a todo aquelle, que eſtá debaixo do Ceo.

Por-

(*a*) *Do forrado manto da juſtiça. Diplois* era huma tunica, ou veſtido talar, propria das mulheres, e forrada de precioſas pelles, que por eſta razão ſe póde chamar tambem *dobrada*. Falla aqui o Profeta de Jeruſalem, como de huma grave matrona. PEREIRA.

(*b*) *Huma mitra.* Toucado, que levavão as mulheres Orientaes na cabeça, como as coifas que agora ſe uſão. PEREIRA.

4 Porque o nome que por Deos te ſerá poſto para ſempre, virá a ſer: Paz da juſtiça, e Honra da piedade.

5 Levanta-te, ó Jeruſalem, e põe-te no alto: e olha para o Oriente, e vê teus filhos congregados, des do Sol Oriente até ao Occidente, regozijando-ſe na palavra do Santo com a lembrança de Deos.

6 Porque ſahírão de ti a pé levados pelos inimigos: mas o Senhor os trará a ti conduzidos com honra, (*c*) como filhos do Reino.

7 Porque Deos tem determinado applanar todos os montes altos, e os rochedos immóveis, e encher os valles para igualarem com a terra: a fim de que Iſrael ande com diligencia para honra de Deos.

8 Aſſim os boſques, como todas as arvores de ſuave fragancia fizerão huma ſombra agradavel a Iſrael por ordem de Deos.

Por-

(*c*) *Como filhos do Reino.* O Grego diz: *Serão trazidos magnificamente como o Throno do Reino.* PEREIRA.

9 Porque trará Deos a Iſrael com jubilo na luz da ſua mageſtade, com a miſericordia, e juſtiça, que delle vem.

CAPITULO VI.

Carta de Jeremias aos Judeos cativos, na qual elle lhes annuncia a ſua tornada, e os exhorta a fugirem da idolatria.

CÓpia da Carta, que Jeremias mandou aos Cativos, (*a*) que pelo Rei dos Babylonios eſtavão para ſer levados a Babylonia, a fim de que lhes annunciaſſe tudo conforme o que lhe foi por Deos mandado. Anno do M. 3405. ant. de J. C. 599.

1 POR CAUSA dos peccados, que commetteſtes diante de Deos, vós ſereis levados cativos a Babylonia por Nabucodonoſor Rei dos Babylonios.

2 Neſtes termos, depois de haverdes entrado em Babylonia, eſtareis alli muitos annos, e largos tempos, (*b*) até ſe-

(*a*) *Que pelo Rei dos Babylonios, &c.* Depois da tomada, e ruina de Jeruſalem, quando Nabucodonoſor ſe achava em Reblata da Syria. PEREIRA.

(*b*) *Até ſete gerações.* Como o cativeiro não ha-

ſete gérações: e depois diſto vos tirarei dalli em paz.

3 Mas agora vereis em Babylonia, que são levados aos hombros deoſes de ouro, e de prata, e de pedra, e de madeira, mettendo medo ás Gentes.

4 Vede pois não ſucceda que tambem vos torneis ſemelhantes no procedimento aos eſtrangeiros, e que temais eſtes deoſes, e vos deixeis poſſuir do ſeu temor.

5 Quando virdes pois por detrás, e diante delles a turba, que os adora, dizei em voſſos corações: Tu, Senhor, he que deves ſer adorado.

6 Porque o meu Anjo eſtá comvoſco: e eu meſmo terei cuidado das voſſas almas.

7 Porque a lingua delles polida pelo Eſcultor, e elles dourados, e prateados

via de durar ſenão ſetenta annos, ſegundo o tinha predito o meſmo Jeremias no Cap. XXV. verſo 11. e 12. parece que em cada dez annos conſidera aqui o Profeta huma geração, quando noutros lugares, tanto a Eſcritura, como dos Authores profanos, contém cada geração muitos mais annos. PEREIRA.

dos são huns falsos representativos, que não podem fallar.

8 E assim como se fazem adornos a huma donzella apaixonada por enfeites: assim depois de fabricados elles se revestem com o ouro, que recebem.

9 Os deoses delles tem por certo coroas de ouro sobre as suas cabeças: mas os Sacerdotes os despojão do ouro, e da prata, e o gastão em seus proprios usos.

10 E ainda dão deste ouro ás prostitutas, e enfeitão as meretrizes: e depois de o haverem tomado outra vez das meretrizes, adornão com elle os seus deoses.

11 Mas estes não se livrão da ferrugem, nem da traça.

12 E depois de os trajarem de hum vestido de purpura, lhes alimpão os rostos, por causa do pó que se levanta no lugar onde estão, que entrelles he muito.

13 Tem tambem hum sceptro na mão como homem, á maneira de hum Juiz de Provincia, mas elle não mata a quem no offende.

Tem

14 Tem tambem na mão eſpada, e cutélo, mas não ſe póde livrar a ſi meſmo da guerra, nem dos ladrões. Por onde ſeja-vos eſte hum manifeſto argumento de que não são Deoſes.

15 Por tanto não os temais. Porque aſſim como huma vaſilha ſe ſe quebra, fica inutil ao homem, taes são tambem os deoſes delles.

16 Poſtos elles numa caſa, os ſeus olhos ſe enchem de pó feito levantar pelos pés dos que entrão.

17 E aſſim como a algum que offendeo ao Rei (*c*) ſe lhe fechão as portas: ou como a hum morto que foi levado ao ſepulcro: do meſmo modo ſegurão os Sacerdotes as portas com fechaduras, e ferrolhos, para que não ſejão deſpojados pelos ladrões.

18 Accendem-lhes alampadas, e na verdade muitas, das quaes não podem ver nenhuma: porque são como as vigas nas caſas.

E

(*c*) *Se lhe fechão as portas.* O Grego tem: *Bem como a hum homem que matou o Rei, ſe fechão as ſalas.* PEREIRA.

19 E dizem que as ſerpentes que ſahem da terra lhes lambem os corações, quando os roem a elles, e aos ſeus veſtidos, e não no ſentem.

20 Negras ſe tornão as ſuas caras, com o fumo, que ſe faz na caſa.

21 Sobre o ſeu corpo, e ſobre a ſua cabeça voão os mouxos, e as andorinhas, e outras aves ainda do meſmo modo, até as gattas.

22 Daqui ſabei que não são deoſes. E aſſim não os temais.

23 Tambem o ouro que elles tem, he para o adorno. Se alguem lhes não alimpar a ferrugem, não reluziráõ: pois nem ainda quando os fundião, o ſentião.

24 A todo o preço são comprados, e não ha eſpirito algum nelles.

25 Sem pés são levados ſobre os hombros, moſtrando aos homens a ſua vileza. Sejão tambem confundidos os que os adorão.

26 Por cuja cauſa ſe elles cahirem em terra, não ſe levantão por ſi meſmos: e ſe algum os pozer direitos, não

ſe

ſe terão por ſi meſmos, mas pôr-lhes-hão diante, como mortos, os donativos que lhes offerecerem.

27 Os ſeus Sacerdotes vendem as offrendas delles, e fazem dellas hum máo uſo: e aſſim meſmo as mulheres delles encetando-as, não dão diſſo couſa alguma nem ao enfermo, nem ao mendigo,

28 ellas prenhes, e no ſeu eſtado de impureza tocão os ſacrificios delles. Aſſim que ſabendo vós por eſtes principios que não são deoſes, não os temais.

29 Pois porque lhes chamão deoſes? Porque as mulheres fazem offrendas a deoſes de prata, e de ouro, e de madeira:

30 e nas ſuas caſas eſtão aſſentados os Sacerdotes, tendo as tunicas raſgadas, e as cabeças, e a barba rapada, e as ſuas meſmas cabeças deſcobertas.

31 E rugem, fazendo alaridos diante dos ſeus deoſes, (*d*) como na cêa d' hum morto.

Os

(*d*) *Como na cêa d' hum morto.* Antigamente depois das Exequias ſe dava hum jantar, ou cêa a

32 Os Sacerdotes lhes tirão os seus vestidos, e com elles vestem as suas mulheres, e a seus filhos.

33 Nem, se elles experimentão algum máo tratamento da parte de qualquer, ou algum obsequio, lhe poderão dar o pago: nem podem pôr hum Rei, nem tirallo.

34 Nem tão pouco podem dar riquezas, nem retribuir o mal. Se algum lhes fizer hum voto, e o não cumprir; nem isto elles requerem.

35 Não livrão a hum homem da morte, nem defendem ao fraco do mais poderoso.

36 Não restituem a vista a hum homem cégo, não livraráõ ao homem da sua necessidade.

Não

toda a parentela, e muitas vezes ao pé da mesma sepultura. E este era o banquete, que os Romanos chamavão *Silicernium*, como d'hum lugar do Meleágro de Varrão mostra Nonio Marcello. Santo Agostinho nos certifica nas suas Cartas, que hum dos grandes trabalhos que tivera na reformação do seu Bispado, fora em retrahir os seus Diocesanos da antiga superstição de fazer jantares junto aos tumulos dos defuntos. PEREIRA.

37 Não ſe compadeceráõ da viuva, nem farão bem aos orfãos.

38 Os deoſes delles são ſemelhantes ás pedras do monte, ſendo feitos de madeira, e de pedra, e de ouro, e de prata. Mas os que os adorão ſerão confundidos.

39 Como ſe póde pois ajuizar, ou dizer, que elles são deoſes?

40 Porque ainda os meſmos Caldeos os deshonrão: os quaes depois de terem ouvido que hum mudo não pode fallar, apreſentão-no a Bel, pedindo-lhe que lhe dê falla:

41 como ſe podeſſem ſentir os que não tem movimento, ainda elles meſmos quando ſe deſenganarem, os deſampararáõ: viſto não terem os meſmos deoſes delles ſentimento algum.

42 (*e*) Tambem ſe vem humas mulhe-

(*e*) *Tambem ſe vem humas mulheres cingidas de cordas, &c.* De hum lugar de Herodoto, que allega Calmet, ſe póde colher, que as que o Author da Vulgata chama aqui cordas, erão na realidade humas fittas enlaçadas á roda da cabeça, como grinalda ou capella, com que eſtas mulheres ſe moſtravão enfeitadas para mais agradarem aos paſſageiros, e melhor os attrahirem. O lugar he no Livro I. Cap. CXCIX. onde aquelle Hiſtoriador

lheres cingidas de cordas, que eſtão aſſentadas nos caminhos, (*f*) queimando caróços d'azeitonas.

43 E quando alguma dellas attrahida por algum paſſageiro dormir com elle, lança em roſto á ſua vizinha, que ella não fora julgada digna de honra como ella, (*g*) nem a ſua corda ſe quebrará.

44 E todas as couſas que ſe fazem para elles, são falſas. Como ſe póde logo ajuizar, ou dizer, que elles são deoſes?

Por

trata das mulheres Babylonias, que huma vez na vida ſe proſtituião aos foraſteiros á honra da Deoſa Mylitta. PEREIRA.

(*f*) *Queimando caróços d'azeitonas.* Ou para com eſta eſpecie d'incenſo conſeguirem dos ſeus falſos Deoſes, que os homens lhes cobraſſem affeição; ou para ellas meſmas, e os ſeus amantes ſe defumarem depois do coito. O primeiro miſter provaſe de Theocrito, o ſegundo de Herodoto, ambos allegados por Calmet. PEREIRA.

(*g*) *Nem a ſua corda ſe quebrará.* Porque aſſim que alguma deſtas mulheres agradava a qualquer eſtrangeiro, eſte, depois della quebrar a fita que levava em fórma de grinalda para final da ſua proſtituição, a tirava á parte para fóra do Templo. Veja-ſe o meſmo Calmet. PEREIRA.

45 Por eſtatuarios pois, e ourives do ouro forão elles feitos. Nenhuma outra couſa ſerão, ſenão (*b*) aquillo que querem que ſejão os Sacerdotes.

46 Tambem os meſmos artifices que as fazem, não são de muita duração. Pois como podem ſer deoſes aquellas couſas, que por elles meſmos forão fabricadas?

47 E não deixárão outra couſa que engano, e opprobrio aos que hão de vir depois.

48 Porque depois de lhes ſobrevir alguma guerra, e quaeſquer males: conſultão os Sacerdotes entre ſi, onde ſe hão de eſconder com elles.

49 Como deve logo crer-ſe que são deoſes os que nem ſe podem livrar da guerra, nem defender-ſe das calamidades?

50 Porque como elles ſejão de madeiros dourados, e prateados, vir-ſe-ha a ſaber algum dia por todas as Nações, e

(*b*) *Aquillo que querem, &c.* O Grego diz: *São o que os Artifices querem que ſejão.* O que parece mais natural. PEREIRA.

e Reis, que são falsos: o que faz ver claramente que não são deoses, senão obras de mãos de homens, e não ha nelles operação alguma de Deos.

51 De donde se póde saber logo que não são deoses, senão obras de mãos de homens, (*i*) e que não ha virtude alguma de Deos nelles?

52 Não põe Rei a Provincia alguma, nem darão chuva aos homens.

53 Assim mesmo não decidirão pleito, nem livrarão as Provincias da injúria: porque nada podem, como as gralhas que voão entre o Ceo, e a terra.

54 Pois se se atear fogo na casa dos deoses de madeira, de prata, e de ouro, os seus Sacerdotes por certo fugirão, e se livrarão: mas elles, como as vigas no meio das chammas, se queimarão.

55 Mas nem a hum Rei, nem numa guerra farão resistencia. Como se póde logo ajuizar, ou admittir que são deoses?

(*i*) *E que não ha virtude alguma, &c.* O Grego não traz este segundo periodo. PEREIRA.

56 Não ſe poderáõ defender dos ladrões, nem dos ſalteadores huns deoſes de madeira, e de pedra, e dourados, e prateados: quando os taes que podem mais do que elles,

57 os deſpojaráõ do ouro, e da prata, e dos veſtidos de que eſtão cobertos, e ſe irão com elle, e não ſe poderáõ valer a ſi meſmos.

58 De tal ſorte que melhor he ſer hum Rei, que oſtenta as ſuas forças: ou huma vaſilha util em huma caſa, com a qual ſe contente o que a poſſue: ou huma porta em qualquer caſa, que guarda o que ha dentro della, que ſer hum deſtes falſos deoſes.

59 O Sol por certo, e a Lua, e as eſtrellas, ſendo reſplandecentes, e deſtinadas para varios uſos, obedecem.

60 Da meſma ſorte, o relampago tambem quando fuzilar ſe deixa ver: e da meſma maneira até o vento que aſſopra por toda a Região.

61 E as nuvens, quando por Deos lhes for mandado que corrão todo o Mundo, cumprem o que lhes he mandado.

O

62 O fogo tambem que he enviado de ſima, para que conſuma os montes, e os boſques, faz o que ſe lhe tem ordenado. Mas eſtes não ſe aſſemelhão a nenhuma couſa daquellas, nem em parecer, nem em poder.

63 Por onde não ſe deve ajuizar, nem dizer, que elles são deoſes, quando não podem nem fazer juſtiça, nem valer em couſa alguma aos homens.

64 Aſſim que ſabendo vós que não são deoſes, em conſequencia diſto não os temais.

65 Porque elles nem amaldiçoaráõ, nem abençoaráõ os Reis.

66 Nem tão pouco moſtrão no Ceo ás Gentes (*l*) os ſinaes dos tempos, nem luziráõ como o Sol, nem allumiaráõ como a Lua.

67 Melhores do que elles são os animaes, que podem refugiar-ſe debaixo

(*l*) *Os ſinaes dos tempos.* Iſto he, não ſervem aos homens de lhes moſtrar os tempos, e as eſtações: que são os officios para que Deos poz no Ceo o Sol, e a Lua, e as eſtrellas. Gen. I. 14. PEREIRA.

xo de coberta, e ſervir a ſi de proveito.

68 Aſſim que he para nós manifeſto, que de nenhuma maneira são deoſes: por cujo motivo não os temais.

69 Porque aſſim como (*m*) o eſpantalho em hum meloal o não guarda: por eſte modo são os deoſes delles de madeira, e de prata, e dourados.

70 Do meſmo modo são tambem como o eſpinheiro branco em hum jardim, ſobre o qual vem pouſar todas as aves. Da meſma ſorte ſe aſſemelhão até a hum morto lançado em trévas os deoſes delles de madeira, e dourados, e prateados.

71 Tambem pela purpura e eſcarlate, que a traça róe em ſima delles, ſabereis finalmente que não são deoſes. Elles meſmos neſta conformidade vem por

(*m*) *O eſpantalho.* He o que em bom Latim ſignifica o nome *Formido*, de que aqui ſe valeo o noſſo Interprete: huma corda, ou rede malhada de pennas de diverſas côres, poſta para afugentar os animaes, e paſſaros. Vejão-ſe os Diccionarios. PEREIRA.

por ultimo a ſer comidos, e ſerão o opprobrio em toda huma Região.

72 Melhor he o homem juſto, que não tem idolos: porque eſtará longe d' opprobrios.

FIM DO LIVRO DE BARUCH.

BS275.2 1782 v.14
Testamento Velho : traduzido em
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00063 1384